MENSAGEM A "ULTIMA HORA" PAULISTA:

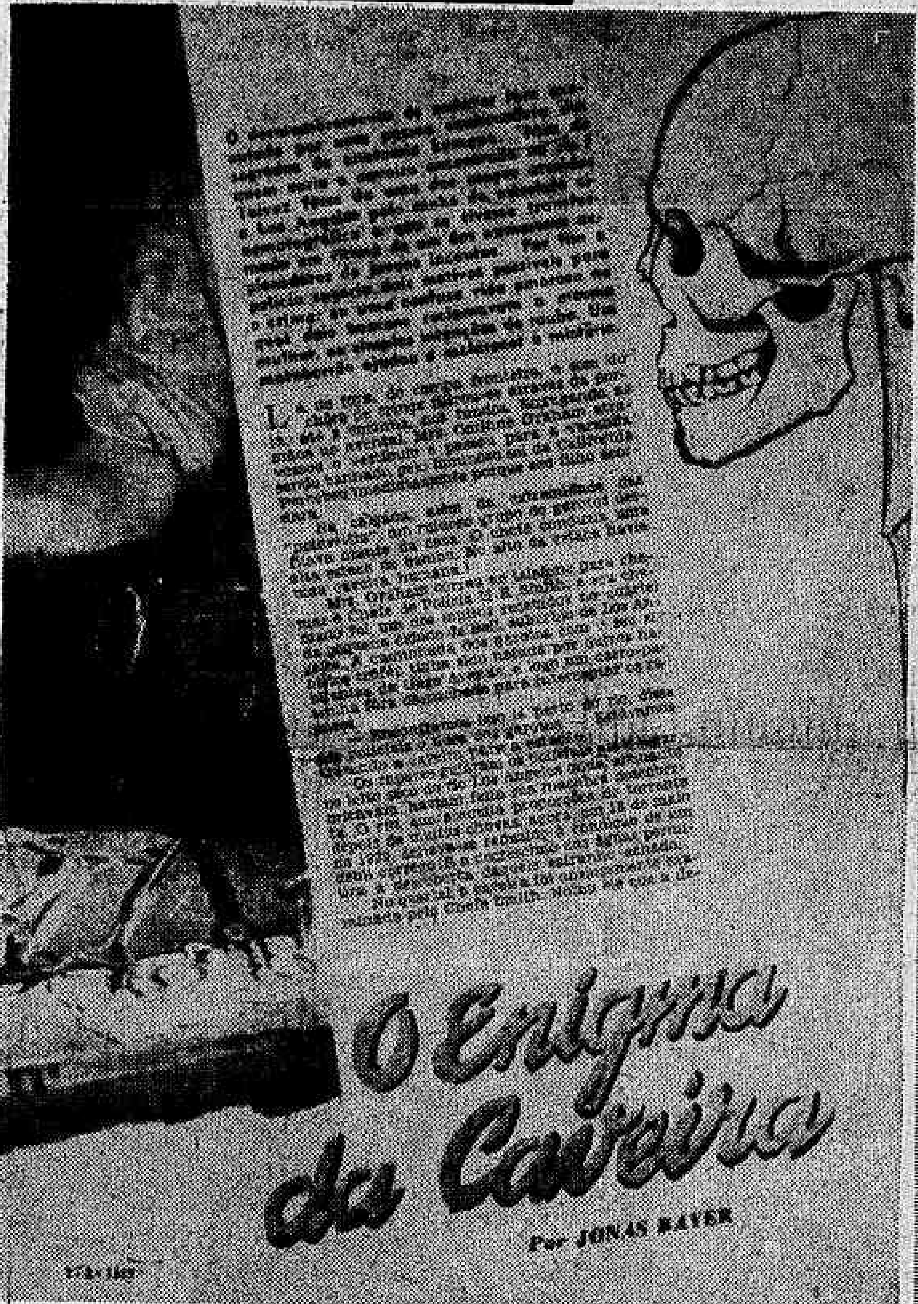
RECONHECIMENTO DE LUCAS GARCEZ PELA DESINTERESSADA COLABORAÇÃO



SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Pela passagem do aniversário de ULTIMA HORA paulista, o Governador do Estado , Sr. Lucas Nogueira Garcez, dirigiu a seguinte mensagem àquele jornal: "Aos dirigentes e funcionários da edição paulista de ULTIMA HORA minhas felicitações nesta data que assinala o primeiro aniversário de atividades, em nosso Estado. Com as expressões do meu reconhecimento pela desinteressada colaboração às atividades governamentais, os votos de que continue êsse órgão em seus esforços e iniciativas, orientados sempre para a elevada missão que cabe à imprensa paulista, na qual se integrou e convive ULTIMA HORA. (ass.) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Governador do Estado".

O Esquartejador Aprendeu a Matar na Revista Policial

Fantástica Coincidência ou Reprodução Fiel de um Crime Narrado Por Uma Revista de Contos Policiais? — Impressionante Semelhança de Detalhes Entre a Ação do Esquartejador de Pilões e o Norte-Americano — Onde o Delinquente Teria Aprendido os Segredos da Anatomia Humana — Premeditado, Estudado e Executado de Acôrdo Com os Resultados Descritos no "O Enigma da Caveira" (Na 8.ª Pag.)



Reprodução da Página do "Detective", Com a Novela Policial Que Teria Inspirado e Até Mesmo Ensinado ao Esquartejador Dos Pilões

Leia na Coluna de ULTIMA HORA, de Francisco de Assis Barbosa:

O TRABALHADOR RURAL ESPERA PELO SENADO!

O PC Francês Contra Picasso

Desaprovado o Retrato de Stalin Com a Pomba da Paz

Nota Oficial do Secretariado Comunista — *(Leia na 2.ª Página)*

Querem Desvirtuar o Objetivo Inicial do Govêrno — Onde Entra o Reacionarismo Empedernido do Sr. Othon Mader — O Sr. Plínio Pompeu, Também da UDN Acha Que é Preciso Revogar Tôda a Legislação Trabalhista — Não se Pode Atrasar o Relógio da História — Não Houve Rompimento de Jango Com Dulcídio — (Na 3.ª Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 84.290 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Quarta-Feira, 18 de Março de 1953 ★ N. 541

Prestação de Contas

Samuel Wainer



Em sua edição de hoje, ULTIMA HORA de São Paulo publica o seguinte artigo de aniversário, assinado pelo seu Diretor:

Acreditamos que poucas vêzes um Diretor de jornal surgiu com mais orgulho perante seu público para lhe prestar contas do primeiro ano de atividades do seu jornal, quanto o que assina êste artigo.

Com efeito, quem poderia acreditar que em apenas 365 dias, um diário nascido em meio a uma verdadeira onda de cepticismo e descrença, numa cidade já possuidora de três grandes vespertinos — e onde há cêrca de trinta anos nenhum novo órgão conseguira triunfar — quem poderia dizer que êste jornal iria se consagrar tão ràpidamente como bandeira das aspirações de um povo culto e progressista como o de S. Paulo, tornar-se a leitura preferida de tôdas as suas camadas sociais, o veículo e a fonte de informações do mais poderoso capitão de indústria ao mais humilde de seus operários?

Mas a verdade das cifras não pode ser discutida. Eis aqui a nossa ULTIMA HORA paulista, com a sua circulação já de há muito superior a de todos os seus colegas, com uma média diária acima dos oitenta mil exemplares e com um patrimônio cada vez mais enriquecido de vitoriosas campanhas políticas, econômicas e sociais. E, mais ainda, basta passar a vista pela atual imprensa vespertina de S. Paulo para se compreender e justificar o orgulho com que saudamos o nosso primeiro aniversário. A contribuição que trouxemos à renovação da imprensa paulista, onde jornais de três e mesmo quatro décadas de existência aceitaram a nossa fórmula jornalística e modificaram sua fisionomia tradicional, só essa contribuição bastaria para nos compensar plenamente do preço de energia e imaginação que nos custou o nosso triunfo.

Entretanto, se o êxito de ULTIMA HORA de S. Paulo satisfaz as nossas aspirações profissionais, nada alimentou melhor o nosso entusiasmo do que a certeza que êste jornal não desapontou o povo que nêle confiou e que constituiu, na realidade, o alicerce de sua vitória.

Nascido para defender e valorizar a histórica jornada democrática alcançada pelo povo brasileiro a três de outubro de 1950, estamos certos de jamais ter arriado a bandeira que proporcionou ao Sr. Getúlio Vargas a mais memorável consagração já conquistada por um líder popular em nosso Continente: a bandeira da emancipação econômica do Brasil e das reivindicações sociais do seu povo.

Hoje, nova etapa se abre para a vida de ULTIMA HORA em S. Paulo. No mesmo momento em que prestamos contas do ano que passou, lançamos às ruas e lares de S. Paulo a edição matutina de ULTIMA HORA! Esse é um empreendimento que nos foi impôsto pela expansão criadora que fêz da terra dos bandeirantes um símbolo de progresso universal. Mas, quem já atravessou uma etapa como a que hoje encerramos, nada tem a temer do futuro. Com duas edições, ULTIMA HORA estará melhor aparelhada para cumprir a missão de que se investiu desde o seu primeiro dia: uma arma a serviço do povo, dêste grande povo paulista, a quem tanto devemos e ao qual damos o penhor do nosso agradecimento, a certeza de uma colaboração leal e decidida, em defesa das suas aspirações mais legítimas.



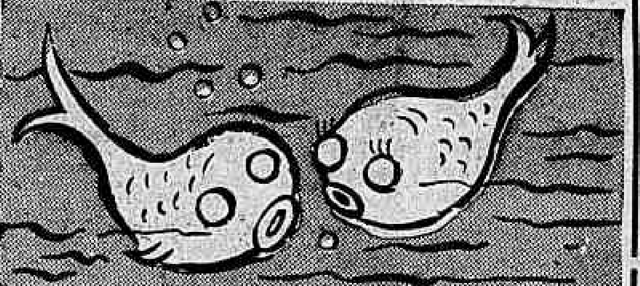
ESFAQUEADA PELO MARIDO

Depois de convenientemente medicada no Hospital de Pronto Socorro, teve remoção para sua residência a Sra. Dilce Martins da Costa Neves, espôsa do sargento do Exército Alfredo da Costa Neves, que, ontem, à noite, após tentar uma reconciliação por ela recusada, esfaqueou-a e fugiu. No cliché, a vitima exibe os ferimentos produzidos pela fúria do marido contrariado. — (Texto na 5.ª Página Dêste Caderno)

"PERSONA NON GRATA"

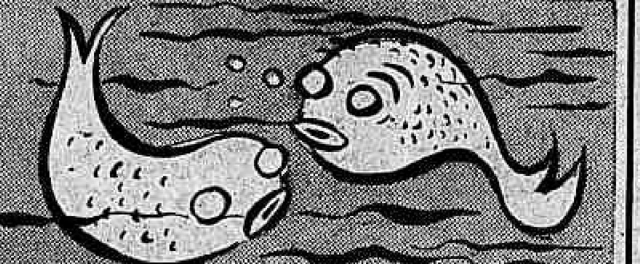
LIMA, 18 (AFP) — O Embaixador peruano em Quito, Sr. Gonzalo de Aramburu, foi declarado "persona non grata" pelo govêrno equatoriano.

Conversa de Peixes



— Agora, querida, vou desaparecer e só volto depois da Semana Santa!

Parlamentarismo Consentido



— Cuidado, filhinha, Juscelino está pescando!
— Não tenha receio, êle só quer pegar as piranhas de Minas.

O "Bas Fond" Elegante de Nova York!

Rapazolas e Mocinhas de Mistura Com Caftinas e Gigolôs — Um Processo Ruidoso Pôs a nu Tôda a História Das "Call Girls", Que se Alugam Mediante Chamadas Telefônicas — Uma Jovem Destinada ao ex-Rei Faruk, Entre as Protagonistas Desta Estranha História Que Provocou um Grande Escândalo Nos Estados Unidos — "Astros" de Hollywood Com o Nome no "Carnet" de Mickey Jelke — (Leia na 8.ª Pág. do 2.º Caderno)



Mickey Jelke, *o filho do "Rei da Margarina", é o principal personagem do escândalo. Aqui o vemos em companhia de Sylvia Eder, que êle apresentava a todos como sua noiva*

Regressa no Brasil o Industrial Roxo Loureiro

CONFIAM NO CRUZEIRO OS BANQUEIROS AMERICANOS

Acreditam Que Dentro de Seis Meses o Dolar Descerá a 32 Cruzeiros — Consequências Benéficas da Regulamentação do Câmbio Livre — Vai Ser Fundada Imediatamente Uma Companhia de Investimentos Com Capitais Americanos e Brasileiros — Financiamento de Novas Indústrias e de Empreendimentos Rurais — O Que Será a "Casa do Brasil" em Nova York — Importantes Declarações do Banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro, Hoje Chegado Dos Estados Unidos — *(Leia na 2.ª Pag.)*

Ainda no Aeroporto *do Galeão, o banqueiro Roxo Loureiro fala a um dos Diretores de ULTIMA HORA*

EUVALDO LODI NA LEGIÃO DE HONRA

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

A Morte da Clínica Particular

SALARIO DE MÉDICO OU MESADA DE ESTUDANTE?

(Leia na 8.ª Página)

PREPARATIVOS FINAIS PARA A "BATALHA DA ZONA SUL"

REUNIÃO DO "ESTADO-MAIOR" NO GABINETE DO GENERAL ÂNCORA

Muito Interêsse do Chefe de Policia Para a "Limpeza" de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea — Intensificações Das "Canoas" da Delegacia de Vigilância — Decisão Sôbre o Dia "D" — Recursos Para o Primeiro Distrito

(Leia Texto na 10.ª Página Dêste Caderno)



Será Esta a 9.ª Rainha? — *Entre as jovens selecionadas, esta semana, pela objetiva de ULTIMA HORA, para concorrer ao título de 9.ª Rainha da Praia dêste verão, figura a "sereia" que se vê acima e que disputa a vitória com o número 4. Os leitores devem recortar o cupom que se encontra na última página do jornal, preenchê-lo com o número da candidata de sua escolha e depositá-lo na urna que se vê no "hall" de ULTIMA HORA. A candidata vitoriosa receberá valiosos prêmios ofertados pela "Galeria Carioca", "Superball" e "O Camiseiro".*

ANTEVISÃO DO MUNDO DE AMANHÃ

De Londres a Nova York em Duas Horas de Viagem

Milhares de Pessoas Cruzarão o Oceano, a Bordo de Gigantescas Aeronaves Que Cortam o Espaço a Duas Mil Milhas Horárias — Vôo Sem Paisagem — Material de Novo Tipo Para a Construção da Fuselagem Dos Aparelhos, Que Poderão Transportar Cêrca de Cem Passageiros — Motores Fabricados Para Manter-se em Funcionamento Durante um Mês, Sem Interrupção — Características dos Aviões de Amanhã — **De ROLAND FALK, Pilôto de Provas de Fábrica de Aviões AVRO — (Copyright "News Chronicle" e ULTIMA HORA) — 1.º de Uma Série de Dez Artigos**

ULTIMA HORA inicia, nesta edição, a divulgação da série de dez artigos especialmente escrita pelo Pilôto de Provas Roland Falk, da Fábrica de Aviões AVRO, antecipando, para o público o que será a aviação do futuro. Trata-se de previsões das mais sensacionais, mas, tôdas elas, baseadas em fatos incontestáveis, já comprovados pelos centros aeronáuticos dos grandes países europeus e dos Estados Unidos. O autor dos artigos é um dos mais conhecidos técnicos britânicos em assuntos aeronáuticos, o que, por si só, justificaria a importância dos mesmos. Transmitindo ao público brasileiro esta impressionante série de artigos, ULTIMA HORA acredita estar prestando um serviço de real valor não só à ilustração dos seus leitores como, ainda, ao desenvolvimento do interêsse que os assuntos científicos sempre despertam entre nós. — **(Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)**

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

DESASTRE

POBRE do poeta Schmidt, que foi mexer, no seu "divertissiment" jornalístico de todos os dias, com o mestre João Mangabeira. O resultado aí está: a implacável argumentação do mestre, aliada a uma precisão de ataque e defesa que desnorteia, reduziram a prosa balofa do poeta à expressão mais simples. E agora Schmidt está parecendo o corpo aplastado e sangrento de uma vítima dos elétricos da Central.

São percalços do diletantismo vaidoso e vazio, dessa frívola hermenêutica dos que se acomodam numa coluna de jornal como se alugassem um camarote de luxo no Municipal, para a ostentação pública de vaidades e importâncias. Vão beliscando os assuntos, enfronhando-se frivolamente em questões e problemas, nêsse jeito airoso e ligeiro de quem apenas está pavoneando truques de inteligência e prestidigitações livrescas.

Mas o truque não dá para muito — dá somente para êsse trivial variado da prosa amena, do falso patriotismo indignado, do langor cívico cheirando a feriado nacional. O mundo, porém, não é só de frívolos; e há muita coisa que não é arremêdo. Esta a lição que mestre João Mangabeira — que é um exemplo de coerência política, de amôr à liberdade e de cultura bem construída — acaba de dar ao diletante que tentou bobamente buscar numa entrevista mal-compreendida um indício de revisão de pontos de vista, de marcha-à-ré política. Só a improvisação irresponsável pode ser tão atrevida.

Pois o diletante pagou caro o seu atrevimento. O expresso lhe passou por cima das carnes fartas, reduziu-o a postas amassadas e lhe triturou os ossos. E tal a violência do choque, que a lira do poeta, tôda de ouro e de cordas de prata, só foi encontrada quinhentos metros além.

Na Hora H... — CARLOS R. DO PRADO

A VIAGEM DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

A anunciada viagem do Ministro João Alberto à Europa atende a uma sensível modificação na política, ou pelo menos na orientação, de nossas relações econômicas com os países da Europa.

No caso por exemplo, da renovação das listas do convênio Brasil-Alemanha, o que será feito pessoalmente pelo Ministro naquele país, não será apenas a rotineira alteração que costuma variar de ano para ano, de conformidade com as necessidades e as possibilidades recíprocas das nações signatárias do acôrdo. Sabe-se já que o programa do Itamarati pretende fixar de maneira mais sólida as referidas relações, por prazos mais longos, devendo ser estudada igualmente nesse acêrto, a questão dos investimentos alemães no Brasil.

Resolvido o caso da Alemanha, seguir-se-á o da Inglaterra, com aspectos diversos do anterior e talvez até de mais difícil solução, pelo menos no momento presente.

De qualquer maneira será um novo horizonte, em que o Itamarati estará firme na reconquista dos mercados europeus que, não se sabe bem por que, estiveram um pouco à margem das nossas cogitações.

Muito se espera, pois, dessa missão do Ministro João Alberto.

LEILÃO DE ARTE

Bandeira, êsse fabuloso Bandeira com cara de lua cheia, o Bandeira do Ceará, o pintor abstrato das favelas aquêle que pintou a "Promenade des Anglais" e uma senhora elegante pensou que fôsse o Purgatório, o Bandeira frequentador boêmio dos bares da moda da cidade, articulou um movimento de alta significação filantrópica. Trata-se de um leilão de quadros de todos os pintores que quiserem dar uma partícula de sua obra, em benefício da causa dos flagelados.

Dar-se-á êsse leilão diariamente no Ministério da Educação, na sobreloja, naquele local onde geralmente se fazem exposições de arte.

O movimento de Bandeira deve ser estimulado por todos aquêles que apreciem a nossa arte e queiram dedicar um pouco de atenção às vítimas da sêca do Nordeste.

NA FILA DA PAUTA

José de Mello é réu de homicídio. Está prêso há dois anos aguardando que seu processo entre na pauta para julgamento. Seu Advogado Sr. José Valadão impetrou "habeas-corpus" e ganhou. Ao Tribunal do Juri foi ordenado que pusessem José de Mello na pauta, para julgamento com a máxima urgência. Isso já aconteceu três vêzes, tendo sido entretanto adiados os julgamentos. O causídico que defende a liberdade de José de Mello declarou que se no corrente mês, houver novo adiamento, haverá novo "habeas-corpus" porque seu constituinte não pode ficar indefinidamente na fila da pauta, aguardando a vez de ser julgado.

PASCHOAL ESTREOU O AUTOMÓVEL

O Vereador Paschoal Carlos Magno, eleito Primeiro Secretário da Mesa da Câmara do Distrito Federal, já estreou o automóvel novo que o pôsto lhe garante "ex-vi lege". Ao inaugurar o belo veículo, fê-lo democràticamente sentando-se ao lado do chofer, enquanto seu assistente (que usa chapéu debruado à moda Láfer e Negrão) tomou o lugar no banco chefe...

O assistente, ficando meio encabulado com tanta democracia resolveu tirar o baúeu e reclinar-se para frente. Sim. Porque Paschoal só usa chapéu para "fotografias antigas" ou na Inglaterra.

ENGANOU-SE A BANDA

Noutro dia, diante de uma casa comercial na pequenina Rua Debret, apareceu uma banda militar impecàvelmente uniformizada. Armou-se e começou a tocar diversos dobrados. Dois guardas-civis empertigados tomaram atitudes cívicas e solenes. Três peças musicais foram executadas. O povo já havia juntado à porta. De repente um outro guarda-civil apareceu apressado e disse qualquer coisa. A banda saiu correndo para outro local. Tinha se enganado. O lugar do concerto era na porta do Edifício dos Bancários...

A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE

São Paulo

Hoje acende-se no bôlo de aniversário de ULTIMA HORA paulista, a primeira de uma série de velas. E assim a nossa co-irmã paulista, mais nova que a carioca apenas nove meses, faz hoje um ano. Embora para jornal não exista êsse prazo, a irmã bandeirante cumpriu o preceito legal...

E não só o prazo cumpriu para nascer: cumpriu também o programa de êxito, de penetração, de simpatia, de irradiação e de estímulo permanente.

Esta coluna não poderia deixar passar essa data tão expressiva e grata, sem êsse registro que vem do fundo do coração e com tanta sinceridade que lhe faltam até os adjetivos.

O abraço que esta nota encerra é para a equipe paulista, porque essa equipe é o jornal.

Parece que foi ontem mesmo aquela emocionante cena do Governador Lucas Garcez, acionando a rotativa para impressão do primeiro número. Depois o almôço no Hotel Comodore. O "cocktail" na residência do Senhor e Senhora Ricardo Jafet. E já doze meses se passaram. De hoje em diante ULTIMA HORA paulista não é mais uma criança. Soube impor-se e já se fixou. Resta-nos apenas desejar que outras e muitas velas se possam acender nesse bôlo de aniversário.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, com o máximo prazer e a maior alegria, à brava e querida equipe de ULTIMA HORA de São Paulo, que nesta data vê completar-se o seu primeiro ano de combativa e fulgurante atuação na imprensa brasileira — atuação marcada do mais puro "élan" profissional, graças ao esfôrço, à capacidade e à inteligência postos a serviço do povo e de seus problemas.

O P. C. Francês Contra Picasso

Desaprovado o Retrato de Stalin Com a Pomba da Paz

PARIS, 18 (U.P.) — Os comunistas lançaram violenta crítica contra o pintor espanhol Pablo Picasso, um dos seus ídolos, por motivo do último retrato de Stalin feito pelo famoso pintor.

O Partido Comunista Francês, em nota oficial, publicada em "L'Humanité", declara que a "Secretaria do Partido Comunista desaprova categoricamente a publicação, na revista literária vermelha "Les Lettres Françaises", em seu número de 12 de março, do retrato de Stalin com a pomba da paz, obra do famoso artista. A nota oficial não explica por que faz tal crítica.

A Secretaria do Partido Comunista é formada pelo Sr. Jacques Duclos, que atua como chefe interino do Partido e Auguste Lecour. Seu terceiro membro, André Marty, foi depurado há alguns meses.

A Figura do DIA

FERNANDO GÓES
(Banqueiro)

Fêz anos, ontem, o Sr. Fernando Góes, Diretor Vice-Presidente do Banco da Bahia. Se estivesse no Salvador, a data seria comemorada com um almôço no "Clube dos 13", espécie de maçonaria sentimental de que foi um dos fundadores ao tempo em que ainda frequentava a Faculdade. O clubinho continuou, e hoje os seus associados são grandes figuras da indústria, do comércio ou da política. O ex-Ministro Clemente Mariani, por exemplo, pertence ao grupo dos treze.

Com pouco mais de 40 anos Fernando Góes fêz uma carreira fulminante no campo dos negócios. E' uma das melhores cabeças da Bahia. Sua vida é tôda dedicada ao Banco, que já presidiu no período em que o Sr. Clemente Mariani exerceu o Ministério da Educação. Pé-de-boi no trabalho, o primeiro que entra, e o último a sair.

Mas isso não quer dizer que seja um homem que só pensa em cifras. Êle também gosta de se divertir. Joga "poker" com os amigos, aprecia um bom uísque e um bom romance. Magro, de estatura média, veste-se com apuro. No Rio, o seu alfaiate é De Cico. Dizem os seus íntimos que Fernando Góes só compra camisas em Londres e meias em Paris... E' muito possível.

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 — SÉRIE B

Semana de 16 a 21 de Março de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 28 de março de 1953

ROMEIRO NETO GUARDOU UMA "BOMBA" PARA O JÚRI

Uma Testemunha Misteriosa Será Ouvida no Julgamento de Bandeira

Causou grande repercussão no Fôro a contrariedade ao libelo acusatório apresentada ontem pelo Advogado Romeiro Neto, no "Crime do Sacopã", e divulgada com exclusividade pela reportagem de ULTIMA HORA.

Dentre as testemunhas arroladas pelo defensor do Tenente Bandeira, existe uma apontada como a "testemunha-misteriosa", pois sòmente agora aparece no processo, não tendo sido ainda ouvida nem na polícia nem no sumário de culpa. Trata-se do detective Oscar dos Santos Tavares, cuja relação com a morte do bancário Afrânio é desconhecida, motivo pelo qual é tido como a "bomba" que o criminalista Romeiro Neto reservou para o dia do julgamento. O nome desta testemunha não consta no Livro Vermelho e apesar de procurada pela reportagem, não foi localizada. Todo êste mistério em tôrno do detective, seu arrolamento ao apagar das luzes, o indicam como sendo a chave do enigma do "Crime do Sacopã".

Também o nome do filho do ex-Prefeito João Carlos Vital, o jovem Luís Carlos Vital, virá à baila no dia do julgamento do Tenente Bandeira. Como é sabido, durante a fase policial do processo, foram realizadas algumas diligências em tôrno do rapaz, que era amigo do bancário assassinado e cuja impressão digital teria sido encontrada no "Citroen negro". Luís Carlos foi ouvido, bem como sua amiguinha Mariana Coelho Costa, que vem de ser arrolada pelo Advogado Romeiro Neto como testemunha de defesa a ser ouvida no Júri. Mariana em seu depoimento, na Delegacia, o qual provàvelmente reproduzirá no julgamento, declarou que na noite do crime passeou com o filho do ex-Prefeito desde 21,30 horas até meia-noite. Estiveram em Copacabana, Ipanema e Leblon e tomaram sorvete em um bar e depois separaram-se, tendo o rapaz deixado a moça em sua residência.

O arrolamento de Mariana também causou certa estranheza nos meios forenses e, até o momento, todos estão tentando descobrir com que finalidade o defensor de Bandeira deseja ouvir a moça no Júri. Como vemos, o crime do Sacopã ainda poderá apresentar novas emoções e lances imprevistos.

Registro Automático Das Verbas Contra as Sêcas

O Sr. Paulo Sarazate apresentará hoje, à Câmara dos Deputados, um projeto da mais alta significação para o Nordeste. Conhecedor profundo dos problemas que periòdicamente atingem a sua região, e das dificuldades que sempre obstam as medidas que visam a sua solução, o representante cearense redigiu uma proposição que será apresentada hoje aos seus pares disciplinando a liberação dos créditos atribuidos ao Polígono das Sêcas de maneira a atender com presteza e eficiência aos reclamos das populações sofredoras.

Registro Automático

Estabelece a proposição, inicialmente, que os créditos orçamentários destinados a atender ao disposto no art. 198 da Constituição Federal (Defesa contra as sêcas do Nordeste) considerar-se-ão registrados pelo Tribunal de Contas, independente de qualquer formalidade, a 1º de janeiro de cada ano e serão automàticamente distribuidos ao Tesouro Nacional. Por sua vez, o Tesouro Nacional porá a importância dêsses créditos no Banco do Brasil, até 15 de janeiro de cada ano, à disposição do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, que a utilizará de acôrdo com os seus planos de trabalho, independente do regime de duodécimos.

Os recursos previstos no projeto deverão ser regularmente aplicados, mediante planos especiais do DNOCS, e conforme dispuserem o Regulamento e as Instruções que forem baixadas a respeito, na intensificação das obras de irrigação dos açudes públicos já construidos e no desenvolvimento da açudagem por cooperação no Polígono das Sêcas. Os ajustes a serem firmados nesse regime de cooperação serão sujeitos a registro a posteriori do Tribunal de Contas, através de suas delegações.

Saldos em Restos a Pagar

Estatui ainda o Projeto que os créditos ou saldos dos créditos orçamentários nele referidos e que, por qualquer motivo, não tenham sido aplicados até o fim do exercício e cujas despesas não estejam devidamente empenhadas, para constituirem Restos a Pagar serão obrigatòriamente inscritos como tal, devendo as respectivas importâncias, no início do exercício seguinte, ser depositadas em conta especial no Banco do Brasil, ou no Banco do Nordeste, para os fins já mencionados.

Movimentação Dos Creditos

Na sua longa justificação o Deputado Paulo Sarazate estuda o problema, acentuando as dificuldades quanto à movimentação dos créditos para atender ao preceituado pela Constituição. Nesse documento diz o deputado cearense: — "E' fato incontestável que a demora na movimentação dos créditos orçamentários destinados às obras do Nordeste tem originado sérias dificuldades ao bom andamento dessas obras e, nos momentos de crise, como o atual, impossibilitado o atendimento imediato de sertanejos sem trabalho e sem recursos em face do retardamento ou da ausência de chuvas. Êste ano, para basear-nos em exemplo mais recente, tivemos prova eloquente da assertiva na circunstância de que sòmente após o ajuntamento de centenas de homens do campo, em várias localidades do Nordeste, e o clamor decorrente dêsse delicado estado de coisas foi que os recursos consignados ao D.N.O.C.S. se desentravaram e puderam chegar a seus destinos. Isso, porém, só ocorreu agora em março, quando muitos males poderiam ter sido evitados e a situação se teria tornado menos angustiosa se desde janeiro houvesse dinheiro pronto para o recebimento de operários nos diferentes serviços constantes do Orçamento. As atuais exigências de ordem legal, referentes ao registro de créditos, o aprisionamento daqueles recursos no Tesouro Nacional e o processo lento de sua canalização para as Delegacias Fiscais nos Estados são barreiras que precisam ser vencidas de uma vez por tôdas, a fim de que as cenas aflitivas do corrente ano e de 1951 não se reproduzam no futuro com as mesmas tonalidades.

E' esse o objetivo do art. 1.º do nosso projeto, cujas facilidades não eximirão evidentemente os responsáveis pela aplicação dos créditos em causa da mesma rigorosa prestação de contas a que estão presentemente sujeitos."

O Corregedor: "Incursos em Quatro Penas os Serventuários

E Poderão Ser, Até, Expulsos da Justiça"

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, a respeito do memorial que 410 advogados enviaram ao Conselho da Ordem, pedindo abertura de inquérito contra Serventuários da Justiça do Distrito Federal, que estariam extorquindo dinheiro dos causídicos, assim se expressou o Desembargador Mário Guimarães Pinheiro, Corregedor da Justiça:

— "De início, os advógados devem adotar a seguinte medida: não pagar a arbitrariedade pedida e levarem o fato ao meu conhecimento para que uma providência enérgica seja tomada."

Incursos em Quatro Penas

— "Caso seja provado em inquérito a falta dos serventuários — acrescentou o Corregedor da Justiça — 4 penas do Código de Organização Judiciária poderão ser aplicadas a êsses servidores, dependendo estas da gravidade da falta e que são: a) advertência verbal ou ofício reservado; b) Censura nos autos ou em Portaria que seria publicada no "Diário da Justiça"; c) Multa de Cr$ 1.000,00; e d) Suspensão até 30 dias, com perda dos proventos.

Expulsão da Justiça

— Quanto ao ato de expulsão — disse-nos o Desembargador Mário Guimarães — tal pena — em caso de culpabilidade — deverá ser proposta ao Executivo, abrindo-se então, inquérito administrativo, cabendo ao Govêrno expulsá-los da Justiça.

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO com Phymahist

Phymahist

Isso agora é possível! Phymahist contém um poderoso anti-histamínico que permite combater vitoriosamente os resfriados desde o primeiro sintoma. ... comprimidos ... o resfriado desaparecerá ... Phymahist ...

Phymahist

Sempre bom
Quanto mais cedo, melhor

Para o homem que aspira interessá-la...

a loção para após a barba mais popular do mundo.

Williams Aqua Velva para depois de barbear

A atenção extra que você propicia a seu rosto com o uso de Aqua Velva significa muito para a mulher de gôsto exigente. Por isso, tantos homens no mundo inteiro elegeram Aqua Velva como o acabamento perfeito para seu barbear diário. Aqua Velva é a loção para após a barba mais famosa em todo o mundo. Por que não comprar um frasco hoje mesmo?

24.C20

CONFIAM NO CRUZEIRO OS BANQUEIROS AMERICANOS

Acreditam Que Dentro de Seis Meses o Dólar Descerá a 32 Cruzeiros — Conseqüências Benéficas da Regulamentação do Câmbio Livre — Vai Ser Fundada Imediatamente Uma Companhia de Investimentos Com Capitais Americanos e Brasileiros — Financiamento de Novas Indústrias e de Empreendimentos Rurais — O Que Será a "Casa do Brasil" em Nova York — Importantes Declarações do Banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro Hoje Chegado Dos Estados Unidos

Regressou na manhã de hoje dos Estados Unidos, a bordo de um quadrimotor da PAA, o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, banqueiro e homem de negócios em São Paulo. Durante sua permanência em Nova York e Chicago o Sr. Roxo Loureiro desenvolveu intensa atividade, que resultaram benéficas para a economia nacional, em virtude dos entendimentos que ultimou com as personalidades e as grandes emprêsas industriais e comerciais com as quais entrou em contacto.

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, logo após o seu desembarque, o banqueiro patrício iniciou dizendo que encontrou nos Estados Unidos grande receptividade para os assuntos brasileiros. "Há — prosseguiu — um grande e sincero empenho de colaborar com o nosso país, não apenas por parte de firmas e entidades privadas, como por parte dos círculos governamentais. Os americanos demonstram compreensão e boa-vontade de cooperar para o desenvolvimento brasileiro, pois a amizade que une as duas nações, além de ser inalterável é essencial para a manutenção da liberdade.

Crença na Democracia Brasileira

O Sr. Roxo Loureiro continuou a palestrar com o repórter, cercado dos seus auxiliares imediatos e das várias personalidades que foram recebê-lo, entre as quais se achava o Professor Canuto de Almeida, representando o Governador Lucas Garcez.

— Os americanos não têm dúvidas de que a democracia brasileira está definitivamente consolidada, daí por que se explica o interêsse que estão manifestando em aplicar capitais entre nós. Trago comigo grande número de propostas de industriais, chefes de grandes emprêsas comerciais e de capitalistas que me pediram a elaboração de planos de modo a ajudá-los nos seus investimentos.

Confiança no Cruzeiro

O Sr. Roxo Loureiro estêve em contato com os círculos bancários norte-americanos, tendo sido homenageado por alguns dos dirigentes de importantes estabelecimentos de crédito daquêle país. Melhor do que qualquer outro, por conseguinte, é o seu depoimento sôbre a política financeira do Presidente Vargas. Disse o Sr. Loureiro:

— Verifiquei em tôda parte grande confiança no valor da nossa moêda. Posso assegurar mesmo que os americanos acreditam que dentro de uns seis meses com a vigência da lei do câmbio livre, o dólar descerá para 32 cruzeiros. Por outro lado, é bom salientar que o aumento de 6 cents havido recentemente no prêço do café representará, até novembro, nada menos de 100 milhões de dólares a favor do Brasil.

Sociedade Mista de Investimentos

— Como primeiro resultado dos seus entendimentos em Nova York e Chicago, disse-nos o Sr. Roxo Loureiro que fundará, com sede no Brasil, a "Brazil América Development Co.", emprêsa de investimentos formada com capitais dos dois países. Inicialmente o seu capital será de 1 milhão de dólares que passarão a 8 milhões dentro de seis mêses. E' provável mesmo que, de acôrdo com o seu movimento, aumente para 100 milhões de dólares futuramente. Esta emprêsa será registrada como sociedade brasileira e deverá operar em vários setores, como financiamento de novas indústrias e de empreendimentos rurais.

O Sr. Roxo Loureiro declarou ainda que estudou detidamente os planos para a construção da Casa do Brasil, que se erguerá ou em Park Av. ou em Madison Av. em New York. Para a primeira etapa dos trabalhos os seus organizadores já contam com o apôio de uma grande companhia de seguros americana. Na "Casa do Brasil" se instalarão tôdas as agências governamentais do Brasil nos Estados Unidos, inclusive as grandes emprêsas americanas que operam em nosso País. No referido edifício funcionará, por outro lado, uma espécie de "Feira Permanente" do Brasil, onde serão exibidos filmes, e outros gêneros de atividade para a propaganda da nossa terra.

Finalmente o Sr. Roxo Loureiro disse que examinara em Chicago o projeto para a construção do Grande Hotel Copan de São Paulo, projeto que é da autoria do Arquiteto Hollabeard.

Fase do jôgo Brasil x França, vencido pelas européias, pela contagem de 49 a 37. Foi assim quebrada a invencibilidade da equipe brasileira, que antes derrotara Cuba e Argentina. Hoje as basqueteboleres brasileiras defrontarão o conjunto dos Estados Unidos. (Foto U. P.)

Cancelas Fechadas, Nas Estradas de Caruaru

Aparato Bélico Para Prender um Vereador

RECIFE, 18 (Sucursal) — E' grande a movimentação, em todos os círculos, no Município de Caruaru, neste Estado, em virtude da prisão preventiva decretada pelo Juiz Paula Mendes, da Segunda Vara daquela Comarca, contra o Vereador José Salvador Sobrinho, que é agricultor e proprietário rural, naquela região, e que já foi, além disto, Diretor de Educação e Saúde da cidade.

Após a medida tomada pelo representante do Judiciário, verdadeiro aparato bélico verificou-se, a chados, para possibilitar a revista. Todos os postos fiscais foram fechados, a fim de efetuar-se a prisão do edil de todos os veículos em trânsito.

São muito vagos ainda os conhecimentos sôbre as razões que determinaram a prisão preventiva decretada, visto que o Juiz proibiu terminantemente vistas dos autos a qualquer pessoa, inclusive aos próprios advogados do vereador.

Sabe-se apenas que a medida foi originada de um inquérito administrativo promovido pelo ex-Prefeito, Sr. Manuel Nunes, em 1951.

Sensação no Caso de Detento-Contista

RICA ESCRITORA MINEIRA TERIA FACILITADO A FUGA DO PRESIDIÁRIO ALENCAR

Informa um Jornal de Belo Horizonte Que o Fugitivo Vinha Mantendo, Desde Algum Tempo, Encontros Clandestinos Com Uma Senhora de Alta Roda — Deixou a Mulher e um Filho e Levou Consigo Uma Grande Soma

BELO HORIZONTE, 18 (Do Correspondente) — Até agora, não conseguiram as autoridades policiais qualquer elemento importante que as levasse a uma pista segura sôbre o destino tomado pelo presidiário-escritor Francisco Antônio Alencar, que fugiu, sábado último. Conforme revelamos, Francisco está condenado a vinte e quatro anos de reclusão, em virtude de ter chefiado um sangrento assalto a uma agência do Banco Financial da Produção, em Lagoa da Prata.

Sábado último, obteve permissão para vir a Belo Horizonte e conseguiu burlar a vigilância do guarda que o acompanhava, fugindo e tomando rumo ignorado.

Sabe-se, agora, que o detento escritor levou, em seu poder, cêrca de trinta mil cruzeiros, em dinheiro, importância que conseguiu juntar, negociando suas produções literárias e como Professor da Penitenciária de Neves.

Informa um matutino que êle deixou, em Neves, sua espôsa e um filho, tendo se dirigido possìvelmente à fronteira, com intenção de penetrar no território do Uruguai. Revela ainda o mesmo jornal que Francisco Alencar mantinha encontros clandestinos com uma escritora rica, que estaria apaixonada por êle e que lhe teria facilitado a evasão, financiando-a mesmo.

Até agora, como dissemos, a polícia nada pôde apurar quanto ao destino tomado pelo fugitivo.

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

ESPERA PELO SENADO O TRABALHADOR RURAL!

"É PRECISO que o Serviço Social Rural, cuja criação vos solicitei há dois anos, com o objetivo de alcançar o homem do campo através de suas próprias instituições representativas, venha consolidar e ampliar os esforços do Govêrno no sentido de levar aos trabalhadores rurais os benefícios da Assistência Social" — disse o Presidente Getulio Vargas na mensagem que acaba de dirigir ao Congresso Nacional.

De fato, não se compreende que um projeto dessa importância fique mofando no Senado. O Serviço Social Rural parece que entrou no reino do esquecimento. Encalhou no Palácio Monroe, em meio a um montão de emendas reacionárias que desvirtuam por completo o objetivo inicial do Govêrno, expresso de maneira tão clara nas palavras que acima transcrevemos da mensagem presidencial.

Na Câmara dos Deputados, o projeto foi mais feliz. Apesar da oposição que sofreu, acabou vencendo os obstáculos de alguns representantes menos esclarecidos. E, ao final da sessão legislativa de 51, se não nos enganamos, subia para a Câmara Alta. Foi o mesmo que guardá-lo numa geladeira.

INCOMPREENSÃO E CHOQUE ENTRE DUAS MENTALIDADES

Basta ler os avulsos do Senado sôbre o projeto de lei número 12, de 1952, oriundo da Câmara dos Deputados, para se patentear a má-vontade com que foi recebido naquela Casa do Congresso Nacional. O projeto tem percorrido uma verdadeira via-sacra, emperrando nas mãos de certos Senadores que não compreendem a extensão dos benefícios da legislação trabalhista ao homem do campo.

As emendas apresentadas pelo Sr. Oton Mader, do Paraná, são edificantes nesse sentido. Êsse senhor, que é uma das grandes fortunas do seu Estado, não compreende as justas medidas propostas pelo Govêrno para assegurar uma vida melhor ao caboclo brasileiro, pobre, doente e desamparado, simbolizado na trágica figura do "Jeca", descrita por Monteiro Lobato.

O Sr. Plinio Pompeu, do Ceará, pensa do mesmo modo. Na última reunião do diretório nacional da UDN, o intrépido capitalista esbravejou contra a legislação social, apontando-a como o germe de tôdas as dificuldades da hora presente. Para êle, só há uma solução: revogar as leis trabalhistas, como se fôsse possível atrasar de 30 ou 50 anos o relógio da história.

NÃO HOUVE ROMPIMENTO DE JANGO COM DULCIDIO

Passando a outro assunto, já que voltaremos noutro dia a tratar do Serviço Social Rural, não tem nenhum fundamento a notícia, publicada por um jornal carioca, segundo a qual o Sr. João Goulart rompeu as baterias contra o Prefeito Dulcidio Cardoso. As relações entre ambos são as melhores possíveis.

E' certo que alguns próceres trabalhistas do Distrito Federal têm as suas mágoas. Queixam-se, por exemplo, de que o Prefeito nem sempre satisfaz os pedidos de nomeações. Mas êstes pequenos casos de ordem estritamente pessoal não perturbaram de modo nenhum a boa amizade existente entre os Srs. João Goulart e Dulcidio Cardoso, que até agora não sofreu nenhum arranhão.

O Sr. João Goulart chegou ontem do Rio Grande do Sul. Ainda não está totalmente restabelecido da enfermidade que o reteve nos pagos mais tempo do que esperava. Mas fêz questão de vir ao Rio, para participar dos trabalhos da Convenção Nacional do PTB, a instalar-se no dia 21, mesmo contrariando as prescrições médicas.

Importantes Sondagens, Nos Próximos Dias

Parlamentarismo Consentido, a Nova Fórmula Mineira...

Juscelino Kubitscheck Estaria Disposto à Experiência, Enquanto Reagiriam Elementos Pessedistas à Tendência de Aproximação Com as Oposições — Surgem as Dificuldades

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Volta a assumir uma posição de destaque, no noticiário político, a tese da pacificação de Minas, cujo maior defensor é o próprio Governador Juscelino Kubitschek. Observadores locais, baseados nos últimos pronunciamentos do Chefe do Executivo, são de opinião que importantes sondagens serão feitas, nos próximos dias junto a todos os partidos, por iniciativa dos dirigentes da política oficial do Estado.

Espera-se a apresentação de uma fórmula que ofereça condições para um entendimento geral entre as diversas correntes partidárias do Estado. Essa fórmula, de acôrdo com informações colhidas em fontes merecedoras de créditos, nada mais é do que a execução, em Minas, do chamado "parlamentarismo consentido", — tema que vem empolgando as altas esferas do País, nos últimos tempos.

O Sr. Juscelino Kubistchek, segundo rumores que invadiram os meios políticos, estaria propenso a fazer esta experiência, em Minas, dando à Assembléia Legislativa a atribuição de escolher o seu Secretariado.

Não se sabe se a iniciativa dessa fórmula revolucionária pertence ao próprio Governador. Tem-se como certo, entretanto, que as perspectivas de êxito que ela apresenta são as razões do otimismo manifestado pelo Chefe do Executivo, quanto à pacificação geral da política mineira.

Os meios pessedistas têm-se mostrado discretos em apreciar o problema do entendimento proposto pelo Governador. Sabe-se, todavia, que existe forte reação, nesses meios, contra a aproximação com os partidos da Oposição. Êsse deverá ser o primeiro obstáculo que o Senhor Juscelino Kubistchek, deverá transpor, antes de iniciar propriamente os contatos com os demais partidos, não importando qual seja a fórmula escolhida com base para a pacificação.

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Pele sêca?

Sua pele parece repuxada, áspera? A — Limpe e suavize com CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA. 35,00. B — Tonifique e fortaleça com LOÇÃO TÔNICA, 35,00. C — Nutra a epiderme com o riquíssimo CREME NOVENA. Lubrifica e revigora, elimina linhas e rugas, 50,00.

Pele oleosa?

Sua pele é lustrosa, tem cravos, poros dilatados? A — Limpe e purifique com CREME PASTEURIZADO. 35,00. B — Remova cravos e desobstrua os poros, com SABÃO EM CREME, 35,00. C — Normalize a oleosidade com LOÇÃO REFINADORA. Fecha os poros e afina a tez, 50,00.

FORA DE PERIGO O SR. ODILON BRAGA

Lamentável Acidente Ocorrido Com o Presidente Udenista no Palácio Monroe — Precipitou-se do Primeiro Andar ao Solo — Imediatamente Socorrido e Transportado Para o Pronto Socorro — Será Removido Para o Hospital do IPASE

Repercutiu em tôda a cidade o lamentável acidente de que foi vítima o Sr. Odilon Braga, Presidente da UDN, quando se retirava, na tarde de ontem, do Senado, onde fôra presidir uma reunião da bancada do seu partido.

O chefe udenista chegou ao Monroe, cêrca das 16 horas, e se dirigiu à sala da Comissão de Justiça, onde já o aguardavam os senadores udenistas, a fim de debaterem o caso criado pela derrota do Sr. Hamilton Nogueira, na eleição da Mesa, como também para tomarem conhecimento da carta do Deputado Raul Pila.

O Sr. Odilon Braga, após encerrar a leitura dêsse documento e de pedir sugestões aos seus companheiros, como nada ficasse assentado sôbre a derrota do parlamentar carioca, deu por encerrada a reunião e se dirigiu para o elevador privativo dos senadores, cuja porta do 1.º andar fica na seção da Ata.

Funcionários do Senado apontam onde caiu o Presidente da UDN

Nessa ocasião, depois de esperar alguns instantes, o Presidente da UDN, inadivertidamente, abriu a porta e precipitou-se, do 1.º andar ao solo, pois que, o elevador ainda se encontrava no 2.º pavimento.

O Acidente

Nesse mesmo instante, foi dado o alarme pela funcionária que trabalha junto à porta e, imediatamente, desligou-se o veículo, para evitar o esmagamento do acidentado.

Foi, então, promovida a remoção do Sr. Odilon Braga, do poço onde caiu, ficando o mesmo deitado numa mesa da Biblioteca, onde recebeu os primeiros socorros, ministrados pelos Srs. Hamilton Nogueira, Prisco dos Santos e Alfredo Neves, todos senadores e médicos.

Em seguida, numa ambulância do Hospital de Pronto Socorro, o prócer udenista foi removido para aquêle nosocômio, em companhia do líder Ferreira de Sousa e do Sr. Hamilton Nogueira. Ali chegando, foi submetido ao exame de Raios-X sendo constatada a fratura das sétima, oitava e nona costelas do lado direito, equimoses no hemitorax direito, escoriações na região tibial direita e no tornezelo do mesmo lado.

Apesar de não inspirar cuidados o seu estado de saúde, os médicos determinaram que o político udenista permanecesse em repouso, pelo espaço mínimo de 12 horas, sendo-lhe proibidas tôdas as visitas. Todavia, o doente permaneceu sentado numa cadeira em companhia de pessoas de família, sendo-lhe recomendado que não falasse. O Sr. Odilon Braga será removido ainda hoje, para o Hospital dos Servidores do Estado.

As Visitas

O acidente do prócer udenista provocou viva emoção nos meios políticos. Desde os primeiros instantes, o assistiram os Srs. Café Filho, Afonso Arinos, Bernardes Filho, Hamilton Nogueira e outros senadores. O Brigadeiro Eduardo Gomes telefonou para o Senado e, em seguida, compareceu ao Pronto Socorro.

Entre as inúmeras pessoas que o foram visitar anotamos a presença dos Srs. Negrão de Lima, João Neves da Fontoura, respectivamente Ministro da Justiça e das Relações Exteriores, Plinio Travassos, Procurador da República, Nereu Ramos, Presidente da Câmara, Deputados Gustavo Capanema, Daniel Faraco, José Augusto, Monteiro de Castro, Magalhães Pinto, Flores da Cunha, Afonso Arinos, Danton Coelho, Jorge Jabour, Senadores Bernardes Filho, Domingos Velasco e outros, como também pessoas do nosso mundo político, social, jornalístico e das Fôrças Armadas.

E. Gaspar Dutra

Hoje, pela manhã, estêve no Hospital de Pronto Socorro, em visita ao Sr. Odilon Braga, o Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República.

DEODORO MENDONÇA: viu tudo por um ôlho só...

Na Bancada de Ademar:

DEODORO RECONDUZIDO E "CONGELADO" CERDEIRA

Também o Sr. Paulo Lauro Deseja o Pôsto Ocupado Pelo Representante do Pará — Uma "Pontinha" Para Minas — A Representação do PSP Pleiteia a Presidência da Comissão de Justiça Para o Senhor Castilhos Cabral

Reuniu-se, ontem, a bancada do PSP, a fim de examinar o problema da sua liderança e confeccionar a lista dos deputados que deve ser encaminhada à Mesa da Câmara, para a composição das Comissões Permanentes. A reunião foi, porém, absorvida pelo problema da liderança.

O Sr. Deodoro Mendonça entregou à bancada o seu pedido de demissão de líder, na Câmara. Imediatamente, o Sr. Paulo Lauro se projetou, ambicionando o pôsto. Estabeleceu-se, então, um debate sôbre a natureza do cargo e o bom desempenho que teve o líder Deodoro de Mendonça. O resultado foi que a bancada resolveu reconduzir o líder.

Velo a exame, após, o problema dos sublíderes. Neste ponto o "caso Cerdeira" foi amplamente debatido. Como se sabe, o Deputado Arnaldo Cerdeira adota uma linha pessoal de crítica imoderada ao govêrno, contrariando o ponto de vista da bancada. Como consequência, o lugar de vice-líder não foi preenchido, aguardando-se o retôrno do representante santista, que se encontra em São Paulo, entregue à campanha eleitoral. O congelamento do sublíder se explica também pela luta que eclodiu no Diretório Nacional do partido, contra o grupo liderado pelos Deputados Carvalho Sobrinho, Castilhos Cabral e Manhães Barreto. Agora ressurge a cena provocada pelo Sr. Arnaldo Cerdeira que, perdendo no Diretório, declarou que iria se retirar da Câmara para uma longa licença... Como poderia a bancada escolher para sublíder um Deputado que pretende se ausentar por tanto tempo? Daí a decisão dos populistas de adiar a decisão do provimento da sublíderança.

Uma "Pontinha" Para Minas

No mais acêso das discussões, o Deputado Wilson Cunha, com uma voz macia e aparentemente incolor, pediu a palavra. Opinou que se devia entregar a Minas um lugar de projeção no partido; pois a 3.ª secretaria, a presidência da Comissão de Justiça, etc., estavam entregues a outros que não o mineiro Vasconcelos Costa. Resolveu também adiar esta deliberação o plenário populista.

Castilhos na Comissão de Jusriça

Os Deputados ademaristas, ao que parece, não desejam perder o pôsto de Presidente da Comissão de Justiça ocupado pelo Sr. Castilhos Cabral, desde que o Sr. Marrey Júnior o abandonou. Acham que o lugar pertence de direito ao seu partido escassamente representado nos lugares de evidência do Congresso. Marrey conquistara o lugar através de uma exigência da representação paulista. Seu substituto deveria ser, assim, um paulista, sendo vice-presidente, o Sr. Castilhos Cabral, que é do PSP, não é demais que dagora em diante o pôsto honorífico lhes caiba. Neste sentido, segundo nos declarou o Deputado Carvalho Sobrinho, a bancada pretende manter a indicação do seu correligionário Castilhos Cabral.

O Dia do Presidente

EM MARCHA A VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

PETRÓPOLIS, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — A fim de que não haja mais qualquer retardamento e de acôrdo com as suas recomendações expressas assentadas na conferência de técnicos realizada em 1951, sob a presidência do Sr. Rômulo de Almeida, o Presidente Getúlio Vargas exarou, ontem, em exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministro da Viação, o seguinte despacho: "Dada a urgência do reequipamento da navegação no Vale Amazônico, que é básico a todo o plano de valorização econômica da região, autorizo a encomenda dos nove navios restantes do programa de reaparelhamento da navegação no vale amazônico, correndo as despesas excedentes por conta das dotações que, para êsse fim, constam dos orçamentos de 1952 e 1953, pelas verbas cuja inclusão o Govêrno solicitará nos orçamentos futuros".

Já foram, como se sabe, adquiridos três navios da frota de doze que agora se completa, mercê do interêsse com que Vargas acompanha a solução dos problemas básicos do país — no caso a navegação do Amazonas, fundamental ao progresso da imensa região.

Note-se que essa autorização do Presidente Vargas foi dada em caráter excepcional e a explicação é a seguinte: na última proposta orçamentária, o Govêrno solicitou uma verba global que viria satisfazer ao programa preparatório para plena execução do Plano de Valorização da Amazônia. Acontece, porém, que o Congresso não votou tal dotação, preferindo pulverizar os recursos para a Amazônia numa infinidade de pequenas verbas de efeitos distritais, para não dizer meramente eleitorais.

O Governador Munhoz da Rocha, num flagrante colhido segunda-feira última, quando palestrava com o Presidente Vargas sôbre os problemas do Paraná, antes do almôço intimo de que participou, como convidado especial do Chefe do Govêrno

SALÃO DE DESPACHOS

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e João Cleofas, da Agricultura.

Em conferência, estêve o Sr. Arizio de Viana, Diretor-Geral do DASP.

— Seguiu-se a audiência aos Congressistas.

— Estêve no Palacio do Catete o Senador Melo Viana, a fim de agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício.

A MENSAGEM

Eram exatamente vinte e uma horas e vinte e cinco minutos quando o Presidente Vargas recebeu o último Parlamentar, no dia dedicado à audiência aos Congressistas.

Entre os Deputados presentes estava o Sr. Benedito Valadares, que conversou longamente com o Chefe do Govêrno.

O tema dominante das conversações de ontem, dos Parlamentares com Vargas foi a Mensagem Presidencial de 1953, ao Congresso. De modo geral, os Deputados e Senadores — e os havia de todos os partidos — consideravam a Mensagem um documento impregnado de profunda sinceridade, que merece ser lido não somente pelos responsáveis pela administração pública, mas por todos os brasileiros.

PIO XII

Com a data de ontem, o Presidente Vargas recebeu o seguinte telegrama do Papa Pio XII:

"Extremamente penhorados, agradecemos os cumprimentos que Vossa Excelência, em seu nome e no da Nação Brasileira, enviou pela passagem do aniversário de nossa coroação e formulamos os melhores votos pela prosperidade cristã de V. Exa. e do querido povo brasileiro".

COM O PRESIDENTE DO PTB DE PERNAMBUCO

O Deputado Frota Moreira, que acompanhou em Pernambuco todo o desenrolar das "demarches" algo agitadas para a eleição do novo diretório do Partido Trabalhista Brasileiro no Estado, apresentou ontem ao Presidente Vargas o novo Presidente do diretório petebista de Pernambuco, Deputado Barros Carvalho.

O Sr. Barros Carvalho, que palestrou demoradamente com Vargas, foi uma espécie de "cunha" no "front" político de Pernambuco, um abridor de brechas para vitória do partido.

RARIDADE

Bom fumante de charutos, o Presidente é constantemente presenteado pelos amigos que lhe oferecem o que há de melhor e mais raro no gênero. Coube, porém, ao Senador Olavo de Oliveira, presentear o Chefe do Govêrno com um dos especimes mais raros da "charutaria" universal — um autêntico charuto chinês.

NOVO EMBAIXADOR

O novo Embaixador da Holanda no Brasil, Sr. Elink Schuumann, apresentou ontem suas credenciais ao Presidente Vargas no Palácio Rio Negro.

O Sr. Elink Schurmann é um velho amigo do Brasil e tão integrado já está êle em nosso país que deu a uma de suas filhas o nome indígena e brasileiríssimo de Iracema.

O MINISTRO E AS MOTOBOMBAS

Tem razão o Ministro da Agricultura, quando diz que, desde 1951, defende êle o emprêgo das motobombas no plano de irrigação do Nordeste. Com efeito, o Sr. João Cleofas, em exposição de motivos dirigida ao Presidente Vargas e por esta coluna divulgada, tratou longamente do assunto, naquela época, sugerindo a sua utilização.

Para confirmar, ainda uma vez, tal fato, podemos informar que o Ministro João Cleofas, em seu despacho de ontem, informou ao Chefe do Govêrno que seu Ministério vem de adquirir, após rigorosa coleta de preços, mais quatrocentas e vinte motobombas "Worthington", fabricadas no Brasil. Dentro de um prazo máximo de trinta dias essas "motobombas" serão enviadas para o Nordeste.

HOJE, NO RIO NEGRO

Os Ministros que despacharão hoje à tarde com o Presidente, são: Ministros Horácio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em seguida, o Chefe do Govêrno receberá, para conferência, o Presidente interino do Banco do Brasil, General Anápio Gomes.

Euvaldo Lodi na Legião de Honra

Agraciado Com o Título de Cavalheiro, o Industrial Brasileiro — Hoje: Principal Orador em um Banquete de 500 Talheres, Oferecido Pela "American Brasilian Association", Num Dos Maiores Hotéis de Nova York — Partirá a 20 do Corrente, Com Destino a Washington, Para Uma Conferência Com o Presidente Eisenhower

NOVA YORK, 18 (Especial para ULTIMA HORA, por Buck Canel) — O Sr. Euvaldo Lodi ficou contentíssimo, ontem, ao receber um cabograma da França, comunicando-lhe que fôra nomeado Cavalheiro da Legião de Honra.

Continuando sua série de conferências particulares com os líderes da vida econômica norte-americana o Sr. Lodi almoçou com cêrca de 50 membros do "Inter American Council". Durante a refeição expôs, novamente, a situação econômica atual de seu país, expressando-se de maneira otimista sôbre o futuro das relações financeiras e comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Depois de falar pelo espaço de meia hora, o Sr. Lodi respondeu a grande número de perguntas, feitas pelos convivas, sôbre as relações entre o Brasil e a América do Norte.

Euvaldo Lodi

À noite, foi convidado de honra em uma recepção intima, oferecida pelo Sr. Milo Perkins e altos funcionários da "Standard Oil".

Hoje, será o principal orador em um banquête de 500 talheres, oferecido pela "American Brasilian Association", em um dos grandes hotéis de Nova York.

Realizará ainda conferências particulares amanhã, devendo partir no dia seguinte, 20 do corrente, para Washington onde comparecerá a um banquête oferecido pelo Sr. Nelson Rockefeller e irá à Casa Branca, para conferenciar com o Presidente Eisenhower.

HORA em Recife: Gilberto Freire a ULTIMA

"Desejo Ver Crescer o Movimento Trabalhista"

RECIFE, 18 (Sucursal) — Em entrevista exclusiva concedida hoje a ULTIMA HORA, a respeito de seu ingresso nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, o escritor Gilberto Freire assim se expressou:

— "Por mais de uma vez tenho dito e escrito que não sou nem pretendo ser político de partido algum; e que não participo de campanhas políticas senão excepcionalmente. Não sei, assim, se virei a participar da campanha trabalhista de 1954 a que se refere o meu amigo Deputado Frota Moreira, em recente entrevista à imprensa".

Sôbre o seu ingresso no PTB, disse o autor de "Casa Grande e Senzala":

— "Nem sequer penso nessa possibilidade, embora deseje ver desenvolver-se no Brasil um autêntico movimento trabalhista com líderes como Jango Goulart, Alberto Pasqualini, Frota Moreira e outros".

Novo Comte. da Polícia Militar

O Presidente da República assinou decreto, nomeando Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, o Coronel João Urahy de Magalhães; Delegado de Menores, o Delegado de Polícia Fausto Barreto da Câmara e Diretor da Guarda Civil, o Comissário Eduardo Pereira da Costa.

No Hospital do Méier o Gov. da Cidade

O Prefeito Dulcidio Cardoso estêve, ontem, à noite, em visita ao Hospital Dispensário do Meier, tendo ali, em companhia dos médicos de plantão, percorrido tôdas as dependências do nosocômio. Na ocasião, o Governador da Cidade teve também oportunidade de conversar com vários internados, inclusive alguns acidentados do Pronto Socorro.

Dário Cardoso Substituirá o Sr. Ivo D'Aquino na Liderança

Está virtualmente assentada a escolha do futuro líder do PSD e do Govêrno no Senado. Dos três nomes, inicialmente, falados: Alfredo Neves, Alvaro Adolfo e Dario Cardoso, recairá a escolha sôbre êste último.

O Sr. Alfredo Neves (PSD, Estado do Rio), eleito 1º Secretário, no lugar deixado pelo Sr. Etelvino Lins, sondado pelo Governador Amaral Peixoto, lembrou ao Chefe do PSD nacional a sua recente investidura naquele cargo e argumentou que melhor seria entregar a liderança a um parlamentar formado em Direito. O Senador fluminense, que é médico, demonstrou ao Governador Amaral Peixoto a inconveniência de um líder sem conhecimentos jurídicos aprofundados, esquivando-se, portanto, de aceitar o lugar.

O Sr. Alvaro Adolfo, Vice-Líder majoritário, apesar de contar com as simpatias do bloco da maioria, por motivos particulares, está impossibilitado de exercer o cargo.

Resta, portanto, o Sr. Dario Cardoso, Chefe do Departamento Jurídico do PSD, seu Advogado junto ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal e Presidente da Comissão de Justiça do Senado, com grandes serviços prestados ao partido.

O parlamentar goiano, consultado pelo Governador Amaral Peixoto, aceitou sua indicação, recebendo o apoio do Sr. Carlos Lindenberg que, inicialmente, também havia sido lembrado.

Lutero Vargas Vai Ser Homenageado em Recife

Reconhecimento Das Classes Trabalhadoras, Sindicatos e Políticos Pernambucanos

RECIFE, 18 (Asap.) — As classes trabalhadoras de Pernambuco, sindicatos e políticos, preparam grande homenagem ao Deputado Lutero Vargas e ao Sr. Cecilio Marques, que virão aqui a fim de participar dos festejos de inauguração do Hospital do IAPETC na próxima quinta-feira.

O programa consta de mesa redonda que será levada a efeito na sede do Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco e um almôço regional no Jardim Botânico.

VIOLENTA RESPOSTA DO PTB DE PERNAMBUCO AO LÍDER OSCAR CARNEIRO

RECIFE, 17 (Do Correspondente) — A propósito das críticas feitas ao Presidente do IAPI, em virtude da compra do "Hospital São João", a bancada trabalhista da Assembléia dirigiu ao Deputado Federal Oscar Carneiro, líder do PSD de Pernambuco, na Câmara, o seguinte telegrama: "Surpreendidos com a sua atitude, fazendo inverídicas acusações a companheiros e partidários, manifestamos veemente repulsa e protesto. Pedimos a Vossa Excelência informar às populações sertanejas dêste e de outros Estados do Nordeste, o que fêz, como Presidente da Comissão Parlamentar das Sêcas. Estranhamos que, enquanto as bancadas do PSD de outros Estados nordestinos tomam posição, coordenando os recursos da ajuda, sua bancada, com honrosas exceções, nada faz, não servindo a Pernambuco, consentindo na localização do Banco do Nordeste no Ceará. E' lastimável a sua situação como líder de bancada, juntamente com um colega de representação, que vivem eternas férias parlamentares, sem permitir a convocação do suplente, venha se contrapor aos propósitos da administração honesta da Presidência do IAPI, no sentido de instalar no Recife um hospital destinado a assistir aos industriários. Sua atitude traduz seu desinterêsse pelas necessidades dos trabalhadores de sua própria terra. Estamos firmes e unidos, na defesa de nossos companheiros, não permitindo as agressões infundadas, sem revide. (Ass. Aurino Valois, Miguel Mendonça, Adalberto Guerra, Vieira Menezes, Gomes Sá, José Santana, Nestor de Souza."

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA

Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos., esq. de Assembléia - fone 32-8786 (Rede Interna)

TERRA de Ninguem

TOPAZE

OSSO DURO DE ROER

Uma boa notícia para todos os pedestres, vítimas potenciais dos lotações, ônibus e outras armas mortíferas igualmente perigosas: chegaram ao Rio dois técnicos inglêses especializados em assuntos de tráfego. Apesar de torcermos francamente a favor do sucesso dêsses amigos que se despencaram da Inglaterra a fim de ajudar-nos num de nossos mais angustiosos problemas, pouca fé no entanto fazemos quanto à boa solução do mesmo.

Provàvelmente os referidos técnicos estão pensando encontrar aqui por êsses lados a mesma compreensão, obediência e respeito às leis que se habituaram a ver na Grã-Bretanha e em outros países civilizados.

Por isso mesmo consideramos [illegible] senão uma perversidade fazer vir dois ingênuos inglêses sem terem sido antes iniciados em nossos mistérios de tráfego e outros mistérios em geral: esta iniciação poderia ter sido realizada como durante a guerra se fazia com os soldados americanos: através de pequeno manual contendo hábitos e costumes de um povo estranho.

De outro modo, que poderão os técnicos realizar de aproveitável na doce ilusão de que o terreno está preparado para êles e é só lançar a boa semente?

Como poderão oferecer soluções acertadas se ninguém os avisou por exemplo de que o chefe de trânsito decretou o uso obrigatório de tacômetros nos ônibus e lotações, e entretanto continuam êstes veículos a correr livremente pelas ruas da cidade com a mesma velocidade com que o Chico Landi costuma vencer as suas competições automobilísticas?

Afinal, foi revogada ou não a portaria que instituiu o uso obrigatório dos tacômetros? Se não, porque nenhuma providência é tomada contra os motoristas inconscientes que todos os dias atropelam, aleijam, matam e ainda se dão ao luxo de entrar pelas casas adentro?

E os guardas que mediante uma notinha de vinte cruzeiros se esquecem de marcar o chofer faltoso? Coitados, também ganham tão pouco... a gente compreende embora não desculpe que se defendam daquela maneira desonesta e que prejudica embora de modo indireto o bom funcionamento do tráfego. O chofer já sabe que em certas esquinas pode cometer qualquer deslise, excesso de velocidade, etc... porque a coisa é resolvida ali na hora mesmo, pelo velho e infalível processo do suborno.

E saberão também os nossos técnicos que a maioria da classe de motoristas, não só os profissionais, note-se bem, é composta de doentes mentais e incapazes, alguns até mesmo tarados? E que isso tudo anda por aí sôlto, alguns de certificado no bôlso, pois que não passaram nos exames psicotécnicos. Saberão êles que os referidos exames foram abandonados pela simples razão de que se continuassem, em breve o Rio ficaria quase deserto de motoristas?

E tantas outras modas e costumes... Decrete o Sr. Estrêla que os ônibus conservem a fila indiana, para que imediatamente comecem a apostar corrida um ao lado do outro muitas vêzes ocupando tôda a largura da rua.

No nosso bendito tráfego vale tudo, e impera o espírito de molecagem que consiste em fazer exatamente aquilo que foi proibido. Não, os pobres inglêses não sabem onde se meteram. Se tivessem tido conhecimento prévio da situação, acredito que prefeririam dar lições de tráfego na Coréia, o que deve constituir tarefa mil vêzes menos árdua do que essa que pensam que vão levar a cabo no Brasil.

Ainda correm êles aqui outro risco: o de desaprender para sempre tôdas as excelentes noções que têm sôbre o assunto em questão, se permanecerem por muito tempo em contato com o tráfego dessa nossa veloz e trepidante cidade.

Nova e Brilhante Era Nas Relações Comerciais Entre o Brasil e os EE. UU.

Otimista o Embaixador Walter Moreira Salles Quanto ao Desenvolvimento Dos Negócios Entre os Dois Países — Circunstâncias Favoráveis: o Crédito do Banco de Exportação e Importação; a Nova Lei de Câmbio; a Regulamentação Das Divisas e as Perspectivas de Boas Colheitas de Trigo

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — "Prevejo um período novo e brilhante no domínio das relações interamericanas" — declarou, à noite de ontem, em um discurso lido em seu nome pelo Cônsul brasileiro em Nova York, o Sr. Walter Moreira Sales, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos. O diplomata, que se acha neste momento no Rio de Janeiro, encarregou o Sr. Berenguer César, Cônsul-Geral em Nova York, de ler por êle seu discurso dirigido aos membros do Clube dos Exportadores.

O Embaixador do Brasil acentuou que "as relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil se tornariam ràpidamente normais" e que a questão da dívida contraída pelo Brasil para com os exportadores americanos seria ràpidamente resolvida. O Senhor Moreira Salles precisou: — "uma das razões de minha ausência é que fui convocado ao Rio de Janeiro para ajudar a acelerar o pagamento das dívidas em dólares que estão acumuladas no Banco do Brasil".

O Embaixador brasileiro sublinhou então que o acúmulo dessas dívidas não tinha sido um êrro da parte do Brasil, mas que a recente crise havia sido causada por um concurso de circunstâncias infelizes e imprevisíveis.

— "A culpa é, sobretudo, devida às más condições atmosféricas que assolam a Argentina" — declarou o diplomata, explicando que o Brasil "tinha sido obrigado a despender milhões de dólares para importar trigo, privando-se assim da soma necessária para pagar nossas dívidas para convosco".

O Sr. Moreira Salles anunciou, então: — "Graças a novas circunstâncias, o concurso feliz do trabalho dos homens e de Deus, penso que o comércio entre nossos dois países retornará ràpidamente à normalidade e que poderemos contar de novo com a expansão contínua dêsse comércio".

Essas "novas circunstâncias", segundo o Embaixador do Brasil, são as seguintes:

1) "O crédito concedido pelo Banco de exportação e importação. O Govêrno do Brasil prometeu utilizar êsse crédito a fim de pagar nossas dívidas antes de primeiro de julho dêste ano, e tenho boas razões de pensar que a liquidação dos atrasados será possível mesmo antes dessa data".

O Sr. Moreira Salles, timbrou em explicar que "o empréstimo do Banco de Exportação e Importação seria reembolsado em três anos, com um juro de 3 por cento. "Êsse empréstimo tem, ademais, a vantagem de ajudar um país que é um dos vossos mais importantes mercados. Em outros têrmos, ajudando o Brasil, vosso govêrno vos ajuda também a manter um grande mercado para vossas mercadorias".

Consoante o Embaixador brasileiro, o Presidente Eisenhower, o Secretário de Estado, e os Diretores do Banco de Exportação e Importação, certamente provaram que sabem o que querem, e isso num sentido favorável, quando se trata das relações dos Estados Unidos com a América Latina e o Brasil. "Penso que êles começaram bem. Prevejo um período novo e brilhante nas relações interamericanas".

2) "A lei brasileira sôbre o câmbio" — Esta nova lei, afirmou o Embaixador Moreira Sales, "criou um mercado livre para certos produtos brasileiros, e saberá estimular as exportações para os Estados Unidos e outras regiões, dando-nos novas receitas. Ademais, o mercado, para o café, parece ser dos melhores".

3) "Um rígido controle do câmbio" — Consoante o Embaixador, "trata-se de fato de um controle das importações" cujo resultado será que "doravante nossas importações serão limitadas às nossas receitas em dólares". Graças a essas medidas, as dívidas não poderão mais se acumular como no passado.

4) "A previsão de excelentes colheitas na Argentina" — Eis aí, consoante o Embaixador do Brasil, a circunstância feliz devida ao trabalho de Deus. "Os Governos da Argentina e do Brasil — anunciou o Embaixador — assinaram ultimamente um acôrdo comercial graças ao qual o Brasil receberá um milhão e meio de toneladas de trigo, que serão pagas em cruzeiro — um alívio considerável, após mais de um ano no decorrer do qual temos comprado e pago em dólares, trigo canadense e americano".

— "Nosso acôrdo com a Argentina — acentuou o Sr. Moreira Sales — demonstra a importância da expansão do comércio entre as nações da América Latina, um aspecto do interamericanismo sôbre o qual vosso govêrno insiste constantemente".

O Embaixador do Brasil concluiu seu discurso declarando: — "Nestes tempos perturbados e perigosos, é dever de todos os membros de uma comunidade ou de uma nação, colocar o bem-estar comum acima do bem-estar individual. Temos todos e cada qual particularmente, um papel a desempenhar, e não há nenhuma dúvida de que o bem-estar comum deveria ser nossa principal preocupação, quando tomamos decisões, mesmo de um ponto de vista egoísta, porque nosso bem-estar deve ser o bem-estar de todos. Uma divisão entre nós é um convite ao desastre".

DO TEATRO "FOLLIES" AOS FLAGELADOS DO NORDESTE — Em cerimônia realizada ontem, no Teatro Follies, o Vereador Pascoal Carlos Magno, em nome do empresário, artistas, autores, técnicos e funcionários do teatrinho do Pôsto 6, fêz entrega ao jornalista Luiz Alípio de Barros, representante de ULTIMA HORA, de um cheque destinado à Campanha em auxílio aos flagelados do Nordeste. O cheque, cuja importância monta a Cr$ 8.010,00 (oito mil e dez cruzeiros), foi o resultado da "avant-première" da atual peça do "Follies", o original de Max Nunes e J. Maia, "Carrossel 1953", cedida integralmente pelo empresário e demais pessoal do teatro, e dedicada ao auxílio dos flagelados, por intermédio de ULTIMA HORA. Hoje mesmo, ULTIMA HORA entregará à Legião Brasileira de Assistência o cheque, contribuição humana e simpática do teatro brasileiro a uma Campanha de ajuda a uma região atingida violentamente pela sêca inclemente. Na foto: quando o Vereador Pascoal Carlos Magno fazia entrega do prêmio ao representante de ULTIMA HORA, aparecendo também o empresário Zilco Ribeiro

PROPÕE DALADIER:

NEUTRALIZAÇÃO DA ALEMANHA SOB GARANTIA DOS QUATRO GRANDES

BERLIM, 18 (AFP) — "Quem leu atentamente os Tratados de Bonn, encontrou a guerra em cada qual de suas cláusulas", declarou o Sr. Edouard Daladier, ex-Presidente do Conselho, em entrevista concedida ao periódico "Sos" que é publicado sob licença britânica.

"Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o Sr. Daladier. E' preciso chegar à unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências."

"A maioria do povo francês — prosseguiu o Sr. Daladier — é contrário aos tratados e principalmente ao reaparecimento da Alemanha não por hostilidade contra a Alemanha, mas porque, para nós, o rearmamento significaria, "ipso facto", o reaparecimento do nazismo, isto é, de um perigo para a Europa. Na falta de outros elementos, os quadros dirigentes das novas fôrças armadas alemãs se assemelham estranhamente àqueles da antiga era hitlerista."

"Estou convencido — afirmou, em conclusão, o Sr. Daladier — que o caminho das negociações é o único justo. A União Soviética está pronta a fazer tais negociações. Acredito mesmo que está disposta a fazer concessões. Acredito que uma neutralização da Alemanha, sob garantia das Quatro Potências, constitui uma solução suportável por um período muito longo."

Tribuna da CIDADE

UM INCIDENTE PARA COMEÇAR

A CÂMARA DOS VEREADORES NÃO ELEGEU, ONTEM, AS SUAS COMISSÕES PERMANENTES

Frederico Trota, candidato a Presidente da Comissão de Justiça

Todo o Expediente Destinado a Comentários, da Tribuna, Sôbre as Eleições da Mesa Diretora — Suspensa a Sessão Para as Últimas Articulações — O Sr. Paes Leme Provocou um Incidente, Tentando Agredir o Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria — Queriam os Independentes Ter Maioria na Comissão de Justiça — Agora Não Querem Mais Pôstos Nas Comissões — Marcada Para Hoje a Eleição

A Câmara dos Vereadores reuniu-se, ontem, para eleger as comissões permanentes, e acabou nada fazendo de realmente prático e útil aos interêsses do povo. A eleição das comissões seria, realmente, o primeiro passo para que o Legislativo da cidade começasse a trabalhar, porém, todo o tempo foi empregado em discursos e questões de ordem, a não ser o tempo em que os trabalhos estiveram suspensos, sob o pretexto de serem confeccionadas cédulas, mas, em verdade, para o término das articulações em tôrno da composição das comissões.

Expediente

A primeira parte da sessão, isto é, o Expediente, foi tôda ela com discursos rememorando o pleito da véspera, quando a chapa majoritária venceu no primeiro escrutínio, dando, como é hábito dizer-se, nos corredores da Câmara, um banho no chamado Bloco dos Independentes. Comentou-se muito o fato, vários oradores deram ao acontecimento o sentido que bem entenderam, mas um ponto ficou sem discussão, que foi a lisura em que a eleição da Mesa se processou, sem uma dúvida, sem um incidente, tanto no início, como no decorrer e, finalmente, no ser anunciado o resultado final.

Articulações

Na parte destinada à Ordem do Dia, o trabalho era a eleição das comissões permanentes. Como dissemos acima, a sessão foi suspensa, desenvolvendo-se uma grande atividade no sentido de serem feitas as últimas combinações, das quais surgiriam as comissões. Dizemos as últimas, porque, em verdade, muito antes do início da atual legislatura, já se articulavam os postos nas comissões.

Assinaturas

Foi à essa altura, que se verificou um dos incidentes mais lamentáveis jamais ocorridos na Câmara, provocado pelo Sr. Luiz Pais Leme, ainda sob os efeitos da derrota sofrida anteontem, quando não conseguiu ver um só dos seus Independentes figurando na Comissão Diretora. O fato foi rápido, causando surprêsa a tantos quantos o assistiram. O ex-Presidente Gonçalves Lima solicitou ao Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria da Câmara, que colhesse, na bancada do Partido do vereador, e P.T.B., duas assinaturas com as quais completaria as 10, exigidas pelo regimento, para ser eleito membro da Comissão de Finanças.

Incidente

O Sr. Artur Massena dirigiu-se ao Vereador Odilon Furtado Braga que, imediatamente após a sua assinatura, inesperadamente, o Sr. Pais Leme, que se achava perto, de um salto, arrebatou o documento das mãos do Vereador Braga e, entre impropérios, rasgou-o violentamente, atirando ao chão os pedaços de papel. A seguir, segurou o Sr. Artur Massena, tudo isso entre gritos, é claro, e o empurrou até uma das portas do plenário, onde outros vereadores e pessoas outras que se achavam no recinto, conseguiram separá-lo do Diretor-Geral da Secretaria.

Atividade

E' sabido que o Sr. Artur Massena tem parte ativa na organização não só da Mesa como das outras comissões permanentes, mas, se assim o faz, é porque é procurado por vereadores, presidentes de Partidos e outros próceres políticos. Assim aconteceu neste ano e tem acontecido anteriormente. Êste fenômeno foi, aliás, reconhecido pelo Sr. Hugo Ramos Filho, quando, em discurso lamentou o fato, pelo Sr. Roberto Gonçalves Lima e por outros vereadores que comentaram o acontecimento fora da tribuna.

Reunião

As razões políticas dêsse gesto do Sr. Pais Leme (comentava-se que existiam outras razões), estavam ligadas a uma reunião de líderes, à qual o Sr. Massena compareceu, uma vez que, anteriormente, na base de combinações com líderes e outros próceres partidários, haviam sido firmados compromissos, com determinados vereadores, no sentido de figurarem nessa ou naquela comissão. Nessa reunião, segundo colheu a reportagem, queria o Sr. João Machado, líder da maioria, assegurar a Presidência e mais dois lugares da Comissão de Justiça, aos Independentes, e mais um lugar na Comissão de Finanças, para um vereador dessa corrente.

O Sr. Massena fêz ver, então, que, se de um lado, a respeitar-se a Lei Orgânica, os Independentes não poderiam ter mais de dois representantes na Comissão de Justiça, por outro, havia compromisso firmado, pela maioria, com o Sr. Frederico Trota, para fazê-lo Presidente da Comissão de Justiça. Ressaltou, reconhecer nos Srs. José Junqueira e Cotrim Neto inteligência e cultura para os cargos, bem assim estar o Sr. Levi Neves, pelos seus conhecimentos municipais, apto a figurar na Comissão de Finanças.

Cargos

Diante do resultado da reunião, pelo qual os Independentes não conseguiriam o que desejavam, êstes resolveram não aceitar cargos nas comissões de Justiça e de Finanças. Sabe-se entretanto que o maior desejo dos Independentes era de que a C. de Justiça ficasse constituída dos mesmos elementos do ano passado isto é, Pais Leme, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e José Junqueira. Basta lembrar que o próprio Pais Leme, foi ao Sr. Lutero Vargas, conforme divulgamos desta coluna, assegurar o apoio dos Independentes do P.T.B., desde que lhe ficasse assegurados quatro cargos na Comissão de Justiça, o que o Presidente do Diretório Regional do P. T. B. não aceitou.

Tudo isso, direta ou indiretamente, provocou o lamentável incidente, o qual prejudica muito mais à dignidade do Legislativo Carioca do que os que no mesmo estiveram envolvidos.

PERNAMBUCO ATRAVESSA A MAIS SÉRIA CRISE DE TÔDA SUA HISTÓRIA

RECIFE, 17 (Do Correspondente) — A mensagem do Governador, lida na abertura dos trabalhos do presente período legislativo, declara:

"Chegamos à evidência, em contato mais íntimo com os problemas da administração, que Pernambuco atravessa a mais forte crise financeira e econômica de tôda sua história".

A respeito da dívida do Estado, a mensagem diz:

"A dívida do Estado, constituída de exercícios findos e "restos a pagar", alcançava, no fim do ano, a cifra de Cr$ .... 115.464.642,30, assim discriminada: Dívidas de exercícios findos — Cr$ 16.430.384,00; dívidas de restos a pagar — Cr$ 99.034.258,30".

Separando as cifras a fim de demonstrar a enorme parcela correspondente exclusivamente ao exercício de 1952, a mensagem continua:

"Dessas importâncias, cabem ao exercício encerrado as seguintes parcelas: exercícios findos — Cr$ 4.447.739,70; restos a pagar — Cr$ 71.383.699,40." Verifica-se, assim, que sòmente o exercício passado transferiu o vultoso encargo de 71 milhões de "restos a pagar."

Mencionando a previsão orçamentária: "cujo "deficit" orçamentário atinge a elevada soma de Cr$ 218.299.875,10, calculadas as receitas em Cr$ .... 677.828.000,00, e a despesa em Cr$ 896.827.875,00".

A mensagem demonstra que a receita de janeiro de 1952 a 1953 acusa a diferença, para menos, de Cr$ 1.315.334,10, fato deveras impressionante. A distribuição da Receita da reserva do pagamento do pessoal fixo e variável se eleva à cifra de Cr$ 397.596.821,70 e deixa ao Estado menos trezentos milhões para atender a todos os encargos, inclusive o pagamento de dívidas, num montante superior a 115 milhões.

VOCÊ QUE JÁ ADQUIRIU O SEU APARTAMENTO

Aproveite as vantagens que a Camisaria Progresso oferece em roupas de cama e mesa e artigos para o seu lar!

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Discos comuns e long-playing. Clássicos e populares. Albuns para discos de 10" e 12"

Acordeões "Universal", com ou sem estôjo. Diversos tamanhos, em lindas côres.

para V. que gosta de Música

Violões das melhores marcas. Vários tamanhos.

Instrumentos de sôpro. Grande variedade.

Fonógrafos portáteis. Ideais para passeios. Várias marcas e modelos

vendas pelo CREDI-MESBLA

VISITE NOSSA SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

O MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE

Iniciando sua temporada artística de 1953

apresenta

Magali Dressel

A mais bela e a mais notável intérprete de canções internacionais do Rádio e do Cinema Argentinos

ESTRÉIA, HOJE, QUARTA-FEIRA

PIONEIRA DO AR

E DE SUA ECONOMIA!...

AVIÕES POPULARES, COM 15% DE DESCONTO

Sendo a primeira a fazer trafegar no Brasil aviões do tipo "Popular" (mistos), com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia. E note: conservou-lhe o confôrto!

FUNDADA EM 1927

Serviços Aéreos VARIG

MAIOR EXPERIÊNCIA

INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo telefone 52-3700 (Rede interna) ou nas principais Agências de Turismo

A Última Decisão Foi Contra a Vida

Impressionante Suicídio de um Contínuo do Ministério da Fazenda, Atirando-se do Sexto Andar Daquele Palácio

O homem entrou na Seção de Mecanografia do DASP, 6.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda e foi andando:

— Onde o senhor vai? — inqueriu uma funcionária

— Lá pra baixo. Não se incomode.

E, instantes depois, o homem que era o contínuo letra J, Dermeval Medeiros Cardoso, de 44 anos, casado, residente na Rua Manoel Machado, 453, estava morto, sôbre a claraboia do edifício, à altura do 2.º pavimento. Tinha se atirado no espaço, desesperado por não ter conseguido resolver, satisfatòriamente, uma velha questão que tinha com o Patrimônio da União.

Esta é a versão que nos foi fornecida por alguns funcionários do próprio Ministério, colegas do suicida. Disseram que,



Dermeval Medeiros Cardoso, que se matou atirando-se do 6.º andar do Edifício Fazenda

há tempos, Dermeval movera uma ação contra o Patrimônio da União, discutindo a posse de uma casa em Bonsucesso. A questão rolou pelas diversas seções durante um longo período até que, certo dia, disseram a Dermeval que a casa seria dêle, contanto que fôsse pago o impôsto de transmissão, na Prefeitura.

Dermeval, que tem oito filhos, empenhou-se de todos os modos e conseguiu a quantia exigida. Todavia isto de pouco lhe valeu, pois não sabemos porque não entrou na posse da casa.

Ontem segundo companheiros de serviço Dermeval lhes dissera que iria resolver de uma vez por tôdas o caso no Gabinete do Procurador Geral da Fazenda. Realmente, às 12 horas, êle ali foi visto aguardando ocasião de ser recebido.

O que se passou lá dentro não transpirou. De concreto só sabemos que, Dermeval, por volta das 16 horas, subiu ao 6.º andar do Edifício da Fazenda, atravessou a Seção de Mecanografia do DASP, tranquilizou uma funcionária e atirou-se em cima da claraboia, tendo morte quase imediata.

O fato foi registrado pela polícia do 5.º Distrito, que fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Há quem diga também que o suicida, homem dado a libações alcoólicas, fôra severamente repreendido por um dos seus superiores por ter chegado ao trabalho em estado não condizente com o seu serviço. A ser real esta informação, Dermeval teria se suicidado por vergonha.



Com os seus 16 anos de idade, Nilda Augusto da Silva, não tinha pelo menos aparentemente nenhum motivo para se matar. Mas na manhã de ontem quando as suas irmãs, Abigail e Ormezinda, saíram para a feira, a jovem ingeriu um tóxico diluído em água e teve morte rápida no cômodo onde morava com os seus parentes, na Rua Gen. Severiano, 50, em Botafogo. Nilda não deixou qualquer declaração sôbre os motivos que a levaram ao suicídio. Era orfã de pai e mãe, sendo tutelada por sua irmã de criação, a enfermeira Ormezinda Teixeira da Silva. Esta declarou aos policiais do 3.º Distrito que a interrogaram, ter dado licença para que a menor namorasse Antônio Carlos Calazans, um rapaz que mora ao lado, no n. 52. Ficaram muito alegres pela concessão e falaram durante cêrca de meia-hora, na noite anterior. Sabe-se que Nilda desde pequenina falava em suicídio, tendência que herdou de sua mãe, que também praticou o suicídio. No clichê acima, uma foto recente da suicida

MÉDICO AGREDIDO

Na noite de ontem, foi solicitada uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, a fim de socorrer Alcides Belini Roberto, de 37 anos de idade, casado, residente na Rua Gregório Neves, 16. O médico que foi atendê-lo, Dr. Léo Laches, constatando que Alcides havia tentado o suicídio ingerindo forte dose de uma substância tóxica, disse-lhe que melhor seria levá-lo ao dispensário, para que lhe fosse aplicada uma lavagem estomacal. Como se negasse a tal o facultativo reverberou o seu procedimento exigindo que êle assinasse um têrmo de responsabilidade. Alcides não fêz questão e encheu o boletim. Em seguida, rasgou-o e, sendo advertido pelo médico, investiu contra o mesmo, agredindo-o, no que foi auxiliado por outras pessoas da família.

A queixa foi apresentada ao comissário de dia na Delegacia do 19.º Distrito.

Desaparecido

Está desaparecido desde o dia 16 do corrente o menor Jorge Martins de Oliveira, de 12 anos de idade, filho da Sra. Regina Maria Martins, residente na Rua Laurindo Rebello, n.º 277, casa 9. E' um menino de côr parda, que saiu de casa trajando calças de lista e camisa branca. Tem um pequeno defeito na sobrancelha esquerda. Dona Regina já o procurou por tôda a cidade. Resolveu agora apelar para os leitores de ULTIMA HORA, a fim de que a auxiliem a localizar o menino, dando qualquer informação, por favor, no endereço acima ou na redação dêste jornal. No clichê aparece uma fotografia do pequeno Jorge.

Batedor de Bôlsa

Elza Fontes, residente na Rua Oto de Alencar, n.º 12 quando, ao chegar nas proximidades do prédio n.º 62, foi assaltada por um indivíduo que lhe arrebatou a bolsa contendo 200 cruzeiros.

O fato foi presenciado pelo Sr. Afonso Delever, que saiu em perseguição ao larápio, conseguindo detê-lo mais adiante, entregando-o ao detective Aguiar, da Delegacia do 15.º Distrito.

Na polícia ficou apurado tratar-se de Célio Paulo Paes solteiro de 22 anos, sem profissão nem residência. Após autuado, em flagrante, o ladrão foi recolhido ao xadrez.

Foi Encontrado Morto na Praia

Populares encontraram, ontem, na Praia dos Bandeirantes, o corpo de um homem branco, aparentando trinta anos, trajando calção azul, já em adiantado estado de decomposição.

O comissário Darcy Araujo, do 26.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, acredita que o homem tenha caído nágua há mais de vinte dias.

Na Ronda das Ruas

VENDIAM TODO O ROUBO PARA O ASSASSINO

Investigadores da Delegacia do 15º Distrito Policial apreenderam 200 mil cruzeiros de mercadorias, constante de peças de cretones, morins, brins, colcha e cobertores, roubadas do armazém da Estação Alfredo Maia. Os autores do roubo, que são Claudionor de Souza, de 22 anos de idade, residente na Rua Jupará, na Penha, e João Deoclécio da Silva, de 29 anos de idade, residente no Morro de São Carlos, foram presos e se acham recolhidos ao xadrez da Delegacia do 15º Distrito Policial. O último, que tem mais de uma entrada na Polícia, foi prêso pelos investigadores Teodoro e Machado, quando procura agir num bonde na Praça da Bandeira. Conduzido ao Distrito, não foi difícil confessar a autoria od roubo ao armazém da Estação Alfredo Maia e apontar Claudionor como seu cúmplice, o qual foi detido mais tarde.



Claudionor de Sousa e João Deoclecio da Silva, os dois larápios que roubavam para "Waldemar Branco"

As mercadorias foram apreendidas no barracão do Morro de São Carlos, onde, até anteontem, residia o conhecido malfeitor Waldemar Lagnau, vulgo "Waldemar Branco", que já se acha no Presídio, prêso que foi pelo investigador Ruiz, da Delegacia de Vigilância e Capturas, visto haver contra êle mandado de prisão preventiva, por ter assassinado, em setembro de 1946, um malandro de nome Adail de Souza e ferido ainda gravemente outro seu parceiro de jôgo de nome Hildebrando de Souza Lima, naquele mesmo morro.

"Waldemar Branco", além de assaltos que praticava, era "intrujão", vivendo, também, como se vê, de comprar mercadorias roubadas pelos seus cúmplices.

FOI ESFAQUEADA PELO MARIDO

Apresentando um ferimento na região ilíaca, produzido por faca, foi medicada ontem, no Hospital de Pronto Socorro Dilce Martins da Costa Neves, de 26 anos de idade, residente na Rua Maia Lacerda, 366.

A vítima é casada com o sargento do Exército, Alfredo da Costa Neves, de quem se separou há dois anos. Após o rompimento com o marido, mais de uma vez Dilce foi procurada por parentes do sargento que lhe imploraram fazer as pazes com êle. Não atendeu a nenhum deles e manteve o seu propósito que era o de não mais voltar ao lar conjugal.

Ontem, o próprio sargento procurou sua espôsa. Encontrou-a próximo do prédio 366, da Rua Maia Lacerda, onde mora Dilce e os dois conversaram aproximadamente meia hora. Durante todo o tempo que Alfredo esteve com a espôsa, a palestra girou em torno da reconciliação. O militar, percebendo que era inutil e que Dilce não mais o queria, sacou de uma faca, golpeou-a e fugiu.

MORTE SUSPEITA DE UM GUARDA

Conforme noticiamos na edição de ontem, nos estaleiros da Companhia Cantareira, situados no Largo de São Domingos, em Niterói, ontem pela manhã, quando eram iniciados os trabalhos nas oficinas, foi encontrado morto, com um ferimento no lado direito do peito, o guarda do Serviço Especial de Segurança do Estado do Rio, Demétrio Garcia Terra, destacado naquela emprêsa particular, branco, de 53 anos de idade, casado, morador na Rua Visconde de Itauna s/n.º município de São Gonçalo.

O cadáver, depois de ser examinado no local em que foi encontrado, na "Carreira" pelo perito da polícia de Niterói, Lourival Miranda, apresentava um ferimento no peito produzido por bala de revólver, tendo o aludido perito verificado que debaixo do corpo estava a arma do guarda com uma capsula deflagrada.

Apesar deste detalhe, a polícia fluminense está inclinada a acreditar que se trata de crime, porém, nada pode dizer enquanto não receber o laudo do Instituto de Polícia Técnica.

Mesmo assim, foram detidos vários operários e o vigia José Pinto, que nada adiantaram à polícia, motivo por que foram postos em liberdade. Soube-se, também, que o guarda Demétrio fôra visto num café das proximidades do estaleiro às 5 horas da manhã.

Na Delegacia de Vigilância e Capturas, foi aberto inquérito, para apurar se realmente é crime ou suicídio.

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Giana" mereceu o prêmio relativo ao noticiário de ontem, transmitindo-nos com absoluta oportunidade a informação de que, num grave desastre, encontrara a morte, próximo à Fábrica Nacional de Motores, o militar e político Olindo Semeraro.

Juntamente com ela foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, a leitora Lucinda Gonçalves Nunes, que nos informou sôbre o homicídio no Morro da Corôa e o leitor Francisco Mercador, que nos transmitiu a notícia do suicídio de uma colegial na Rua General Severiano.

Prêmios em Depósito

Carlos Alberto, "Ribeiro", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Abílio Alves, Benedito Maxwell Menezes, "Coelho", José Meireles, Orlando Cibeli e "Ribeiro", Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

Instituímos, para pagamento diário um prêmio de cem cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1998, 3.º andar, a fim de receberem, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

PERTENCE O POVO?
TERRA-LUA
BREVE!
Muito Mais Que Uma Revista, Sete Vezes Um Diario!

Flan

O Jornal da Semana

Que Circulará Aos Domingos

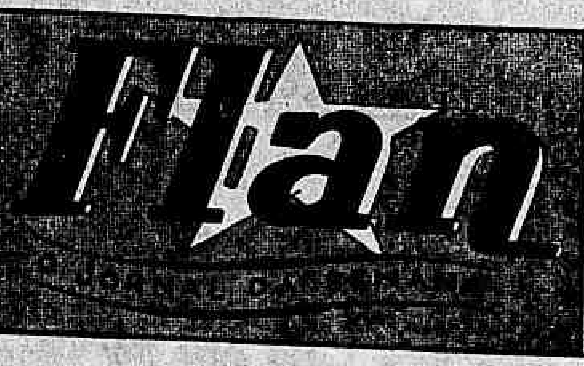
FLAN, o Jornal da Semana, será lançado dentro de alguns dias, para conquistar o pôsto de vanguarda que lhe caberá no cenário da Imprensa brasileira.

Concebido depois de demorado exame de sua organização e de suas características técnicas, FLAN surge como um semanário de tipo completamente novo no meio brasileiro, reunindo em suas páginas todos os aspectos do mundo e da vida.

Por isso mesmo, FLAN será uma síntese de tudo quanto possa interessar ao homem e à mulher, sejam êles intelectuais, burocratas, técnicos ou operários.

Literatura, teatro, cinema, culinária, ciência, humor, esportes, quiromancia, política, polêmica, reportagens, noticiário internacional, tudo se encontrará em FLAN, escrito por uma equipe de nossos melhores jornalistas, e incomparàvelmente ilustrado.

FLAN será, sobretudo, um semanário que cultivará o bom gôsto da nossa gente e dará aos seus leitores, todos os domingos, um instantâneo honesto e criterioso do Brasil e do mundo.



Mais carga é protegida por
Encerados LOCOMOTIVA
que por tôdas as outras marcas reunidas!
INDUSTRIA MARCA REGISTRADA BRASILEIRA
LOCOMOTIVA

DOIS Mundos


ПРАВДА

СЕГОДНЯ В НОМЕРЕ

ПРАВИТЕЛЬСТВЕННОЕ СООБЩЕНИЕ

БЮЛЛЕТЕНЬ

ROMA — Foi assim que a bomba estourou em Moscou. Acaba de chegar aqui um exemplar do "Pravda", órgão oficial do Comité Central Comunista na capital russa datado de 4 de março. Esse número publicou ao alto o comunicado oficial do govêrno, anunciando ao povo que Stalin fôra vitimado por uma congestão. Mais abaixo, o boletim médico, assinado pelos nove facultativos que assistiram a Stalin — (Foto U. P., via aérea)



Este é o Mausoléu de Lenine, erguido na Praça Vermelha, em Moscou, — local de peregrinação de todos os russos. Aqui foi depositado em caráter provisório, o caixão que guarda os restos mortais de Stalin. Note-se a fila para penetrar no Musoléu (Foto Intercontinentale)

BASE NAVAL EM STETTIN

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Num despacho do seu correspondente em Bonn que cita informações de fonte sueca de Berlim, o "Manchester Guardian" declara que o pôrto de Stettin será transformado em importante base naval soviética. A evacuação da população da cidade, acrescenta o jornal, teria começado domingo pela manhã, e uma comissão mista sovieto-polono-alemã teria assumido a direção da cidade.

Segundo o mesmo jornal, o General soviético Mienkov teria assumido o comando da região de Stettin e um civil alemão teria sido nomeado comissário civil. Unidades da polícia popular alemã teriam substituído a guarnição polonesa da cidade.

O correspondente do "Manchester Guardian" também cita rumores segundo os quais o envio para a zona de Stettin de operários e tecnicos alemães seria o prelúdio de uma mudança — favorável aos alemães — da atitude soviética no que concerne à fronteira Oder-Neisse.

"VOLTE PARA CASA, TITO!"

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Thomas Charles Nick Thompson, bancário, de 27 anos, morador em Winchmore Hill, nesta capital, foi punido, à tarde, pelo tribunal de Bow Street com uma multa de 5 libras esterlinas "por ter proferido palavras insultantes, capazes de pôr a paz em perigo", por ocasião da chegada do Marechal Tito ao Palácio de Buckingham.

Além disso, Thompson deverá pagar uma caução de 25 libras que lhe serão devolvidas dentro de 12 meses se daqui até lá não cometer nenhum delito.

No decorrer da audiência, um inspetor de polícia declarou que, no momento da chegada do Marechal Tito ao Palácio Buckingham, Thompson gritara: "Volte para casa, Tito! Abaixo Tito!"

"Fui lá por curiosidade — disse o acusado — de repente lembrei-me das misérias e dos horrores sofridos pelos que se opuseram a Tito e deixei que meus sentimentos falassem."

Não Pode Ser

LONDRES, 18 (AFP) — O Sr. Churchill anunciou à tarde, na Câmara dos Comuns, que o Govêrno britânico, depois de um novo exame aprofundado do caso, chegara à conclusão de que não podia aceitar o oferecimento do Govêrno húngaro, de permutar o Sr. Edgar Sanders, industrial inglês prêso na Hungria há três anos sob acusação de espionagem, pelo jovem comunista malaio Lee Meng, condenado à morte e recentemente agraciado pelo Sultão de Perak.

Candidatos da URSS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Soube-se que a URSS tenciona propor como Secretário-Geral das Nações Unidas a Sra Vijayalakshmi Pandit, irmã do Premier Nehru, da India, Sir Benegal Rau, também da delegação hindu ante a O.N.U..

Meio Século de Vida Literária

Faleceu a Romancista Colette



Dorgelès, Francis Carco e outros nomes de prôl das letras francesas estiveram presentes, o ano passado, às comemorações do 78.º aniversário de Colette (Foto Intercontinentale)

PARIS, 18 (AFP) — a Sra. Colette Yve, nascida em 28 de Julho de 1874, em Segre (Maine e Loire) morreu, ontem, em Rouen.

A Sra. Colette Yver, Née Antoinette de Bergevin, estreiou no mundo das letras em 1903. Publicou vários romances entre os quais, "Comment S'en Vont Les Reines", premiada pela Academia Francêsa. Em 1907, a publicação de "Princesse de Science" valeu-lhe o prêmio "Femina-Vie-Heureuse".

A Sra. Colette Yver pertencia ao Júri do Prêmio Femina, e era cavaleiro da Legião de Honra.

18 ou 80.000 Alemães Combatem Pela França

O EXÉRCITO EUROPEU E A LEGIÃO ESTRANGEIRA

.De Richard Lewinsohn, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa.

PARIS, março .(Via aérea) — Enquanto campeia, em Bonn, o entusiasmo pelo Exército Europeu, estoura na Alemanha violenta campanha contra o único Exército internacional fora da Coréia: a Legião Estrangeira. É verdade que a Legião Estrangeira não é, no sentido constitucional, uma unidade internacional: faz parte das fôrças armadas francesas, mas a sua composição é cosmopolita, pois aceita voluntários todos os países. Entretanto, o número de legionários procedentes de outros continentes que não a Europa é insignificante. Pràticamente, a Legião Estrangeira é um pequeno Exército europeu, comandado por oficiais franceses.

Eram quase sempre os alemães que constituíam o maior contingente da Legião Estrangeira. Somente depois da Primeira Guerra Mundial houve grande afluxo de refugiados russos. Mas a predileção dos alemães pelo serviço militar e pelo uniforme e o seu amor pelas aventuras guerreiras logo lhes deram de novo o primeiro lugar na Legião. São, como se sabe, bons soldados e se sujeitam fàcilmente à severa disciplina indispensável na Legião. Muitos dêles se aclimatavam perfeitamente à vida nos territórios franceses e adquiriram, terminado o período de engajamento, em geral de cinco anos, a nacionalidade francesa.

As autoridades francesas, de sua parte, jamais utilizaram os regimentos da Legião, compostos principalmente de naturais da Alemanha, para combater contra alemães. A Legião Estrangeira se destina a manter a ordem nas colonias francesas e nos territórios ultramarinos da França. Assim, teve importante papel na conquista e na supressão de revoltas na Africa do Norte, e em particular no Marrocos. Atualmente, bate-se na Indo-China

Foi precisamente a sua atividade na guerra da Indo-China que determinou a campanha alemã contra a Legião Estrangeira. A propaganda alemã pretende que haja na Indo-China 80.000 soldados, 6.250 suboficiais e 350 oficiais germânicos. Mais de 10.000 naturais da Alemanha teriam sido mortos a serviço da França e esta hecatombe continuaria a aumentar, pois as autoridades francesas teriam organizado na Alemanha Ocidental, sobretudo na zona ocupada pelos franceses, um serviço para a incorporação de alemães na Legião.

Segundo uma brochura publicada pelos Jovens Socialistas alemães, 50 "caçadores de cabeças" trabalhariam nesse serviço, com uma remuneração fixa de 400 marcos (100 dólares) e mais 30 marcos por alemão engajado na Legião. Anualmente seriam transportados clandestinamente para a França 40.000 alemães, seguindo da França para as colônias e para as regiões mais perigosas para a sua saúde e para sua vida.

E' certo que tôdas estas afirmações são simples exagêros, mas nem por isso deixaram de alarmar, o govêrno alemão. O Parlamento de Bonn acaba de votar, unânimemente, uma emenda ao Código Penal, que estabelece penas de prisão para tôda pessoa que tente persuadir um alemão a engajar-se em organização militar estrangeira. Embora a emenda não mencione expressamente a Legião Estrangeira francesa, é evidente que visa, sobretudo, essa organização.

O Alto Comissário francês na Alemanha, Sr. François Poncet, muito interessado na boa cooperação entre a França e a Alemanha e na formação do Exército Europeu, se esforçou por dissipar os exageros da propaganda germânica. Haveria apenas, atualmente, ... 18.000 alemães na Legião Estrangeira, sendo que, dêstes, somente parte se encontra na Indo-China. Nenhuma agência de recrutamento estaria trabalhando na Alemanha e todos os alemães engajados seriam voluntários no sentido mais estrito da palavra. O comunicado do Alto Comissariado francês acrescenta que a propaganda contra a Legião, que há 30 anos periodicamente se faz na Alemanha, teria tido efeito inteiramente contrário ao desejado pelos propagandistas alemães: estimula os jovens alemães a engajar-se voluntàriamente na Legião.

Entretanto, esta propaganda nacionalista alemã é, como o sublinha com razão o Alto Comissariado francês, um meio eficaz de intoxicar a atmosfera política entre os dois países. Os franceses são denunciados, mais uma vez, na Alemanha, como bandidos, como "kidnappers", como maus patriotas que defendem as suas próprias colônias à custa do sangue dos alemães. A propaganda dessa espécie é sem dúvida irreconciliável com o espírito de boa vizinhança, de que deve surgir o Exército Europeu.

Funerais de Gottwald

PARIS, 18 (AFP) — Em comunicado difundido ontem à noite, pela rádio de Praga, a comissão para os funerais do Presidente Gottwald, anunciou que o corpo do Presidente será inumado no monumento nacional de Vitkov, situado no bairro central da capital.

O comunicado precisa que os funerais começarão amanhã, às 13 horas locais por uma cerimônia na sala espanhola do Castelo de Hradcany. O féretro será transportado em carreta de artilharia, pelo Exército, Polícia e Milícia. O corpo será em seguida levado para a Praça Wenceslau — artéria principal da capital — onde se desenrolará uma cerimônia fúnebre.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Enquanto nossa mesa de trabalho se povoa de telegramas ululantes, procedentes de vários centros de experiências atômicas preferimos voltar a vista para os comentários levantados pelo último discurso de Malenkov, nas capitais do Ocidente.

Constituiu surprêsa, em Londres como em Washington, a escassez de referências a Stalin, tanto mais quanto se leva em conta que Malenkov falou ante o Soviet Supremo expressamente convocado em virtude do falecimento do ditador vermelho. O orador rendeu apenas uma homenagem ao seu chefe desaparecido, rápida e superficial, e logo fêz uma alusão, ligeiríssima também, a seu nome. Tampouco Beria — que em nossa opinião brilhou sugestivamente na sessão do Soviet Supremo — foi excessivo nas recordações referentes a Stalin.

Malenkov

Que interpretação deve dar-se a essas omissões dos novos líderes soviéticos? Dificilmente se poderia crer que elas estejam desprovidas de significado. Nada do que ocorre na Rússia o está. A dificuldade consiste em desvendar seu sentido, que, no caso presente, deve buscar-se no propósito de demonstrar — para uso externo e interno — que o novo elenco governativo tem seus planos próprios, isto é, que constitui uma equipe emancipada, de calças compridas, disposta a seguir para a frente, sem apoiar-se na sombra do passado. Mesmo que seja a própria sombra de Stalin.

■ Outro aspecto pôsto em relêvo pelos observadores é a insistência nas contradições da política soviética, que se manifestam através da viva d i s c r e p â n c i a entre fatos e palavras. Assim, enquanto Malenkov se entrega decididamente a m a n i f e s t a ç õ e s pacifistas, recrudesce a guerra na Coréia e na Indochina, e a diplomacia soviética veta as deliberações da ONU tendentes a pacificar ditas regiões. Por outro lado, enquanto êle bate na tecla da coexistência entre os regimes comunista e capitalista, a Rússia continua negando-se a assinar o tratado de paz com a Austria (verdadeiro estopim em potência, que a diplomacia brasileira na ONU procurou eliminar pelas vias justas de um acôrdo que, a par de restituir a soberania total da Austria — primeira vítima de Hitler — faz desaparecer o perigosíssimo regime de ocupação conjunta).

Por fim, as recentes e graves agressões de que foram objeto um avião norte-americano e outro inglês desmentem, de forma demasiado eloquente, os propósitos pacifistas de Malenkov.

■ O Pentágono está preocupado com os rumores que circulam na Europa, segundo os quais o General M. Ridgway será demitido do cargo de Comandante em Chefe da Organização do Tratado do A t l â n t i c o Norte (OTAN), cargo que anteriormente foi ocupado pelo General Eisenhower. Os militares americanos interpretam que, mais do que uma notícia despojada de fundamento, trata-se, em realidade, de manifestação de desejos dos países europeus, cujas relações com o General Ridgway foram, até agora, muito pouco cordiais (faltam a Ridgway a auréola e a experiência de Eisenhower).

Ridgway

Não interpretam mal os homens do Pentágono. Os estadistas europeus estão cansados das atitudes de bravata de Ridgway, que viveu exigindo permanentemente, e de maneira por demais veemente. Recordemos que na reunião geral do Conselho da OTAN, ocorrida há dois mêses e de que participaram os quatorze países filiados, Ridgway foi derrotado em tôda a linha tanto nos seus pedidos financeiros como em suas reclamações de mais poderes... e mais soldados. (As verbas lhe foram cortadas pela metade e as divisões reduzidas em trinta por cento).

■ Mas não são só os civis que estão mal satisfeitos com o Comando Militar da OTAN. Também os oficiais dos países aliados que acusam seus colegas norte-americanos de menosprêso e mau trato. Há pouco, jovens oficiais belgas adjuntos à OTAN, pediram baixa ou transferência, alegando que não queriam para êles o papel de ordenanças. O mesmo aconteceu com elementos holandeses e turcos. Na mesma ocasião, soube-se também que oficiais da própria Inglaterra haviam se queixado a seus superiores de que os norte-americanos se reuniam em acordos relativos à OTAN excluindo-os abertamente das deliberações. Às vêzes, inclusive, não lhes permitiram estar presentes enquanto as mesmas transcorriam.

■ Vamos aproveitar o resto do espaço que nos fica para tentar um rápido panorama informativo. Em Londres cuidadosamente guardado pela Polícia, o Marechal Tito desenvolve intensa atividade, alternando conferências com visitas. Teve, como ontem anotamos, grande recepção do govêrno e da Corôa, ao mesmo tempo que levantou extraordinárias polêmicas entre a imprensa e o público, particularmente nos setores religiosos.

O g o v ê r n o equatoriano apresentou formal e enérgico protesto ao govêrno peruano, com base nos incidentes ocorridos na região dos Rios Cononaco e Curaray (fronteira oriental). Lamentàvelmente, voltaram a recrudescer os choques de fronteira entre os dois países irmãos, que dão versões absolutamente contraditórias sôbre os citados incidentes. Sem embargo, há coincidência em ambos os comunicados: o Peru negou-se a respeitar o direito reconhecido ao Equador de navegar os rios afluentes setentrionais do Amazonas. (Como se pode recordar, êsse direito lhe foi outorgado, ao Equador nos protocolos firmados aqui no Rio, com a arbitragem do Brasil na questão anterior entre os dois países).

■ O General Mark Clark deixou Tóquio, dirigindo-se para a Indochina. O Comandante do Extremo Oriente faz essa viagem atendendo a um convite do Ministro francês Jean Letourneau, encarregado da pasta de Estados Associados. Cabe interpretar a missão de Mark Clark, como destinada a efetivar a ajuda norte-americana à França, prometida não apenas nas deliberações da OTAN que antes recordamos, como também nas recentes demarches realizadas pelo citado Ministro de França.

Ajuntemos, de passagem, que Mark Clark recebeu valiosa ajuda para a guerra na Coréia. Com efeito, um despacho de Pusan informa que a República Dominicana ofereceu às Nações Unidas enviar tropas para aquêle "front".

...E O MUNDO MARCHA...

Certas expressões são impressionantes... Dizíamos ao iniciar êste comentário que nossa mesa estava cheia de telegramas, informando sôbre os novos ensaios atômicos. De um dêstes despachos extraímos as seguintes palavras dirigidas pelo Capitão Harold Klime, especialista em armas secretas aos soldados convocados para a experiência: "E' o mais formidável espetáculo da terra. Esperai-o e treis se divertir bastante".

Duvidamos, contudo, que as praças estivessem, por ocasião da explosão, com o ânimo predispôsto para diversões dêste gênero.

Enquanto isto, na Europa o representante britânico acaba de revelar que as gigantescas manobras aéreas que se desenvolvem sôbre a Alemanha chamam-se "Jungle King", o que significa "Rei da Selva". Por que êste nome? Sir Hugh P. Lloyd deu a primeira resposta. Ei-la: "Porque vivemos, atualmente, numa espécie de selva humana, onde o bombardeio, sem dúvida, é o rei".




O tempo é de valor inestimável nos transportes

O relógio é essencial para o progresso

Porque cada minuto vale milhões, o homem luta pela conquista do tempo, procurando encurtar as distâncias. Transportes mais rápidos, mais bem organizados e mais fáceis significam maior progresso. Aquêles que se empenham em dar a seu país transportes mais fáceis melhores e mais organizados, pensam em função do tempo, para a riqueza e prosperidade da nação. E só há um meio de medir o tempo: o relógio. Por isso, o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P-14

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO LUTÉCIA

RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720

LEILÃO DE JÓIAS

AMANHÃ

Anéis com brilhantes de 1, 2, 3, 4 kilates, anéis com pérolas e pedras semi-preciosas, relógios de ouro e de platina com brilhantes para senhoras, cordões, relógios, par de bichas, etc., serão vendidos em leilão, amanhã, quinta-feira, 19 de março de 1953, às 15 horas, à RUA SÃO JOSÉ, 63, pelo LEILOEIRO BRÍCIO.

Antevisão do Mundo de Amanhã

De Londres a Nova York em Duas Horas de Viagem

Milhares de Pessoas Cruzarão o Oceano, a Bordo de Gigantescas Aeronaves Que Cortam o Espaço a Duas Mil Milhas Horárias — Vôo Sem Paisagem — Material de Novo Tipo Para a Construção da Fuselagem Dos Aparelhos, Que Poderão Transportar Cêrca de Cem Passageiros — Motores Fabricados Para Manter-se em Funcionamento Durante um Mês, Sem Interrupção — Características Dos Aviões de Amanhã ***De ROLAND FALK, Pilôoto de Provas da Fábrica de Aviões AVRO — (Copyright "New Chronicle "e ULTIMA HORA) — 1.º de Uma Série de Dez Artigos***

LONDRES, Março — (Via aérea) — Muito antes de chegar ao seu término êste século, acredito que subirá a vários milhares o número de pessoa: que atravessará semanalmente o Atlântico pelo ar.

Viajando a velocidades capazes de atingir a 2.000 milhas horárias, que últrapassarão os relógios ;os aviões chegarão a Nova York duas horas depois d deixarem Londres e, pelo tempo novaiorquino, três horas antes de terer partido.

As aeronaves, sem janelas, movidas a energia nuclear, provàvelmente em forma de delta, transportando cada uma pelo menos cem passageiros, e realizando dez travessias por dia, necessitarão apenas de pequena tripulação para cuidar do aparelhameno automático. Voarão a grande altitude, sem desconfôrto para os passageiros, que serão acomodados em cabinas cujas condições atmosféricas serão idênticas às do nivel do solo.

Êsses aviões ultra-rapidos só serão empregados em linhas de longo percurso e com tôda a probabilidade só pousarão quando necessitarem de inspeção e recondicionamento. Do contrário, permanecerão continuamente no ar, voando entre os pontos terminais das linhas que percorrerem.

Vôo Sem Paisagens

Passageiros, combustivel e carga serão conduzidos até êsses aviões em aeroplanos menores, que partirão de bases próximas aos pontos de retôrno. Serão ligados às grandes aeronaves, para as quais os passageiros se transferirão através de um corredor pressurisado.

Aquêles que viajarem nesses aparelhos nada terão a perder com a ausência de janelas, pois a 10 ou 12 milhas acima da terra nada se vê lá em baixo. E a essa altitude seria mesmo dificil o uso de janelas, em virtude da grande diferença de pressão atmosférica, dentro e fora do avião.

Durante a curta viagem, os passageiros poderiam assistir a um filme ou fazer uma refeição. Ficariam dispersados mais ou menos largamente no interior da fuselagem triangular e teriam muito espaço para se locomoverem de um lado para outro.

Afora os comissários de bordo, a tripulação provàvelmente não passará de três homens, cujo trabalho principal consistirá em fiscalizar o funcionamento dos aparelhos automáticos, já que o manejo da aeronave será muito simples.

Essa tendência para a simplicidade já é acentuada nos dias de hoje e, a não ser talvez para os pilotos de prova, a manipulação altamente hábil dos contrôles de um aeroplano já se está fazendo desnecessária.

Os aviões do futuro próximo desenvolverão velocidade que poderá ser até três vêzes superior à do som, isto é, na região de 2.000 milhas por hora. Acima disso a temperatura da parte externa da fuselagem torna-se alta demais, devido ao atrito do ar que envolve o aparelho.

A Barreira do Calor

Se o avião fôr feito de uma liga leve de metais, o limite da velocidade será igual a duas vêzes a velocidade do som, ou seja, 1.300 milhas horárias. Mas se fôr todo de aço, poder-se-á acrescentar mais 700 milhas por hora à sua marcha.

E' possível que venha a ser usado um material diferente para a construção da parte externa da fuselagem, ou que se descubra alguma forma de refrigeração da "pele" do aparelho. Por enquanto, porém, a barreira da temperatura ainda está para ser transposta.

Por que voar tão depressa um avião de passageiros? Pode parecer estranho, mas a velocidade diminui a despesa que se faz com cada passageiro, por viagem. Um aparelho operando continuamente entre Nova York e Londres, e levando duas horas em cada viagem, poderia efetuar dez viagens por dia, se abastecido por aviões-"tenders" com base nas capitais européias e na costa oriental dos Estados Unidos.

Seriam dez travessias do Atlântico em 24 horas, separando-se 24 minutos de cada viagem para a manobra de volta e o embarque dos passageiros. Com uma nova tripulação de vôo para cada viagem de retôrno, seriam necessários sòmente 15 tripulantes especializados para um dia de operações.

Rápido e Barato

O avião teria provàvelmente capacidade para 100 passageiros, e essa pequena tripulação conduziria 1.000 pessoas através do Atlântico em um dia — 7.000 passageiros por semana — o que significa uma capacidade três vêzes superior à do navio "Queen Mary". O custo assim seria bem mais baixo do que o do transporte marítimo, ainda que, fôsse alto o preço das aeronaves.

Os "tenders" seriam aparelhos muito menores, com capacidade para cêrca de 25 passageiros. Equipados com asa baixa, teriam motores de alta potência que lhes dessem uma velocidade de pouso reduzida e grande rapidez no galgar altitudes. Poderiam partir de locais distantes, digamos, 400 milhas dos pontos de retôrno, abrangendo assim extensas áreas.

Quando tudo isso já fôr coisa comum, uma nova modalidade de motor de avião estará em uso. Quer seja acionado pela energia atômica, quer não, o motor do futuro deve ser independente do oxigênio externo, porque êste é muito escasso nas grandes altitudes. O combustivel deverá ser leve, e de pequeno volume relativamente à energia produzida.

Funcionamento Ininterrupto

Os motores talvez tenham de funcionar durante um mês inteiro, sem interrupção. Qualquer motor atômico será provàvelmente muito pesado, devendo por isto mesmo o avião ser grande em relação ao número de passageiros que poderá conduzir. E terá de ser de construção rigida e de ter as cargas bem distribuidas. Esta é uma das razões que tornam conveniente o avião em forma de delta — êsse desenho possibilita uma estrutura simples e dum modo geral tem dimensões reduzidas em relação ao pêso.

O simples fato de poder voar mais rápido afasta a hipótese de haver aumento de risco. Na realidade, só existem três perigos com êsse tipo de avião: falha da estrutura; colisão com a terra; colisão com outro aeroplano, no ar.

A técnica da construção de estruturas está cada vez mais aperfeiçoada, e o risco de falhas nesse campo deverá ser em breve muito pequeno.

Aperfeiçoamentos introduzidos no rádio e no radar tornarão eventualmente impossivel uma colisão com a terra. Os aviões voarão automàticamente numa rota predeterminada, e ao pilôto competirá apenas acompanhar com atenção o desenvolvimento da viagem.

Serão indispensáveis, futuramente, modificações na organização do contrôle de vôo. Não mais se poderá manter os aviões esperando por longos periodos, seja em terra seja no ar, a exemplo do que ocorre agora. Os novos métodos tornarão possivel que os aparelhos decolem e pousem nos aeroportos a curtos intervalos.

Através de acôrdos internacionais, o tráfego aéreo em certas áreas terá de ser tão rigorosamente controlado como o é hoje o tráfego ferroviário.

A SEGUIR: Desafiando os Últimos Segredos da Terra.

HOMENAGEADO DANTE COSTA

O Seu Nome ao Lado de Figuras Proeminentes da Nutrologia

A Associação Argentina de Dietologia, uma das principais entidades do Continente sul-americano que se dedicam ao estudo e pesquisa da nutrição humana, acaba de prestar significativa homenagem a um cientista brasileiro, cuja ação nos dominios da moderna nutrologia projetou o seu nome além de nossas fronteiras. O homenageado é o Prof. Dante Costa, nutrólogo do SAPS e Professor dos Cursos Técnicos dessa autarquia, que recentemente conquistou a docência livre da cátedra de ...iene, na Faculdade Nacional de Medicina. Os seus trabalhos científicos, traduzidos em diversos idiomas, tornaram-se conhecidos nos melhores centros da América, onde o seu nome hoje aparece ao lado das mais preminentes figuras no campo da ciência da Nutrição.

O órgão oficial daqueta associação ("Revista de la Associacion Argentina de Dietologia"), distinguiu o Prof. Dante Costa, publicando em sua capa e nas duas primeiras páginas o retrato do cientista brasileiro e informações sôbre as suas atividades cientificas. É de notar-se que somente os grandes nomes da Ciência têm merecido essa distinção, como Herbert Mc Lan Evans, descobridor da Vitamina E; J. W. Sebrel, conhecido por seus estudos sôbre a arriboflavinose; Mme. Randoin, a cientista que descobriu a existência de mais de uma vitamina na Vitamina B; Mc Cance, autor de "Chemical Composition of foods", obra clássica de consulta obrigatória para os especialistas.

A revista, salientando a importância da obra do Prof. Dante Costa, cita os seus trabalhos sôbre o aproveitamento biológico do cálcio dos vegetais, o valor nutritivo da castanha do Pará e de outros alimentos da Amazônia e a Divisão Técnica do SAPS, por êle organizada, na anterior gestão do Dr. Edison Cavalcanti, o primeiro centro de pesquisa, no gênero, fundado no Brasil.

...olhido Por Aut...

...Elias Barsone Sauer, sirio, ...65 anos de idade, vendedor ...bulante, residente no Muni...io de Sapucaia, foi colhido ... um auto na Avenida Ma...hal Floriano, esquina de ... do Camerino. Sofreu for... contusões generalisadas, ...o internado no H.P.S.

Defendeu o Filho

Relatando o caso às autoridades do Distrito da Gávea, a doméstica Lúcia Correia disse na manhã de hoje que não sabe o que se passou com ela quando o seu amante, o pintor Nelson omes Coutinho, de 20 anos, aplicou violento sôco na bôca de Alexandre, seu filho. Tomada de avassaladora indignação diante da covardia injustificável, agarrou a faca que estava na cozinha de sua residência, na Ilha das Dragas e arremessou-a na direção do amante que ainda espancava o menor que apresentava a bôca sangrenta. Por infelicidade, a lâmina da faca cravou-se no peito do amante, coisa que ela não esperava.

As autoridades tomaram as medidas de praxe e a vítima retirou-se para a sua residência depois de ser medicado no H. Miguel Couto, de um ferimento penetrante no lado esquerdo do torax, produzido pela faca, que quase atingiu o coração.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho d... ...o
ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3263

O RÁDIO E SUA IMPORTÂNCIA NA DIFUSÃO DOS HÁBITOS DE POUPANÇA

Oportuna Tese Apresentada à IX Reunião Das Caixas Econômicas Pelo Sr. João Henrique, Membro do Conselho Superior Dessa Organização, Recomendando o Patrocínio de Programas Culturais-Populares, Com o Objetivo de Incentivar no País o Espírito da Economia

Na IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas, ora em realização nesta Capital, o Sr. João Henrique, membro do Conselho Superior das referidas Caixas, apresentou ao Plenário a tese que serve de epígrafe e que, pela sua alta oportunidade, vai aqui transcrita na integra:

Cumpre às Caixas Econômicas Federais incentivar hábitos de poupança, em todo o território brasileiro, por imposição do Art. 1º do Regulamento baixado com o decreto nº 24.427, de junho de 1934.

A prosperidade dessas instituições (que são assistenciais e de crédito ao mesmo tempo) está em proporção direta à capacidade de amealhar do povo. Tanto mais econômico seja o homem da rua, mais dinheiro haverá nas Caixas Econômicas. Para elas, pouco adianta o dinheiro dos ricos, sabido que seus depósitos de catorze bilhões de cruzeiros são constituidos, na alta percentagem de oitenta por cento, de pequenas somas, tradicionalmente chamadas de "pés de meia".

A orientação do Conselho Superior transmitida aos vinte e um Conselhos Administrativos] é que dêem preferência ao acolhimento do dinheiro dos pobres, em minguadas quantias, denominadas "depósitos populares" os quais gozam dos favores legais da impenhorabilidade.

Quando se reflete que oitenta por cento sôbre catorze bilhões de cruzeiros, isto é, mais de onze bilhões de cruzeiros são formados pela soma dos pobres "pés de meia", chega-se à conclusão de que, contràriamente ao corrente, o brasileiro é um povo econômico!

A tarefa legal de "incentivar o hábito de poupança" está, assim, facilitada e a semente va cair em terreno propicio.

As Caixas Econômicas não se tem descurado do assunto: semanas de economia, cadernetas escolares, publicidade, tentativas para que cada brasileiro seja um seu depositante, tudo isto está na agenda da faina cotidiana dos seus dirigentes.

A propaganda escrita encontra, entre nós, um terrivel inimigo — o analfabetismo, circunscrevendo-a ao âmbito restrito dos iniciados no A. B.C..

A cidadela do analfabetismo, inexpugnável às investidas das letras, cede, porém vencida aos ataques da palavra falada, levada através das ondas hertezianas, que no caso fazem o papel de moderno cavalo de Tróia: sob a tentadora aparência de pretender simplesmente divertir, carregam no bôjo o inimigo do analfabetismo, representado pela divulgação cultural. Daí, a importância do rádio na difusão dos hábitos da poupança, tema desta tese.

A economia é considerada, hoje, uma virtude social, caminhando a


João Henrique: fomentar economia pelo rádio

passos largos para erigir-se em princípio da moderna economia politica.

E' dever dos governantes difundi-la entre o povo, principalmente entre as camadas menos favorecidas da fortuna. Parece um contra-senso procurar-se "sobra" onde há "falta". A feição paradoxal do problema desaparece, porem, quando se verifica que o combate ao pauperismo também se faz pela cultura. Quantas vêzes êle resulta menos dos parcos recursos ganhos do que da má aplicação dêsses nas despesas caseiras, na compra inopo tuna de coisas dispensáveis e mesmo futeis.

Ao observador atento não passará despercebido que, no melhoramento do padrão de vida de nossas massas humanas, o gôsto pelo luxo antecede a necessidade do confôrto. Adquirem-se com prazer roupas e calçados caros com prejuizo da boa mesa e boa cama, isto é, da alimentação conveniente e da higiêne da habitação.

Os ensinamentos resultantes de interessantes estudos sôbre a aplicação salutar dos salários não devem permanecer tão sòmente nas locubrações dos técnicos e na sabedoria dos estudiosos, mas difundidos entre o povo para sua aplicação diuturna. Para isso é que êles estão sendo feitos.

Que melhor veiculo de propaganda num povo pouco alfabetizado, como o nosso, do que o rádio, maravilha moderna que tornou realizável o dom da ubiquidade?

Os aparelhos receptores, a preços baixos e vendidos à prestação, dominam cidades, vilas, arraiais, fazendas e sitios. O rádio do vizinho já constitui uma preocupação... Porque não aproveitar essa imensa rêde de comunicações ao serviço dos interêsses maiores de nossa instituição e da economia brasileira?

A receptividade dos ensinamentos feitos através dos rádios é muito grande, pois há um fator psicológico que a propicia — é o estado de alma dos ouvintes.

Estão junto ao seu aparelho para divertirem-se, ouvindo coisas alegres e a inesperada lição chega com pés de lã...

O rádio é para o analfabeto o que o Sistema Braille é para o cego.

Consubstanciando o pensamento desta tese, concluimos que seja submetida ao alto julgamento da IX Reunião Congressual a seguinte proposta de

Recomendação

Seja recomendado às Caixas Econômicas Federais patrocinarem programas culturais populares, através da radiodifusão, incentivando no país hábitos de poupança, de acôrdo com o espirito e o texto da lei que as criou.

ABERTURA DO ANO JUDICIÁRIO DIA 20

Será no próximo dia 20, às 14,30 horas, no Forum, Rua Dom Manuel, a cerimônia tradicional da abertura do ano judiciário levada a efeito pela Ordem dos Advogados. Como todos os anos, a sessão contará com a presença da numerosa classe, que terá como convidados de honra os magistrados e autoridades.

Como de praxe, dois oradores se farão ouvir, e desta vez são, pelos causidicos, o Sr. Sobral Pinto, abordando o tema "Função moral do advogado", e o Ministro Luiz Gallotti, pela magistratura, dissertando sôbre "O Supremo Tribunal Federal e alguns dos seus problemas."

Assim, obterá nova vitória a sociedade em aprêço dadas as teses que ali serão abordadas, e por tão categorizados representantes de advogados e magistrados.


Flagrantes da solenidade de ontem, no I. A. P. C., quando o Sr. Henrique de La Rocque Almeida assinava a escritura da nova sede da SBACEM

HENRIQUE LA ROCQUE NO ATO DE ESCRITURA DA SEDE DA SBACEM:

"Vargas Cumpriu o Que Prometeu"

Recebendo instruções diretamente do Presidente da República, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários acaba de conceder escritura para que a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, adquira a sua sede própria, avaliada em 5 milhões de cruzeiros.

A solenidade realizou-se, ontem, no Gabinete do Sr. Henrique de La Rocque Almeida, Presidente do I. A. P. C., tendo comparecido, entre outros, vários compositores pertencentes à S. B. A. C. E. M., como Ary Barroso, Silvino Neto, Mário Rossi, Benedito Lacerda, etc..

Assinaram a Escritura

Assinaram a escritura, através da qual a SBACEM terá a sua nova sede, entre outros os Srs. Henrique de La Rocque, Presidente do I. A. P. C., Benedito Lacerda, Presidente da SBACEM, Jubert de Carvalho, Tesoureiro da mesma entidade, Mário Rossi, Secretário, Ary Barroso, Presidente de honra, Vereador Silvino Neto, Correia da Silva, Superintendente da Sociedade, e representantes do Banco Brasileiro Unido, que fará a operação de financiamento.

Falam Dois Compositores

Ary Barroso, interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA logo após a reunião no Gabinete do Presidente do I. A. P. C., à propósito da concessão da escritura, disse o seguinte:

— Este 17 de março foi a data histórica da SBACEM. Daqui rumaremos para melhor. E ficaremos donos de nossa casa.

Por sua vez, o Vereador Silvino Neto, que é também compositor, afirmou:

— Êste é mais um grande serviço que o I. A. P. C., através do seu digno Presidente, presta a uma classe de trabalhadores brasileiros, seguindo assim a orientação do Presidente Vargas.

"Vargas Cumpriu o Que Prometeu"

Também o Sr. Henrique de La Rocque falou à reportagem de ULTIMA HORA.

Disse-nos o Presidente do I. A. P. C.:

— Tive uma imensa satisfação de, cumprindo determinação do Presdiente Vargas, conceder através do I. A. P. C. o empréstimo à SBACEM, avaliado em 5 milhões de cruzeiros, numerário êste com o qual foi adquirida a sede própria daquela entidade. Hoje é um dia feliz para mim e meus amigos compositores. Por outro lado, o Presidente da República cumpriu o que prometeu.

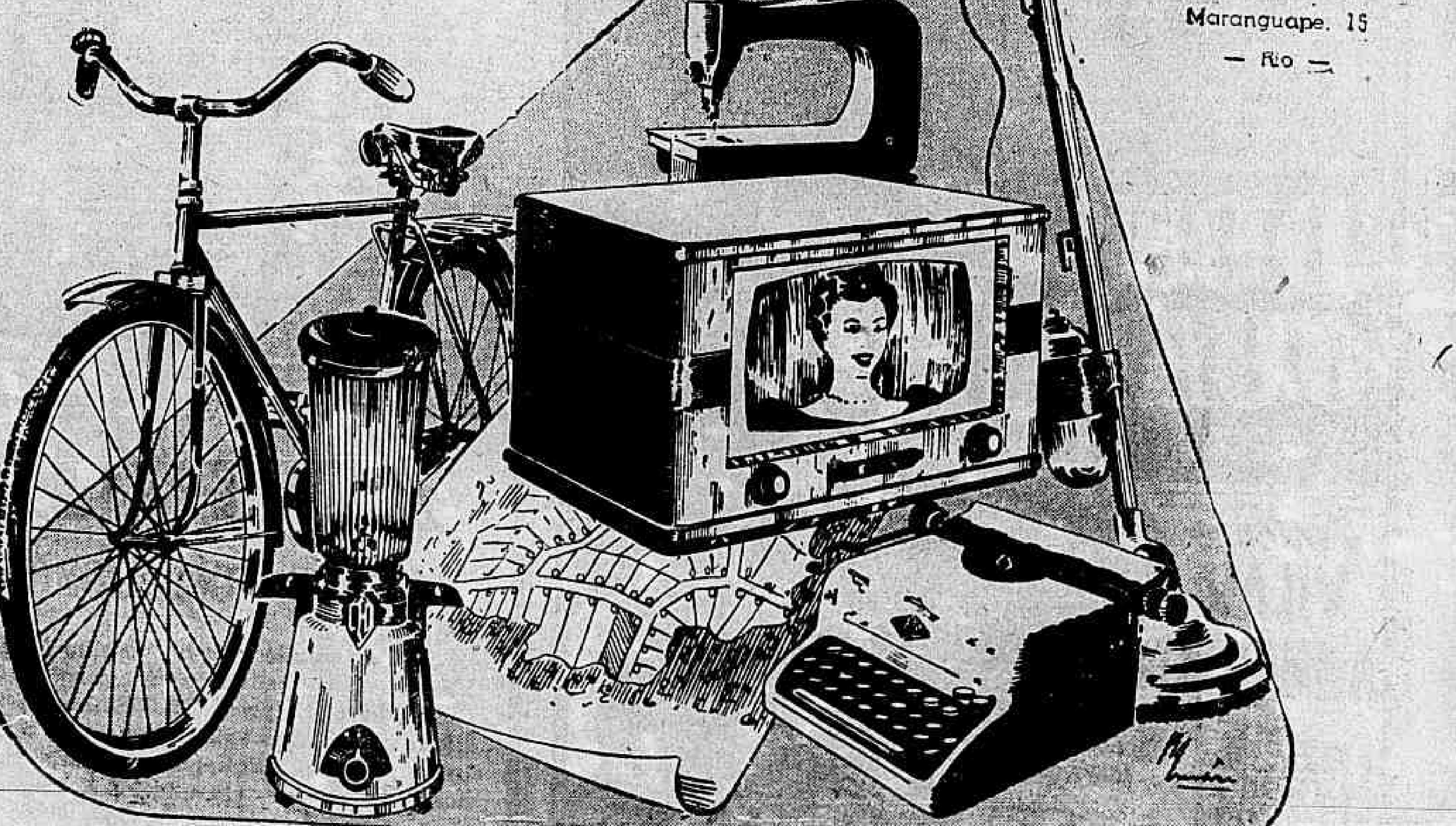
GRANDE CONCURSO "BRAZÍLIA"

MAIS DE Cr.$ 200.000,00 de prêmios

Televisão, geladeiras, bicicletas motorizadas patins, terreno, enceradeiras, serviço de café máquina de escrever, liquidificador, máquina de costura e muitas outras coisas úteis;

Conheça o Brasil. Colecione lindas gravuras coloridas de valor histórico e geográfico com ótimo texto educativo.

Condições na REVISTA DA SEMANA a venda Redação Rua Maranguape, 15 — Rio —



Realização da Brazília Turística e Comercial S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — RIO DE JANEIRO

A MORTE DA CLÍNICA PARTICULAR

SALÁRIO DE MÉDICO OU MESADA DE ESTUDANTE?

Esta Dolorosa Indagação Dos Facultativos Que Emprestam Suas Atividades no Serviço Público — Unida a Classe, em Tôrno do Início da Carreira na Letra "O" — O Sindicato se Reunirá Esta Tarde, Para Decidir à Respeito de Seu Apôio ou Sua Recusa à Jornada de Protesto, Marcada, em Princípio, Para o Dia 31 — Falam à Reportagem os Doutores Ermiro Lima e Silvio Brauner, Presidentes, Respectivamente, da Associação Médica e do Sindicato Dos Médicos do Distrito Federal

— "O importante, agora, é arregimentar a classe para que se organize como a encontramos organizada no Ceará e Bahia, com magnífica disposição de luta pelas suas reivindicações na Jornada de Protesto do dia 31.

E o Professor Ermiro Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal acrescentou ainda, ao ser abordado na manhã de hoje pela reportagem:

— O parecer do DASP sôbre nossas reivindicações é protelatório. E' penoso que uma classe, sincera em seus propósitos, como a nossa, obtenha, depois de tantos sacrifícios, uma solução puramente aleatória que transfere a solução de uma reivindicação tão sentida como a nossa para, pelo menos, daqui a dois anos"


Ermiro Lima

Dignidade da Profissão

Um dos pontos fundamentais da luta em que se empenham os médicos funcionários públicos pela elevação de seus salários é o da dignidade da profissão. A propósito, o Prof. Ermiro Lima salientou a situação atual em que a classe se encontra. Grande número de profissionais, que, além da profissão têm outros afazeres em bancos, no comércio, na imprensa, está trabalhando nos mais diversos setôres de atividades durante 15 horas por dia, pois seu orçamento doméstico singido ao ordenado da repartição não é suficiente para manter a família.

Cálculosd a revista Conjuntura Econômica demonstram que o preço da formação do curso médico é mais elevado que o de outra qualquer profissão de nivel universitário superior, além do custo exorbitante dos livros, revistas e bibliografia médicas, indispensáveis ao aprimoramento da profissão.

E falando sôbre a luta dos médicos pela equiparação aos seus colegas da Prefeitura, o Presidente da AMDF acentuou:

— "A Associação Médica Brasileira ordenou uma jornada de protesto de âmbito nacional para o próximo dia 31, caso até o dia 25 não surja uma solução razoável, para a nossa angustiosa situação. O parecer do DASP — concluiu o Professor Ermiro Lima — sòmente serviu para prolongar a situação aflitiva em que se encontra a classe.

Situação Angustiosa

— Para se avaliar a situação angustiosa em que se encontram os médicos do Serviço Público Federal e das Autarquias, nos informou o Presidente da A.M.D.F., basta dizer que em muitos Ministérios existem médicos percebendo mensalmente ordenados de mil e quinhentos a dois mil cruzeiros, vencimentos êsses inferiores ao percebido por muitos trabalhadores de instrução primária. Em média, ganham os médicos salários de 4.310 cruzeiros, o que nada representa face ao alto custo da vida. E o mais doloroso é a situação de desigualdade em que se encontram com seus colegas municipais, que estão com vencimentos de 8.400 cruzeiros e aumentos quinquenais. Além disso, cumpre salientar também que os Porteiros da Câmara e Professôras de Arte Culinária da Prefeitura têm início de carreira na letra "O". Por outro lado — prosseguiu — os livros técnicos de que necessitam os facultativos para o aprimoramento da profissão estão custando de dois a três mil cruzeiros, além do material cirúrgico e hospitalar que custa os olhos da cara. Tudo isso, obriga ao médico uma correria diária atrás dos pequenos empregos com que tenta remendar seus orçamentos caseiros, perdendo o tempo necessário ao estudo, dificultando, assim, seu aprimoramento técnico o que desmoraliza de certo modo a profissão.

Dados Concretos

— Balanceando a situação em que se encontram os médicos — acrescentou — verifica-se que êstes ocupam o oitavo lugar, na classificação geral das categorias de profissionais de nivel universitário superior do funcionalismo público, com um salário médio de 5.222 cruzeiros, muito aquém dos delegados de polícia, assistentes jurídicos, engenheiros, atuários, químicos e arquitetos.

O Curso de Serviço Médico, nas organizações assistenciais em três grandes Caixas de São Paulo, — nos informou, — dão uma despesa total anual com assistência médica de 24.714.184 cruzeiros, enquanto que, com os honorários dos médicos, essa despesa é de apenas 10.376.582 cruzeiros, sendo que, por hora, essa despesa não vai além de 47 cruzeiros.

Essas três Caixas prestam durante um ano assistência médica a 221.186 pessoas, o que, por doente atendido, dá uma despesa mensal de nove cruzeiros e sessenta e seis centavos. Enquanto isso, os honorários médicos dão mensalmente um resultado de quatro cruzeiros e vinte e cinco centavos, por consulta individual.

— Outro aspecto frisante da situação nos mostra o IAPETC — acentuou o Professor Ermilo Lima. Enquanto a receita do serviço médico hospitalar foi de 99.901.000 cruzeiros, a despesa com serviço médico hospitalar foi de 96.401.000 cruzeiros, onde se vê que o serviço médico-hospitalar deu lucro àquela autarquia.

Quanto Custará à Nação o Aumento Dos Médicos

A despesa anual com vencimentos dos 1.390 médicos do Serviço Público Federal é de Cr$ 112.671.200,00 (cento e doze milhões, seiscentos e setenta e um mil e duzentos cruzeiros). A reestruturação pleiteada pelos médicos para a letra O calculando-se, em média, dois quinquênios, montará em cêrca de Cr$ 214.868.400,00 (duzentos e quatorze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros). Dêsse modo, haverá um aumento na Despesa de apenas, Cr$........... 102.167.200,00.

O projeto de reestruturação dos médicos se encontra, na Comissão de Finanças, desde setembro de 1952, em mãos do Relator Ponce de Arruda. O início da campanha se deu a 16 de agôsto de 1950, em memorável assembléia, no Sindicato dos Médicos, tendo sido entregue em mãos do então Presidente Dutra, o memorial reivindicatório em que pleiteiam os médicos equiparação aos seus colegas da Prefeitura com início da carreira em O e aumentos quinquenais de 20 por cento.

O parecer do DASP se baseia no que estabelece o estatuto dos funcionários públicos, que manda o Govêrno nomear uma comissão para estudar a reestruturação geral do funcionalismo e particularmente, dos de nivel universitário superior. Para isso existe um prazo de dois anos. A Comissão, no entanto, não está funcionando regularmente, porquanto pediu um crédito de seis milhões de cruzeiros para que possa funcionar com regularidade.

No próximo dia 26, haverá uma Assembléia Geral da classe médica para deliberar sôbre a situação. Afirmam os médicos que a população não ficará sem socorros médicos, caso a Jornada de Protesto marcada pela Associação Médica Brasileira para o próximo dia 31 venha a ser deflagrada, pois os serviços médicos de urgência não seriam afetados pela paralisação.

O Sindicato dos Médicos por sua vez à hora em que estivermos circulando deverá estar em reunião de Diretoria para deliberar sôbre a sua posição. Falando à reportagem, seu Presidente, o médico Silvio Brauner, declarou-nos que, o parecer do DASP sôbre a reivindicação da classe não satisfaz, pois os médicos pleiteiam início de carreira na letra "O" com quinquênios. Quanto ao movimento, no entanto, sòmente à tarde, o Sindicato exporá seu ponto de vista e posição que assumirá na luta.

Gesto Humanitário do Coronel Dulcídio

O Prefeito Dulcídio Cardoso acaba de praticar um gesto humanitário: Tendo conhecimento, através da imprensa, de que na Estrada do Areal, na esquina da Rua dos Rubis, uma velhinha de 102 anos se achava quase à morte em plena via pública, sem qualquer autoridade se lembrasse de socorrê-la, determinou que a pobre anciã fosse imediatamente recolhida a um dos hospitais da Prefeitura. A esta hora pois a velhinha que os moradores da Estrada do Areal já se acostumaram a ver num espetáculo tristíssimo, já está sob os cuidados médicos da municipalidade.

O ESQUARTEJADOR APRENDEU A MATAR NA REVISTA POLICIAL

Fantástica Coincidência ou Reprodução Fiel de um Crime Narrado Por Uma Revista de Contos Policiais? — Impressionante Semelhança de Detalhes Entre a Ação do Esquartejador de Pilões e o Norte-Americano — Onde o Delinquente Teria Apreendido os Segredos da Anatomia Humana — Premeditado, Estudado e Executado de Acôrdo Com os Resultados Descritos no "O Enigma da Caveira"

(De R. GOULART. Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Seis dias são decorridos e nenhuma luz surgiu até o momento que induzisse as autoridades policiais de Petrópolis a uma pista para descobrir a identidade do autor do mais hediondo crime dos últimos tempos: o esquartejamento de Pilões.

A polícia prossegue as investigações para desvendar o denso mistério que envolve o crime e o criminoso. Tudo indica que o assassino teria perpetrado o esquartejamento da mulher e da criança depois de estudar a ação e execução do delito nos seus mínimos detalhes e, também, não se esquecendo de estudar e pôr em prática um plano para fugir da ação da polícia e ficar impune pelo menos durante longo tempo. Assim é que o criminoso, tachado de louco, após o ato de crueldade e barbarismo, demonstrou plena lucidez de raciocínio, escolhendo cautelosamente o lugar e a maneira pouco comum de livrar-se dos despojos de suas vítimas, encontrados à margem do rio Jacó.

Segundo a opinião do Dr. Gustavo Montenegro — médico legista de Petrópolis, encarregado dos exames cadavéricos — o esquartejamento foi praticado por pessoa que, se não é médico, está muito familiarizado com a anatomia humana, devido aos golpes certeiros, dados para seccionar os membros e o tronco dos dois corpos, separando-os como se estivesse procedendo a uma autópsia. Sem querer contrariar o médico-legista, quando diz categòricamente que o criminoso possui conhecimentos de anatomia humana, focalizaremos um detalhe muito importante e que possìvelmente virá despertar a atenção das autoridades policiais de Petrópolis. E' que, com o auxílio prestimoso do Repórter-ULTIMA HORA, tomamos conhecimento de um caso narrado por certa revista de contos policiais, editada nesta capital. Em seu número 2, de fevereiro último, "Detetive" publica a novela de uma mulher esquartejada, cujos despojos foram atirados no rio de uma pequena cidade norte-americana. O mais curioso é que tudo está documentado, com fotografias da vítima, do criminoso e do detetive que desvendou o caso.

Pode ser uma fantástica coincidência. Mas ninguém de bom senso recusará admitir a hipótese do esquartejador de Petrópolis ter-se inspirado na novela, intitulada "O Enigma da Caveira", já que o seu autor, Jonas Bayer, descreve com tôdas as minúcias o hediondo crime — como uma lição de anatomia, para no fim da sua história apresentar o criminoso: um médico acusado injustamente de assassino em sua terra natal, e que, depois de cumprir pena, mudara-se para outra cidade, onde vivia como modesto empreiteiro. E' importante lembrar que o que se observa na história da revista policial é a exuberância de detalhes sôbre o modo como o criminoso agiu para seccionar os membros, a cabeça e o tronco da vítima, apresentando ainda como pormenor elucidativo o fato de o criminoso utilizar um escalpelo, justamente o instrumento que faltava entre os muitos encontrados numa valise do médico-esquartejador.

Na história narrada por Jonas Bayer e nos elementos até agora colhidos no esquartejamento de Pilões, existe inegàvelmente uma sucessão de detalhes e circunstâncias por demais idênticos. E' mesmo tão semelhante a ação dos dois criminosos que dir-se-ia não houve mera coincidência mas reprodução fiel da hedionda novela intitulada "O Enigma da Caveira", o que leva à conclusão de que o miserável esquartejador de Petrópolis aprendeu a matar lendo a revista policial.

Na Pista do Esquartejador de Petrópolis

DESLOCAM-SE PARA ESTA CAPITAL AS DILIGÊNCIAS

Ainda Hoje, Deverá Ser Solicitado o Auxílio da Polícia Carioca — Os Despojos Das Vítimas Teriam Sido Atirados da Ponte "Salgado Filho" — Acidente Com o Jipe da Reportagem

PETRÓPOLIS, 18 (De Silvio Carvalho) — Com as sensacionais diligências que estão sendo empreendidas pela Polícia petropolitana é possível que, dentro de poucas horas, esteja esclarecido um dos mais bárbaros crimes que já foram registrados nos anais da Polícia fluminense. Trabalham os policiais, sob a orientação direta do Delegado Paulo Bretz, em longas vigílias e insano trabalho, levantando as prováveis pistas que poderão levar a descoberta do vândalo que esquartejou uma criança e uma mulher, jogando os seus despojos nas turbulentas águas do rio Jacó, às margens da estrada Petrópolis-Teresópolis. O pavoroso crime vem repercutindo em todo o país, pelos requintes de barbaridade com que foi consumado, surgindo as mais desencontradas opiniões sôbre os motivos que levaram o criminoso a perpetuá-lo. O fato é que, a Polícia local, encontra-se diante de um monstro que precisa ser segregado à sociedade.

Volta à Estaca Zero

As diligências policiais que ontem se dirigiam para Caratinga, após a notícia do aparecimento de despojos humanos, que para lá teriam sido levados por um caminhão, cujo motorista tinha sido prêso, não foram confirmadas, voltando tudo à estaca zero.

A PY1MK, estação de rádio-amador do Dr. Alcy Filgueiras, entrou na manhã de ontem, em contato com aquela cidade, falando o Advogado Paulo Bretz com o sargento Arlindo da Fôrça Pública do Estado de Minas, que mostrou-se surprêso com as informações, desmentindo, categòricamente, a prisão de tal motorista

Em Cataguases

Também a Polícia de Cataguases, ouvida por ULTIMA HORA, informou nada ter ali ocorrido nêsse sentido.


O Delegado e o repórter de ULTIMA HORA no local onde provàvelmente foram atirados os despojos

Prosseguem as Diligências

Desde às primeiras horas de ontem, foram recomeçadas as diligências policiais, bem como o serviço de busca de novas partes dos corpos esquartejados, por uma turma de sapadores do Corpo de Bombeiros.

O Comissário Davi Moura, com o Investigador Nicolai, o Delegado Paulo Bretz com o seu colega Godofredo Ferreira da Silva e o perito Fonseca, trilham novas pistas, num tremendo esfôrço para identificar a mulher e o garôto assassinados, bem como o monstruoso esquartejador.

O Aparecimento do Torax da Criança

Durante os trabalhos de buscas no Rio Jacó, os sapadores do Corpo de Bombeiros encontraram, prêso a uma ilhota, o tórax do menor esquartejado, apresentando idênticos sinais de retalhamento, como os encontrados no busto da mulher.

Ainda não foi possível a localização dos braços, pernas e cabeças das vítimas do trucidador.

O médico legista, deverá proceder hoje o exame do tórax encontrado.

Teriam Sido Atirados de Uma Ponte os Despojos Das Vítimas

Segundo levantamento feito pela Polícia, os despojos das duas vítimas do esquartejador teriam sido lançadas do alto da ponte Salgado Filho, que na estrada que tem o mesmo nome e que liga Itaipava a Cuiabá.

Nessa região o rio é bastante caudaloso e a correnteza teria levado as partes esquartejadas até 2 quilômetros adiante, já na "Prainha" e "Pilões".

Foi feito minucioso exame dessa zona, e hoje novamente lá estará o perito Fonseca, para prosseguir na procura de vestígios acusadores.

Hoje, em Petrópolis, o Dr. Morais Coutinho

O chefe do Gabinete do Secretário de Segurança, Dr. Morais Coutinho deverá vir hoje à nossa cidade onde se inteirará com o Delegado Paulo Bretz, o andamento e detalhes das diligências que estão sendo levadas a efeito.

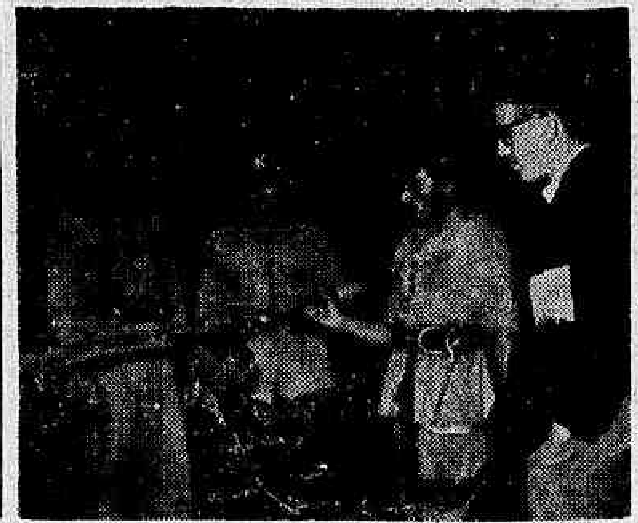
Acidente Com o Jipe Que Levava o Delegado e a Reportagem

Quando se dirigiam para Itaipava na tarde de ontem, a fim de ultimarem uns trabalhos de investigação sôbre o bárbaro "Crime dos Pilões", o Delegado Paulo Bretz acompanhado dos jornalistas, sofreu um acidente, que por pouco não teve maiores consequências, quando o jipe em que viajavam teve partida a sua barra de direção, precipitando-se de encontro a um poste da Brasileira. Mesmo assim, o Delegado Paulo Bretz ficou com uma luxação no braço esquerdo e com ligeiros arranhões na perna direita, o repórter Rodolfo Sixel, do "Jornal do Povo" recebeu um ferimento na perna direita; êste repórter de ULTIMA HORA, Silvio Carvalho com luxação no braço direito e o fotógrafo Sebastião Silva, além de um grande susto, pequenos arranhões na perna esquerda. Todos ferimentos sem maiores consequências.

Hoje, em Juiz de Fora e Três Rios

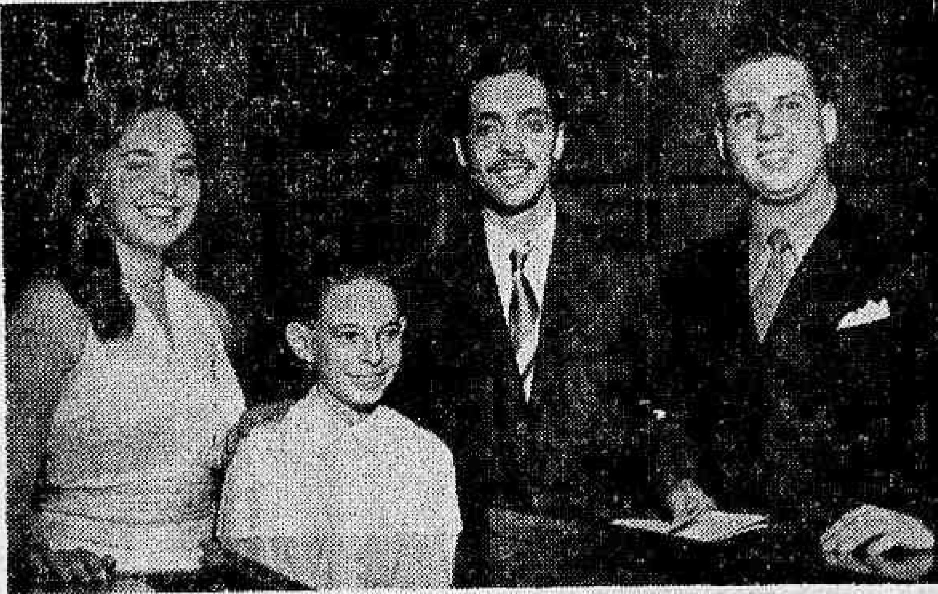
As investigações policiais prosseguirão hoje, em ritmo crescente, devendo ser levantadas pistas no Rio, Juiz de Fora e Três Rios.

Nesse sentido, podemos informar que é pensamento do Dr. Paulo Bretz, se não fôr, pessoalmente, pelo menos telefonar às autoridades da Capital da República, solicitando o auxílio da polícia carioca para a mais rápida elucidação do crime.


O torax da criança retalhada. Sapadores do Corpo de Bombeiros o exibem ao repórter

Encerramento Brilhante de um Grande Certame Artístico

Realizada a Audição Final do Concurso "O Pianista de 52" Com os Três Valorosos Vencedores, Das Séries Infantil, Juvenil e de Adultos: Roberto Fuchs, Arci Pereira de Melo e Fernando Lopes — O Lindo Programa de Sábado no Auditório da Rádio Clube do Brasil


Com o nosso companheiro Osvaldo Miranda, organizador do concurso, aqui estão os três vencedores de "O Pianista de 52": Arci Pereira de Melo (juvenil), Roberto Fuchs (infantil) e Fernando Lopes (adulto). Guarde o leitor os nomes e as fisionomias dos três valores. Representam, indiscutivelmente, três futuras glórias musicais para o Brasil

Na noite de sábado último, dia 14, foi realizada no auditório da Rádio Clube do Brasil, perante apreciável assistência, dentre a qual se notavam professoras e professores de piano, representantes de instituições de ensino musical, famílias de concorrentes e pessoas outras, a audição final do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com aquela emissora e ULTIMA HORA. Apresentaram-se, em primorosos recitais, os candidatos vitoriosos, a saber: Robert Fuchs, da categoria de infantis, Arci Pereira de Melo, da categoria de juvenis e Fernando Lopes, da categoria de adolescentes e adultos.

O programa cumprido pelos três autênticos virtuosos pianistas decorreu maravilhosamente, servindo como fecho magnífico para a série promovida ao microfone da PRA-3, no curso de quase um ano. E o seleto público presente não regateou aplausos aos três pianistas de 52, que ao fim do programa foram vivamente cumprimentados.

Agora será marcada a data em que, oportunamente, se fará a entrega dos prêmios muito justamente conquistados pelos valorosos candidatos. Roberto Fuchs fez jus a um lindo rádio de ondas curtas e longas, Arci Pereira de Melo a um aparêlho de televisão e Fernando Lopes a um piano.

Roberto Fuchs

Em edições anteriores já apresentamos o esbôço biográfico-artístico de Fernando Lopes e Arci Pereira de Melo. Hoje divulgamos dados sôbre a carreira do menino Roberto Fuchs, o "pianista de 52" na classe infantil.

Nascido a 24 de dezembro de 1939, revelou desde a idade de 3 anos grande vocação musical. Seu 1.º recital deu-o no Conservatório Brasileiro de Música com a idade de 5 anos. Aos 6, o Maestro Lorenzo Fernandes distinguiu o pequeno gênio com a Medalha de Ouro. Aos 7 anos tocou, como solista, um Concerto de Mozart, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo Maestro Eleazar de Carvalho. Deu vários recitais na Argentina e na França, recebendo das críticas sempre os maiores elogios. Atuou várias vêzes como solista dos "Festivais G. E.", na Rádio Nacional, sob a regência do Maestro Léo Perachi. Também tocou com orquestra na Escola Nacional de Música, sob a batuta da Maestrina Joanidia Sodré.

Roberto Fuchs, tocou em 1952 seis vêzes nas emissoras Roquete Pinto e Ministério da Educação. Num concurso promovido pela A.B.I., classificou-se como valor novo extra. Deu também um recital no Teatro Municipal onde recebeu a "Medalha Mendes de Morais."

Estuda na Escola Nacional de Música com a eminente professôra, D. Elzira Amábile e particularmente, com sua prima Dirce Bauer, talentosa pianista, laureada pela E.N.M. com a Medalha de Ouro e com Bolsa de Estudos.

Robertinho também é compositor, e dentre suas composições destacam-se o Tema com Variações dedicado ao Maestro Kousevitzki, e a Canção Gaucha dedicada ao Presidente Getúlio Vargas.

Conquistou agora o título de "Pianista de 1952", (infantil), concurso êste como todos sabem, promovido pelo I.A.P.C., Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA".

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO À CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE, ALI ESTAVA DON JUAN!

IBÉRICA apresenta

DON JUAN

A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!

Antonio VILAR
ANNABELLA

IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.

HORÁRIO 2-4-6-8-10

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

cinedistri

AO PÚBLICO

NOVOS HORÁRIOS DOS CINEMAS

Cooperando com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dada a situação de emergência, Luiz Severiano Ribeiro, Cines Metro, Emprêsa Vital Ramos de Castro e Companhia Brasileira de Cinemas avisam que os seus cinemas dos bairros, a partir de amanhã, quinta-feira, iniciarão suas sessões sòmente às 16 horas. Entretanto, até ulterior deliberação e para melhor servir os interêsses do público, os cinemas do centro iniciarão as suas sessões às 14 horas.

IMPORTANTE: Aos sábados, domingos e feriados, os horários serão normais em todos os cinemas, iniciando as suas sessões como vêm fazendo até hoje. (O Metro-Passeio, ao meio-dia; os restantes, às 14 horas).

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

CONCORRÊNCIA PARA OBRA

Acha-se publicado no "Diário Oficial" de 11 do corrente mês, à fls. 4.209 — 4.210, o edital de concorrência pública, para construção da primeira etapa, do plano geral de um Conjunto Residencial, em Lins de Vasconcelos, no Distrito Federal, à Rua Lins de Vasconcelos n. 123.

Para esclarecimentos, devem os interessados procurar a Seção de Obras, na Divisão de Engenharia, à Rua México n. 128, 7.° andar.

"É ESTA A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO BRASIL"

Com a Franqueza e o Espírito Construtivo de Quem Cumpre um Dever de Lealdade Para Com a Nação, o Presidente Vargas em Sua Mensagem de 1953 ao Congresso Nacional Aponta, Sem Pessimismo Mas Também Sem Descuidado Otimismo, Não Apenas os Progressos e Realizações Alcançados no Último Período do Govêrno, Mas Ainda os Males, os Defeitos, os Vícios e Até Mesmo os Erros Que Atrasam a Nossa Evolução, Convocando o Povo Brasileiro Para um Esfôrço Conjunto de Engradecimento Nacional — Os Pontos Principais do Importante Documento, Para Que o Povo o Conheça e Sôbre Êle Medite

Está alcançando a mais viva e profunda repercussão em todos os círculos a Mensagem enviada pelo Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura dos trabalhos parlamentares de 1953, domingo último.

Atendendo ao pensamento do Chefe do Govêrno, que manifestou seu desejo no sentido de que não só os círculos políticos e administrativos, mas tôdas as classes, sobretudo o próprio povo, tomasse conhecimento da verdadeira situação do País, através dêsse importantíssimo documento, ULTIMA HORA divulga hoje, além da íntegra da Introdução da Mensagem — cuja alta significação já tôda a imprensa salientou — os pontos mais importantes dessa prestação de contas, cujo traço marcante é a sinceridade com que foi elaborada, no cumprimento de um dever de lealdade do Presidente Vargas para com a Nação.

E' a seguinte, na íntegra, a primeira parte da Mensagem:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Êsse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é lícito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses políticos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrível sêca de 1932, graças às obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que êsse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrestados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; nas distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoàvelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatôres de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo da Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interêsses da comunidade nacional.

E' impossível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas o quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o Govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de Govêrno. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovidos estava e ainda está o País de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do Povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do Povo, particularmente do Interior e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indisfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do Govêrno conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do País e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 — nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatôres que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mistér, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência deste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no País um perigo extremista; e êle é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sôbre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as fôrças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interêsses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interêsses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho que, ao advertir o País dêste fato, seja o Govêrno alvo de diatribes e de imputações as mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu Govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ùltimamente provêm, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do País está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do Govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição deste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do País com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O Govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mistér para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do País, oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do Govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação. A ação do Govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O Govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso Povo".

Panorama Internacional e Posição do Brasil

O primeiro capítulo define a posição do Brasil no panorama internacional. Diz, à certa altura, o Presidente Vargas:

"Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concórdia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos Estados.

Cônscios de que só a forma democrática de govêrno poderá porporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguimos em nossa linha política de apoio às Nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esfôrço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova Administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experimentados nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

O Govêrno concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos suscetíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Secção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sôbre o financiamento de tais projetos.

As declarações do Presidente Eisenhower e do Secretário de Estado John Foster Dulles sôbre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as Nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as Nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais".

Contra o Imperialismo Escravizador e o Colonialismo Tentacular

Depois de referir-se ao desajustamento entre os preços dos produtos nacionais de exportação e aquêles vigorantes no mercado internacional e à aprovação da lei do câmbio livre, como medida de desafôgo, o Presidente Vargas acrescenta:

"Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação política e econômica, continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo escravizador e ao colonialismo tentacular, que visam apenas a locupletar-se com a miséria das Nações subdesenvolvidas".

Clima de Liberdade e Paz Social

No capítulo da Política Interna, o Chefe do Govêrno começa dizendo que o "país continua a desfrutar, êste ano, como no ano anterior um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica em que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O Govêrno tem assegurado a tôdas as pessoas o gôzo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, porém, a conjuntura político-social do País, no curso do ano transato, examinada em profundidade, revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na Mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sôbre a inflação, favoreceram, por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começarem a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demagogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do Govêrno.

O Govêrno persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em tôrno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do País, cuja solução interessa por igual a tôdas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias".

Harmonia Entre os Poderes e Colaboração Com os Estados e os Municípios

A seguir, acentua o Chefe do Govêrno:

"As relações entre os Poderes da União têm-se mantido dentro do espírito da maior independência e harmonia possíveis, como é da essência do regime e preceitua a Constituição. De sua parte, o Executivo tem-se empenhado em tornar cada vez mais profícuas essas relações, prestando ao Legislativo, prontamente, as informações solicitadas e o concurso de sua experiência, expresso em projetos e proposições bem elaborados, e dando às decisões do Judiciário, escrupulosamente, o mais rápido e cabal cumprimento, mesmo quando algumas dessas decisões possam afetar a eficiência da Administração ou o equilíbrio de suas finanças.

Por outro lado, continua o Govêrno Federal a imprimir às suas relações com os Estados e Municípios um acentuado caráter de cooperação prática nos setores econômico, financeiro, da educação e saúde.

Prosseguem, êste ano, como no ano passado, em pleno e frutuoso desenvolvimento, os acordos da União com os Estados para o fomento agrícola e a produção animal, bem como de defesa sanitária, tanto vegetal quanto animal. Tem o Govêrno Federal prestado auxílio a diversos Estados — como do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Pará e Amazonas — para criação, ampliação ou aperfeiçoamento de serviços de eletricidade. Outras formas de colaboração e auxílio federal vêm sendo adotadas e ampliadas, visando, direta ou indiretamente, a aumentar a prosperidade de certas regiões e de suas populações ou a contrabalançar os efeitos de seus infortúnios, como o das sêcas, a que me reporto adiante.

Cumprindo a promessa que fiz em minha primeira Mensagem ânua ao Congresso, tem o Govêrno Federal emprestado todo o apoio possível aos Municípios, dentro dos princípios de sadio e construtivo municipalismo.

Assim é que os compromissos da União para com os Municípios nunca foram cumpridos com tanta pontualidade, como agora. O pagamento da quota-parte do Impôsto de Renda, por exemplo, que era feito com atraso, já se acha normalizado, graças a expressas determinações nesse sentido.

E' pensamento do Govêrno ampliar, tanto quanto possível, sua política de cooperação com os Municípios, com o fim de proporcionar-lhes os recursos de que necessitam para a solução de seus problemas fundamentais".

Adiante, salienta:

"Conforme determinações minhas, o Ministro da Fazenda promoveu uma conferência dos Secretários da Fazenda, visando à coordenação da política econômica e financeira da União e dos Estados, através de diretriz uniforme, em benefício dos altos interêsses nacionais.

Por um lado, assegurou-se a colaboração prática entre a União e alguns Estados na fiscalização da cobrança dos impostos. Por outro, retomaram-se vários estudos, que foram objeto de conferências interadministrativas no meu Govêrno anterior, no sentido de aperfeiçoar e unificar a nomenclatura e a classificação dos orçamentos públicos e da adoção, pelos Estados, de critérios na graduação dos impostos, particularmente sôbre vendas e consignações, e no lançamneto de títulos públicos e manutenção dos respectivos serviços, em moldes que não prejudiquem o conjunto da economia nacional.

Reuniões como essas devem suceder-se periòdicamente, pois é impossível uma política financeira firme e um desenvolvimento mais rápido e equilibrado da economia nacional, sem estreita coordenação entre a política fiscal da União e a dos Estados, notadamente os de maior poder econômico".

O forte aumento das operações das Carteiras de Crédito Geral se orientou, também, para o desconto legítimo e outros financiamentos destinados à produção, não sendo irrelevante, outrossim, o amparo que, embora com sacrifício de sua política financeira, a União, através do Banco do Brasil, procurou dar aos Estados e Municípios. Os empréstimos a tais entidades públicas, obedecendo à orientação federativa de reforçá-las, face a suas dificuldades financeiras, aumentaram em 1951 de 1,3 bilhões e em 1952 de mais de 838 milhões".

Não Pode Haver Democracia Com Uma Administração Antiquada

Um dos pontos mais importantes da Mensagem é o que se refere à administração federal, ou, mais especificamente, à necessidade de ampla e profunda reforma administrativa. Diz textualmente o Presidente Vargas:

"A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção. Assiste razão, sem dúvida, às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessárias nos serviços públicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

Ao iniciar o período governamental, criei vários órgãos destinados a revitalizar o aparelhamento burocrático do Estado. E' necessário, porém, proceder a uma reforma de base na administração pública, de modo que possa responder pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento econômico e social do País.

Tendo em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Interpartidária para êsse fim constituída, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreenderão as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, ràpidamente, em tôrno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Govêrno verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do Povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Govêrno se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão a dinamização a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministros.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Govêrno.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspecto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aquêles em relação aos quais êle exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os Ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do País e na resolução dos problemas específicos de cada setor da administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardarem a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prever-se, no projeto, a criação do já mencionado órgão central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de tôda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e contrôle orçamentário".

O Orçamento e o Congresso

Na parte referente à elaboração do orçamento, o Presidente Vargas, após assinalar a necessidade de se promoverem esforços conjugados, a fim de que a colaboração legislativa, matéria orçamentária se processe de maneira mais coordenada, acentua:

Quanto à tendência discriminadora e especializadora de tantas emendas legislativas, cumpre estudar o problema detida e longamente. Em princípio, trata-se de um direito inconcusso do Poder Legislativo. O funcionamento harmonioso do sistema democrático tem, nessa prerrogativa do Congresso, uma das suas maiores garantias. Do reconhecimento dêsse direito e das vantagens do seu exercício não se deve concluir, porém, a aceitação completa das eventuais distorsões com que é praticado. A experiência vem demonstrando que certas emendas discriminativas nem sempre decorrem do natural e legítimo empenho fiscalizador do Congresso, mas de uma disposição para modificar planos governamentais, porventura incompreendidos na sua finalidade e no seu alcance.

O Progresso do País e as Fôrças da Confusão e da Descrença

No capítulo da política econômica e financeira, o Presidente Vargas salienta que os problemas do País são grandes, mas para êles está atento o Govêrno, a fim de promover a melhoria mais rápida das condições de vida de nosso Povo. O Brasil está progredindo — acentua — segundo mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros países semelhantes no mundo. Haja vista a Comissão Econômica para a América Latina, da ONU.

Mas adverte:

"Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo intencional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combater as fôrças da confusão e da descrença.

Nos capítulos a seguir procuro apresentar ao vivo os problemas do País, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do Govêrno Federal, das instituições e de todo o Povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarme e de desordem que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no País, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação".

Reabilitação do Crédito Público e Política de Compressão de Despesas

Ainda no capítulo das finanças, analisa o Chefe do Govêrno, com rigor e objetividade, os vários aspectos do problema — inclusive a necessidade de alterações básicas no sistema tributário nacional — passando à parte dos impostos, para reafirmar que "não devem ser aumentados os impostos que incidem sôbre a produção e a circulação de artigos essenciais à vida do povo".

Por outro lado — acrescenta — os "impostos de consumo sôbre bens supérfluos ou de luxo também têm um efeito antiinflacionário e social reconhecido, reduzindo a demanda de tais bens ou fazendo os seus consumidores contribuírem, através do impôsto, para os programas do Estado, e assim, de uma ou outra forma, determinando uma transferência dos recursos para aplicações básicas ou produção de bens escassos de consumo essencial".

"Ora, o Govêrno Federal conseguiu reduzir as despesas puramente administrativas do orçamento público, aplicando rigorosa política de economia. Por outro lado, como se mostra claramente no capítulo sôbre investimentos, o momento requer que se dê prioridade a grandes investimentos em transporte, energia, indústrias básicas, financiamento agrícola, habilitado a fazer, e para os quais ainda não pode utilizar o mercado de títulos. Assim, sua fonte de recursos é, de uma forma ou de outra, a tributação."

Refere-se, finalmente, o Presidente Vargas, nesse capítulo ao estudo feito, desde o início de seu govêrno, para a reabilitação do crédito público, a fim de permitir, num futuro próximo, a sua utilização no financiamento de empreendimentos governamentais básicos.

A Política de Crédito, as Caixas Econômicas e os Depósitos Populares

E' longo e minucioso o capítulo da Política de Crédito. Nêle o Presidente Vargas examina a diretriz fundamental de seu govêrno que é a de ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio — e impedir a expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários. Refere-se às recentes normas para seleção dos títulos redescontados, examina o aumento das aplicações da Carteira do Crédito Agrícola no setor da produção, a regularização das atividades do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e passa a tratar do papel das Caixas Econômicas, revelando que "O saldo dos depósitos recolhidos no ano findo está prestes a atingir a ordem de 14 bilhões de cruzeiros e o total dos empréstimos é de 11 bilhões, contra 12 e 9,5, respectivamente, no final de 1951. Tais cifras bem atestam a importância dêsses institutos em nosso mercado financeiro, sobretudo quando se sabe que 86% dos depósitos são de natureza tipicamente popular".

E adiante:

"A concessão de empréstimos hipotecários ficou restrita ao financiamento para aquisição de residência própria até Cr$ 300.000,00 e para a construção de conjuntos residenciais populares, a serem vendidos pelo preço máximo de Cr$ ...... 200.000,00, por unidade, com prazo de pagamento até trinta anos.

Finalmente, acentua: "O plano, que tem por finalidade fazer com que todos os brasileiros se tornem depositantes das Caixas Econômicas Federais, mediante a abertura de cadernetas para os recém-nascidos, será pôsto em execução no corrente exercício."

Política de Investimentos

O Govêrno vem dando a maior atenção a êsse setor: política de investimentos. Em sua Mensagem, Vargas observa que "três fatos caracterizam a atual conjuntura dos investimentos: a flagrante insuficiência dos investimentos básicos, a fragmentação e dispersão dos investimentos comuns, sobretudo os públicos, e a tomada pelo Estado de maiores compromissos, tendo em vista romper os pontos de estrangulamento que entorpecem a marcha da economia nacional."

E enumera as medidas tendentes a solucionar o problema.

Câmbio e Comércio Exterior

Nesse capítulo estão consubstanciados todos os dados e informações sôbre nossa verdadeira situação cambial, as reservas-ouro brasileiras e o comércio exterior, assinalando, quanto ao último, o sério desequilíbrio verificado em 1952, em consequência de situações anteriormente criadas.

Para enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial do país, o Govêrno propôs e está executando a seguinte política:

— estímulo às exportações gravosas sem os inconvenientes das operações vinculadas;

— estímulo à entrada de capitais, o que também aumentará nossa capacidade de importar;

— redução dos lucros monopólicos dos importadores de artigos não essenciais;

— atribuição à instância superior do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito do poder de deliberação sôbre os critérios gerais de licenciamento de exportações e importações;

— redução, pela seleção cambial, da área de arbítrio na fixação das restrições quantitativas.

As Associações Rurais e as Cooperativas

Depois de aludir à melhoria do poder aquisitivo da população nacional, principalmente da urbana — o que conduz à posição de "demanda" cada vez mais acentuada — o Presidente passa a aludir à ação do Ministério da Agricultura na campanha que empreendeu para estimular o movimento associativo nos meios rurais, assinalando que foram ampliadas satisfatòriamente; E revela êsses dados expressivos:

Eleva-se o capital subscrito, pelas sociedades cooperativas de responsabilidade limitada, a Cr$ 1.265.046.549,00; o realizado a Cr$ 785.196.250,00 e a garantia oferecida pelos associados das cooperativas de responsabilidade ilimitada, isto é, caixas rurais tipo Raiffeisen, a cêrca de Cr$ 700.000.000,00.

Para o desenvolvimento da agricultura nacional o Govêrno se empenha na realização de um programa de silos e armazéns, que vai sendo projetado e entrando em execução; enviou projeto ao Congresso sôbre seguro agrícola; enviou dois projetos criando facilidades para o crédito agrícola e ampliou consideràvelmente as operações do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo; expandiu o programa de colonização, visando à instalação de granjas em tôrno das cidades ou nos locais convenientes à fixação de retirantes; enviou ao Congresso projeto de lei destinado a criar o Serviço Social Rural.

Passa o Chefe do Govêrno a tratar, especificamente da situação da cana de açúcar, cuja produção montou a níveis sem precedentes, do café, algodão, cacau, madeiras, borracha, babaçu, mate, etc.

Quanto à Companhia Vale do Rio Doce, diz:

Em 1952, a Cia. Vale do Rio Doce, S.A., alcançou o objetivo traçado para a primeira etapa do seu programa: a produção, o transporte e a exportação regular mínima de 1.500.000 toneladas de minério de ferro. Com efeito, os embarques realizados pela Companhia atingiram, então, 1.531.120 t, ultrapassando em 18% os do ano anterior, ao mesmo tempo que a produção se aproximava de 1,8 milhões de toneladas, ou mais 8% do volume fixado no referido programa.

Transportes

Capítulo da maior transcendência é também o dos transportes. Sôbre o assunto, o Presidente Vargas dedica um dos mais longos trechos da Mensagem, afirmando que o aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicações — de par com o desenvolvimento da agricultura e da indústria básica — constituem preocupação dominante do Govêrno.

O fato de maior relêvo a considerar, nesse capítulo, é das importações e consequentes limitações cambiais. "Êsse fato está impor-nos — acentua o Chefe do Govêrno — um critério de preferência, a saber: entre dois meios de transporte, devemos escolher o que menos nos custe em divisas.

Refere-se a seguir o Presidente da República à criação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, ao transporte ferroviário, rodoviário, etc. Sôbre as nossas ferrovias diz:

A situação financeira das estradas de ferro oficiais continuou delicada, com exceção da Estrada de Ferro Santos a Jun-

(Conclui na 10.ª página)

Preparativos Finais Para a "Batalha da Zona Sul"

Reunião do "Estado-Maior" no Gabinete do General Âncora

Muito Interêsse do Chefe de Polícia Para a "Limpeza" de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea — Intensificação Das "Canôas" da Delegacia de Vigilância — Decisão Sôbre o Dia "D" — Recursos Para o Primeiro Distrito

O General Armando de Moraes Ancora, Chefe de Polícia, marcará na tarde de hoje a data e o local em que se deverão **reunir, antes das diligências iniciais da "Batalha da Zona Sul", os Delegados Hermes Machado**, Newton Bonilha de Figueiredo e Guerreiro de Castro, mais o Diretor do Serviço de Rádiopatrulha, Tenente-Coronel Bruno Fraga Ribeiro.

Muito Interêsse

A idéia do Delegado Bonilha, que idealizou a ação conjunta de tôdas aquelas Delegacias e daquele Serviço, para uma operação de "limpeza" sem precedentes, contra os muitos milhares de bandidos de tôdas as espécies presentemente em atividade em Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea, foi acolhida pelo General Chefe de Polícia com o máximo interêsse, conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de segunda-feira.

Todo o Apoio

Em palestra, ontem à tarde, com o titular do Departamento Federal da Segurança Pública, que solicitou nossa presença para tratar do assunto, declarou-nos o General Ancora que os policiais empenhados nessa tarefa que espontâneamente idealizaram, poderão contar com todo o apoio, tôda a solidariedade da Chefia de Polícia.

Para o início da "Batalha", portanto, sòmente se faz necessaria a reunião do "Estado-Maior" dos inimigos do crime.

O Dia "D"

O local da reunião será, provavelmente, o próprio Gabinete do General Armando de Morais Ancora.

Os múltiplos afazeres de S. Excia. têm retardado essa reunião decisiva para a remoção definitiva dos maus elementos localizados, como um quisto que se alastra, nos bairros elegantes da Capital Federal.

Até o momento, não se cogitou de adiar o Dia "D", previsto pelo próprio Delegado Newton Bonilha para o próximo dia 20 de março.

Intensificação da Vigilância

Em rápida palestra com o Delegado Hermes Machado, fomos informados, ontem à tarde, quando deixávamos o Gabinete do Chefe de Polícia, de que as "canoas" de Vigilância da sua Delegacia, em Copacabana, já estão sendo intensificadas.

Em conseqüência, já se fazem sentir, nas estatísticas daquela especializada, os efeitos da medida que se pretende efetivar dentro de quarenta e oito ou setenta e duas horas.

Intensificação do Patrulhamento

Também o Serviço de Radiopatrulha já cuidou de intensificar o seu patrulhamento, destacando para o bairro de Copacabana, onde se verificou, em janeiro, o mais elevado índice criminal da cidade, mais dois carros com suas guarnições completas.

Isso resultou, também, numa sensivelmente maior eficiência com reflexos na lotação do xadrez do 2º Distrito Policial.

No 1.º Distrito Policial

Enquanto isso o Delegado Guerreiro de Castro, o veterano e dedicado titular do 1º Distrito Policial, se esforça por acompanhar, na medida de suas possibilidades, as intensificações de seus colegas.

Ainda hoje deverão ser encaminhados à Delegacia da Gávea, alguns dos recursos de há muito solicitados pelo Delegado Guerreiro de Castro e por muito tempo protelados em face das dificuldades materiais com que conta presentemente a nossa Polícia.

A Colaboração Das Fôrças Armadas

"A colaboração das Fôrças Armadas, cujo concurso me propus a solicitar sempre que necessário — declarou-nos ontem à tarde o General Armando de Morais Ancora — não poderá ter, jamais, o caráter de uma mobilização bélica. Constitui, antes, providência rotineira, que se leva a efeito sempre que, de ocorrências policiais, participam elementos do Exército, da Marinha, ou da Aeronáutica".

De qualquer forma o Chefe de Polícia está vivamente empenhado em obter a normalização das atividades policiais da Zona Sul e se mostrou grato a ULTIMA HORA que emprestou tôda a solidariedade à idéia dos titulares do D.F.S.P. que tomaram a si a solução do problema.

DIVIRTA-SE NO

CAFÉ-DANÇANTE

de MARY GONÇALVES

RÁDIO CLUBE, às 20.30

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

OUTRA VEZ, O "FERROLHO"...

Um leitor telefonou-me e, depois de umas coisas amáveis, passou ao capítulo da censura ligeiramente irônica, dizendo-me:

"Prefiro ficar no anonimato por motivos pessoais, mas tenho a pretensão de conhecer muito bem o futebol, e não apenas em teoria. Queria, portanto, ressaltar uma contradição flagrante entre o que o senhor escreveu há dois ou três anos, depois da Taça Jules Rimet, em vários jornais, e o que declarou na sua crônica de ontem, a respeito do "ferrôlho", usado pelos uruguaios no jôgo contra o Brasil, domingo, em Lima".

E quando perguntei qual era a contradição, o correspondente anônimo disse-me:

"Em várias crônicas, o senhor afirmou que era muito fácil aniquilar a tática do ferrôlho. E ontem, escreveu ao contrário, que o problema tático dos seis defensores opostos aos cinco atacantes, é um dos mais difíceis de resolver no futebol moderno. Não será mesmo uma contradição?..."

Vou, portanto, responder ao amável desconhecido...

Existe, com efeito, uma solução clássica e simples do problema. É a seguinte:

A tática do ferrôlho consiste, como todo mundo sabe hoje, em opor a cada um dos cinco atacantes do adversário um jogador que o marca impiedosamente, e em colocar, além disso, na "área", mais um homem, zagueiro central fixo, sem tarefa de marcação, mas que, jogando atrás dos cinco companheiros, intervém em refôrço, em qualquer ponto em que for necessário, quando um dêstes companheiros foi vencido por um drible do adversário.

A vantagem desta tática é que os atacantes adversos encontram sempre, sôbre o caminho da meta, êsse adversário suplementar quando menos o esperavam.

Qual é, agora, a contratática?...

Para organizar o "ferrôlho" são necessários seis jogadores na defesa (além do arqueiro). Ficam sòmente quatro atacantes na linha. O adversário tem, portanto, um dos seus cinco homens da retaguarda, (um médio habitualmente), livre de qualquer tarefa de marcação. Para aniquilar o "ferrôlho", basta então mandar êste homem livre marcar, isto é atrapalhar, o zagueiro suplementar do ferrôlho do adversário, batalhando com êste cada vez que quiser intervir. O equilíbrio de fôrças, quebrado pelo ferrôlho, com seis homens na defesa contra cinco atacantes, é restabelecido, com seis homens contra seis. E o problema está resolvido.

Isso é a teoria, muito simples, como se vê, e que, aliás, dá resultados práticos indiscutíveis cada vez que é usada em tempo e com todo o cuidado.

Mas o difícil É CONVENCER-SE, primeiro, que o adversário está usando mesmo o ferrôlho. É CONVENCER-SE que há necessidade absoluta de usar a contratática que acabamos de expôr. É CONVENCER-SE de que seria um êrro técnico grave, e muito perigoso, confiar na superioridade técnica individual dos seus atacantes para quebrar o ferrôlho. .

Por outro lado, na maioria dos casos, entrou-se no campo com um próprio plano tático. A dificuldade está na mudança dêste plano, e na sua substituição, em pleno jôgo, pela tática "antiferrôlho". Pois quando se dispõe de cinco atacantes tais como Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues, por exemplo, parece incrível que o dito ferrôlho possa bastar para aniquilar seu imenso valor.

Eis por que escrevi em várias crônicas, (como relevou meu correspondente), que é fácil, em teoria pelo menos, aniquilar os efeitos da tática do ferrôlho. E porque escrevi, também, ontem, nestas colunas, que o mesmo problema é, pràticamente, e por motivos psicológicos que acabo de expor, um dos mais difíceis de resolver.

E espero que esta explicação poderá satisfazer nosso competente e misterioso amigo...

Muitos e Muitos Reparos na Organização do Certame Continental de Pugilismo!

Um Verdadeiro "Parto da Montanha" a Tabela Elaborada — Para Atingir o Ringue, os Lutadores São Obrigados a Andar Cêrca de 100 Metros — As Prerrogativas Exigidas Pelos Peruanos

MONTEVIDÉU (De Hélio C. de Sá — enviado especial — Via Varig) — Com mais tempo para observações, a gente vai verificando certas coisas que, no contacto superficial, ligeiro, de apenas algumas horas após nossa chegada, passaram despercebidas.

A organização do certame, por exemplo, merece muitos e muitos reparos. E' indubitável que a entidade uruguaia tem feito das tripas coração, a fim de aplainar, aqui e ali, as falhas mais gritantes. Inúmeras delas, todavia, são mesmo insuperáveis.

A colocação do ringue em frente a tribuna Olímpica do Estádio Centenário foi um êrro crasso. Aliás, pelo afluxo de público que se tem registrado, melhor teria sido que o torneio se efetuasse mesmo num ginásio de pequena capacidade. Um local assim agasalharia perfeitamente o reduzido número de torcedores que está presenciando o camponato, e além disso evitaria o perigo da postergução de rodadas — já que o tempo aqui, desde ontem, se mostra bastante ameaçador. Mas, dizíamos que a situação do ringue foi mal imaginada. Por que? Porque os vestiários reservados aos lutadores ficam na parte das gerais, o que constitui um inconveniente grave. Os pugilistas, para chegarem ao ringue, têm de andar mais de 100 metros. Percorrem uma distância equivalente a que existe dos portões principais do Pacaembu à concha acústica. Isso não só já determinou atrasos ao início de pelejas, como ainda representa, sem dúvida, um sacrifício ponderável aos lutadores.

E o que dizer da elaboração da tabela? Santo Deus! Um verdadeiro parto da montanha! Sòmente ontem pela manhã é que o famoso "fixture" completo pôde ser definitivamente acertado. Foi a chegada atrasada dos peruanos que complicou tudo. Os incas só aportaram em Montevidéu segunda-feira. E vieram cheio de exigências. Disseram até que, como campeões, mereciam algumas prerrogativas!. . Fora atendê-los — e aí se ressalta o sentido de cooperação das demais delegações — a tabela começou a ser feita a dedo. Lògicamente, assentada neste critério, todos trataram de puxar a brasa para a sua sardinha. Estabeleceu-se aí confusão. Organizou-se uma tabela terça-feira, mas anteontem, à noitinha, tudo foi alterado! O Peru queria isto e mais aquilo, o Chile idem. Claro que o Uruguai e o Brasil também não "dormiram no ponto". E só depois de muitas discussões, trocas de idéias, é que se "arreglaram" as coisas.

Outra coisa que não satisfaz é a condução dos lutadores e delegados para o Estádio Centenário, nos dias de pelejas. Dois ônibus apenas são colocados à disposição de tôdas as embaixadas. E' de se ver como elas deixam o Miramar e retornaram ao Estádio como autênticas sardinhas em latas!

Pior, entretanto, foi o que sucedeu depois da primeira rodada com relação à alimentação dos pugilistas. O Hotel Miramar não preparou nada, obrigando os rapazes a fazerem uma parada num restaurante da cidade para comerem alguma coisa. Devido a reclamação da embaixada brasileira, a direção do certame tratou de emendar êsse êrro. Mas, assim mesmo, a comida que se serve no Miramar após as lutas não é a ideal. E' quase tôda constituída de alimentos frios.

Repetimos que da parte da Federação Uruguaia as demonstrações de boa vontade para ajustar tudo têm sido incontáveis. Os srs. Canto, Diaz, Dambrósio, os dois primeiros "attachés" oficiais da delegação brasileira e o último um grande amigo do Brasil, e mais todos os dirigentes da entidade, não poupam esforços para colocar os brasileiros à vontade. Mas milagres ninguém pode fazer. E só mesmo milagres é que poderiam suprimir totalmente as falhas de organização que apontamos e que de forma alguma poderão ser eliminadas.

"É Esta a Verdadeira Situação do Brasil"

(Conclusão da 9.ª página)

dial, que encerrou o exercício de 1952 com um saldo da ordem de 128 milhões de cruzeiros. Conseguiu a Estrada de Ferro Leopoldina reduzir ainda mais o seu "deficit". Na Estrada de Ferro Central do Brasil, porém, a situação se agravou.

Após salientar o esfôrço que o Govêrno vem fazendo para o reaparelhamento total de nossos transportes e aos progressos já alcançados, salientando que a Estrada de Ferro Vitória a Minas foi das poucas a encerrar o exercício com saldo positivo, o Presidente Vargas esclarece que:

"As despesas com rodovias — exclusive as aplicações da União e as municipais com fundos próprios — alcançaram Cr$ .. 3.491.501.062,00 durante o exercício, o que representa um crescimento de 92%, se tomarmos por base o ano anterior, ou de 151,5%, tomando-se por base a média anual do qüinqüênio 1946-1950.

Quanto ao problema dos portos, Vargas dêle trata, dizendo que, além do gigantesco esfôrço já feito "o programa de dragagem para 1953 prevê a remoção de 15 milhões de metros cúbicos de areia e vasa dos nossos portos, bacias de evolução, canais de acesso, especialmente os das lagoas Mirim e dos Patos. Isso representa aproximadamente metade do atêrro que vinha estrangulando progressivamente nosso tráfego marítimo. Para que a Nação e o Congresso possam ajuizar do vulto das obras em curso, basta que consideremos que só o parque de máquinas e instalações de carga e descarga do pôrto de Santos receberá os seguintes reforços: 101 guindastes de diversos tipos; 60 pontes rolantes; 3 descarregadores de trigo com a capacidade global de 350 toneladas horárias; 2 ditos de sal, para 200 toneladas horárias, afora uma instalação especial para descarga e armazenagem de carvão."

Finalizando o capítulo do transporte, a Mensagem alinha dados e realizações da maior importância em vários serviços e também no setor do transporte aéreo. Sôbre êste afirma:

"Durante o exercício foram pagas subvenções no montante de Cr$ 72.387.803,00 e abriram-se ao tráfego aéreo 60 novos aeroportos, elevando-se o total da rêde nacional de aeroportos a 437."

PETRÓLEO

São as melhores as perspectivas no setor da exploração e da industrialização do petróleo brasileiro, graças à tenacidade e ao patriotismo vigilante do Presidente Vargas. No capítulo sôbre o petróleo, a Mensagem diz:

De acôrdo com a orientação traçada, no sentido de imprimir maior desenvolvimento às atividades oficiais relativas ao petróleo, foi possível obter, em 1952, resultados melhores do que os do ano anterior, nos serviços que se ocupam de tal problema.

E a seguir:

Apesar dêsses óbices, removíveis com o advento da "Petrobrás", expandiram-se os serviços oficiais a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, principalmente no setor de sondagem, no qual o número de poços concluídos, a metragem perfurada e a percentagem de produtores de óleo apresentam sensível aumento em confronto com os anos anteriores.

A metragem perfurada em 1952 pelo Conselho alcançou 40.932,54, isto é, 71,7% mais do que no ano anterior. O programa já estudado para 1953 prevê a aquisição de 15 novas sondas, que tornarão possível ampliar consideràvelmente o setor de sondagens, com o desenvolvimento dos campos ora em exploração no Estado da Bahia, e a sua expansão a outros pontos do território nacional.

Passa o Govêrno a aludir à parte de formação de técnicos, à fábrica de fertilizantes, à duplicação da capacidade da refinaria de Cubatão, às refinarias privadas, etc.

Sôbre a criação da "Petrobrás" diz, entre outras coisas, que a proposição foi encaminhada ao Congresso Nacional em dezembro de 1951.

Em seguida, alude ao carvão mineral, ao carvão mineral e à lenha.

Sôbre a eletricidade, afirma: "Conquanto tenha aumentado em cêrca de 8,8% a produção nacional de energia elétrica, de 1951 para 1952, quando alcançou perto de 9,4 bilhões de kwh o "déficit" de suprimento não foi coberto e a demanda continua insatisfeita em todo o País.

Programas Regionais Saneamento, Irrigação, Sêcas, Etc.

O Presidente Vargas dedica um longo capítulo aos programas regionais — Amazônia, Vale do São Francisco, Polígono das Sêcas etc. — propondo, à certa altura uma revisão da política oficial de combate às sêcas, para ajustá-la ao desenvolvimento nacional.

No capítulo das migrações internas, analisa os fatôres que concorrem para o êxodo das populações do interior e passa a tratar, no capítulo seguinte, da imigração e colonização.

Saúde Pública

No capítulo dedicado à saúde, o Presidente Vargas chama a atenção para o considerável acréscimo verificado no rendimento sanatorial do País, a partir de 1951. Inauguraram-se em 1952 mais mil e quinhentos leitos para tuberculosos, foram feitas pesquisas pelo Ministério da Educação para o combate à esquistossomose e dedica um item especial à cooperação dos Estados, Municípios e Territórios para a criação de melhores condições sanitárias no País.

Nos setores da alimentação e do abastecimento, observa o Chefe do Govêrno que "a produção de cereais manteve-se relativamente estacionária, registrando um acréscimo de apenas 0,5%, mas a de legumes e tubérculos, que com a primeira concorre para a satisfação das mesmas necessidades dietéticas, obteve o considerável aumento de 5%, de modo que, no conjunto, êsses produtos conseguiram um aumento sensivelmente superior ao da população, isto é, de 3,3%.

E pouco depois:

"No conjunto, pois, o suprimento de produtos alimentares tem melhorado, quer quantitativa, quer qualitativamente. O crescimento da quota de proteínas pode ser exemplificado pelo aumento do consumo de carne no Distrito Federal — de cêrca de 40 quilos por habitante, em 1930, para mais de 50 quilos, nos últimos anos. A verdade indiscutível é que a capacidade de compra e, em última análise, o nível de vida das nossas populações tem subido. Aliás todos os índices sociais disponíveis vêm revelando esta verdade indiscutível. O aumento da população do Brasil que, no período de 1920-1940 foi de 35%, ou 1,7%, por ano; no período de 1940-1950 foi de 26,7% ou 2,4% ano a ano. A mortalidade geral que, no Distrito Federal, antes de 1930, flutuava em tôrno de 20, e ainda era em 1941 de 19, atingiu 12,8 em 1951 — mais baixa do que a de Londres, que para o mesmo ano foi de 13,1 e do que a de Montevidéu, que foi de 13,6. Também têm decrescido de modo notável a mortalidade pela tuberculose e outras infecções e a mortalidade infantil, dois índices que são considerados como os verdadeiros barômetros das condições econômico-sociais das populações. A vida média provável ao nascer que, no Distrito Federal, oscilava, em 1940, em tôrno de 42 anos, passou, em 1950, a 53 anos, e a idade média de morte, que era de 31 anos, passou a 37 anos.

Não é só em relação ao Distrito Federal que tal progresso se tem verificado. Todo o Brasil revela semelhantes condições de melhoria. Examinem os estudiosos o desenvolvimento demográfico do Brasil, a partir de 1920, e concluirão no mesmo sentido. A composição da dieta de tôda a massa da população brasileira tem-se modificado para melhor e foi êste fato que primordialmente permitiu o notável crescimento da população nacional na década 1940-1950".

Educação, Previdência Social, Habitação, Etc.

Os capítulos finais da Mensagem são dedicados à Educação e Cultura, Assistência Social, à Habitação e ao Bem-Estar Social.

Na parte referente à Fundação da Casa Popular, afirma o Presidente Getúlio Vargas:

"Solicitei ao Congresso, em 24 de agôsto de 1951, a aprovação de um plano decenal de recursos mínimos deferidos pelo Tesouro à Fundação da Casa Popular. Esse projeto se tornou lei em 24 de novembro de 1951 (Lei n. 1.473). Não foi, porém, incluída no Orçamento para 1952 a dotação respectiva.

Assim, só recentemente pôde a Fundação da Casa Popular receber 200 milhões de cruzeiros, votados em crédito especial no fim do ano, e ver inscrito no orçamento de 1953 mais 180 milhões de cruzeiros para seu novo programa. Enquanto isso, seu maior esfôrço foi necessàriamente o de rever a experiência, reduzir despesas gerais e planejar em bases mais seguras para êste exercício e os próximos.

Entretanto, embora apenas contando com os recursos provenientes de sua própria arrecadação imobiliária, a Fundação concluiu, em 1952, 265 unidades residenciais, correspondendo a uma inversão de Cr$ .... 11.848.000,00. Outras 604 unidades acham-se em fase final de construção, representando uma aplicação de Cr$ 36.600.000,00. Em início, contam-se 120 prédios, no valor de Cr$ .... 5.800.000,00.

A Fundação entregou, ainda, para outras entidades de objetivos afins, 84 unidades, e ora ultima outras 187, num volume de investimentos de Cr$ ..... 28.950.000,00. Outrossim, concedeu a Fundação empréstimos a outras entidades, no valor de Cr$ 19.220.000,00, destinados à edificação de 1.065 casas operárias.

Em 1953, será iniciado, de acôrdo com as diretrizes fixadas pelo Conselho Central da Fundação da Casa Popular e as sugestões da Subcomissão de Habitação e Favelas, da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, um programa de habitação rural, destinado a combater o êxodo dos campos. Para tanto, a Fundação, de início, contará sobretudo com a cooperação da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, no sentido de intensificar a obra de fixação do rurícola e fomentar o desenvolvimento dos "cinturões verdes", em tôrno das cidades".

No Treino Dos Peruanos:

Os Jogadores Não Estavam Com Muita Disposição

Mesmo Assim, Angel Rocca Disse: "As Coisas Estão Melhorando" — Uma Longa Reunião no Vestiário Antes do Início do Exercício

LIMA, 15 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Os peruanos ficaram mais de uma hora dentro do vestiário, de porta trancada, ouvindo a doutrina dos técnicos. Era uma ligeira bronca, mas, chamando a atenção dos jogadores, pedindo maior empenho, exigindo mais disposição de luta. Os dirigentes queriam que os jogadores dessem mais atenção e tivessem mais respeito a um dos treinadores, que é o veterano Angel Rocca.

Dali do vestiário os peruanos foram para o campo. Um individual sob as ordens de Roberto Michelena. A seguir, um bate-bola sob a direção de Angel Rocca. Mas, nenhum jogador demonstrava interêsse pelo exercício. Ninguém queria nada, e, Rocca pedia por favor para que Tito Drago, Terry e Bassa, os três grandes cartazes peruanos, ensaiassem. E, o mais curioso é que Rocca chamava todos de "srs". Um treino displicente, sem menor empenho dos "players". Só mesmo no exercício de conjunto é que os peruanos começaram a correr mais.

Angel Rocca, sempre cordial e atencioso, conversou com a reportagem antes do ensaio. Tirando uma fotografia com o repórter e ainda os jogadores Terry e Tito Drago, disse mesmo:

— Estes dois são os pontos fortes do ataque. São os encarregados de chutar em "goal", com a vantagem de Terry saber conduzir uma bola".

Apesar do pouco entusiasmo dos jogadores Rocca não estava desanimado nem desiludido. Tanto assim, que já se preparando para iniciar a prática o treinador dos incas concluiu:

— "As coisas estão melhorando razoàvelmente. Há melhor entendimento e a forma física e técnica também apresenta progresso satisfatório. Para dentro em pouco, talvez já contra o Brasil, nosso rendimento seja bem melhor e reabilitador".

Decisão do Tribunal de Penas do Sul-Americano:

Suspenso Ayala Por Três Anos

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Medida drástica tomou, ontem, o Tribunal de Penas do Sul-Americano, suspendendo o jogador paraguaio Ayala por 3 anos. Esta decisão foi originada em virtude dos graves acontecimentos da partida entre Paraguai e Peru, sendo apontado Ayala como o principal responsável pelos incidentes desenrolados no centro do gramado.

Durante 36 meses, portanto, Ayala estará afastado das atividades internacionais, podendo participar apenas de jogos em seu país, e contra os quadros locais.

Enquanto Arce, também paraguaio, era isento de penalidade, Fleitas Solich, técnico guarani, era advertido severamente, pelas provocações em campo e ofensas ao juiz.

Madison, árbitro do encontro, também foi advertido, severamente, por escrito, pela "irresponsabilidade no cumprimento das regras de arbitragens".

GRATIS, Na ÓTICA MACHADO os consertos em óculos até Cr$ 20,00

RUA BUENOS AIRES, 214

Adiada Para Amanhã, a Reunião Para a Aprovação da Tabela do Rio-São Paulo

Estava marcada, para ontem, a reunião de dirigentes cariocas para discutirem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, a tabela do Torneio Rio-São Paulo, segundo a qual o interessante certame tem o início previsto para o dia 4 do próximo mês. Em virtude porém, do acidente sofrido pelo Presidente da U.D.N., Sr. Odilon Braga, não pôde comparecer o representante do Fluminense. Ficou decidido, então, fazer realizar a reunião, amanhã, às 17,30 horas, na F.M.F., contando com a presença do Sr. Rogério Rodrigues, representante da Federação Paulista de Futebol, ocasião em que se espera a aprovação da tabela.

"São de Matar os Peruanos!..."

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All América) — Mesmo às vésperas de mais um difícil compromisso, Aimoré não perde o bom-humor. Ontem, por exemplo, depois do treino, o técnico brasileiro saiu-se com esta "peruada":

— São de matar os peruanos! Sabiam que íamos treinar e não perderam tempo. Pegaram das mangueiras e alagaram o gramado, que mais parecia um pântano.

Depois, falando sério:

— Gostei do empenho dos jogadores. Sabem que todo cuidado contra os peruanos será pouco, daí a disposição revelada, hoje, durante o treinamento. Não tenham dúvidas, precisamos, mesmo, tomar muito cuidado...

Era Conversa Fiada...

O Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol teve a legalidade de sua reeleição posta em dúvida pelo Flamengo, que veio a público com ríspido ofício. Numa reportagem exclusivamente para ULTIMA HORA o mais alto mandatário da entidade regional de bola ao cesto declarou que o ofício do clube rubronegro não ficaria sem resposta...

Isto já foi há algum tempo. Como as coisas não foram colocadas nos seus devidos lugares temos de acreditar que tudo não passou de conversa fiada do Presidente da FMB...

Lins do Rêgo Havia Vetado, Mas o Major Leão Aceitou:

Mackenna, Juiz de Brasil x Peru!

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Depois da peléja de domingo, contra o Uruguai, Lins do Rêgo, chefe da delegação brasileira, afirmou que Mackenna não mais seria aceito para dirigir jogos dos nossos patrícios no Sul-Americano. Surpreendentemente, porém, inclusive causando má repercussão entre os componentes de nossa delegação, o Major Leão aceitou a indicação do nome daquêle apitador inglês, para o jôgo de amanhã, contra o Peru. Madison e Dean serão seus auxiliares.

Para a peléja entre Chile e Equador, foi apontado e aceito Madison, funcionando Gregory e Roden como "linesmen".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Use Parker Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM solv-x

Prefira agora Parker Quink, a única tinta que oferece a proteção de *solv-x*, o poderoso elemento que previne entupimentos e formação de gomosidades. *Solv-x*, na realidade, limpa a pena, à medida que se escreve! E Quink assegura um fluxo normal a sua caneta. Côres permanentes e laváveis.

Preços: 2 onças - Cr$ 12,00; 32 onças - Cr$ 90,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA PORTELA, & CIA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

UNIFORMES para ESCOLAS PROFISIONAIS

PARA PRONTA ENTREGA

Educandário Rui Barbosa, Escolas: Orsina da Fonseca, Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin, Amaro Cavalcanti, Bento Ribeiro, Mendes de Morais, Municipal de Bangu, Clóvis Monteiro, etc. etc..

SAIA DE CASEMIRA PURA LÃ AZUL MARINHO, BLUSA DE TRICOLINE SUPERIOR COM BORDADOS, até 12 anos .. $ 375,00
De 13 a 17 anos .... $ 425,00

À vista ou a prazo pela CRUZLAR

RUA DA CARIOCA, 66 e 68 — EST. MARECHAL RANGEL, 99 e 11, 1.º and., Madureira

A ESCOLAR

Que nosso time se encontre definitivamente na partida de logo mais, todos esperam. Isto pode significar mais um triunfo para o Brasil e, consequentemente, repetição desta cena de alegria e contentamento. A foto é de nosso serviço especial e foi obtida após nossa vitória na pugna contra a Argentina

BRASIL x E. UNIDOS, SENSAÇÃO NO MUNDIAL FEMININO DE BASQUETEBOL

Em Busca de Reabilitação as "Estrêlas" Nacionais — Favoritas as Estadunidenses — Previsto Para às Vinte e Uma Horas o Grande Encontro

SANTIAGO, 17 — (De Elza Paes Leme, especial para ULTIMA HORA) — A derrota do Brasil frente a França foi consequência da magnífica atuação das européias, que se constituiram numa grande atração desta jornada, já que chegaram aqui como meras concorrentes para mostrar depois o real valor de sua equipe, que joga um basquetebol eficiente e conta com boas jogadoras nos rebotes e nos tiros finais à cesta.

Nesta altura dos acontecimentos, o triunfo de nossas estrêlas frente as estadunidenses tem duplo significado. Primeiramente reabilitaria de modo total o conjunto da CBB e depois, colocaria novamente o Brasil na liderança do certame. E todos estejam certos de que nossas defensoras, embora reconhecendo a real capacidade das adversárias, lutarão com sangue e coração para sair da quadra com os louros da vitória.

A crônica especializada da presente competição em Santiago e que vem acompanhando êste I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, de há muito já considerou a representação dos Estados Unidos como a mais credenciada ao título máximo. Considera as brasileiras valorosas mas dão as estadunidenses como favoritas.

Como na preliminar atuarão o Paraguai, campeão continental, e a França, uma das sensações dêste evento, acredita-se que um novo recorde de renda venha a ser marcado. O cotejo Brasil x Estados Unidos está previsto para às 22 horas de amanhã, isto é, quarta-feira, dia 18.

Embora Aglaé tenha um dedo machucado e Coca, juntamente com Marli sintam ainda as contusões sofridas recentemente, espero que o técnico Mário Amâncio possa contar com elas para nosso próximo compromisso. Sério e decisivo porque, se perdermos, dificilmente chegaremos ao título máximo.

Drago diz uma piada e Roca, Terry e Geraldo Escobar parecem achar graça

COOK E ROCCA NÃO SE ENTENDEM:

Brigam os Técnicos, Porém o Quadro Está Escalado!

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Cook e Rocca, não há dúvida, não se entendem. Volta e meia, surge uma discussão entre os dois treinadores do selecionado peruano, tornando o ambiente na concentração carregado. A última briga entre os dois técnicos foi originada por um treino de volibol, considerado indispensável por Cook e inútil pelo argentino Rocca.

Apesar da animosidade entre ambos, Rocca anunciou que o time que deverá atuar contra o Brasil será o seguinte:

Asca; Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Brush, Torres, Drago, Terry, Barbadillo e Gomes Sanchez.

AINDA O DRAMA DE ADEMIR:

COM INDISFARÇÁVEL NERVOSISMO AGUARDA O DIAGNÓSTICO MÉDICO

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA - All America) — Dando, sempre, a nota alegre, na concentração, Ademir, agora, deixa a todos preocupados. Sisudo, pouco querendo saber de conversa, preferindo a leitura, ou os discos, deixa-se ficar o dia inteiro num abatimento moral consternador. Não pode ver, por exemplo, ninguém falar com Paes Barreto. Fica atento, procurando ouvir a conversa. Quando nada escuta, assedia a pessoa que palestrava com o médico para saber se girara o assunto sôbre seu estado físico. Paes Barreto, entretanto, ontem, ao se aproximar a noite, retirou o gêsso do joelho do craque, a fim de observar a reação psicológica do jogador: O "Queixada", pouco depois, já se mostrava mais alegre O que é certo, porém, é que, até agora, ainda não se sabe que contusão sofreu Ademir. Êste o drama do jogador que mal pode andar e aguarda, com indisfarçável nervosismo o diagnóstico do médico.

CERTAMES DA F. M. B.

Séries Para os Juvenis e Aspirantes

Foram publicadas com erros as séries para o Campeonato da Segunda Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol para a presente temporada oficial. No sentido de elucidar tôdas as dúvidas a respeito, damos publicidade ao projeto que deverá ser aprovado hoje pelo Departamento Técnico da FMB.

Série A — Fluminense, Carioca, Flamengo, Tijuca, América e Sampaio.

Série B — Vasco da Gama, Botafogo, Riachuelo, Sampaio, Sírio e Madureira.

Série C — Grajaú, Atlética do Grajaú, Aliados, Mackenzie e São Cristovão. Entre os aspirantes teremos duas chaves:

Série A — Flamengo, Sampaio, Riachuelo, Tijuca, América, Carioca e Mackenzie.

Série B — Fluminense, Botafogo, Atlética do Grajaú, Vasco da Gama e Sírio.

Para a parte final dos juvenis serão classificados os dois melhores clubes colocados de cada série e nos aspirantes os três primeiros de cada série irão ao supercampeonato.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Concurso Futebolístico do Sul-Americano

RADIO CLUBE DO BRASIL E "ULTIMA HORA" — VALIOSOS PRÊMIOS

BRASIL,.. X PERU,...

AUTOR DO PRIMEIRO GOL DA PARTIDA ....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

(PREENCHA COM CLAREZA E DEPOSITE NA URNA)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Gladiadores na Arena:

Máscaras de Sangue Nas Faces de Homens Maus

Era a Impressão Que se Tinha Depois Das Lutas — Espetáculo de Horror e "Suspense" Nas Lutas "Vale-Tudo" — A Platéia, em Delírio, Exigia o Sacrifício de um Dos Lutadores — O Sadismo da Assistência Era um Espetáculo à Parte — Cenas Talvez Tão Impressionantes Como o Carioca Jamais Pudesse Imaginar — Uma Luta Que Durou Uma Hora e Cinco Minutos

(De GIAMPAOLI PEREIRA)

Realizaram-se, afinal, as lutas "vale tudo" em favor dos flagelados. E os que compareceram tiveram oportunidade de viver as mais variadas emoções. Para nós, que nunca haviamos assistido espetáculo semelhante, tivemos outra impressão da noitada. Parecia-nos, a quadra de basquete, um daqueles circos romanos onde os gladiadores lutavam até à morte. E nós, que tivemos a coragem de colaborar no espetáculo, fazendo o possível e o que parecia impossível para a sua realização, com o fim único de ajudar os nordestinos flagelados, devemos, agora, ter igual coragem para confessar o nosso horror e a nossa admiração pelo que vimos. A impressão do repórter era de que a civilização retrocedera, e na arena duas feras se batiam, enquanto uma assistência sádica aplaudia e exigia mais, sempre mais, até onde a conciência humana não pode sequer, admitir.

E só mesmo com muito esfôrço conseguimos, com a mais absoluta isenção, rememorar o triste e audacioso programa. A simples lembrança nos faz mal.

Sangue do Princípio ao Fim

Temos visto muita coisa neste mundo, temos assistido a muitas barbaridades, mas jamais tivemos ocasião de vêr algo mais cruel que as lutas "Vale-tudo" ontem realizadas. O programa foi iniciado com o encontro entre Robson Gracie e "Tatuzinho". Dois meninotes, — porém, parada para qualquer homem normal — a sangue frio se encontraram no centro da quadra de basquete, e a tomba. te teve início. Trocados os primeiros socos e pontapés, como em qualquer briga de rua, alguns segundos depois, ao falharem dois "punchs" de ambos os contendores, os lutadores se engalfinharam em renhido corpo a corpo. Até que, desequilibrados, foram ao chão Robson, que levara ligeira desvantagem na queda, pulou logo sôbre o adversário e começou a desferir golpes de cotovelo no rosto do antagonista. "Tatuzinho" tonteou e Robson aplicou-lhe violento estrangulamento. "Tatuzinho" bateu, mas Robson, cego de raiva, insistiu, até que o apartador, Paulo Amaral, usando a fôrça retirou-o de sôbre o adversário, e explicou que o retirava por que o golpe aplicado era mortal e não havia saida possível. "Tatuzinho" tinha a face cortada de ambos os lados, e o sangue escorria abundantemente. Ao longe, pelas arquibancadas, e dentro do "ring", a assistência vibrava, emocionada. Aquela gente tôda não pensava nem se importava com o que pudesse ter acontecido. E no entanto poderia ter ocasionado uma fatalidade, de tristes consequências para ambas as partes. Mas o sadismo da assistência exigia mais, e reclamava novas lutas. E como nos circos romanos, o vencedor era ovacionado, e vencido caía desde logo no esquecimento. Como sempre, os derrotados não mereciam clemência. Era a lei do mais forte, que a civilização não mudou, ainda.

E o Espetáculo Continua

E sob intensa aclamação entraram no "ring" Rudolph Hermanny e Guanayr. Luta que a assistência esperou sob a mais viva expectativa. E não podemos deixar de fazer justiça ao proclamar que ambos os lutadores primaram pela lealdade, pelo espírito de luta, pela resistência extraordinária. Hermanny, um estilista magnífico, de habilidade invulgar nos conces laterais à altura do peito do adversário, demonstrou forma física excelente, e profundos conhecimentos de capoeira. E no início da luta foi nitidamente superior a Guanayr. Entretanto, Guanayr conseguiu agarrá-lo e o jogou ao chão violentamente, tentando aplicar-lhe tremenda chave de braço. Mas a agilidade de Hermanny permitiu lhe escapar do golpe. Guanayr insistiu, e durante vinte minutos levou vantagem sôbre Hermany aplicando-lhe socos e batendo-lhe com a cabeça no cimento Novamente de pé, os contendores completamente grogues, balançavam o corpo quase caindo. Ambos tontos, mas sem ousar investir sôbre o adversário Em dado momento, Guanayr tira o quimono, e Hermanny se aproveita para investir. Mas, o corpo a corpo que se segue Guanayr leva vantagem e cai por cima do adversário. E durante uma hora e cinco minutos permaneceram no chão de cimento, Hermanny por baixo, mas aplicando, incessantemente, golpes de joelho nos rins, para tentar a virada, enquanto o braço esquerdo trabalhava, sem descanso, como um cutelo, sôbre a nuca de Guanayr. E quando paravam os joelhos, eram os calcanhares de Hermanny que entravam em ação. Três ou quatro vêzes a polícia interferiu para dar a luta por empatada, mas nenhum dos contendores permitia que tal sucedesse. Finalmente, por ordem das autoridades policiais, foram concedidos mais cinco minutos para que a luta fôsse decidida de qualquer maneira. E o empate, muito justo, veio fazer justiça às duas partes. Eram dois rapazes de fibra, dois valentes, dois homens de valor.

Cirandinha e Carlson Gracie posam confiantes para a objetiva antes da luta

Guanayr amparado pelo Comissário de serviço após o tremendo castigo de mais de uma hora

"Chega, Não Posso Mais!!!"

Era a luta final, e a principal da noitada. Carlson Gracie e Luiz Aguiar, o popular Cirandinha, reuniam as atenções do numeroso público. E, convém acrescentar, a diferença de peso era extraordinária, de vez que Cirandinha, dono de um físico realmente forte, parecia disposto a trucidar o representante da Academia Gracie, muito menos forte que o seu adversário. E sob o delírio da assistência a luta foi inciada. Acresce que Carlson Gracie fôra obrigado por seu pai, Carlos Gracie, de não usar qualquer golpe de jiu-jitsu. Teria que vencer Cirandinha na raça, como se diz na gíria, na capoeira ou no boxe, que eram as armas empregadas por Luiz Aguiar. E em meio à ofensas pessoais, os primeiros murros foram trocados. Parecia que Ciranda brincava com o adversário, de vez que sorria, bailava e ameaçava, ao mesmo tempo que desferia golpes. Mas Carlson se limitava a zombar, irritando do mesmo modo. Em dado momento Carlson e Ciranda foram cair sôbre a cêrca que circunda a quadra e o Gracie levou alguma desvantagem. Separados, voltaram para o centro do ringue, mas sob insistente troca de socos, até que Carlson resolveu tirar o quimono. Ciranda esperou, lealmente, e a luta se reiniciou. Novos sôcos, violentos, pontapés inesperados e fortes, e novo corpo a corpo. Carlson ficou por baixo e Luiz Aguiar começou a desferir murros que o adversário desviava, com rara habilidade, ao mesmo tempo que provocava:

— "Dá, moleque! Dá, seu covarde. Você é um frouxo, bobão! Dá mais!"

Alguém, da assistência, pede, com sadismo re[illegible]:

— "Fura os o[illegible], Ciranda!"

Cirandinha tenta o golpe, mas Carlson se defende e força a troca de posições, o que consegue. E uma vez por cima adverte:

— "Agora é a minha vez! toma, moleque, toma! Mais esta!"

E os golpes se sucediam, um atrás do outro, com violência incrível, enquanto semi-inconsciente, Cirandinha oferecia o rosto sem a menor resistência. Até que, não mais suportando o duríssimo castigo, pediu:

— Chega, não posso mais!"

Paulo Amaral correu para retirar Carlson Gracie de cima de Luiz Aguiar, e não pôde conter o entusiasmo ao dizer-lhe:

— Se cinquenta por cento da população do Brasil fôsse como você, nós eramos o maior país do mundo. Meus parabens, garoto!"

Novamente o vencido era abandonado pelo público, e os companheiros de Cirandinha o ajudaram a voltar para o vestiário. Enquanto isso, o vencedor era aplaudido e cumprimentado. Terminara a noitada, felizmente sem acidentes mais graves, a não ser uma equimose no olho de Guanayr, os cortes nas faces de Tatuzinho e os ferimentos na bôca de Ciranda. Mas uma coisa é inegável. Assistimos a seis lutadores, seis demonstrações extraordinárias de fôrça e coragem. Nem seria lícito julgarmos de outro modo os lutadores que se expuzeram, sem a menor garantia, a um espetáculo que poderia ser o último de cada um deles. Os vencedores foram nobres, e os vencidos homens suficientes para reconhecerem o valor do adversário. Não sabemos a intensidade dos golpes sofridos por qualquer dêles, mas consideramos que o simples fato de entrar na arena requer uma coragem especial, uma fibra que não é qualquer um que possui. E considerar-se vencido em tais circunstâncias, perante numerosa assistência, mormente quando se é o favorito da luta, pedir para parar não é pedir clemência, não é se humilhar. E' reconhecer a superioridade do adversário, e dêsse crime ninguém pode ser culpado. Assim é que rendemos a nossa homenagem a essa rapaziada que, espontâneamente, enfrentou um perigo tremendo para ajudar os flagelados do Nordeste. Assim, mesmo condenando o espetáculo, podemos ter a satisfação de dizer que vale a pena ser brasileiro.

QUATRO CRAQUES NO "ESTALEIRO":

Claudio, Bauer e Mauro de Sobreaviso Para Enfrentar, Amanhã, os Peruanos

Pinheiro, Julinho, Eli e Ademir Ainda Sob Cuidados Médicos — Esperançoso Paes Barreto Quanto ao Zagueiro, Médio e Ponteiro — Ademir, em Hipótese Alguma

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Não fôsse o plantel fabuloso que Aimoré tem em suas mãos e poderíamos dizer que negras sombras estariam ameaçando o quadro brasileiro para o prélio contra o Peru. Referimo-nos, naturalmente, às contusões de Julinho, Eli, Pinheiro e Ademir, que acabaram não trocando de roupa para o treino de ontem.

Julinho está com uma entorse no tornozelo; Pinheiro com "orquite traumática"; Eli, sentindo fortes dores nas costas e Ademir com violenta entorse, não se sabendo, ainda se foi atingido ou não o menisco do atacante vascaíno.

Em palestra com os enviados especiais de ULTIMA HORA, Paes Barreto declarou esperar colocar Eli, Pinheiro e Julinho em condições de jôgo, para amanhã, continuando os tratamentos rigorosos que vem mantendo desde após o acidentado prélio contra os uruguaios. Ademir, por outro lado, será submetido, hoje, a um teste, quando o médico nacional espera observar melhor as condições físicas do popular craque

Ademir se contorcendo de dores. Felizmente não houve ruptura do menisco

Ouvimos, em seguida a Aimoré. Esclareceu o técnico que, caso não possa contar com aquêles craques, lançará mão de Bauer, Mauro e Claudio, enquanto para Ademir não há a mínima possibilidade de entrar em campo.

À MARGEM DO LATINO-AMERICANO

MONTEVIDÉU, 15 (De Hélio C. de Sá — enviado especial — Via Varig) — A expectativa geral que cercava a equipe peruana, campeã do último certame, era a melhor possível. Os incas traziam quatro campeões: Luchini, Perico Garcia, Mina e Esmeraldo Campos. E o cartel dos demais componentes do "plantel" era muito bom. Mas, a cada exibição dos peruanos, maior é a decepção do público Os pupilos de Oto Sallas e Saco em geral se revelam hábeis no jôgo à distância. Afrouxam, porém, radicalmente, no jôgo "corta distância, que, afinal, é o que caracteriza as lutas entre amadores, lutas de duração pequena e nas quais há que se trabalhar ràpidamente. Muito má, enfim, a equipe do Peru. Seus técnicos e delegados já estão desolados. E dela não se pode mesmo esperar mais nada. Além de negativos nos combates, revelando-se autênticos "leões de chácara", os peruanos não dão grandes provas de educação. Anteontem, Perico Garcia foi autor de um gesto assaz deselegante, deixando de cumprimentar o adversário que o venceu e saindo do ringue sem dispensar a mínima atenção ao público. Claro que foi vaiado.

Sebastiãozinho voltou a perder feio. Demonstrando falta de treino — não se preparou em Pôrto Alegre — lutou desguardado e sem movimentação contra Lobos. Recebeu terrível castigo, só se mantendo de pé porque de fato é um bravo Mas esta "arrebentado". Sua região nasal apresenta forte hematoma. Joffre está com idéia de poupar o nosso galo. Possivelmente, êle fará "forfait" dia 19, contra Rosello.

Hector Rodriguez, conversou com Aristides Joffre, sôbre a possibilidade de levar alguns profissionais chilenos, logo depois do latino-americano, a São Paulo. Sua idéia é passar Lizana a profissional e, com êle e mais dois leves, Jorge Salinas, irmão do conhecido Mario Salinas, e Iturre, além do médio Espinosa, fazer uma temporada no Pacaembu. Joffre vai estudar a proposta do técnico chileno com carinho.

A equipe uruguaia não está apenas sob as ordens de Artigas Parma. Êste é o subdiretor da representação. Mas cada lutador vem sendo dirigido, no ringue, pelo seu técnico respectivo. Nasce, daí, uma confusão dos diabos. Anteontem, antes do início do espetáculo, houve uma forte discussão nos vestiários dos orientais. Nicolaris técnico de Victor Acosta, desentendeu-se com Parma — e o pau comeu! E parece que futuramente novos desentendimentos surgirão.

ADEMIR SEM O GÊSSO

Não Foi Afetado o Menisco

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Intensa expectativa dominou a todos quando Pais Barreto retirou o gêsso de Ademir, a fim de fazer um teste. Após um tratamento que durou uma hora, Ademir andou no quarto, sem reprimir um sorriso que se alargou quando percebeu que, afinal de contas, a situação não era tão séria assim.

INDIVIDUAL, BATE-BOLA E "PELADA", O TREINAMENTO DE ONTEM, EM LIMA!

Passes de Primeira, Com Falta Contra o Jogador Que Desse Dois Toques na Pelota — Sistema Bastante Interessante e Que Foi Adotado Pelo Técnico Nacional Quando Dos Preparativos Para o Campeonato Brasileiro, Ocasião em Que se Encontrava à Frente do Selecionado Bandeirante

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA - All America) — Programado um ensaio dos craques brasileiros, para ontem, Aimoré Moreira teve de mudar seus planos, uma vez que o gramado fôra molhado, apresentando-se, portanto, bastante escorregadio.

O técnico, porém, fêz realizar rápido individual, seguido de bate-bola, tiros à meta e um outro sistema de treinamento bastante interessante, aliás, pôsto em prática por ocasião do Campeonato Brasileiro, quando à frente da seleção bandeirante. Dividindo igual número de craques para cada lado, sem preocupação na escolha, determinou que passassem a pelota de primeira, acusando falta quando dessem dois toques. Com essa tática, visa Aimoré o maior entendimento entre os jogadores e rapidez nas jogadas, além do raciocínio imediato.

Em mais uma demonstração de disciplina e interêsse pelo treinamento, todos os jogadores atenderam às determinações do preparador, exercitando-se alegremente, com grande disposição e evidenciando apreciável preparo físico.

Sem Precisar Empregar-se a Fundo...

O Vasco Venceu em Macapá Por 5 a 0 Encerrando Sua "Tournée" no Norte

Regresso Dos Cruz-Maltinos Hoje Mesmo

MACAPÁ, 18 (Asapress) — Conforme divulgamos, a delegação do C R. Vasco da Gama, viajando em avião da Cruzeiro do Sul, chegou na manhã de ontem a esta capital, sob chuvas intensas e ameaça de temporal, para realizar uma exibição à tarde, contra a equipe do Trem Esporte Clube, líder do local. Mas, como, até às 13 horas as chuvas continuavam, ficou decidida, entre os proceres locais e os responsáveis pela delegação cruzmaltina, a transferência do jôgo para amanhã pela manhã. Acontece porém, que, por volta das 14 horas cessaram as chuvas. E então, em nova reunião, as partes interessadas decidiram fazer realizar o jôgo, com início às 17 horas. Assim, os aficionados, muitos dos quais vindos de cidades distantes e até da Ilha de Marajó, não seriam prejudicadas, nem se alteraria o itinerário de regresso do Vasco. E tudo saiu bem.

A grande equipe cruzmaltina, não precisou se empregar a fundo, para conseguir uma vitória fácil, por 5 x 0, escore, que entretanto, após o jôgo, foi citado pelo público macapense, como bem melhor que os "banhos" de 7 e 9 tentos, aplicados nos paraenses. E a primeira fase, foi encerrada, com a vantagem mínima, por um tento de Friaça, aos 3 minutos de jôgo. Precavendo-se de uma goleada, os defensores do Trem concentraram-se na defesa, usando um "ferrolho" meio desparafusado, que não resistiu na etapa complementar, quando Maneca, Vavá e Friaça, mais duas vêzes, conseguiram totalizar o marcador final de 5 x 0.

A arbitragem de Gama Malcher, parece não ter agradado o público local. E os dois quadros, armaram-se com os seguintes elementos:

Vasco — Ernani; Augusto e Belini; Alfredo, Mirim e Valter; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho (Vavá) e Chico.

Trem — Aristeu; Raminho e Aristeu II; Luís, Jackson e Roxinho; Aracati, Guilherme, Mafra, Hélio e Avertino.

A renda não foi conhecida.

A delegação cruzmaltina, regressará hoje diretamente, de Belém para o Rio.

DUAS VITÓRIAS DO BRASIL NO LATINO-AMERICANO DE BOXE

As Façanhas de Antônio Brandão e Paulo Jesus — Posto K. O. Elcio Carneiro — Derrotado, Também, Ricardo Zumbano

LIMA, 18 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das pelejas realizadas ontem à noite em prosseguimento ao Campeonato Latino-Americano de Box:

PÊSO-MOSCA:

German Pádro, do Chile, venceu por nocaute, no segundo assalto, o brasileiro **Elcio Carneiro**.

PÊSO-PENA:

Hipólito Sosa, do Uruguai, venceu por pontos o brasileiro **Ricardo Zumbano**.

PÊSO-LIGEIRO:

Rufino Ezquerre, do Peru, venceu por pontos o uruguaio **Luiz da Luz**.

PÊSO-MEIO-MÉDIO LIGEIRO:

Antônio Brandão, do Brasil, venceu por pontos o peruano **Homero Gutierrez**.

PÊSO-MEIO-MÉDIO:

Victor Acosta, do Uruguai, venceu por pontos o chileno **Júlio Barria**. (Acosta foi proclamado campeão de sua categoria).

PÊSO MEIO-LIGEIRO:

Paulo Jesus, do Brasil venceu por pontos o peruano **Teobaldo Chavez**.

PÊSO MEIO-PESADO:

Hector Carlini, do Chile venceu por "W.O." **Walter B. Hora**, do Uruguai.

PÊSO-MÉDIO:

Miguel Sapattier, do Chile venceu por pontos o peruano **Mauro Mina**.

AIMORÉ, OTIMISTA:

"O Brasil Poderá Até Golear o Peru"

Para o Técnico, a Pretensão de Vitória Dos "Incas" Facilitará a Tarefa Dos Brasileiros

LIMA 18 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Fazendo comparações entre o jôgo Brasil x Uruguai com o próximo jôgo Brasil x Peru, Aimoré disse:

— Felizmente, o Peru não vai jogar para o empate ou para perder de pouco.

— Acha interessante isso, Aimoré?

— Interessantíssimo. Com tal pretensão, o Peru jogará apenas futebol, possibilitando ao Brasil fazer uso de tôdas as suas qualidades técnicas.

— De maneira que você espera uma grande vitória?

— Se o Peru não se fechar na defesa, acredito até que o Peru sofra uma goleada. Seja como fôr, acredito que Brasil x Peru será o jôgo mais sensacional do campeonato. E insisto: só quero que o Peru não entre com mêdo. Porque os adversários entrando com mêdo, não poderemos golear, porém, vamos acabar o campeonato apenas com um "goal" contra.

— E o time para o jôgo com o Peru?

— O time que iniciou o jôgo com o Uruguai, em princípio, é êsse.

Velas ao Vento, os Jangadeiros Homenageiam o Seu Patrono

SÃO GONÇALO



Uma Tradição Mantida há um Século e Mais 12 Anos na Vila de Itapissuma — Os Barcaceiros Entram na Festa — Restabelecimento de Uma Velha Praxe Que a Rivalidade Esquecera — Uma Noite Bem Diferente e Muito Divertida

Navegando Por Mares DE PERNAMBUCO

Ultima Hora

RECIFE, Março (Sucursal) — HÁ 112 anos devotos de São Gonçalo de Amarante, padroeiro da Vila de Itapissuma, neste Estado, promovem uma procissão marítima que, sôbre ser tradicional, é das mais pitorescas. Começa que a data do ritual é móvel, e tanto pode recair no início como no fim de fevereiro, desde que seja um dia de domingo. Isso porque, feita em barcaças e canoas, a "BUSCADA DE SÃO GONÇALO" depende do preamar.

Dos municípios de Olinda, Paulista, Igarassu e Goiana, da Ilha de Itamaracá e da península de Maria Farinha, das vilas de Nova Cruz e Abreu e Lima aos povoados de Cueiras, Cruz de Rebouças e Pasmado, acorrem os fiéis de São Gonçalo de Amarante, cujos festejos se desdobram da procissão a um concorrido novenário

Restabelecimento de Antiga Praxe

Algum tempo antes da "Buscada", São Gonçalo de Amarante é retirado de sua capela, em Itapissuma, e levado, alternadamente, para Nova Cruz e Maria Farinha, a fim de que se possa realizar a procissão marítima. O transporte é feito por terra, em caminhão, e durante o trajeto são angariadas as esmolas dos seus devotos.

Aliás, êste ano, depois de muita disputa, foi reiniciada a praxe da alternação. É que, contrariando instituição respeitada desde o início do cerimonial, em determinada época a diretoria da festa, então composta de maioria adepta de Nova Cruz, resolveu alterar aquela norma e determinar que Maria Farinha não mais servisse de ponto de partida para a "Buscada". Durante longos anos os habitantes da península reclamaram a modificação. E como nunca esmoreceram na sua reivindicação, conseguiram restabelecer a praxe obedecida desde o início da solenidade. Assim, desta os festejos da "BUSCADA DE SÃO GONÇALO DE AMARANTE" tiveram comêço em Maria Farinha.

Viagem de Ida

Na véspera da "Buscada", os barcaceiros se deslocam para o ponto de partida da procissão marítima, saindo geralmente de Itapissuma. Apesar de o percurso ser feito em três horas, os barcos têm de zarpar na noite anterior, porque em diversos lugares, torna-se obrigatório um demorado estacionamento, à espera de que o mar encha e permita a passagem. Dêsse modo, só contando com o espaço dessa antecedência, é possível aos romeiros amanhecerem no marco zero da procissão.

E', portanto, dos mais agradáveis êsse preparativo para a "Buscada de São Gonçalo". Porque proporciona uma noite diferente e divertida, sobretudo se coincide com o plenilúnio, ou mesmo o novilúnio, e os peregrinos têm oportunidade de contemplar os reflexos da lua no mar.

A Participação Dos Barcaceiros

Como é natural, o maior êxito da "BUSCADA DE SÃO GONÇALO" depende dos embarcadiços. E por isso mesmo sua realização, conquanto em data móvel, é sempre levada a efeito em dia de domingo — para facilitar o comparecimento dos marítimos, que, inclusive, formam a maior parte dos cabeças de família de um pedaço daquela zona, como em Maria Farinha — onde a pesca, embora represente um considerável meio de subsistência, figura em segundo plano.

Antigamente, a maior barcaça que estivesse no Pôrto era obrigada a fazer o transporte de São Gonçalo de Amarante. Já hoje, essa obrigação desapareceu, mas a peregrinação continua recebendo tôda colaboração dos barcaceiros, conforme ficou demonstrado por ocasião da 112.ª "Buscada".

Viagem de Volta

Data de 1841 a romaria que os devotos de São Gonçalo de Amarante efetuam ininterruptamente e que é conhecida pela sugestiva designação de "BUSCADA DE SAO GONÇALO". Duas horas antes do desfile de barcaças e canoas, o padroeiro de Itapissuma é retirado da capela que o guarda e levado a percorrer, acompanhado de quase tôda a população local, as ruas do povoado que o hospedou durante alguns dias. Em seguida, é colocado na barcaça que o transportará à sua sede. Então dezenas de velas se abrem para receber o vento que impulsionará a bela frota de São Gonçalo. E começa a tradicional procissão marítima.

São Gonçalo do Amarante já foi colocado na barcaça que o transportará e, dentro em pouco, terá início o desfile. Barcos e canoas, cheios de flores, tomam seu lugar do cortejo, que se estende por quase todo o litoral.



Os romeiros se abrigam do sol inclemente, armando tendas nas embarcações. E o desfile de barcos e canoas prossegue, sob os olhos enternecidos de tôda a população do Recife.

A "Buscada de S. Gonçalo" é um dos pontos altos dos festejos. Se a procissão coincide com uma noite de luar, o efeito paisagístico é fabuloso.



São Gonçalo de Amarante, cujo novenário é iniciado com uma bela procissão marítima, a cargo de dezenas de barcaças e canôas.

SEMANA DE 16 A 21 DE MARÇO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA "Rainha da Praia"

VOTO NA CANDIDATA N.................

Tudo Azul

Quem será a bela mascarada? Eis uma pergunta sem resposta. Mas, enquanto isso, o expectador que a examina dos pés à cabeça descobre que seja quem fôr, é dona de uma plástica realmente impecável...

GRANDES AMORES DO BRASIL

Castro Alves

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustração de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



53 — *A tristeza foi grande, mas o amor ainda era maior que tudo. Renunciou àqueles planos e aprestou-se para a nova partida. Em outubro, ainda surgiu na tribuna, cantando "O grande nada dos heróis que dormem Do vasto pampa no funéreo chão..." Implorou pelas famílias dos heróis brasileiros do Paraguai. Não fôra a guerra mas desejavam dar a sua contribuição à defesa da Pátria que diziam ameaçada e que se salvara. Usava a sua arma — a Poesia, o Livro! "Nem cora o livro de ombrear com o sabre. Nem cora o sabre de chamá-lo irmão!" Definia-se: era o soldado do verso!*



54 — *A marcha recomeçou em fevereiro de 68. O Poeta teve que suportar ainda um capricho de Eugênia, que desejou nova temporada, desta vez num teatrinho lá para os lados da Igreja do Senhor do Bonfim. A partida foi no dia 8, a bordo de um paquete francês. No bôlso, Castro levava uma recomendação preciosa: a carta de José de Alencar, o romancista, autoridade inconteste, naqueles tempos. Visitou o mestre, êste o remeteu a Machado de Assis, para o julgamento e a consagração. O Brasil, afinal fazia justiça ao seu Poeta!*



55 — *Machado ouviu-lhe o "Gonzaga" e as outras poesias num dia esquisito: era Carnaval e o Hotel "Aux frères Provenceaux", onde se hospedara, com Eugênia, dava suas janelas para a Rua do Ouvidor — centro da festa, naqueles dias! Por aí se vê a importância que Alencar deu ao novo "astro" da literatura. A afirmação da glória veio logo depois, num artigo saído no "Diário do Rio", em que Machado vaticinava a sua permanência eterna, com os seus versos, nas páginas da história brasileira. Tudo isto foi festejado com grandes regabofes. Eram literatos e políticos a glorificá-lo.*



56 — *Castro, porém, não demorou muito, na Côrte. Precisava chegar a São Paulo, para a continuação do curso e para devolver às glórias do teatro a impaciente Eugênia. Assim mesmo, aproveitou o tempo para um pouco de atividade política. Não sentia muito o entusiasmo pelos feitos do Paraguai. Empolgava-lhe, sim, a redenção dos escravos, a quéda da Monarquia patriarcalista. Mas, soube vibrar com o povo a "passagem" de Humaitá. Ao feito heróico dos soldados de Pedro II, dedicou versos que choveram entusiasmados, sôbre a cabeça da multidão da sacada do "Diário do Rio".* (CONTINUA)

MENSAGEM A "ULTIMA HORA" PAULISTA:

RECONHECIMENTO DE LUCAS GARCEZ PELA DESINTERESSADA COLABORAÇÃO

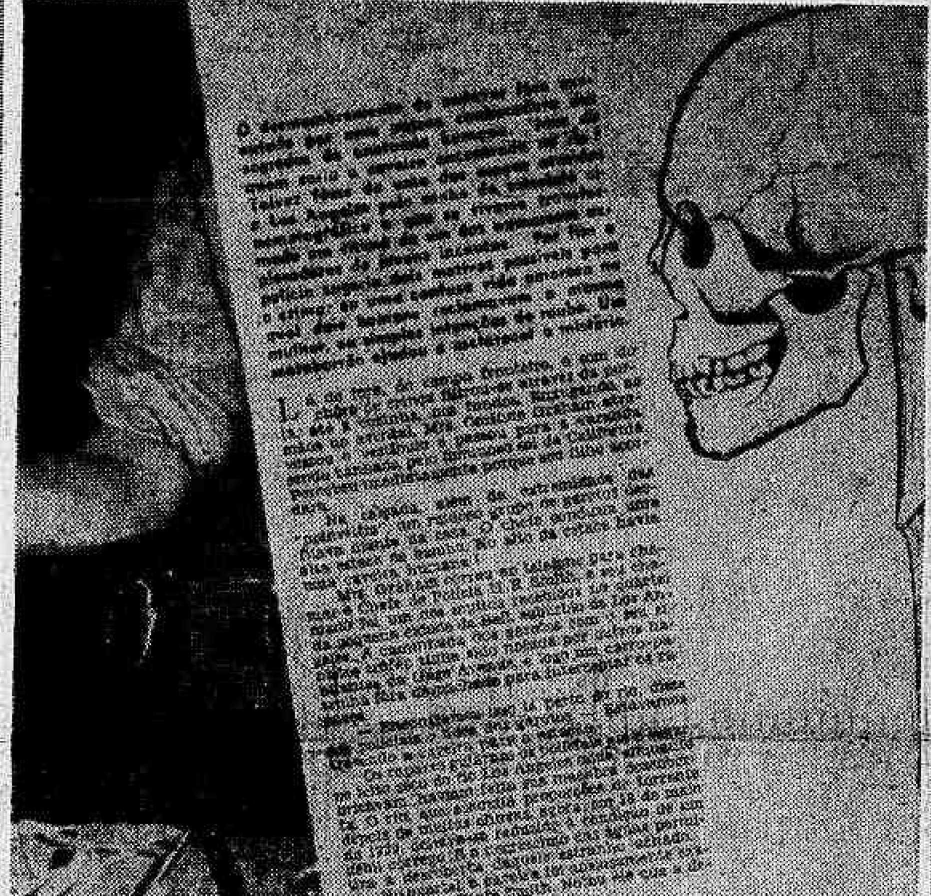


SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Pela passagem do aniversário de ULTIMA HORA paulista, o Governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez, dirigiu a seguinte mensagem àquele jornal:

"Aos dirigentes e funcionários da edição paulista de ULTIMA HORA minhas felicitações nesta data que assinala o primeiro aniversário de atividades, em nosso Estado. Com as expressões do meu reconhecimento pela desinteressada colaboração às atividades governamentais, os votos de que continue êsse órgão em seus esforços e iniciativas, orientados sempre para a elevada missão que cabe à imprensa paulista, na qual se integrou e convive ULTIMA HORA. (ass.) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Governador do Estado".

O Esquartejador Aprendeu a Matar na Revista Policial

Fantástica Coincidência ou Reprodução Fiel de um Crime Narrado Por Uma Revista de Contos Policiais? — Impressionante Semelhança de Detalhes Entre a Ação do Esquartejador de Pilões e o Norte-Americano — Onde o Delinquente Teria Aprendido os Segredos da Anatomia Humana — Premeditado, Estudado e Executado de Acôrdo Com os Resultados Descritos no "O Enigma da Caveira" (Na 8.ª Pag.)



Reprodução da Página do "Detective", Com a Novela Policial Que Teria Inspirado e Até Mesmo Ensinado ao Esquartejador Dos Pilões

Leia na Coluna de ULTIMA HORA, de Francisco de Assis Barbosa:

O TRABALHADOR RURAL ESPERA PELO SENADO!

O PC Francês Contra Picasso

Desaprovado o Retrato de Stalin Com a Pomba da Paz

Nota Oficial do Secretariado Comunista — *(Leia na 2.ª Página)*

Querem Desvirtuar o Objetivo Inicial do Govêrno — Onde Entra o Reacionarismo Empedernido do Sr. Othon Mader — O Sr. Plínio Pompeu, Também da UDN Acha Que é Preciso Revogar Tôda a Legislação Trabalhista — Não se Pode Atrasar o Relógio da História — Não Houve Rompimento de Jango Com Dulcídio — (Na 3.ª Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 84.290 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Quarta-Feira, 18 de Março de 1953 ★ N. 541

Prestação de Contas

Samuel Wainer

Em sua edição de hoje, ULTIMA HORA de São Paulo publica o seguinte artigo de aniversário, assinado pelo seu Diretor:



Acreditamos que poucas vêzes um Diretor de jornal surgiu com mais orgulho perante seu público para lhe prestar contas do primeiro ano de atividades do seu jornal, quanto o que assina êste artigo.

Com efeito, quem poderia acreditar que em apenas 365 dias, um diário nascido em meio a uma verdadeira onda de cepticismo e descrença, numa cidade já possuidora de três grandes vespertinos — e onde há cêrca de trinta anos nenhum novo órgão conseguira triunfar — quem poderia dizer que êste jornal iria se consagrar tão ràpidamente como bandeira das aspirações de um povo culto e progressista como o de S. Paulo, tornar-se a leitura preferida de tôdas as suas camadas sociais, o veículo e a fonte de informações do mais poderoso capitão de indústria ao mais humilde de seus operários?

Mas a verdade das cifras não pode ser discutida. Eis aqui a nossa ULTIMA HORA paulista, com a sua circulação já de há muito superior a de todos os seus colegas, com uma média diária acima dos oitenta mil exemplares e com um patrimônio cada vez mais enriquecido de vitoriosas campanhas políticas, econômicas e sociais. E, mais ainda, basta passar a vista pela atual imprensa vespertina de S. Paulo para se compreender e justificar o orgulho com que saudamos o nosso primeiro aniversário. A contribuição que trouxemos à renovação da imprensa paulista, onde jornais de três e mesmo quatro décadas de existência aceitaram a nossa fórmula jornalística e modificaram sua fisionomia tradicional, só essa contribuição bastaria para nos compensar plenamente do preço de energia e imaginação que nos custou o nosso triunfo.

Entretanto, se o êxito de ULTIMA HORA de S. Paulo satisfaz as nossas aspirações profissionais, nada alimentou melhor o nosso entusiasmo do que a certeza que êste jornal não desapontou o povo que nêle confiou e que constituiu, na realidade, o alicerce de sua vitória.

Nascido para defender e valorizar a histórica jornada democrática alcançada pelo povo brasileiro a três de outubro de 1950, estamos certos de jamais ter arriado a bandeira que proporcionou ao Sr. Getúlio Vargas a mais memorável consagração já conquistada por um líder popular em nosso Continente: a bandeira da emancipação econômica do Brasil e das reivindicações sociais do seu povo.

Hoje, nova etapa se abre para a vida de ULTIMA HORA em S. Paulo. No mesmo momento em que prestamos contas do ano que passou, lançamos às ruas e lares de S. Paulo a edição matutina de ULTIMA HORA! Esse é um empreendimento que nos foi impôsto pela expansão criadora que fêz da terra dos bandeirantes um símbolo de progresso universal. Mas, quem já atravessou uma etapa como a que hoje encerramos, nada tem a temer do futuro. Com duas edições, ULTIMA HORA estará melhor aparelhada para cumprir a missão de que se investiu desde o seu primeiro dia: uma arma a serviço do povo, dêste grande povo paulista, a quem tanto devemos e ao qual damos o penhor do nosso agradecimento, a certeza de uma colaboração leal e decidida, em defesa das suas aspirações mais legítimas.



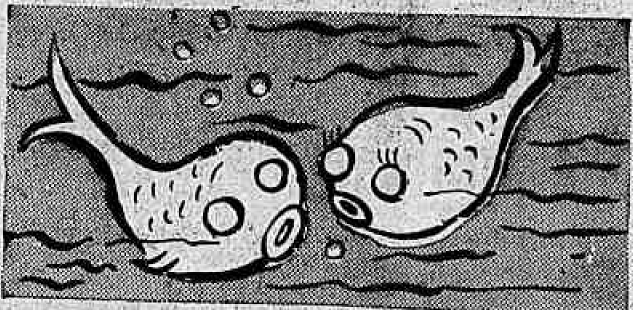
ESFAQUEADA PELO MARIDO

Depois de convenientemente medicada no Hospital de Pronto Socorro, teve remoção para sua residência a Sra. Dilce Martins da Costa Neves, espôsa do sargento do Exército Alfredo da Costa Neves que, ontem, à noite, após tentar uma reconciliação por ela recusada, esfaqueou-a e fugiu. No clichê, a vítima exibe os ferimentos produzidos pela fúria do marido contrariado. — (Texto na 5.ª Página Dêste Caderno)

"PERSONA NON GRATA"

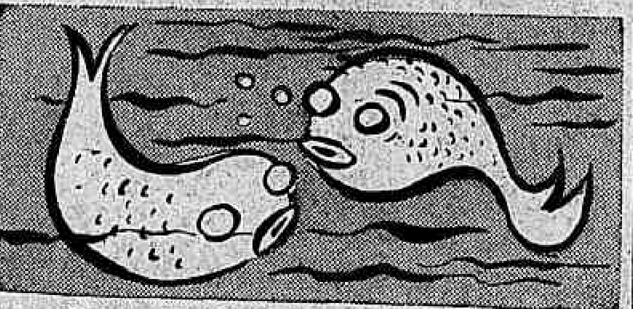
LIMA, 18 (AFP) — O Embaixador peruano em Quito, Sr. Gonzalo de Aramburu, foi declarado "persona non grata" pelo govêrno equatoriano.

Conversa de Peixes



— Agora, querida, vou desaparecer e só volto depois da Semana Santa!

Parlamentarismo Consentido



— Cuidado, filhinha, Juscelino está pescando!
— Não tenha receio, êle só quer pegar as piranhas de Minas.

O "Bas Fond" Elegante de Nova York!

Rapazolas e Mocinhas de Mistura Com Caftinas e Gigolôs — Um Processo Ruidoso Pôs a nu Tôda a História Das "Call Girls", Que se Alugam Mediante Chamadas Telefônicas — Uma Jovem Destinada ao ex-Rei Faruk, Entre as Protagonistas Desta Estranha História Que Provocou um Grande Escândalo Nos Estados Unidos — "Astros" de Hollywood Com o Nome no "Carnet" de Mickey Jelke — (Leia na 8.ª Pág. do 2.º Caderno)



Mickey Jelke, o filho do "Rei da Margarina", é o principal personagem do escândalo. Aqui o vemos em companhia de Sylvia Eder, que êle apresentava a todos como sua noiva

A Morte da Clínica Particular

SALARIO DE MÉDICO OU MESADA DE ESTUDANTE?

(Leia na 8.ª Página)

Regressa ao Brasil o Industrial Roxo Loureiro

CONFIAM NO CRUZEIRO OS BANQUEIROS AMERICANOS

Acreditam Que Dentro de Seis Meses o Dolar Descerá a 32 Cruzeiros — Consequências Benéficas da Regulamentação do Câmbio Livre — Vai Ser Fundada Imediatamente Uma Companhia de Investimentos Com Capitais Americanos e Brasileiros — Financiamento de Novas Indústrias e de Empreendimentos Rurais — O Que Será a "Casa do Brasil" em Nova York — Importantes Declarações do Banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro, Hoje Chegado Dos Estados Unidos — *(Leia na 2.ª Pag.)*



Ainda no Aeroporto do Galeão, o banqueiro Roxo Loureiro fala a um dos Diretores de ULTIMA HORA

EUVALDO LODI NA LEGIÃO DE HONRA

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)



Será Esta a 9.ª Rainha? — Entre as jovens selecionadas, esta semana, pela objetiva de ULTIMA HORA, para concorrer ao título de 9.ª Rainha da Praia dêste verão, figura a "sereia" que se vê acima e que disputa a vitória com o número 4. Os leitores devem recortar o cupom que se encontra na última página do jornal, preenchê-lo com o número da candidata de sua escolha e depositá-lo na urna que se vê no "hall" de ULTIMA HORA. A candidata vitoriosa receberá valiosos prêmios ofertados pela "Galeria Carioca", "Superball" e "O Camiseiro".

PREPARATIVOS FINAIS PARA A "BATALHA DA ZONA SUL"

REUNIÃO DO "ESTADO-MAIOR" NO GABINETE DO GENERAL ÂNCORA

Muito Interêsse do Chefe de Polícia Para a "Limpeza" de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea — Intensificações Das "Canoas" da Delegacia de Vigilância — Decisão Sôbre o Dia "D" — Recursos Para o Primeiro Distrito

(Leia Texto na 10.ª Página Dêste Caderno)

ANTEVISÃO DO MUNDO DE AMANHÃ

De Londres a Nova York em Duas Horas de Viagem

Milhares de Pessoas Cruzarão o Oceano, a Bordo de Gigantescas Aeronaves Que Cortam o Espaço a Duas Mil Milhas Horárias — Vôo Sem Paisagem — Material de Novo Tipo Para a Construção da Fuselagem Dos Aparelhos, Que Poderão Transportar Cêrca de Cem Passageiros — Motores Fabricados Para Manter-se em Funcionamento Durante um Mês, Sem Interrupção — Características dos Aviões de Amanhã — **De ROLAND FALK, Pilôto de Provas da Fábrica de Aviões AVRO — (Copyright "News Chronicle" e ULTIMA HORA) — 1.º de Uma Série de Dez Artigos**

ULTIMA HORA inicia, nesta edição, a divulgação da série de dez artigos especialmente escrita pelo Pilôto de Provas Roland Falk, da Fábrica de Aviões AVRO, antecipando, para o público o que será a aviação do futuro. Trata-se de previsões das mais sensacionais, mas, tôdas elas, baseadas em fatos incontestáveis, já comprovados pelos centros aeronáuticos dos grandes países europeus e dos Estados Unidos. O autor dos artigos é um dos mais conhecidos técnicos britânicos em assuntos aeronáuticos, o que, por si só, justificaria a importância dos mesmos. Transmitindo ao público brasileiro esta impressionante série de artigos, ULTIMA HORA acredita estar prestando um serviço de real valor não só à ilustração dos seus leitores como, ainda, ao desenvolvimento do interêsse que os assuntos científicos sempre despertam entre nós. — **(Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)**

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

DESASTRE

POBRE do poeta Schmidt, que foi mexer, no seu "divertissiment" jornalístico de todos os dias, com o mestre João Mangabeira. O resultado aí está: a implacável argumentação do mestre, aliada a uma precisão de ataque e defesa que desnorteia, reduziram a prosa balofa do poeta à expressão mais simples. E agora Schmidt está parecendo o corpo aplastado e sangrento de uma vitima dos elétricos da Central.

São percalços do diletantismo vaidoso e vazio, dessa frívola hermenêutica dos que se acomodam numa coluna de jornal como se alugassem um camarote de luxo no Municipal, para a ostentação pública de vaidades e importâncias. Vão beliscando os assuntos, enfronhando-se frivolamente em questões e problemas, nêsse jeito airoso e ligeiro de quem apenas está pavoneando truques de inteligência e prestidigitações livrescas.

Mas o truque não dá para muito — dá somente para êsse trivial variado da prosa amena, do falso patriotismo indignado, do langor cívico cheirando a feriado nacional. O mundo, porém, não é só de frívolos; e há muita coisa que não é arremêdo. Esta a lição que mestre João Mangabeira — que é um exemplo de coerência política, de amôr à liberdade e de cultura bem construída — acaba de dar ao diletante que tentou bobamente buscar numa entrevista mal-compreendida um indício de revisão de pontos de vista, de marcha-à-ré política. Só a improvisação irresponsável pode ser tão atrevida.

Pois o diletante pagou caro o seu atrevimento. O expresso lhe passou por cima das carnes fartas, reduziu-o a postas amassadas e lhe triturou os ossos. E tal a violência do choque, que a lira do poeta, tôda de ouro e de cordas de prata, só foi encontrada quinhentos metros além.

Na Hora H... — CARLOS R. DO PRADO

A VIAGEM DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

A anunciada viagem do Ministro João Alberto à Europa atende a uma sensível modificação na política, ou pelo menos na orientação, de nossas relações econômicas com os países da Europa.

No caso por exemplo, da renovação das listas do convênio Brasil-Alemanha, o que será feito pessoalmente pelo Ministro naquele país, não será apenas a rotineira alteração que costuma variar de ano para ano, de conformidade com as necessidades e as possibilidades recíprocas das nações signatárias do acôrdo. Sabe-se já que o programa do Itamarati pretende fixar de maneira mais sólida as referidas relações, por prazos mais longos devendo ser estudada igualmente nesse acêrto, a questão dos investimentos alemães no Brasil.

Resolvido o caso da Alemanha seguir-se-á o da Inglaterra, com aspectos diversos do anterior e talvez até de mais difícil solução, pelo menos no momento presente.

De qualquer maneira será um novo horizonte, em que o Itamarati estará firme na reconquista dos mercados europeus que, não se sabe bem por que, estiveram um pouco à margem das nossas cogitações.

Muito se espera, pois, dessa missão do Ministro João Alberto.

LEILÃO DE ARTE

Bandeira, êsse fabuloso Bandeira com cara de lua cheia, o Bandeira do Ceará, o pintor abstrato das favelas, aquêle que pintou a "Promenade des Anglais" e uma senhora elegante pensou que fôsse o Purgatório, o Bandeira frequentador boêmio dos bares da moda da cidade, articulou um movimento de alta significação filantrópica. Trata-se de um leilão de quadros de todos os pintores que quiserem dar uma partícula de sua obra, em benefício da causa dos flagelados.

Dar-se-á êsse leilão diàriamente no Ministério da Educação, na sobreloja, naquele local onde geralmente se fazem exposições de arte.

O movimento de Bandeira deve ser estimulado por todos aquêles que apreciem a nossa arte e queiram dedicar um pouco de atenção às vítimas da sêca do Nordeste.

NA FILA DA PAUTA

José de Mello é réu de homicídio. Está prêso há dois anos aguardando que seu processo entre na pauta para julgamento. Seu Advogado Sr. José Valadão impetrou "habeas-corpus" e ganhou. Ao Tribunal do Juri foi ordenado que pusessem José de Mello na pauta, para julgamento com a máxima urgência. Isso já aconteceu três vêzes, tendo sido entretanto adiados os julgamentos. O causídico que defende a liberdade de José de Mello declarou que se no corrente mês, houver novo adiamento, haverá novo "habeas-corpus" porque seu constituinte não pode ficar indefinidamente na fila da pauta, aguardando a vez de ser julgado.

PASCHOAL ESTREOU O AUTOMÓVEL

O Vereador Paschoal Carlos Magno, eleito Primeiro Secretário da Mesa da Câmara do Distrito Federal, já estreou o automóvel novo que o pôsto lhe garante "ex-vi lege". Ao inaugurar o belo veículo, fê-lo democràticamente sentando-se ao lado do chofer, enquanto seu assistente (que usa chapéu debruado à moda Láfer e Negrão) tomou o lugar no banco chefe...

O assistente, ficando meio encabulado com tanta democracia resolveu tirar o chapéu e reclinar-se para frente. Sim... Porque Paschoal só usa chapéu para "fotografias antigas" ou na Inglaterra.

ENGANOU-SE A BANDA

Noutro dia, diante de uma casa comercial na pequenina Rua Debret, apareceu uma banda militar impecàvelmente uniformizada. Armou-se e começou a tocar diversos dobrados. Dois guardas-civis empertigados tomaram atitudes cívicas e solenes. Três peças musicais foram executadas. O povo já havia juntado à porta. De repente um outro guarda-civil apareceu apressado e disse qualquer coisa. A banda saiu correndo para outro local. Tinha se enganado. O lugar do concerto era na porta do Edifício dos Bancários...

A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE

São Paulo

Hoje acende-se no bôlo de aniversário de ULTIMA HORA paulista, a primeira de uma série de velas. E assim a nossa co-irmã paulista, mais nova que a carioca apenas nove meses, faz hoje um ano. Embora para jornal não exista êsse prazo, a irmã bandeirante cumpriu o preceito legal...

E não só o prazo cumpriu para nascer: cumpriu também o programa de êxito, de penetração, de simpatia, de irradiação e de estímulo permanente.

Esta coluna não poderia deixar passar essa data tão expressiva e grata, sem êsse registro que vem do fundo do coração e com tanta sinceridade que lhe faltam até os adjetivos.

O abraço que esta nota encerra é para a equipe paulista, porque essa equipe é o jornal.

Parece que foi ontem mesmo aquela emocionante cena do Governador Lucas Garcez, acionando a rotativa para impressão do primeiro número. Depois o almôço no Hotel Comodoro. O "cocktail na residência do Senhor e Senhora Ricardo Jafet. E já doze meses se passaram. De hoje em diante ULTIMA HORA paulista não é mais uma criança. Soube impor-se e já se fixou. Resta-nos apenas desejar que outras e muitas velas se possam acender nesse bôlo de aniversário.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, com o máximo prazer e a maior alegria, à brava e querida equipe de ULTIMA HORA de São Paulo, que nesta data vê completar-se o seu primeiro ano de combativa e fulgurante atuação na imprensa brasileira — atuação marcada do mais puro "élan" profissional, graças ao esfôrço, à capacidade e à inteligência postos a serviço do povo e de seus problemas.

O P. C. Francês Contra Picasso

Desaprovado o Retrato de Stalin Com a Pomba da Paz

PARIS, 18 (U.P.) — Os comunistas lançaram violenta crítica contra o pintor espanhol Pablo Picasso, um dos seus ídolos, por motivo do último retrato de Stalin feito pelo famoso pintor.

O Partido Comunista Francês, em nota oficial, publicada em "L'Humanité", declara que a "Secretaria do Partido Comunista desaprova categòricamente a publicação, na revista literária vermelha "Les Lettres Françaises", em seu número de 12 de março, do retrato de Stalin com a pomba da paz, obra do famoso artista. A nota oficial não explica por que faz tal crítica.

A Secretaria do Partido Comunista é formada pelo Sr. Jacques Duclos, que atua como chefe interino do Partido, e Auguste Lecour. Seu terceiro membro, André Marty, foi depurado há alguns meses.

A Figura do DIA

FERNANDO GÓES (Banqueiro)

Fêz anos, ontem, o Sr. Fernando Góes, Diretor Vice-Presidente do Banco da Bahia. Se estivesse no Salvador, a data seria comemorada com um almôço no "Clube dos 13", espécie de maçonaria sentimental de que foi um dos fundadores ao tempo em que ainda frequentava a Faculdade. O clubinho continuou, e hoje os seus associados são grandes figuras da indústria, do comércio ou da política. O ex-Ministro Clemente Mariani, por exemplo, pertence ao grupo dos treze.

Com pouco mais de 40 anos, Fernando Góes fêz uma carreira fulminante no campo dos negócios. E' uma das melhores cabeças da Bahia. Sua vida é tôda dedicada ao Banco, que já presidiu no período em que o Sr. Clemente Mariani exerceu o Ministério da Educação. Pé-de-boi no trabalho, o primeiro que entra e o último a sair.

Mas isso não quer dizer que seja um homem que só pensa em cifras. Êle também gosta de se divertir. Joga "poker" com os amigos, aprecia um bom uísque e um bom romance. Magro, de estatura média, veste-se com apuro. No Rio, o seu alfaiate é De Cico. Dizem os seus íntimos que Fernando Góes só compra camisas em Londres e meias em Paris... E' muito possível.

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 — SÉRIE B

Semana de 16 a 21 de Março de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 28 de março de 1953

ROMEIRO NETO GUARDOU UMA "BOMBA" PARA O JÚRI

Uma Testemunha Misteriosa Será Ouvida no Julgamento de Bandeira

Causou grande repercussão no Fôro a contrariedade ao libelo acusatório apresentada ontem pelo Advogado Romeiro Neto, no "Crime do Sacopã", e divulgada com exclusividade pela reportagem de ULTIMA HORA.

Dentre as testemunhas arroladas pelo defensor do Tenente Bandeira, existe uma apontada como a "testemunha-misteriosa", pois sòmente agora aparece no processo, não tendo sido ainda ouvida nem na polícia nem no sumário de culpa. Trata-se do detective Oscar dos Santos Tavares, cuja relação com a morte do bancário Afrânio é desconhecida, motivo pelo qual é tido como a "bomba" que o criminalista Romeiro Neto reservou para o dia do julgamento. O nome desta testemunha não consta no Livro Vermelho e apesar de procurada pela reportagem, não foi localizada. Todo êste mistério em tôrno do detective, seu arrolamento ao apagar das luzes, o indicam como sendo a chave do enigma do "Crime do Sacopã".

Também o nome do filho do ex-Prefeito João Carlos Vital, o jovem Luís Carlos Vital, virá à baila no dia do julgamento do Tenente Bandeira. Como é sabido, durante a fase policial do processo, foram realizadas algumas diligências em tôrno do rapaz, que era amigo do bancário assassinado e cuja impressão digital teria sido encontrada no "Citroen negro". Luís Carlos foi ouvido, bem como sua amiguinha Mariana Coelho Costa, que vem de ser arrolada pelo Advogado Romeiro Neto como testemunha de defesa a ser ouvida no Júri. Mariana em seu depoimento, na Delegacia, o qual provàvelmente reproduzirá no julgamento, declarou que na noite do crime passeou com o filho do ex-Prefeito desde 21,30 horas até meia-noite. Estiveram em Copacabana, Ipanema e Leblon e tomaram sorvete em um bar e depois separaram-se, tendo o rapaz deixado a moça em sua residência.

O arrolamento de Mariana também causou certa estranheza nos meios forenses e, até o momento, todos estão tentando descobrir com que finalidade o defensor de Bandeira deseja ouvir a moça no Júri. Como vemos, o crime do Sacopã ainda poderá apresentar novas emoções e lances imprevistos.

Registro Automático Das Verbas Contra as Sêcas

O Sr. Paulo Sarazate apresentará hoje, à Câmara dos Deputados, um projeto da mais alta significação para o Nordeste. Conhecedor profundo dos problemas que periòdicamente atingem a sua região, e das dificuldades que sempre obstam as medidas que visam a sua solução, o representante cearense redigiu uma proposição que será apresentada hoje aos seus pares disciplinando a liberação dos créditos atribuídos ao Polígono das Sêcas de maneira a atender com presteza e eficiência aos reclamos das populações sofredoras.

Registro Automático

Estabelece a proposição, inicialmente, que os créditos orçamentários destinados a atender ao disposto no art. 198 da Constituição Federal (Defesa contra as sêcas do Nordeste) considerar-se-ão registrados pelo Tribunal de Contas, independente de qualquer formalidade, a 1º de janeiro de cada ano e serão automàticamente distribuídos ao Tesouro Nacional. Por sua vez, o Tesouro Nacional porá a importância dêsses créditos no Banco do Brasil, até 15 de janeiro de cada ano, à disposição do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, que a utilizará de acôrdo com os seus planos de trabalho, independente do regime de duodécimos.

Os recursos previstos no projeto deverão ser regularmente aplicados, mediante planos especiais do DNOCS, e conforme dispuserem o Regulamento e as instruções que forem baixadas a respeito, na intensificação das obras de irrigação dos açudes públicos já construídos e no desenvolvimento da açudagem por cooperação no Polígono das Sêcas. Os ajustes a serem firmados nesse regime de cooperação serão sujeitos a registro a posteriori do Tribunal de Contas, através de suas delegações.

Saldos em Restos a Pagar

Estatui ainda o Projeto que os créditos ou saldos dos créditos orçamentários nele referidos e que, por qualquer motivo, não tenham sido aplicados até o fim do exercício e cujas despesas não estejam devidamente empenhadas, para constituírem Restos a Pagar serão obrigatòriamente inscritos como tal, devendo as respectivas importâncias, no início do exercício seguinte, ser depositadas em conta especial no Banco do Brasil, ou no Banco do Nordeste, para os fins já mencionados.

Movimentação Dos Creditos

Na sua longa justificação o Deputado Paulo Sarazate estuda o problema, acentuando as dificuldades quanto à movimentação dos créditos para atender ao preceituado pela Constituição. Nesse documento diz o deputado cearense: — "E' fato incontestável que a demora na movimentação dos créditos orçamentários destinados às obras do Nordeste tem originado sérias dificuldades ao bom andamento dessas obras e, nos momentos de crise, como o atual, impossibilitado o atendimento imediato de sertanejos sem trabalho e sem recursos em face do retardamento ou da ausência de chuvas. Êste ano, para basear-nos em exemplo mais recente, tivemos prova eloquente da assertiva na circunstância de que sòmente após o ajuntamento de centenas de homens do campo, em várias localidades do Nordeste, e o clamor decorrente dêsse delicado estado de coisas foi que os recursos consignados ao D.N.O.C.S se desentravaram e puderam chegar a seus destinos. Isso, porém, só ocorreu agora em março, quando muitos males poderiam ter sido evitados e a situação se teria tornado menos angustiosa se desde janeiro houvesse dinheiro pronto para o recebimento de operários nos diferentes serviços constantes do Orçamento. As atuais exigências de ordem legal, referentes ao registro de créditos, o aprisionamento daqueles recursos no Tesouro Nacional e o processo lento de sua canalização para as Delegacias Fiscais nos Estados são barreiras que precisam ser vencidas de uma vez por tôdas, a fim de que as cenas aflitivas do corrente ano e de 1951 não se reproduzam no futuro com as mesmas tonalidades.

E' esse o objetivo do art. 1.º do nosso projeto, cujas facilidades não eximirão evidentemente os responsáveis pela aplicação dos créditos em causa da mesma rigorosa prestação de contas a que estão presentemente sujeitos."

O Corregedor: "Incursos em Quatro Penas os Serventuários

E Poderão Ser, Até, Expulsos da Justiça"

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, a respeito do memorial que 110 advogados enviaram ao Conselho da Ordem, pedindo abertura de inquérito contra Serventuários da Justiça do Distrito Federal, que estariam extorquindo dinheiro dos causídicos, assim se expressou o Desembargador Mário Guimarães Pinheiro, Corregedor da Justiça:

— "De início, os advogados devem adotar a seguinte medida: não pagar a arbitrariedade pedida e levarem o fato ao meu conhecimento para que uma providência enérgica seja tomada."

Incursos em Quatro Penas

— "Caso seja provado em inquérito a falta dos serventuários — acrescentou o Corregedor da Justiça — 4 penas do Código de Organização Judiciária poderão ser aplicadas a êsses servidores, dependendo estas da gravidade da falta e que são: a) advertência verbal ou ofício reservado; b) Censura nos autos ou em Portaria que seria publicada no "Diário da Justiça"; c) Multa de Cr$ 1.000,00; e d) Suspensão até 30 dias, com perda dos proventos.

Expulsão da Justiça

— Quanto ao ato de expulsão — disse-nos o Desembargador Mário Guimarães — tal pena — em caso de culpabilidade — deverá ser proposta ao Executivo, abrindo-se então, inquérito administrativo, cabendo ao Govêrno expulsá-los da Justiça.

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO com Phymahist

Phymahist — ELIMINA PRONTAMENTE GRIPES E RESFRIADOS

Isso agora é possível: Phymahist contém um indecreer anti histamínico que permite combater vitoriosamente os resfriados. Evite de graves conseqüências aos primeiros sintomas, tome 1 ou 2 comprimidos de resfriado. Ao desaparecer imediatamente repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é de prescrição.

Phymahist

Sempre bom Quanto mais cedo, melhor

Para o homem que aspira interessá-la...

a loção para após a barba mais popular do mundo.

Williams Aqua Velva para depois da barba

A atenção extra que você propicia a seu rosto com o uso de Aqua Velva significa muito para a mulher de gôsto exigente. Por isso, tantos homens no mundo inteiro elegeram Aqua Velva como o acabamento perfeito para seu barbear diário. Aqua Velva é a loção para após a barba mais famosa em todo o mundo. Por que não comprar um frasco hoje mesmo?

24.020

CONFIAM NO CRUZEIRO OS BANQUEIROS AMERICANOS

Acreditam Que Dentro de Seis Meses o Dólar Descerá a 32 Cruzeiros — Conseqüências Benéficas da Regulamentação do Câmbio Livre — Vai Ser Fundada Imediatamente Uma Companhia de Investimentos Com Capitais Americanos e Brasileiros — Financiamento de Novas Indústrias e de Empreendimentos Rurais — O Que Será a "Casa do Brasil" em Nova York — Importantes Declarações do Banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro Hoje Chegado Dos Estados Unidos

Regressou na manhã de hoje dos Estados Unidos, a bordo de um quadrimotor da PAA, o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, banqueiro e homem de negócios em São Paulo. Durante sua permanência em Nova York e Chicago o Sr. Roxo Loureiro desenvolveu intensa atividade, que resultaram benéficas para a economia nacional, em virtude dos entendimentos que ultimou com as personalidades e as grandes emprêsas industriais e comerciais com as quais entrou em contacto.

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, logo após o seu desembarque, o banqueiro patrício iniciou dizendo que encontrou nos Estados Unidos grande receptividade para os assuntos brasileiros. "Há — prosseguiu — um grande e sincero empenho de colaborar com o nosso país, não apenas por parte de firmas e entidades privadas, como por parte dos círculos governamentais. Os americanos demonstram compreensão e boa-vontade de cooperar para o desenvolvimento brasileiro, pois a amizade que une as duas nações, além de ser inalterável é essencial para a manutenção da liberdade.

Crença na Democracia Brasileira

O Sr. Roxo Loureiro continuou a palestrar com o repórter, cercado dos seus auxiliares imediatos e das várias personalidades que foram recebê-lo, entre as quais se achava o Professor Canuto de Almeida, representando o Governador Lucas Garcez.

— Os americanos não têm dúvidas de que a democracia brasileira está definitivamente consolidada, daí por que se explica o interêsse que estão manifestando em aplicar capitais entre nós. Trago comigo grande número de propostas de industriais, chefes de grandes emprêsas comerciais e de capitalistas que me pediram a elaboração de planos de modo a ajudá-los nos seus investimentos.

Confiança no Cruzeiro

O Sr. Roxo Loureiro estêve em contato com os círculos bancários norte-americanos, tendo sido homenageado por alguns dos dirigentes de importantes estabelecimentos de crédito daquêle país. Melhor do que qualquer outro, por conseguinte, é o seu depoimento sôbre a política financeira do Presidente Vargas. Disse o Sr. Loureiro:

— Verifiquei em tôda parte grande confiança no valor da nossa moeda. Posso assegurar mesmo que os americanos acreditam que dentro de uns seis meses com a vigência da lei do câmbio livre, o dólar descerá para 32 cruzeiros. Por outro lado, é bom salientar que o aumento de 6 cents havido recentemente no prêço do café representará, até novembro, nada menos de 100 milhões de dólares a favor do Brasil.

Sociedade Mista de Investimentos

Como primeiro resultado dos seus entendimentos em Nova York e Chicago, disse-nos o Sr. Roxo Loureiro que fundará, com sede no Brasil, a "Brazil América Development Co.", emprêsa de investimentos formada com capitais dos dois países. Inicialmente o seu capital será de 1 milhão de dólares que passarão a 8 milhões dentro de seis mêses. E' provável mesmo que, de acôrdo com o seu movimento, aumente para 100 milhões de dólares futuramente. Esta emprêsa será registrada como sociedade brasileira e deverá operar em vários setores, como financiamento de novas indústrias e de empreendimentos rurais.

O Sr. Roxo Loureiro declarou ainda que estudou detidamente os planos para a construção da Casa do Brasil, que se erguerá ou em Park Av. ou em Madison Av. em New York. Para a primeira etapa dos trabalhos os seus organizadores já contam com o apôio de uma grande companhia de seguros americana. Na "Casa do Brasil" se instalarão tôdas as agências governamentais do Brasil nos Estados Unidos, inclusive as grandes emprêsas americanas que operam em nosso País. No referido edifício funcionará, por outro lado, uma espécie de "Feira Permanente" do Brasil, onde serão exibidos filmes, e outros gêneros de atividade para a propaganda da nossa terra.

Finalmente o Sr. Roxo Loureiro disse que examinara em Chicago o projeto para a construção do Grande Hotel Copan de São Paulo, projeto que é da autoria do Arquiteto Hollabeard.

Fase do jôgo Brasil x França, vencido pelas européias, pela contagem de 49 a 37. Foi assim quebrada a invencibilidade da equipe brasileira, que antes derrotara Cuba e Argentina. Hoje as basqueteboleres brasileiras defrontarão o conjunto dos Estados Unidos. (Foto U. P.)

Cancelas Fechadas, Nas Estradas de Caruaru

Aparato Bélico Para Prender um Vereador

RECIFE, 18 (Sucursal) — E' grande a movimentação, em todos os círculos, no Município de Caruaru, neste Estado, em virtude da prisão preventiva decretada pelo Juiz Paula Mendes, da Segunda Vara daquela Comarca, contra o Vereador José Salvador Sobrinho, que é agricultor e proprietário rural, naquela região, e que já foi, além disto, Diretor de Educação e Saúde da cidade.

Após a medida tomada pelo representante do Judiciário, verdadeiro aparato bélico verificou-se, a chados, para possibilitar a revista. Todos os postos fiscais foram fechados a fim de efetuar-se a prisão do edil, de todos os veículos em trânsito.

São muito vagos ainda os conhecimentos sôbre as razões que determinaram a prisão preventiva decretada, visto que o Juiz proibiu terminantemente vistas dos autos a qualquer pessoa, inclusive aos próprios advogados do vereador.

Sabe-se apenas que a medida foi originada de um inquérito administrativo promovido pelo ex-Prefeito, Sr. Manuel Nunes, em 1951.

Sensação no Caso de Detento-Contista

RICA ESCRITORA MINEIRA TERIA FACILITADO A FUGA DO PRESIDIÁRIO ALENCAR

Informa um Jornal de Belo Horizonte Que o Fugitivo Vinha Mantendo, Desde Algum Tempo, Encontros Clandestinos Com Uma Senhora de Alta Roda — Deixou a Mulher e um Filho e Levou Consigo Uma Grande Soma

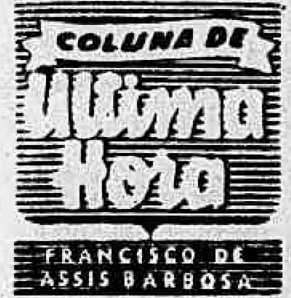
BELO HORIZONTE, 18 (Do Correspondente) — Até agora, não conseguiram as autoridades policiais qualquer elemento importante que as levasse a uma pista segura sôbre o destino tomado pelo presidiário-escritor Francisco Antônio Alencar, que fugiu, sábado último. Conforme revelamos, Francisco está condenado a vinte e quatro anos de reclusão, em virtude de ter chefiado um sangrento assalto a uma agência do Banco Financial da Produção, em Lagoa da Prata.

Sábado último, obteve permissão para vir a Belo Horizonte e conseguiu burlar a vigilância do guarda que o acompanhava, fugindo e tomando rumo ignorado.

Sabe-se, agora, que o detento escritor levou, em seu poder, cêrca de trinta mil cruzeiros, em dinheiro, importância que conseguiu juntar, negociando suas produções literárias e como Professor da Penitenciária de Neves.

Informa um matutino que êle deixou, em Neves, sua espôsa e um filho, tendo se dirigido possivelmente à fronteira, com intenção de penetrar no território do Uruguai. Revela ainda o mesmo jornal que Francisco Alencar mantinha encontros clandestinos com uma escritora rica, que estaria apaixonada por êle e que lhe teria facilitado a evasão, financiando-a mesmo.

Até agora, como dissemos, a polícia nada pôde apurar quanto ao destino tomado pelo fugitivo.



ESPERA PELO SENADO O TRABALHADOR RURAL!

"É PRECISO que o Serviço Social Rural, cuja criação vos solicitei há dois anos, com o objetivo de alcançar o homem do campo através de suas próprias instituições representativas, venha consolidar e ampliar os esforços do Govêrno no sentido de levar aos trabalhadores rurais os benefícios da Assistência Social" — disse o Presidente Getulio Vargas na mensagem que acaba de dirigir ao Congresso Nacional.

De fato, não se compreende que um projeto dessa importância fique mofando no Senado. O Serviço Social Rural parece que entrou no reino do esquecimento. Encalhou no Palácio Monroe, em meio a um montão de emendas reacionárias que desvirtuam por completo o objetivo inicial do Govêrno, expresso de maneira tão clara nas palavras que acima transcrevemos da mensagem presidencial.

Na Câmara dos Deputados, o projeto foi mais feliz. Apesar da oposição que sofreu, acabou vencendo os obstáculos de alguns representantes menos esclarecidos. E, ao final da sessão legislativa de 51, se não nos enganamos, subia para a Camara Alta. Foi o mesmo que guardá-lo numa geladeira.

INCOMPREENSÃO E CHOQUE ENTRE DUAS MENTALIDADES

Basta ler os avulsos do Senado sôbre o projeto de lei número 12, de 1952, oriundo da Câmara dos Deputados, para se patentear a má-vontade com que foi recebido naquela Casa do Congresso Nacional. O projeto tem percorrido uma verdadeira via-sacra, emperrando nas mãos de certos Senadores que não compreendem a extensão dos benefícios da legislação trabalhista ao homem do campo.

As emendas apresentadas pelo Sr. Oton Mader, do Paraná, são edificantes nesse sentido. Êsse senhor, que é uma das grandes fortunas do seu Estado, não compreende as justas medidas propostas pelo Govêrno para assegurar uma vida melhor ao caboclo brasileiro, pobre, doente e desamparado, simbolizado na trágica figura do "Jeca", descrita por Monteiro Lobato.

O Sr. Plínio Pompeu, do Ceará, pensa do mesmo modo. Na última reunião do diretório nacional da UDN, o intrépido capitalista esbravejou contra a legislação social, apontando-a como o germe de tôdas as dificuldades da hora presente. Para êle, só há uma solução: revogar as leis trabalhistas, como se fôsse possivel atrasar de 30 ou 50 anos o relógio da história.

NÃO HOUVE ROMPIMENTO DE JANGO COM DULCÍDIO

Passando a outro assunto, já que voltaremos noutro dia a tratar do Serviço Social Rural, não tem nenhum fundamento a notícia, publicada por um jornal carioca, segundo a qual o Sr. João Goulart rompeu as baterias contra o Prefeito Dulcídio Cardoso. As relações entre ambos são as melhores possíveis.

E' certo que alguns próceres trabalhistas do Distrito Federal têm as suas mágoas. Queixam-se, por exemplo, de que o Prefeito nem sempre satisfaz os pedidos de nomeações. Mas êstes pequenos casos de ordem estritamente pessoal não perturbaram de modo nenhum a boa amizade existente entre os Srs. João Goulart e Dulcídio Cardoso, que até agora não sofreu nenhum arranhão.

O Sr. João Goulart chegou ontem do Rio Grande do Sul. Ainda não está totalmente restabelecido da enfermidade que o reteve nos pagos mais tempo do que esperava. Mas fêz questão de vir ao Rio, para participar dos trabalhos da Convenção Nacional do PTB, a instalar-se no dia 21, mesmo contrariando as prescrições médicas.

Importantes Sondagens, Nos Próximos Dias

Parlamentarismo Consentido, a Nova Fórmula Mineira...

Juscelino Kubitscheck Estaria Disposto à Experiência, Enquanto Reagiriam Elementos Pessedistas à Tendência de Aproximação Com as Oposições — Surgem as Dificuldades

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Volta a assumir uma posição de destaque, no noticiário politico, a tese da pacificação de Minas, cujo maior defensor é o próprio Governador Juscelino Kubitschek. Observadores locais, baseados nos últimos pronunciamentos do Chefe do Executivo, são de opinião que importantes sondagens serão feitas, nos próximos dias junto a todos os partidos, por iniciativa dos dirigentes da política oficial do Estado.

Espera-se a apresentação de uma fórmula que ofereça condições para um entendimento geral entre as diversas correntes partidárias do Estado. Essa fórmula, de acôrdo com informações colhidas em fontes merecedoras de créditos, nada mais é do que a execução, em Minas, do chamado "parlamentarismo consentido", — tema que vem empolgando as altas esferas do País, nos últimos tempos.

O Sr. Juscelino Kubistchek, segundo rumores que invadiram os meios politicos, estaria propenso a fazer esta experiência, em Minas, dando à Assembléia Legislativa a atribuição de escolher o seu Secretariado.

Não se sabe se a iniciativa dessa fórmula revolucionária pertence ao próprio Governador. Tem-se como certo, entretanto, que as perpectivas de êxito que ela apresenta são as razões do otimismo manifestado pelo Chefe do Executivo, quanto à pacificação geral da politica mineira.

Os meios pessedistas têm-se mostrado discretos em apreciar o problema do entendimento proposto pelo Governador. Sabe-se, todavia, que existe forte reação, nesses meios, contra a aproximação com os partidos da Oposição. Êsse deverá ser o primeiro obstáculo que o Senhor Juscelino Kubistchek, deverá transpor, antes de iniciar propriamente os contatos com os demais partidos, não importando qual seja a fórmula escolhida com base para a pacificação.


DEODORO MENDONÇA: viu tudo por um ôlho só...

Na Bancada de Ademar:

DEODORO RECONDUZIDO E "CONGELADO" CERDEIRA

Também o Sr. Paulo Lauro Deseja o Pôsto Ocupado Pelo Representante do Pará — Uma "Pontinha" Para Minas — A Representação do PSP Pleiteia a Presidência da Comissão de Justiça Para o Senhor Castilhos Cabral

Reuniu-se, ontem, a bancada do PSP, a fim de examinar o problema da sua liderança e confeccionar a lista dos deputados que deve ser encaminhada à Mesa da Câmara, para a composição das Comissões Permanentes. A reunião foi, porém, absorvida pelo problema da liderança.

O Sr. Deodoro Mendonça entregou à bancada o seu pedido de demissão de líder, na Câmara. Imediatamente, o Sr. Paulo Lauro se projetou, ambicionando o pôsto. Estabeleceu-se, então, um debate sôbre a natureza do cargo e o bom desempenho que teve o líder Deodoro de Mendonça. O resultado foi que a bancada resolveu reconduzir o líder.

Veio a exame, após, o problema dos sublíderes. Nêste ponto o "caso Cerdeira" foi amplamente debatido. Como se sabe, o Deputado Arnaldo Cerdeira adota uma linha pessoal de critica imoderada ao govêrno, contrariando o ponto de vista da bancada. Como consequência, o lugar de vice-líder não foi preenchido, aguardando-se o retôrno do representante santista, que se encontra em São Paulo, entregue à campanha eleitoral. O congelamento do sublíder se explica também pela luta que eclodiu no Diretório Nacional do partido, contra o grupo liderado pelos Deputados Carvalho Sobrinho, Castilhos Cabral e Manhães Barreto. Agora ressurge a cena provocada pelo Sr. Arnaldo Cerdeira que, perdendo no Diretório, declarou que iria se retirar da Câmara para uma longa licença... Como poderia a bancada escolher para sublíder um Deputado que pretende se ausentar por tanto tempo? Daí a decisão dos populistas de adiar a decisão do provimento da sublíderança.

Uma "Pontinha" Para Minas

No mais acêso das discussões, o Deputado Wilson Cunha, com uma voz macia e aparentemente incolor, pediu a palavra. Opinou que se devia entregar a Minas um lugar de projeção no partido; pois a 3.ª secretaria, a presidência da Comissão de Justiça, etc., estavam entregues a outros que não o mineiro Vasconcelos Costa. Resolveu também adiar esta deliberação o plenário populista.

Castilhos na Comissão de Justiça

Os Deputados ademaristas, ao que parece, não desejam perder o pôsto de Presidente da Comissão de Justiça ocupado pelo Sr. Castilhos Cabral, desde que o Sr. Marrey Júnior o abandonou. Acham que o lugar pertence de direito ao seu partido escassamente representado nos lugares de evidência do Congresso. Marrey conquistara o lugar através de uma exigência da representação paulista. Seu substituto deveria ser, assim, um paulista, sendo vice-presidente, o Sr. Castilhos Cabral, que é do PSP, não é demais que dagora em diante o pôsto honorífico lhes caiba. Nêste sentido, segundo nos declarou o Deputado Carvalho Sobrinho, a bancada pretende manter a indicação do seu correligionário Castilhos Cabral.

O Dia do Presidente

EM MARCHA A VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

PETRÓPOLIS, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — A fim de que não haja mais qualquer retardamento e de acôrdo com as suas recomendações expressas assentadas na conferência de técnicos realizada em 1951, sob a presidência do Sr. Rômulo de Almeida, o Presidente Getúlio Vargas exarou, ontem, em exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministro da Viação, o seguinte despacho: "Dada a urgência do reequipamento da navegação no Vale Amazônico, que é básico a todo o plano de valorização econômica da região, autorizo a encomenda dos nove navios restantes do programa de reaparelhamento da navegação no vale amazônico, correndo as despesas excedentes por conta das dotações que, para êsse fim, constam dos orçamentos de 1952 e 1953, pelas verbas cuja inclusão o Govêrno solicitará nos orçamentos futuros".

Já foram, como se sabe, adquiridos três navios da frota de doze que agora se completa, mercê do interêsse com que Vargas acompanha a solução dos problemas básicos do país — no caso a navegação do Amazonas, fundamental ao progresso da imensa região.

Note-se que essa autorização do Presidente Vargas foi dada em caráter excepcional e a explicação é a seguinte: na última proposta orçamentária, o Govêrno solicitou uma verba global que viria satisfazer ao programa preparatório para plena execução do Plano de Valorização da Amazônia. Acontece, porém, que o Congresso não votou tal dotação, preferindo pulverizar os recursos para a Amazônia numa infinidade de pequenas verbas de efeitos distritais, para não dizer meramente eleitorais.


O Governador Munhoz da Rocha, num flagrante colhido segunda-feira última, quando palestrava com o Presidente Vargas sôbre os problemas do Paraná, antes do almôço íntimo de que participou, como convidado especial do Chefe do Govêrno

SALÃO DE DESPACHOS

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e João Cleofas, da Agricultura.

Em conferência, estêve o Sr. Arizio de Viana, Diretor-Geral do DASP.

— Seguiu-se a audiência aos Congressistas.

— Estêve no Palacio do Catete o Senador Melo Viana, a fim de agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício.

A MENSAGEM

Eram exatamente vinte e uma horas e vinte e cinco minutos quando o Presidente Vargas recebeu o último Parlamentar, no dia dedicado à audiência aos Congressistas.

Entre os Deputados presentes estava o Sr. Benedito Valadares, que conversou longamente com o Chefe do Govêrno.

O tema dominante das conversações de ontem, dos Parlamentares com Vargas foi a Mensagem Presidencial de 1953, ao Congresso. De modo geral, os Deputados e Senadores — e os havia de todos os partidos — consideravam a Mensagem um documento impregnado de profunda sinceridade, que merece ser lido não somente pelos responsáveis pela administração pública, mas por todos os brasileiros.

COM O PRESIDENTE DO PTB DE PERNAMBUCO

O Deputado Frota Moreira, que acompanhou em Pernambuco todo o desenrolar das "demarches" algo agitadas para a eleição do novo diretório do Partido Trabalhista Brasileiro no Estado, apresentou ontem ao Presidente Vargas o novo Presidente do diretório petebista de Pernambuco, Deputado Barros Carvalho.

O Sr. Barros Carvalho, que palestrou demoradamente com Vargas, foi uma espécie de "cunha" no "front" politico de Pernambuco, um abridor de brechas para vitória do partido.

RARIDADE

Bom fumante de charutos, o Presidente é constantemente presenteado pelos amigos que lhe oferecem o que há de melhor e mais raro no gênero. Coube, porém, ao Senador Olavo de Oliveira, presentear o Chefe do Govêrno com um dos espécimes mais raros da "charutaria" universal — um autêntico charuto chinês.

NOVO EMBAIXADOR

O novo Embaixador da Holanda no Brasil, Sr. Elink Schuumann, apresentou ontem suas credenciais ao Presidente Vargas no Palácio Rio Negro.

O Sr. Elink Schurmann é um velho amigo do Brasil e tão integrado já está êle em nosso país que deu a uma de suas filhas o nome indígena e brasileiríssimo de Iracema.

O MINISTRO E AS MOTOBOMBAS

Tem razão o Ministro da Agricultura, quando diz que, desde 1951, defende êle o emprêgo das motobombas no plano de irrigação do Nordeste. Com efeito, o Sr. João Cleofas, em exposição de motivos dirigida ao Presidente Vargas e por esta coluna divulgada, tratou longamente do assunto, naquela época, sugerindo a sua utilização.

Para confirmar, ainda uma vez, tal fato, podemos informar que o Ministro João Cleofas, em seu despacho de ontem, informou ao Chefe do Govêrno que seu Ministério vem de adquirir, após rigorosa coleta de preços, mais quatrocentas e vinte motobombas "Worthington", fabricadas no Brasil. Dentro de um prazo máximo de trinta dias essas "motobombas" serão enviadas para o Noroeste.

HOJE, NO RIO NEGRO

Os Ministros que despacharão hoje à tarde com o Presidente, são: Ministros Horácio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em seguida, o Chefe do Govêrno receberá, para conferência, o Presidente interino do Banco do Brasil, General Anápio Gomes.

PIO XII

Com a data de ontem, o Presidente Vargas recebeu o seguinte telegrama do Papa Pio XII:

"Extremamente penhorados, agradecemos os cumprimentos que Vossa Excelência, em seu nome e no da Nação Brasileira, enviou pela passagem do aniversário de nossa coroação e formulamos os melhores votos pela prosperidade cristã de V. Exa. e do querido povo brasileiro".

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Pele sêca?

Sua pele parece repuxada, áspera? A — Limpe e suavize com CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA. 35,00. B — Tonifique e fortaleça com LOÇÃO TÔNICA, 35,00. C — Nutra a epiderme com o riquíssimo CREME NOVENA. Lubrifica e revigora, elimina linhas e rugas, 50,00.

Pele oleosa?

Sua pele é lustrosa, tem cravos, poros dilatados? A — Limpe e purifique com CREME PASTEURIZADO. 35,00. B — Remova cravos e desobstrua os poros, com SABÃO EM CREME, 35,00. C — Normalize a oleosidade com LOÇÃO REFINADORA. Fecha os poros e afina a tez, 50,00.



FORA DE PERIGO O SR. ODILON BRAGA

Lamentável Acidente Ocorrido Com o Presidente Udenista no Palácio Monroe — Precipitou-se do Primeiro Andar ao Solo — Imediatamente Socorrido e Transportado Para o Pronto Socorro — Será Removido Para o Hospital do IPASE

Repercutiu em tôda a cidade o lamentável acidente de que foi vitima o Sr. Odilon Braga, Presidente da UDN, quando se retirava, na tarde de ontem, do Senado, onde fôra presidir uma reunião da bancada do seu partido.

O chefe udenista chegou ao Monroe, cêrca das 16 horas, e se dirigiu à sala da Comissão de Justiça, onde já o aguardavam os senadores udenistas, a fim de debaterem o caso criado pela derrota do Sr. Hamilton Nogueira, na eleição da Mesa, como também para tomarem conhecimento da carta do Deputado Raul Pila.

O Sr. Odilon Braga, após encerrar a leitura dêsse documento e de pedir sugestões aos seus companheiros, como nada ficasse assentado sôbre a derrota do parlamentar carioca, deu por encerrada a reunião e se dirigiu para o elevador privativo dos senadores, cuja porta do 1.º andar fica na seção da Ata.

Funcionários do Senado apontam onde caiu o Presidente da UDN

Nessa ocasião, depois de esperar alguns instantes, o Presidente da UDN, inadvertidamente, abriu a porta e precipitou-se, do 1.º andar ao solo, pois que, o elevador ainda se encontrava no 2.º pavimento.

O Acidente

Nesse mesmo instante, foi dado o alarme pela funcionária que trabalha junto à porta e, imediatamente, desligou-se o veículo, para evitar o esmagamento do acidentado.

Foi, então, promovida a remoção do Sr. Odilon Braga, do poço onde caiu, ficando o mesmo deitado numa mesa da Biblioteca, onde recebeu os primeiros socorros, ministrados pelos Srs. Hamilton Nogueira, Prisco dos Santos e Alfredo Neves, todos senadores e médicos.

Em seguida, numa ambulância do Hospital de Pronto Socorro, o prócer udenista foi removido para aquêle nosocômio, em companhia do líder Ferreira de Sousa e do Sr. Hamilton Nogueira. Ali chegando, foi submetido ao exame de Raios-X sendo constatada a fratura das sétima, oitava e nona costelas do lado direito, equimoses no hemitorax direito, escoriações na região tibial direita e no tornezelo do mesmo lado.

Apesar de não inspirar cuidados o seu estado de saúde, os médicos determinaram que o político udenista permanecesse em repouso, pelo espaço mínimo de 12 horas, sendo-lhe proibidas tôdas as visitas. Todavia, o doente permaneceu sentado numa cadeira em companhia de pessoas de família, sendo-lhe recomendado que não falasse. O Sr. Odilon Braga será removido ainda hoje, para o Hospital dos Servidores do Estado.

As Visitas

O acidente do prócer udenista provocou viva emoção nos meios politicos. Desde os primeiros instantes, o assistiram os Srs. Café Filho, Afonso Arinos, Bernardes Filho, Hamilton Nogueira e outros senadores. O Brigadeiro Eduardo Gomes telefonou para o Senado e, em seguida, compareceu ao Pronto Socorro.

Entre as inúmeras pessoas que o foram visitar anotamos a presença dos Srs. Negrão de Lima, João Neves da Fontoura, respectivamente Ministro da Justiça e das Relações Exteriores, Plínio Travassos, Procurador da República, Nereu Ramos, Presidente da Câmara, Deputados Gustavo Capanema, Daniel Faraco, José Augusto, Monteiro de Castro, Magalhães Pinto, Flores da Cunha, Afonso Arinos, Danton Coelho, Jorge Jabour, Senadores Bernardes Filho, Domingos Velasco e outros, como também pessoas do nosso mundo político, social, jornalístico e das Fôrças Armadas.

E. Gaspar Dutra

Hoje, pela manhã, estêve no Hospital de Pronto Socorro, em visita ao Sr. Odilon Braga, o Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República.

Euvaldo Lodi na Legião de Honra

Agraciado Com o Título de Cavalheiro, o Industrial Brasileiro — Hoje: Principal Orador em um Banquete de 500 Talheres, Oferecido Pela "American Brasilian Association", Num Dos Maiores Hotéis de Nova York — Partirá a 20 do Corrente, Com Destino a Washington, Para Uma Conferência Com o Presidente Eisenhower

NOVA YORK, 18 (Especial para ULTIMA HORA, por Buck Canel) — O Sr. Euvaldo Lodi ficou contentíssimo, ontem, ao receber um cabograma da França, comunicando-lhe que fôra nomeado Cavalheiro da Legião de Honra.

Continuando sua série de conferências particulares com os líderes da vida econômica norte-americana o Sr. Lodi almoçou com cêrca de 50 membros do "Inter American Council". Durante a refeição expôs, novamente, a situação econômica atual de seu país, expressando-se de maneira otimista sôbre o futuro das relações financeiras e comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Depois de falar pelo espaço de meia hora, o Sr. Lodi respondeu a grande número de perguntas, feitas pelos convivas, sôbre as relações entre o Brasil e a América do Norte.

Euvaldo Lodi

A noite, foi convidado de honra em uma recepção íntima, oferecida pelo Sr. Milo Ferkins e altos funcionários da "Standard Oil".

Hoje, será o principal orador em um banquête de 500 talheres, oferecido pela "American Brasilian Association", em um dos grandes hotéis de Nova York.

Realizará ainda conferências particulares amanhã, devendo partir no dia seguinte, 20 do corrente, para Washington onde comparecerá a um banquête oferecido pelo Sr. Nelson Rockefeller e irá à Casa Branca, para conferenciar com o Presidente Eisenhower.



HORA em Recife: Gilberto Freire a ULTIMA

"Desejo Ver Crescer o Movimento Trabalhista"

RECIFE, 18 (Sucursal) — Em entrevista exclusiva concedida hoje a ULTIMA HORA, a respeito de seu ingresso nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, o escritor Gilberto Freire assim se expressou:

— "Por mais de uma vez tenho dito e escrito que não sou nem pretendo ser politico de partido algum; e que não participo de campanhas politicas senão excepcionalmente. Não sei, assim, se virei a participar da campanha trabalhista de 1954 a que se refere o meu amigo Deputado Frota Moreira, em recente entrevista à imprensa".

Sôbre o seu ingresso no PTB, disse o autor de "Casa Grande e Senzala":

— "Nem sequer penso nessa possibilidade, embora deseje ver desenvolver-se no Brasil um autêntico movimento trabalhista com líderes como Jango Goulart, Alberto Pasqualini, Frota Moreira e outros".

Novo Comte. da Polícia Militar

O Presidente da República assinou decreto, nomeando Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, o Coronel João Urahy de Magalhães; Delegado de Menores, o Delegado de Policia Fausto Barreto da Câmara e Diretor da Guarda Civil, o Comissário Eduardo Pereira da Costa.

No Hospital do Méier o Gov. da Cidade

O Prefeito Dulcídio Cardoso estêve, ontem, à noite, em visita ao Hospital Dispensário do Meier, tendo ali, em companhia dos médicos de plantão, percorrido tôdas as dependências do nosocômio. Na ocasião, o Governador da Cidade teve também oportunidade de conversar com vários internados, inclusive alguns acidentados do Pronto Socorro.

Dário Cardoso Substituirá o Sr. Ivo D'Aquino na Liderança

Está virtualmente assentada a escolha do futuro líder do PSD e do Govêrno no Senado. Dos três nomes, inicialmente, falados: Alfredo Neves, Alvaro Adolfo e Dario Cardoso, recairá a escolha sôbre êste último.

O Sr. Alfredo Neves (PSD, Estado do Rio), eleito 1º Secretário, no lugar deixado pelo Sr. Etelvino Lins, sondado pelo Governador Amaral Peixoto, lembrou ao Chefe do PSD nacional a sua recente investidura naquele cargo e argumentou que melhor seria entregar a liderança a um parlamentar formado em Direito. O Senador fluminense, que é médico, demonstrou ao Governador Amaral Peixoto a inconveniência de um líder sem conhecimentos jurídicos aprofundados, esquivando-se, portanto, de aceitar o lugar.

O Sr. Alvaro Adolfo, Vice-Líder majoritário, apesar de contar com as simpatias do bloco da maioria, por motivos particulares, está impossibilitado de exercer o cargo.

Resta, portanto, o Sr. Dario Cardoso, Chefe do Departamento Jurídico do PSD, seu Advogado junto ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal e Presidente da Comissão de Justiça do Senado, com grandes serviços prestados ao partido.

O parlamentar goiano, consultado pelo Governador Amaral Peixoto, aceitou sua indicação, recebendo o apoio do Sr. Carlos Lindenberg que, inicialmente, também havia sido lembrado.

Lutero Vargas Vai Ser Homenageado em Recife

Reconhecimento Das Classes Trabalhadoras, Sindicatos e Políticos Pernambucanos

RECIFE, 18 (Asap.) — As classes trabalhadoras de Pernambuco, sindicatos e politicos, preparam grande homenagem ao Deputado Lutero Vargas e ao Sr. Cecilio Marques, que virão aqui a fim de participar dos festejos de inauguração do Hospital do IAPETC na próxima quinta-feira.

O programa consta de mesa redonda que será levada a efeito na sede do Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco e um almôço regional no Jardim Botânico.

VIOLENTA RESPOSTA DO PTB DE PERNAMBUCO AO LÍDER OSCAR CARNEIRO

RECIFE, 17 (De Correspondente) — A propósito das críticas feitas ao Presidente do IAPI, em virtude da compra do "Hospital São João", a bancada trabalhista da Assembléia dirigiu ao Deputado Federal Oscar Carneiro, líder do PSD de Pernambuco, na Câmara, o seguinte telegrama: "Surpreendidos com a sua atitude, fazendo inverídicas acusações a companheiros e partidários, manifestamos veemente repulsa e protesto. Pedimos a Vossa Excelência informar às populações sertanejas dêste e de outros Estados do Nordeste, o que fêz, como Presidente da Comissão Parlamentar das Sêcas. Estranhamos que, enquanto as bancadas do PSD de outros Estados nordestinos tomam posição, coordenando os recursos de ajuda, sua bancada, com honrosas exceções, nada faz, não servindo a Pernambuco, consentindo na localização do Banco do Nordeste no Ceará. E' lastimável a sua situação como líder da bancada. Juntamente com um colega da representação, que vivem eternas férias parlamentares, sem permitir a convocação do suplente, venha se contrapor aos propósitos da administração honesta da Presidência do IAPI, no sentido de instalar no Recife um hospital destinado a assistir aos industriários. Sua atitude traduz seu desinterêsse pelas necessidades dos trabalhadores de sua própria terra. Estamos firmes e unidos, na defesa de nossos companheiros, não permitindo as agressões infundadas, sem revide. (Ass. Aurino Valois, Miguel Mendonça, Adalberto Guerra, Vieira Menezes, Gomes Sá, José Santana, Nestor de Souza."

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º partes., esq. da Assembléia - fone 32-8786 (Rede Interna)

TERRA de Ninguém

TOPAZE

OSSO DURO DE ROER

Uma boa notícia para todos os pedestres, vítimas potenciais dos lotações, ônibus e outras armas mortíferas igualmente perigosas: chega em ao Rio dois técnicos inglêses especializados em assuntos de tráfego. Apesar de torcermos francamente a favor do sucesso dêsses amigos que se despencaram da Inglaterra a fim de ajudar-nos num de nossos mais angustiosos problemas pouca fé no entanto fazemos quanto à boa solução do mesmo.

Provàvelmente os referidos técnicos estão pensando encontrar aqui por êsses lados a mesma compreensão, obediência e respeito às leis que se habituaram a ver na Grã-Bretanha e em outros países civilizados.

Por isso mesmo consideramos um crime se não uma perversidade fazer vir dois ingênuos inglêses sem terem sido antes iniciados em nossos mistérios de tráfego e outros mistérios em geral: esta iniciação poderia ter sido realizada como durante a guerra se fazia com os soldados americanos: através de pequeno manual contendo hábitos e costumes de um povo estranho.

De outro modo, que poderão os técnicos realizar de aproveitável na doce ilusão de que o terreno está preparado para êles e é só lançar a boa semente?

Como poderão oferecer soluções acertadas se ninguém os avisou por exemplo de que o chefe de trânsito decretou o uso obrigatório de tacômetros nos ônibus e lotações, e entretanto continuam êstes veículos a correr livremente pelas ruas da cidade com a mesma velocidade com que o Chico Landi costuma vencer as suas competições automobilísticas?

Afinal, foi revogada ou não a portaria que instituiu o uso obrigatório dos tacômetros? Se não, porque nenhuma providência é tomada contra os motoristas inconscientes que todos os dias atropelam, aleijam, matam e ainda se dão ao luxo de entrar pelas casas adentro?

E os guardas que mediante uma notinha de vinte cruzeiros se esquecem de marcar o chofer faltoso? Coitados, também ganham tão pouco... a gente compreende embora não desculpe que se defendam daquela maneira desonesta e que prejudica embora de modo indireto o bom funcionamento do tráfego. O chofer já sabe que em certas esquinas pode cometer qualquer deslise excesso de velocidade, etc., porque a coisa é resolvida ali na hora mesmo, pelo velho e infalível processo do suborno.

E saberão também os nossos técnicos que a maioria da classe de motoristas, não só os profissionais, note-se bem é composta de doentes mentais e incapazes, alguns até mesmo tarados? E que isso tudo anda por aí sôlto, alguns de certificado no bôlso, pois que não passaram nos exames psicotécnicos. Saberão êles que os referidos exames foram abandonados pela simples razão de que se continuassem, em breve o Rio ficaria quase deserto de motoristas?

E tantas outras modas e costumes... Decrete o Sr. Estrêla que os ônibus conservem a fila indiana, para que imediatamente comecem a apostar corrida um ao lado do outro muitas vêzes ocupando tôda a largura da rua.

No nosso bendito tráfego vale tudo, e impera o espírito de molecagem que consiste em fazer exatamente aquilo que foi proibido. Não, os pobres inglêses não sabem onde se meteram. Se tivessem tido conhecimento prévio da situação, acredito que prefeririam dar lições de tráfego na Coréia, o que deve constituir tarefa mil vêzes menos árdua do que essa que pensam que vão levar a cabo no Brasil.

Ainda correm êles aqui outro risco: o de desaprender para sempre tôdas as excelentes noções que têm sôbre o assunto em questão, se permanecerem por muito tempo em contato com o tráfego dessa nossa veloz e trepidante cidade.

Nova e Brilhante Era Nas Relações Comerciais Entre o Brasil e os EE. UU.

Otimista o Embaixador Walter Moreira Salles Quanto ao Desenvolvimento Dos Negócios Entre os Dois Países — Circunstâncias Favoráveis: o Crédito do Banco de Exportação e Importação; a Nova Lei de Câmbio; a Regulamentação Das Divisas e as Perspectivas de Boas Colheitas de Trigo

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — "Prevejo um período novo e brilhante no domínio das relações interamericanas" — declarou, à noite de ontem, em um discurso lido em seu nome pelo Cônsul brasileiro em Nova York, o Sr. Walter Moreira Sales, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos. O diplomata, que se acha neste momento no Rio de Janeiro, encarregou o Sr. Berenguer César, Cônsul-Geral em Nova York, de ler por êle seu discurso dirigido aos membros do Clube dos Exportadores.

O Embaixador do Brasil acentuou que "as relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil se tornariam ràpidamente normais" e que a questão da divida contraída pelo Brasil para com os exportadores americanos seria ràpidamente resolvida. O Senhor Moreira Salles precisou: — "uma das razões de minha ausência é que fui convocado ao Rio de Janeiro para ajudar a acelerar o pagamento das dívidas em dólares que estão acumuladas no Banco do Brasil".

O Embaixador brasileiro sublinhou então que o acúmulo dessas dívidas não tinha sido um êrro da parte do Brasil, mas que a recente crise havia sido causada por um concurso de circunstâncias infelizes e imprevisíveis.

— "A culpa é, sobretudo, devida às más condições atmosféricas que assolam a Argentina" — declarou o diplomata, explicando que o Brasil "tinha sido obrigado a despender milhões de dólares para importar trigo, privando-se assim da soma necessária para pagar nossas dívidas para convosco".

O Sr. Moreira Salles anunciou, então: — "Graças a novas circunstâncias, o concurso feliz do trabalho dos homens e de Deus, penso que o comércio entre nossos dois países retornará ràpidamente à normalidade e que poderemos contar de novo com a expansão contínua dêsse comércio".

Essas "novas circunstâncias", segundo o Embaixador do Brasil, são as seguintes:

1) "O crédito concedido pelo Banco de exportação e Importação. O Govêrno do Brasil prometeu utilizar êsse crédito a fim de pagar nossas dívidas antes de primeiro de julho dêste ano, e tenho boas razões de pensar que a liquidação dos atrasados será possível mesmo antes dessa data".

O Sr. Moreira Salles, timbrou em explicar que "o empréstimo do Banco de Exportação e Importação seria reembolsado em três anos, com um juro de 3 por cento. "Êsse empréstimo tem, ademais, a vantagem de ajudar um país que é um dos vossos mais importantes mercados. Em outros têrmos, ajudando o Brasil, vosso govêrno vos ajuda também a manter um grande mercado para vossas mercadorias".

Consoante o Embaixador brasileiro, o Presidente Eisenhower, o Secretário de Estado, e os Diretores do Banco de Exportação e Importação, certamente provaram que sabem o que querem, e isso num sentido favorável, quando se trata das relações dos Estados Unidos com a América Latina e o Brasil. "Penso que êles começaram bem. Prevejo um período novo e brilhante nas relações interamericanas".

2) "A lei brasileira sôbre o câmbio" — Esta nova lei, afirmou o Embaixador Moreira Sales, "criou um mercado livre para certos produtos brasileiros, e saberá estimular as exportações para os Estados Unidos e outras regiões, dando-nos novas receitas. Ademais, o mercado, para o café, parece ser dos melhores".

3) "Um rígido controle do câmbio" — Consoante o Embaixador, "trata-se de fato de um controle das importações" cujo resultado será que "doravante nossas importações serão limitadas às nossas receitas em dólares". Graças a essas medidas, as dívidas não poderão mais se acumular como no passado.

4) "A previsão de excelentes colheitas na Argentina" — Eis aí, consoante o Embaixador do Brasil, a circunstância feliz devida ao trabalho de Deus. "Os Governos da Argentina e do Brasil — anunciou o Embaixador — assinaram ultimamente um acôrdo comercial graças ao qual o Brasil receberá um milhão e meio de toneladas de trigo, que serão pagas em cruzeiro — um alívio considerável, após mais de um ano no decorrer do qual temos comprado e pago em dólares, trigo canadense e americano".

— "Nosso acôrdo com a Argentina — acentuou o Sr. Moreira Sales — demonstra a importância da expansão do comércio entre as nações da América Latina, um aspecto do interamericanismo sôbre o qual vosso govêrno insiste constantemente".

O Embaixador do Brasil concluiu seu discurso declarando: — "Nestes tempos perturbados e perigosos, é dever de todos os membros de uma comunidade ou de uma nação, colocar o bem-estar comum acima do bem-estar individual. Temos todos e cada qual particularmente, um papel a desempenhar, e não há nenhuma dúvida de que o bem-estar comum deveria ser nossa principal preocupação, quando tomamos decisões, mesmo de um ponto de vista egoista, porque nosso bem-estar deve ser o bem-estar de todos. Uma divisão entre nós é um convite ao desastre".

DO TEATRO "FOLLIES" AOS FLAGELADOS DO NORDESTE — Em cerimônia realizada ontem, no Teatro Follies, o Vereador Pascoal Carlos Magno, em nome do empresário, artistas, autores, técnicos e funcionários do teatrinho do Pôsto 6, fêz entrega ao jornalista Luiz Alípio de Barros, representante de ULTIMA HORA, de um cheque destinado à Campanha em auxílio aos flagelados do Nordeste. O cheque, cuja importância monta a Cr$ 8.010,00 (oito mil e dez cruzeiros), foi o resultado da "avant-première" da atual peça do "Follies", o original de Max Nunes e J. Maia, "Carrossel 1953", cedida integralmente pelo empresário e demais pessoal do teatro, e dedicada ao auxílio dos flagelados, por intermédio de ULTIMA HORA. Hoje mesmo, ULTIMA HORA entregará à Legião Brasileira de Assistência o cheque, contribuição humana e simpática do teatro brasileiro a uma Campanha de ajuda a uma região atingida violentamente pela sêca inclemente. Na foto: quando o Vereador Pascoal Carlos Magno fazia entrega do prêmio ao representante de ULTIMA HORA, aparecendo também o empresário Zilco Ribeiro

PROPÕE DALADIER:

NEUTRALIZAÇÃO DA ALEMANHA SOB GARANTIA DOS QUATRO GRANDES

BERLIM, 18 (AFP) — "Quem leu atentamente os Tratados de Bonn, encontrou a guerra em cada qual de suas cláusulas", declarou o Sr. Edouard Daladier, ex-Presidente do Conselho, em entrevista concedida ao periódico "Sos", que é publicado sob licença britânica.

"Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o Sr. Daladier. E' preciso chegar à unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências."

"A maioria do povo francês — prosseguiu o Sr. Daladier — é contrário aos tratados e principalmente ao reaparecimento da Alemanha não por hostilidade contra a Alemanha, mas porque, para nós, o rearmamento significaria, "ipso facto", o reaparecimento do nazismo, isto é, de um perigo para a Europa. Na falta de outros elementos, os quadros dirigentes das novas fôrças armadas alemãs se assemelham estranhamente àqueles da antiga era hitlerista."

"Estou convencido — afirmou, em conclusão, o Sr. Daladier — que o caminho das negociações é o único justo. A União Soviética está pronta a fazer tais negociações. Acredito mesmo que está disposta a fazer concessões. Acredito que uma neutralização da Alemanha, sob garantia das Quatro Potências, constitui uma solução suportável por um período muito longo."

Tribuna da CIDADE

UM INCIDENTE PARA COMEÇAR

A CÂMARA DOS VEREADORES NÃO ELEGEU, ONTEM, AS SUAS COMISSÕES PERMANENTES

Todo o Expediente Destinado a Comentários, da Tribuna, Sôbre as Eleições da Mesa Diretora — Suspensa a Sessão Para as Últimas Articulações — O Sr. Paes Leme Provocou um Incidente, Tentando Agredir o Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria — Queriam os Independentes Ter Maioria na Comissão de Justiça — Agora Não Querem Mais Pôstos Nas Comissões — Marcada Para Hoje a Eleição

Frederico Trota, candidato a Presidente da Comissão de Justiça

A Câmara dos Vereadores reuniu-se, ontem, para eleger as comissões permanentes, e acabou nada fazendo de realmente prático e útil aos interêsses do povo. A eleição das comissões seria, realmente, o primeiro passo para que o Legislativo da cidade começasse a trabalhar, porém, todo o tempo foi empregado em discursos e questões de ordem, a não ser o tempo em que os trabalhos estiveram suspensos, sob o pretexto de serem confeccionadas cédulas, mas, em verdade, para o término das articulações em tôrno da composição das comissões.

Expediente

A primeira parte da sessão, isto é, o Expediente, foi tôda ela com discursos rememorando o pleito da véspera, quando a chapa majoritária venceu no primeiro escrutínio, dando, como é hábito dizer-se, nos corredores da Câmara, um banho no chamado Bloco dos Independentes. Comentou-se muito o fato, vários oradores deram ao acontecimento o sentido que bem entenderam, mas um ponto ficou sem discussão, que foi a lisura em que a eleição da Mesa se processou, sem uma dúvida, sem um incidente, tanto no início, como no decorrer e, finalmente, no ser anunciado o resultado final.

Articulações

Na parte destinada à Ordem do Dia, o trabalho era a eleição das comissões permanentes. Como dissemos acima, a sessão foi suspensa, desenvolvendo-se uma grande atividade no sentido de serem feitas as últimas combinações, das quais surgiriam as comissões. Dizemos as últimas, porque, em verdade, muito antes do início da atual legislatura, já se articulavam os postos nas comissões.

Assinaturas

Foi à essa altura, que se verificou um dos incidentes mais lamentáveis jamais ocorridos na Câmara, provocado pelo Sr. Luiz Pais Leme, ainda sob os efeitos da derrota sofrida anteontem, quando não conseguiu ver um só dos seus independentes figurando na Comissão Diretora. O fato foi rápido, causando surprêsa a tantos quantos o assistiram. O ex-Presidente Gonçalves Lima solicitou ao Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria da Câmara, que colhesse, na bancada do Partido do vereador, e P.T.B., duas assinaturas com as quais completaria as 10, exigidas pelo regimento, para ser eleito membro da Comissão de Finanças.

Incidente

O Sr. Artur Massena dirigiu-se ao Vereador Odilon Furtado Braga que, imediatamente após a sua assinatura, inesperadamente, o Sr. Pais Leme, que se achava perto, de um salto, arrebatou o documento das mãos do Vereador Braga e, entre impropérios, rasgou-o violentamente, atirando ao chão os pedaços de papel. A seguir, segurou o Sr. Artur Massena, tudo isso entre gritos, é claro, e o empurrou até uma das portas do plenário, onde outros vereadores e pessoas outras que se achavam no recinto, conseguiram separá-lo do Diretor-Geral da Secretaria.

Atividade

E' sabido que o Sr. Artur Massena tem parte ativa na organização não só da Mesa como das outras comissões permanentes, mas, se assim o faz, é porque é procurado por vereadores, presidentes de Partidos e outros próceres políticos. Assim aconteceu neste ano e tem acontecido anteriormente. Êste fenômeno foi, aliás, reconhecido pelo Sr. Hugo Ramos Filho, quando, em discurso lamentou o fato, pelo Sr. Roberto Gonçalves Lima e por outros vereadores que comentaram o acontecimento fora da tribuna.

Reunião

As razões políticas dêsse gesto do Sr. Pais Leme (comentava-se que existiam outras razões), estavam ligadas a uma reunião de líderes, à qual o Sr. Massena compareceu, uma vez que, anteriormente, na base de combinações com líderes e outros próceres partidários, haviam sido firmados compromissos, com determinados vereadores, no sentido de figurarem nessa ou naquela comissão. Nessa reunião, segundo colheu a reportagem, queria o Sr. João Machado, líder da maioria, assegurar a Presidência e mais dois lugares da Comissão de Justiça, aos Independentes, e mais um lugar na Comissão de Finanças, para um vereador dessa corrente.

O Sr. Massena fêz ver, então, que, se de um lado, a respeitar-se a Lei Orgânica, os Independentes não poderiam ter mais de dois representantes na Comissão de Justiça, por outro, havia compromisso firmado, pela maioria, com o Sr. Frederico Trota, para fazê-lo Presidente da Comissão de Justiça. Ressaltou, reconhecer nos Srs. José Junqueira e Cotrim Neto inteligência e cultura para os cargos, bem assim estar o Sr. Levi Neves, pelos seus conhecimentos municipais, apto a figurar na Comissão de Finanças.

Cargos

Diante do resultado da reunião, pelo qual os Independentes não conseguiram o que desejavam, êstes resolveram não aceitar cargos nas comissões de Justiça e de Finanças. Sabe-se entretanto que o maior desejo dos Independentes era de que a C. de Justiça ficasse constituída dos mesmos elementos do ano passado isto é, Pais Leme, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e José Junqueira. Basta lembrar que o próprio Pais Leme, foi ao Sr. Lutero Vargas, conforme divulgamos desta coluna, assegurar o apoio dos Independentes do P.T.B., desde que lhe ficasse assegurados quatro cargos na Comissão de Justiça, o que o Presidente do Diretório Regional do P. T. B. não aceitou.

Tudo isso, direta ou indiretamente, provocou o lamentável incidente, o qual prejudica muito mais à dignidade do Legislativo Carioca do que os que no mesmo estiveram envolvidos.

PERNAMBUCO ATRAVESSA A MAIS SÉRIA CRISE DE TÔDA SUA HISTÓRIA

RECIFE, 17 (Do Correspondente) — A mensagem do Governador, lida na abertura dos trabalhos do presente período legislativo, declara:

"Chegamos à evidência, em contato mais íntimo com os problemas da administração, que Pernambuco atravessa a mais forte crise financeira e econômica de tôda sua história".

A respeito da dívida do Estado, a mensagem diz:

"A dívida do Estado, constituída de exercícios findos e "restos a pagar", alcançava, no fim do ano, a cifra de Cr$ .... 115.464.642,30, assim discriminada: Dívidas de exercícios findos — Cr$ 16.430.384,00; dívidas de restos a pagar — Cr$ 99.034.258,30".

Separando as cifras a fim de demonstrar a enorme parcela correspondente exclusivamente ao exercício de 1952, a mensagem continua:

"Dessas importâncias, cabem ao exercício encerrado as seguintes parcelas: exercícios findos — Cr$ 4.447.739,70; restos a pagar — Cr$ 71.383.699,40." Verifica-se, assim, que sòmente o exercício passado transferiu o vultoso encargo de 71 milhões de "restos a pagar."

Mencionando a previsão orçamentária: "cujo "deficit" orçamentário atinge a elevada soma de Cr$ 218.299.875,10, calculadas as receitas em Cr$ .... 677.828.000,00, e a despesa em Cr$ 896.827.875,00".

A mensagem demonstra que a receita de janeiro de 1952 a 1953 acusa a diferença, para menos, de Cr$ 1.315.334,10, fato deveras impressionante. A distribuição da Receita da reserva do pagamento do pessoal fixo e variável se eleva à cifra de Cr$ 397.596.821,70 e deixa ao Estado menos trezentos milhões para atender a todos os encargos, inclusive o pagamento de dívidas, num montante superior a 115 milhões.

VOCÊ QUE JÁ ADQUIRIU O SEU APARTAMENTO

Aproveite as vantagens que a Camisaria Progresso oferece em roupas de cama e mesa e artigos para o seu lar!

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Discos comuns e long-playing. Clássicos e populares. Albuns para discos de 10" e 12"

Acordeões "Universal", com ou sem estôjo. Diversos tamanhos, em lindas côres.

para V. que gosta de Música

Violões das melhores marcas. Vários tamanhos.

Instrumentos de sôpro. Grande variedade.

Fonógrafos portáteis. Ideais para passeios. Várias marcas e modelos.

VISITE NOSSA SECÇÃO DE DISCOS

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56.

O MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE

Iniciando sua temporada artística de 1953

apresenta

Magali Dressel

A mais bela e a mais notável intérprete de canções internacionais do Rádio e do Cinema Argentinos

ESTRÉIA, HOJE, QUARTA-FEIRA

PIONEIRA DO AR

E DE SUA ECONOMIA!...

AVIÕES POPULARES, COM 15% DE DESCONTO

Sendo a primeira a fazer trafegar no Brasil aviões do tipo "Popular" (mistos), com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia. E note: conservou-lhe o confôrto!

FUNDADA EM 1927

Serviços Aéreos VARIG

MAIOR EXPERIÊNCIA

INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo telefone 52-3700 (Rede interna) ou nas principais Agências de Turismo

A Última Decisão Foi Contra a Vida

Impressionante Suicídio de um Contínuo do Ministério da Fazenda, Atirando-se do Sexto Andar Daquele Palácio

O homem entrou na Seção de Mecanografia do DASP, 6.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda e foi andando:

— Onde o senhor vai? — inqueriu uma funcionária

— Lá pra baixo. Não se incomode.

E, instantes depois, o homem que era o contínuo letra J, Dermeval Medeiros Cardoso, de 44 anos, casado, residente na Rua Manoel Machado, 453, estava morto, sôbre a claraboia do edifício, à altura do 2.º pavimento. Tinha se atirado no espaço, desesperado por não ter conseguido resolver, satisfatòriamente, uma velha questão que tinha com o Patrimônio da União.

Esta é a versão que nos foi fornecida por alguns funcionários do próprio Ministério, colegas do suicida. Disseram que,



Dermeval Medeiros Cardoso, que se matou atirando-se do 6.º andar do Edifício Fazenda

há tempos. Dermeval movera uma ação contra o Patrimônio da União, discutindo a posse de uma casa em Bonsucesso. A questão rolou pelas diversas seções durante um longo período até que, certo dia, disseram a Dermeval que a casa seria dêle, contanto que fôsse pago o impôsto de transmissão, na Prefeitura.

Dermeval, que tem oito filhos, empenhou-se de todos os modos e conseguiu a quantia exigida. Todavia isto de pouco lhe valeu, pois não sabemos porque não entrou na posse da casa.

Ontem segundo companheiros de serviço Dermeval lhes dissera que iria resolver de uma vez por tôdas o caso no Gabinete do Procurador Geral da Fazenda. Realmente, às 12 horas, êle ali foi visto aguardando ocasião de ser recebido.

O que se passou lá dentro não transpirou. De concreto só sabemos que, Dermeval, por volta das 16 horas, subiu ao 6.º andar do Edifício da Fazenda, atravessou a Seção de Mecanografia do DASP, tranquilizou uma funcionária e atirou-se em cima da claraboia, tendo morte quase imediata.

O fato foi registrado pela polícia do 5.º Distrito, que fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Há quem diga também que o suicida, homem dado a libações alcoólicas, fôra severamente repreendido por um dos seus superiores por ter chegado ao trabalho em estado não condizente com o seu serviço. A ser real esta informação, Dermeval teria se suicidado por vergonha.



Com os seus 16 anos de idade, Nilda Augusto da Silva, não tinha pelo menos aparentemente nenhum motivo para se matar. Mas na manhã de ontem quando as suas irmãs, Abigail e Ormezinda, saíram para a feira, a jovem ingeriu um tóxico diluído em água e teve morte rápida no cômodo onde morava com os seus parentes, na Rua Gen. Severiano, 50, em Botafogo. Nilda não deixou qualquer declaração sôbre os motivos que a levaram ao suicídio. Era orfã de pai e mãe, sendo tutelada por sua irmã de criação, a enfermeira Ormezinda Teixeira da Silva. Esta declarou aos policiais do 3.º Distrito que a interrogaram, ter dado licença para que a menor namorasse Antônio Carlos Calazans, um rapaz que mora ao lado, no n. 52. Ficaram muito alegres pela concessão e falaram durante cêrca de meia-hora, na noite anterior. Sabe-se que Nilda desde pequenina falava em suicídio, tendência que herdou de sua mãe, que também praticou o suicídio. No clichê acima, uma foto recente da suicida

MÉDICO AGREDIDO

Na noite de ontem, foi solicitada uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, a fim de socorrer Alcides Bellini Roberto, de 37 anos de idade, casado, residente na Rua Gregório Neves, 16. O médico que foi atendê-lo, Dr. Léo Laches, constatando que Alcides havia tentado o suicídio ingerindo forte dose de uma substância tóxica, disse-lhe que melhor seria levá-lo ao dispensário, para que lhe fosse aplicada uma lavagem estomacal. Como se negasse a tal o facultativo reverberou o seu procedimento exigindo que êle assinasse um têrmo de responsabilidade. Alcides não fêz questão e encheu o boletim. Em seguida, rasgou-o e, sendo advertido pelo médico, investiu contra o mesmo, agredindo-o, no que foi auxiliado por outras pessoas da família.

A queixa foi apresentada ao comissário de dia na Delegacia do 19.º Distrito.

Desaparecido

Está desaparecido desde o dia 16 do corrente o menor Jorge Martins de Oliveira, de 12 anos de idade, filho da Sra. Regina Maria Martins, residente na Rua Laurindo Rebello, n.º 277, casa 9. E' um menino de côr parda, que saiu de casa trajando calças de lista e camisa branca. Tem um pequeno defeito na sobrancelha esquerda. Dona Regina já o procurou por tôda a cidade. Resolveu agora apelar para os leitores de ULTIMA HORA, a fim de que a auxiliem a localizar o menino, dando qualquer informação, por favor, no endereço acima ou na redação dêste jornal. No cliche aparece uma fotografia do pequeno Jorge.

Batedor de Bôlsa

Elza Fontes, residente na Rua Oto de Alencar, n.º 12 quando, ao chegar nas proximidades do prédio n.º 62, foi assaltada por um indivíduo que lhe arrebatou a bolsa contendo 200 cruzeiros.

O fato foi presenciado pelo Sr. Afonso Delever, que saiu em perseguição ao larápio, conseguindo detê-lo mais adiante, entregando-o ao detective Aguiar, da Delegacia do 15.º Distrito.

Na polícia ficou apurado tratar-se de Célio Paulo Paes solteiro de 22 anos, sem profissão nem residência. Após autuado, em flagrante, o ladrão foi recolhido ao xadrez.

Foi Encontrado Morto na Praia

Populares encontraram, ontem, na Praia dos Bandeirantes, o corpo de um homem branco, aparentando trinta anos, trajando calção azul, já em adiantado estado de decomposição.

O comissário Darcy Araujo, do 26.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, acredita que o homem tenha caído nágua há mais de vinte dias.

Na Ronda das Ruas

VENDIAM TODO O ROUBO PARA O ASSASSINO

Investigadores da Delegacia do 15.º Distrito Policial apreenderam 200 mil cruzeiros de mercadorias, constante de peças de cretones, morins, brins, colcha e cobertores, roubadas do armazém da Estação Alfredo Maia. Os autores do roubo, que são Claudionor de Souza, de 22 anos de idade, residente na Rua Jupaçã, na Penha, e João Deoclécio da Silva, de 29 anos de idade, residente no Morro de São Carlos, foram presos e se acham recolhidos ao xadrez da Delegacia do 15.º Distrito Policial. O último, que tem mais de uma entrada na Polícia, foi prêso pelos investigadores Teodoro e Machado, quando procura agir num bonde na Praça da Bandeira. Conduzido ao Distrito, não foi difícil confessar a autoria do roubo ao armazém da Estação Alfredo Maia e apontar Claudionor como seu cúmplice, o qual foi detido mais tarde.



Claudionor de Sousa e João Deoclecio da Silva, os dois larápios que roubavam para "Valdemar Branco"

As mercadorias foram apreendidas no barracão do Morro de São Carlos, onde, até anteontem, residia o conhecido malfeitor Waldemar Lagnau, vulgo "Waldemar Branco", que já se acha no Presídio, prêso que foi pelo investigador Ruiz, da Delegacia de Vigilância e Capturas, visto haver contra êle mandado de prisão preventiva, por ter assassinado, em setembro de 1945, um malandro de nome Adail de Souza e ferido ainda gravemente outro seu parceiro de jôgo de nome Hildebrando de Souza Lima, naquele mesmo morro.

"Waldemar Branco", além de assaltos que praticava, era "intrujão", vivendo, também, como se vê, de comprar mercadorias roubadas pelos seus cúmplices.

FOI ESFAQUEADA PELO MARIDO

Apresentando um ferimento na região ilíaca, produzido por faca, foi medicada ontem, no Hospital de Pronto Socorro Dilce Martins da Costa Neves, de 26 anos de idade, residente na Rua Maia Lacerda, 366.

A vítima é casada com o sargento do Exército, Alfredo da Costa Neves, de quem se separou há dois anos. Após o rompimento com o marido, mais de uma vez Dilce foi procurada por parentes do sargento que lhe imploraram fazer as pazes com êle. Não atendeu a nenhum deles e manteve o seu propósito que era o de não mais voltar ao lar conjugal.

Ontem, o próprio sargento procurou sua espôsa. Encontrou-a próximo do prédio 366, da Rua Maia Lacerda, onde mora Dilce e os dois conversaram aproximadamente meia hora. Durante todo o tempo que Alfredo esteve com a espôsa, a palestra girou em torno da reconciliação. O militar, percebendo que era inutil e que Dilce não mais o queria, sacou de uma faca, golpeou-a e fugiu.

MORTE SUSPEITA DE UM GUARDA

Conforme noticiamos na edição de ontem, nos estaleiros da Companhia Cantareira, situados no Largo de São Domingos, em Niterói, ontem pela manhã, quando eram iniciados os trabalhos nas oficinas, foi encontrado morto, com um ferimento no lado direito do peito, o guarda do Serviço Especial de Segurança do Estado do Rio, Demétrio Garcia Terra, destacado naquela emprêsa particular, branco, de 53 anos de idade, casado morador na Rua Visconde de Itauna s/n.º município de São Gonçalo.

O cadáver, depois de ser examinado no local em que foi encontrado, na "Carreira" pelo perito da polícia de Niterói, Lourival Miranda, apresentava um ferimento no peito produzido por bala de revólver, tendo o aludido perito verificado que debaixo do corpo estava a arma do guarda com uma capsula deflagrada.

Apesar deste detalhe, a polícia fluminense está inclinada a acreditar que se trata de crime, porém, nada pode dizer enquanto não receber o laudo do Instituto de Polícia Técnica.

Mesmo assim, foram detidos vários operários e o vigia José Pinto, que nada adiantaram à polícia, motivo por que foram postos em liberdade. Soube-se, também, que o guarda Demétrio fôra visto num café das proximidades do estaleiro às 5 horas da manhã.

Na Delegacia de Vigilância e Capturas, foi aberto inquérito, para apurar se realmente é crime ou suicídio.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Giana" mereceu o prêmio relativo ao noticiário de ontem, transmitindo-nos com absoluta oportunidade a informação de que, num grave desastre, encontrara a morte, próximo à Fábrica Nacional de Motores, o militar e político Olindo Semeraro.

Juntamente com ela foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, a leitora Lucinda Gonçalves Nunes, que nos informou sôbre o homicídio no Morro da Coroa e o leitor Francisco Mercador, que nos transmitiu a notícia do suicídio de uma colegial na Rua General Severiano.

Prêmios em Depósito

Carlos Alberto, "Ribeiro", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Abílio Alves, Benedito Maxwell Menezes, "Coelho", José Meireles, Orlando Cibeli e "Ribeiro", Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de cem cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1998, 3.º andar, a fim de receberem, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.



Flan

O Jornal da Semana

Que Circulará Aos Domingos

FLAN, o Jornal da Semana, será lançado dentro de alguns dias, para conquistar o pôsto de vanguarda que lhe caberá no cenário da Imprensa brasileira.

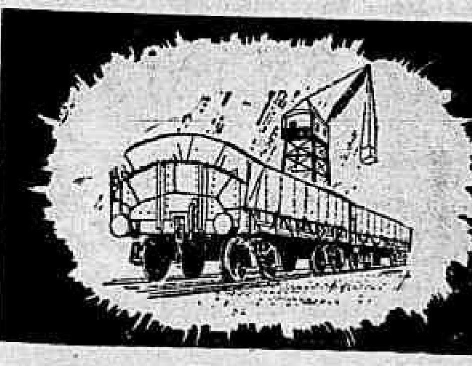
Concebido depois de demorado exame de sua organização e de suas características técnicas, FLAN surge como um semanário de tipo completamente novo no meio brasileiro, reunindo em suas páginas todos os aspectos do mundo e da vida.

Por isso mesmo, FLAN será uma síntese de tudo quanto possa interessar ao homem e à mulher, sejam êles intelectuais, burocratas, técnicos ou operários.

Literatura, teatro, cinema, culinária, ciência, humor, esportes, quiromancia, política, polêmica, reportagens, noticiário internacional, tudo se encontrará em FLAN, escrito por uma equipe de nossos melhores jornalistas, e incomparàvelmente ilustrado.

FLAN será, sobretudo, um semanário que cultivará o bom gôsto da nossa gente e dará aos seus leitores, todos os domingos, um instantâneo honesto e criterioso do Brasil e do mundo.





Mais carga é protegida por

Encerados LOCOMOTIVA

que por tôdas as outras marcas reunidas!



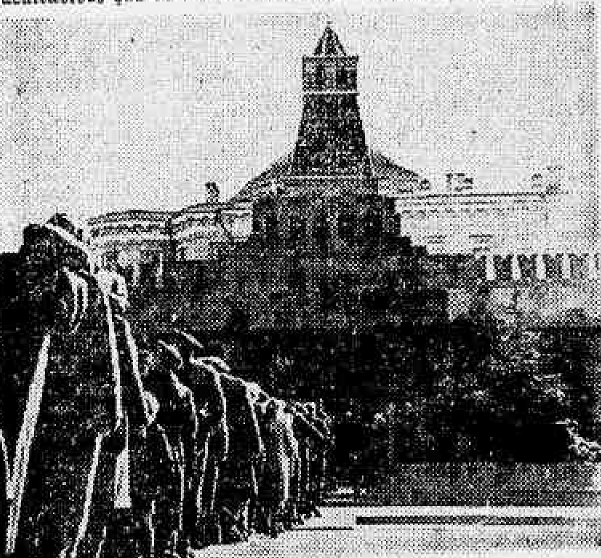
DOIS Mundos

ПРАВДА

ПРАВИТЕЛЬСТВЕННОЕ СООБЩЕНИЕ

БЮЛЛЕТЕНЬ

ROMA — Foi assim que a bomba estourou em Moscou. Acaba de chegar aqui um exemplar do "Pravda", órgão oficial do Comitê Central Comunista na capital russa datado de 4 de março. Esse número publicou ao alto o comunicado oficial do govêrno, anunciando ao povo que Stalin fôra vitimado por uma congestão. Mais abaixo, o boletim médico, assinado pelos nove facultativos que assistiram a Stalin — (Foto U. P., via aérea)



Este é o Mausoléu de Lenine, erguido na Praça Vermelha, em Moscou, — local de peregrinação de todos os russos. Aqui foi depositado em caráter provisório, o caixão que guarda os restos mortais de Stalin. Note-se a fila para penetrar no Musoléu (Foto Intercontinentale)

BASE NAVAL EM STETTIN

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Num despacho do seu correspondente em Bona que cita informações de fonte sueca de Berlim, o "Manchester Guardian" declara que o pôrto de Stettin será transformado em importante base naval soviética. A evacuação da população da cidade, acrescenta o jornal, teria começado domingo pela manhã, e uma comissão mista sovieto-polono-alemã teria assumido a direção da cidade.

Segundo o mesmo jornal, o General soviético Mienkov teria assumido o comando da região de Stettin e um civil alemão teria sido nomeado comissário civil. Unidades da polícia popular alemã teriam substituído a guarnição polonesa da cidade.

O correspondente do "Manchester Guardian" também cita rumores segundo os quais o envio para a zona de Stettin de operários e técnicos alemães seria o prelúdio de uma mudança — favorável aos alemães — da atitude soviética no que concerne à fronteira Oder-Neisse.

"VOLTE PARA CASA, TITO!"

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Thomas Charles Nick Thompson, bancário, de 27 anos, morador em Winchmore Hill, nesta capital, foi punido, à tarde, pelo tribunal de Bow Street com uma multa de 5 libras esterlinas "por ter proferido palavras insultantes, capazes de pôr a paz em perigo", por ocasião da chegada do Marechal Tito ao Palácio de Buckingham.

Além disso, Thompson deverá pagar uma caução de 25 libras que lhe serão devolvidas dentro de 12 meses se daqui até lá não cometer nenhum delito.

No decorrer da audiência, um inspetor de polícia declarou que, no momento da chegada do Marechal Tito ao Palácio Buckingham, Thompson gritara: "Volte para casa, Tito! Abaixo Tito!"

"Fui lá por curiosidade — disse o acusado — de repente lembrei-me das misérias e dos horrores sofridos pelos que se opuseram a Tito e deixei que meus sentimentos falassem."

Candidatos da URSS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Soube-se que a URSS tenciona propor como Secretário-Geral das Nações Unidas a Sra Vijayalakshmi Pandit, irmã do Premier Nehru, da India, Sir Benegal Rau, também da delegação hindu ante a O.N.U..

Não Pode Ser

LONDRES, 18 (AFP) — O Sr. Churchill anunciou à tarde, na Câmara dos Comuns, que o Govêrno britânico, depois de um novo exame aprofundado do caso, chegara à conclusão de que não podia aceitar o oferecimento do Govêrno húngaro, de permutar o Sr. Edgar Sanders, industrial inglês prêso na Hungria há três anos sob acusação de espionagem, pelo jovem comunista malaio Lee Meng, condenado a morte e recentemente agraciado pelo Sultão de Perak.

Meio Século de Vida Literária

Faleceu a Romancista Colette



Dorgelès, Francis Carco e outros nomes de pról das letras francesas estiveram presentes, o ano passado, às comemorações do 78.º aniversário de Colette (Foto Intercontinentale)

PARIS, 18 (AFP) — a Sra. Colette Yve, nascida em 28 de julho de 1874, em Segre (Maine e Loire) morreu, ontem, em Rouen.

A Sra. Colette Yver, Née Antoinette de Bergevin, estreiou no mundo das letras em 1903. Publicou vários romances entre os quais, "Comment S'en Vont Les Reines", premiada pela Academia Francêsa. Em 1907, a publicação de "Princesse de Science" valeu-lhe o prêmio "Femina-Vie-Heureuse".

A Sra. Colette Yver pertencia ao Júri do Prêmio Femina, e era cavaleiro da Legião de Honra.

18 ou 80.000 Alemães Combatem Pela França

O EXÉRCITO EUROPEU E A LEGIÃO ESTRANGEIRA

.De Richard Lewinsohn, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa.

PARIS, março .(Via aérea) — Enquanto campeia, em Bonn, o entusiasmo pelo Exército Europeu, estoura na Alemanha violenta campanha contra o único Exército internacional fora da Coréia: a Legião Estrangeira. É verdade que a Legião Estrangeira não é, no sentido constitucional, uma unidade internacional: faz parte das fôrças armadas francesas, mas a sua composição é cosmopolita, pois aceita voluntários todos os países. Entretanto, o número de legionários procedentes de outros continentes que não a Europa é insignificante. Pràticamente, a Legião Estrangeira é um pequeno Exército europeu, comandado por oficiais franceses.

Eram quase sempre os alemães que constituíam o maior contingente da Legião Estrangeira. Somente depois da Primeira Guerra Mundial houve grande afluxo de refugiados russos. Mas a predileção dos alemães pelo serviço militar e pelo uniforme e o seu amor pelas aventuras guerreiras logo lhes deram de novo o primeiro lugar na Legião. São, como se sabe, bons soldados e se sujeitam fàcilmente à severa disciplina indispensável na Legião. Muitos dêles se aclimataram perfeitamente à vida nos territórios franceses e adquiriram, terminado o período de engajamento, em geral de cinco anos, a nacionalidade francesa.

As autoridades francesas, de sua parte, jamais utilizaram os regimentos da Legião, compostos principalmente de naturais da Alemanha, para combater contra alemães. A Legião Estrangeira se destina a manter a ordem nas colonias francesas e nos territórios ultramarinos da França. Assim, teve importante papel na conquista e na supressão de revoltas na África do Norte, e em particular no Marrocos. Atualmente, bate-se na Indo-China

Foi precisamente a sua atividade na guerra da Indo-China que determinou a campanha alemã contra a Legião Estrangeira. A propaganda alemã pretende que haja na Indo-China 80.000 soldados, 6.250 suboficiais e 350 oficiais germânicos. Mais de 10.000 naturais da Alemanha teriam sido mortos a serviço da França e esta hecatombe continuaria a aumentar, pois as autoridades francesas teriam organizado na Alemanha Ocidental, sobretudo na zona ocupada pelos franceses, um serviço para a incorporação de alemães na Legião.

Segundo uma brochura publicada pelos Jovens Socialistas alemães, 50 "caçadores de cabeças" trabalhariam nesse serviço, com uma remuneração fixa de 400 marcos (100 dólares) e mais 30 marcos por alemão engajado na Legião. Anualmente seriam transportados clandestinamente para a França 40.000 alemães, seguindo da França para as colônias e para as regiões mais perigosas para a sua saúde e para sua vida.

E' certo que tôdas estas afirmações são simples exagêros, mas nem por isso deixaram de alarmar o govêrno alemão. O Parlamento de Bonn acaba de votar, unânimemente, uma emenda ao Código Penal, que estabelece penas de prisão para tôda pessoa que tente persuadir um alemão a engajar-se em organização militar estrangeira. Embora a emenda não mencione expressamente a Legião Estrangeira francesa, é evidente que visa, sobretudo, essa organização.

O Alto Comissário francês na Alemanha, Sr. François Poncet, muito interessado na boa cooperação entre a França e a Alemanha e na formação do Exército Europeu, se esforçou por dissipar os exageros da propaganda germânica. Haveria apenas, atualmente, ... 18.000 alemães na Legião Estrangeira, sendo que, dêstes, somente parte se encontra na Indo-China. Nenhuma agência de recrutamento estaria trabalhando na Alemanha e todos os alemães engajados seriam voluntários no sentido mais estrito da palavra. O comunicado do Alto Comissariado francês acrescenta que a propaganda contra a Legião, que há 30 anos periodicamente se faz na Alemanha, teria tido efeito inteiramente contrário ao desejado pelos propagandistas alemães: estimula os jovens alemães a engajar-se voluntàriamente na Legião.

Entretanto, esta propaganda nacionalista alemã é, como o sublinha com razão o Alto Comissariado francês, um meio eficaz de intoxicar a atmosfera política entre os dois países. Os franceses são denunciados, mais uma vez, na Alemanha, como bandidos, como "kidnappers", como maus patriotas que defendem as suas próprias colônias à custa do sangue dos alemães. A propaganda dessa espécie é sem dúvida irreconciliável com o espírito de boa vizinhança, de que deve surgir o Exército Europeu.

Funerais de Gottwald

PARIS, 18 (AFP) — Em comunicado difundido ontem à noite pela rádio de Praga, a comissão para os funerais do Presidente Gottwald, anunciou que o corpo do Presidente será inumado no monumento nacional de Vitkov, situado no bairro central da capital.

O comunicado precisa que os funerais começarão amanhã, às 13 horas locais por uma cerimônia na sala espanhola do Castelo de Hradcany. O féretro será transportado em carreta de artilharia, pelo Exército, Polícia e Milícia. O corpo será em seguida levado para a Praça Wenceslau — artéria principal da capital — onde se desenrolará uma cerimônia fúnebre.

O tempo é de valor inestimável nos transportes

O relógio é essencial para o progresso

Porque cada minuto vale milhões, o homem luta pela conquista do tempo, procurando encurtar as distâncias. Transportes mais rápidos, mais bem organizados e mais fáceis significam maior progresso. Aquêles que se empenham em dar a seu país transportes mais fáceis melhores e mais organizados, pensam em função do tempo, para a riqueza e prosperidade da nação. É só há um meio de medir o tempo: o relógio. Por isso, o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES  DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P-1/

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ **Enquanto nossa mesa de trabalho se povoa de telegramas ululantes, procedentes de vários centros de experiências atômicas preferimos voltar a vista para os comentários levantados pelo último discurso de Malenkov, nas capitais do Ocidente.**

Constituiu surprêsa, em Londres como em Washington, a escassez de referências a Stalin, tanto mais quanto se leva em conta que Malenkov falou ante o Soviet Supremo expressamente convocado em virtude do falecimento do ditador vermelho. O orador rendeu apenas uma homenagem ao seu chefe desaparecido, rápida e superficial, e logo fêz uma alusão, ligeiríssima também, a seu nome. Tampouco Beria — que em nossa opinião brilhou sugestivamente na sessão do Soviet Supremo — foi excessivo nas recordações referentes a Stalin.

Malenkov

Que interpretação deve dar-se a essas omissões dos novos líderes soviéticos? Dificilmente se poderia crer que elas estejam desprovidas de significado. Nada do que ocorre na Rússia o está. A dificuldade consiste em desvendar seu sentido, que, no caso presente, deve buscar-se no propósito de demonstrar — para uso externo e interno — que o novo elenco governativo tem seus planos próprios, isto é, que constitui uma equipe emancipada, de calças compridas, disposta a seguir para a frente, sem apoiar-se na sombra do passado. Mesmo que seja a própria sombra de Stalin.

■ Outro aspecto pôsto em relêvo pelos observadores é a insistência nas contradições da política soviética, que se manifestam através da viva discrepância entre fatos fatos e palavras. Assim, enquanto Malenkov se entrega decididamente a manifestações pacifistas, recrudesce a guerra na Coréia e na Indo-china, e a diplomacia soviética veta as deliberações da ONU tendentes a pacificar ditas regiões. Por outro lado, enquanto êle bate na tecla da coexistência entre os regimes comunista e capitalista, a Rússia continua negando-se a assinar o tratado de paz com a Áustria (verdadeiro estopim em potência, que a diplomacia brasileira na ONU procurou eliminar pelas vias justas de um acôrdo que, a par de restituir a soberania total da Áustria — primeira vítima de Hitler — faz desaparecer o perigosíssimo regime de ocupação conjunta).

Por fim, as recentes e graves agressões de que foram objeto um avião norte-americano e outro inglês desmentem, de forma demasiado eloquente, os propósitos pacifistas de Malenkov.

■ **O Pentágono está preocupado com os rumores que circulam na Europa, segundo os quais o General M. Ridgway será demitido do cargo de Comandante em Chefe da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), cargo que anteriormente foi ocupado pelo General Eisenhower. Os militares americanos interpretam que, mais do que uma notícia despojada de fundamento, trata-se, em realidade, de manifestação de desejos dos países europeus, cujas relações com o General Ridgway foram, até agora, muito pouco cordiais (faltam a Ridgway a auréola e a experiência de Eisenhower).**

Ridgway

Não interpretam mal os homens do Pentágono. Os estadistas europeus estão cansados das atitudes de bravata de Ridgway, que viveu exigindo permanentemente, e de maneira por demais veemente. Recordemos que na reunião geral do Conselho da OTAN, ocorrida há dois mêses e de que participaram os quatorze países filiados, Ridgway foi derrotado em tôda a linha tanto nos seus pedidos financeiros como em suas reclamações de mais poderes... e mais soldados. (As verbas lhe foram cortadas pela metade e as divisões reduzidas em trinta por cento).

■ Mas não são só os civis que estão mal satisfeitos com o Comando Militar da OTAN. Também os oficiais dos países aliados que acusam seus colegas norte-americanos de menosprêso e mau trato. Há pouco, jovens oficiais belgas adjuntos à OTAN, pediram baixa ou transferência, alegando que não queriam para êles o papel de ordenanças. O mesmo aconteceu com elementos holandeses e turcos. Na mesma ocasião, soube-se também que oficiais da própria Inglaterra haviam se queixado a seus superiores de que os norte-americanos se reuniam em acordos relativos à OTAN excluindo-os abertamente das deliberações. Às vêzes, inclusive, não lhes permitiram estar presentes enquanto as mesmas transcorriam.

■ Vamos aproveitar o resto do espaço que nos fica para tentar um rápido panorama informativo. Em Londres cuidadosamente guardado pela Polícia, o Marechal Tito desenvolve intensa atividade, alternando conferências com visitas. Teve, como ontem anotamos, grande recepção do govêrno e da Corôa, ao mesmo tempo que levantou extraordinárias polêmicas entre a imprensa e o público, particularmente nos setores religiosos.

O govêrno equatoriano apresentou formal e enérgico protesto ao govêrno peruano, com base nos incidentes ocorridos na região dos Rios Cononaco e Curaray (fronteira oriental). Lamentàvelmente, voltaram a recrudescer os choques de fronteira entre os dois países irmãos, que dão versões absolutamente contraditórias sôbre os citados incidentes. Sem embargo, há coincidência em ambos os comunicados: o Peru negou-se a respeitar o direito reconhecido ao Equador de navegar os rios afluentes setentrionais do Amazonas. (Como se pode recordar, êsse direito lhe foi outorgado, ao Equador nos protocolos firmados aqui no Rio, com a arbitragem do Brasil na questão anterior entre os dois países).

■ **O General Mark Clark deixou Tóquio, dirigindo-se para a Indochina. O Comandante do Extremo Oriente faz essa viagem atendendo a um convite do Ministro francês Jean Letourneau, encarregado da pasta de Estados Associados. Cabe interpretar a missão de Mark Clark, como destinada a efetivar a ajuda norte-americana à França, prometida não apenas nas deliberações da OTAN que antes recordamos, como também nas recentes demarches realizadas pelo citado Ministro de França.**

Ajuntemos, de passagem, que Mark Clark recebeu valiosa ajuda para a guerra na Coréia. Com efeito, um despacho de Pusan informa que a República Dominicana ofereceu às Nações Unidas enviar tropas para aquêle "front".

...E O MUNDO MARCHA...

Certas expressões são impressionantes... Diziamos ao iniciar êste comentário que nossa mesa estava cheia de telegramas, informando sôbre os novos ensaios atômicos. De um dêstes despachos extraimos as seguintes palavras dirigidas pelo Capitão Harold Klime, especialista em armas secretas aos soldados convocados para a experiência: "E' o mais formidável espetáculo da terra. Esperai-o e ireis se divertir bastante".

Duvidamos, contudo, que as praças estivessem, por ocasião da explosão, com o ânimo predispôsto para diversões dêste gênero.

Enquanto isto, na Europa o representante britânico acaba de revelar que as gigantescas manobras aéreas que se desenvolvem sôbre a Alemanha chamam-se "Jungle King", o que significa "Rei da Selva". Por que êste nome? Sir Hugh P. Lloyd deu a primeira resposta. Ei-la: "Porque vivemos, atualmente, numa espécie de selva humana, onde o bombardeio, sem dúvida, é o rei".

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

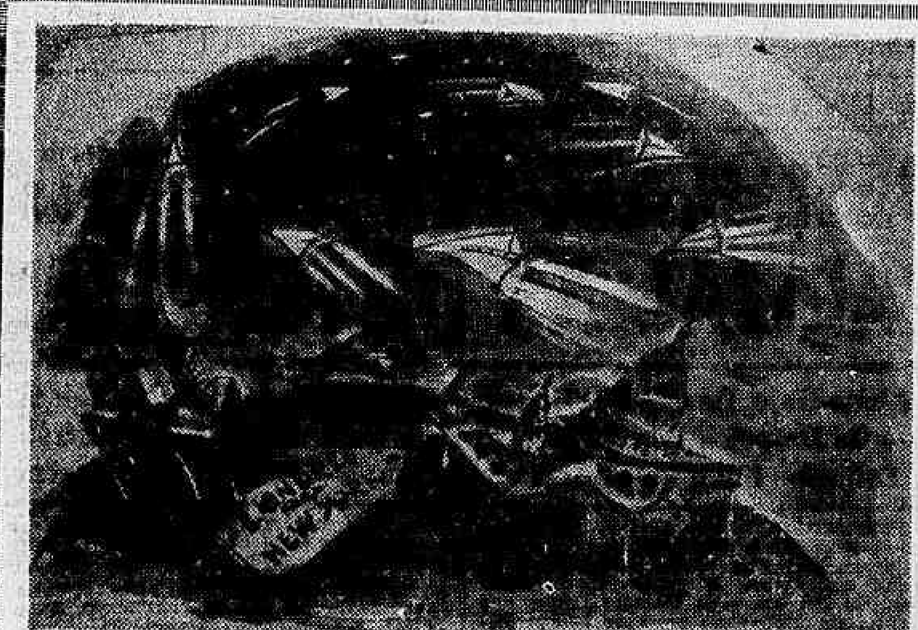
COLÉGIO LUTÉCIA

RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720

LEILÃO DE JÓIAS

AMANHÃ

Anéis com brilhantes de 1, 2, 3, 4 kilates, anéis com pérolas e pedras semi-preciosas, relógios de ouro e de platina com brilhantes para senhoras, cordões, relógios, par de bichas, etc., serão vendidos em leilão, amanhã, quinta-feira, 19 de março de 1953, às 15 horas, à RUA SÃO JOSÉ, 63, pelo LEILOEIRO BRÍCIO.



Antevisão do Mundo de Amanhã

De Londres a Nova York em Duas Horas de Viagem

Milhares de Pessoas Cruzarão o Oceano, a Bordo de Gigantescas Aeronaves Que Cortam o Espaço a Duas Mil Milhas Horárias — Vôo Sem Paisagem — Material de Novo Tipo Para a Construção da Fuselagem Dos Aparelhos, Que Poderão Transportar Cêrca de Cem Passageiros — Motores Fabricados Para Manter-se em Funcionamento Durante um Mês, Sem Interrupção — Características Dos Aviões de Amanhã *De ROLAND FALK, Pilóoto de Provas da Fábrica de Aviões AVRO — (Copyright "New Chronicle "e ULTIMA HORA) — 1.º de Uma Série de Dez Artigos*

LONDRES, Março — (Via aérea) — Muito antes de chegar ao seu término êste século, acredito que subirá a vários milhares o número de pessoa: que atravessará semanalmente o Atlântico pelo ar.

Viajando a velocidades capazes de atingir a 2.000 milhas horárias, que ultrapassarão os relógios ;os aviões chegarão a Nova York duas horas depois d deixarem Londres e, pelo tempo novaiorquino, três horas antes de terer partido.

As aeronaves, sem janelas, movidas a energia nuclear, provàvelmente em forma de delta, transportando cada uma pelo menos cem passageiros, e realizando dez travessias por dia, necessitarão apenas de pequena tripulação para cuidar do aparelhameno automático. Voarão a grande altitude, sem desconfôrto para os passageiros, que serão acomodados em cabinas cujas condições atmosféricas serão idênticas às do nível do solo.

Êsses aviões ultra-rapidos só serão empregados em linhas de longo percurso e com tôda a probabilidade só pousarão quando necessitarem de inspeção e recondicionamento. Do contrário, permanecerão continuamente no ar, voando entre os pontos terminais das linhas que percorrerem.

Vôo Sem Paisagens

Passageiros, combustível e carga serão conduzidos até êsses aviões em aeroplanos menores, que partirão de bases próximas aos pontos de retôrno. Serão ligados às grandes aeronaves, para as quais os passageiros se transferirão através de um corredor pressurizado.

Aquêles que viajarem nesses aparelhos nada terão a perder com a ausência de janelas, pois a 10 ou 12 milhas acima da terra nada se vê lá em baixo. E a essa altitude seria mesmo difícil o uso de janelas, em virtude da grande diferença de pressão atmosférica, dentro e fora do avião.

Durante a curta viagem, os passageiros poderiam assistir a um filme ou fazer uma refeição. Ficariam dispersados mais ou menos largamente no interior da fuselagem triangular e teriam muito espaço para se locomoverem de um lado para outro.

Afora os comissários de bordo, a tripulação provàvelmente não passará de três homens, cujo trabalho principal consistirá em fiscalizar o funcionamento dos aparelhos automáticos, já que o manejo da aeronave será muito simples.

Essa tendência para a simplicidade já é acentuada nos dias de hoje e, a não ser talvez para os pilotos de prova, a manipulação altamente hábil dos contrôles de um aeroplano já se está fazendo desnecessária.

Os aviões do futuro próximo desenvolverão velocidade que poderá ser até três vêzes superior à do som, isto é, na região de 2.000 milhas por hora. Acima disso a temperatura da parte externa da fuselagem torna-se alta demais, devido ao atrito do ar que envolve o aparelho.

A Barreira do Calor

Se o avião fôr feito de uma liga leve de metais, o limite da velocidade será igual a duas vêzes a velocidade do som, ou seja, 1.300 milhas horárias. Mas se fôr todo de aço, poder-se-á acrescentar mais 700 milhas por hora à sua marcha.

E' possível que venha a ser usado um material diferente para a construção da parte externa da fuselagem, ou que se descubra alguma forma de refrigeração da "pele" do aparelho. Por enquanto, porém, a barreira da temperatura ainda está para ser transposta.

Por que voar tão depressa um avião de passageiros? Pode parecer estranho, mas a velocidade diminui a despesa que se faz com cada passageiro, por viagem. Um aparelho operando continuamente entre Nova York e Londres, e levando duas horas em cada viagem, poderia efetuar dez viagens por dia, se abastecido por aviões-"tenders" com base nas capitais européias e na costa oriental dos Estados Unidos.

Seriam dez travessias do Atlântico em 24 horas, separando-se 24 minutos de cada viagem para a manobra de volta e o embarque dos passageiros. Com uma nova tripulação de vôo para cada viagem de retôrno, seriam necessários sòmente 15 tripulantes especializados para um dia de operações.

Rápido e Barato

O avião teria provàvelmente capacidade para 100 passageiros, e essa pequena tripulação conduziria 1.000 pessoas através do Atlântico em um dia — 7.000 passageiros por semana — o que significa uma capacidade três vêzes superior à do navio "Queen Mary". O custo assim seria bem mais baixo do que o do transporte marítimo, ainda que, fôsse alto o preço das aeronaves.

Os "tenders" seriam aparelhos muito menores, com capacidade para cêrca de 25 passageiros. Equipados com asa baixa, teriam motores de alta potência que lhes dessem uma velocidade de pouso reduzida e grande rapidez no galgar altitudes. Poderiam partir de locais distantes, digamos, 400 milhas dos pontos de retôrno, abrangendo assim extensas áreas.

Quando tudo isso já fôr coisa comum, uma nova modalidade de motor de avião estará em uso. Quer seja acionado pela energia atômica, quer não, o motor do futuro deve ser independente do oxigênio externo, porque êste é muito escasso nas grandes altitudes. O combustível deverá ser leve, e de pequeno volume relativamente à energia produzida.

Funcionamento Ininterrupto

Os motores talvez tenham de funcionar durante um mês inteiro, sem interrupção. Qualquer motor atômico será provàvelmente muito pesado, devendo por isto mesmo o avião ser grande em relação ao número de passageiros que poderá conduzir. E terá de ser de construção rígida e de ter as cargas bem distribuídas. Esta é uma das razões que tornam conveniente o avião em forma de delta — êsse desenho possibilita uma estrutura simples e dum modo geral tem dimensões reduzidas em relação ao pêso.

O simples fato de poder voar mais rápido afasta a hipótese de haver aumento de risco. Na realidade, só existem três perigos com êsse tipo de avião: falha da estrutura; colisão com a terra; colisão com outro aeroplano, no ar.

A técnica da construção de estruturas está cada vez mais aperfeiçoada, e o risco de falhas nesse campo deverá ser em breve muito pequeno.

Aperfeiçoamentos introduzidos no rádio e no radar tornarão eventualmente impossível uma colisão com a terra. Os aviões voarão automàticamente numa rota predeterminada, e ao pilôto competirá apenas acompanhar com atenção o desenvolvimento da viagem.

Serão indispensáveis, futuramente, modificações na organização do contrôle de vôo. Não mais se poderá manter os aviões esperando por longos períodos, seja em terra seja no ar, a exemplo do que ocorre agora. Os novos métodos tornarão possível que os aparelhos decolem e pousem nos aeroportos a curtos intervalos.

Através de acôrdos internacionais, o tráfego aéreo em certas áreas terá de ser tão rigorosamente controlado como o é hoje o tráfego ferroviário.

A SEGUIR: Desafiando os Últimos Segredos da Terra.

HOMENAGEADO DANTE COSTA

O Seu Nome ao Lado de Figuras Proeminentes da Nutrologia

A Associação Argentina de Dietologia, uma das principais entidades do Continente sul-americano que se dedicam ao estudo e pesquisa da nutrição humana, acaba de prestar significativa homenagem a um cientista brasileiro, cuja ação nos domínios da moderna nutrologia projetou o seu nome além de nossas fronteiras. O homenageado é o Prof. Dante Costa, nutrólogo do SAPS e Professor dos Cursos Técnicos dessa autarquia, que recentemente conquistou a docência livre da cátedra de Higiene, na Faculdade Nacional de Medicina. Os seus trabalhos científicos, traduzidos em diversos idiomas, tornaram-se conhecidos nos melhores centros da América, onde o seu nome hoje aparece ao lado das mais proeminentes figuras no campo da ciência da Nutrição.

O órgão oficial daquela associação ("Revista de la Associacion Argentina de Dietologia"), distinguiu o Prof. Dante Costa, publicando em sua capa e nas duas primeiras páginas o retrato do cientista brasileiro e informações sôbre as suas atividades científicas. É de notar-se que somente os grandes nomes da Ciência têm merecido essa distinção, como Herbert Mc Lan Evans, descobridor da Vitamina E; J. W. Sebrel, conhecido por seus estudos sôbre a arriboflavinose; Mme. Randoin, a cientista que descobriu a existência de mais de uma vitamina na Vitamina B; Mc Cance, autor de "Chemical Composition of foods", obra clássica de consulta obrigatória para os especialistas.

A revista, salientando a importância da obra do Prof. Dante Costa, cita os seus trabalhos sôbre o aproveitamento biológico do cálcio dos vegetais, o valor nutritivo da castanha do Pará e de outros alimentos da Amazônia e a Divisão Técnica do SAPS, por êle organizada, na anterior gestão do Dr. Edison Cavalcanti, o primeiro centro de pesquisa, no gênero, fundado no Brasil.

Colhido Por Auto

Elias Barsone Sauer, sírio, de 55 anos de idade, vendedor ambulante, residente no Município de Sapucaia, foi colhido por um auto na Avenida Marechal Floriano, esquina de Rua do Camerino. Sofreu fortes contusões generalisadas, sendo internado no H.P.S.

Defendeu o Filho

Relatando o caso às autoridades do Distrito da Gávea, a doméstica Lúcia Correia disse na manhã de hoje que não sabe o que se passou com ela quando o seu amante, o pintor Nelson omes Coutinho, de 20 anos, aplicou violento sôco na bôca de Alexandre, seu filho. Tomada de avassaladora indignação diante da covardia injustificável, agarrou a faca que estava na cozinha de sua residência, na Ilha das Dragas e arremessou-a na direção do amante que ainda espancava o menor que apresentava a bôca sangrenta. Por infelicidade, a lâmina da faca cravou-se no peito do amante, coisa que ela não esperava.

As autoridades tomaram as medidas de praxe e a vítima retirou-se para a sua residência depois de ser medicado no H. Miguel Couto, de um ferimento penetrante no lado esquerdo do torax, produzido pela faca, que quase atingiu o coração.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho
ASSEMBLÉIA, 13 Tel. 32-3265

O RÁDIO E SUA IMPORTÂNCIA NA DIFUSÃO DOS HÁBITOS DE POUPANÇA

Oportuna Tese Apresentada à IX Reunião Das Caixas Econômicas Pelo Sr. João Henrique, Membro do Conselho Superior Dessa Organização, Recomendando o Patrocínio de Programas Culturais-Populares, Com o Objetivo de Incentivar no País o Espírito da Economia

Na IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas, ora em realização nesta Capital, o Sr. João Henrique, membro do Conselho Superior das referidas Caixas, apresentou ao Plenário a tese que serve de epígrafe e que, pela sua alta oportunidade, vai aqui transcrita na íntegra:

Cumpre às Caixas Econômicas Federais incentivar hábitos de poupança, em todo o território brasileiro, por imposição do Art. 1º do Regulamento baixado com o decreto nº 24.427, de junho de 1934.

A prosperidade dessas instituições (que são assistenciais e de crédito ao mesmo tempo) está em proporção direta à capacidade de amealhar do povo. Tanto mais econômico seja o homem da rua, mais dinheiro haverá nas Caixas Econômicas. Para elas, pouco adianta o dinheiro dos ricos, sabido que seus depósitos de catorze bilhões de cruzeiros são constituídos, na alta percentagem de oitenta por cento, de pequenas somas, tradicionalmente chamadas de "pés de meia".

A orientação do Conselho Superior transmitida aos vinte e um Conselhos Administrativos| é que dêem preferência ao acolhimento do dinheiro dos pobres, em minguadas quantias, denominadas "depósitos populares" os quais gozam dos favores legais da impenhorabilidade.

Quando se reflete que oitenta por cento sôbre catorze bilhões de cruzeiros, isto é, mais de onze bilhões de cruzeiros são formados pela soma dos pobres "pés de meia", chega-se à conclusão de que, contràriamente ao corrente, o brasileiro é um povo econômico!

A tarefa legal de "incentivar o hábito de poupança" está, assim, facilitada e a semente vai cair em terreno propício.

As Caixas Econômicas não se têm descurado do assunto: semanas de economia, cadernetas escolares, publicidade, tentativas para que cada brasileiro seja um seu depositante, tudo isto está na agenda da faina cotidiana dos seus dirigentes.

A propaganda escrita encontra, entre nós, um terrível inimigo — o analfabetismo, circunscrevendo-a ao âmbito restrito dos iniciados no A. B.C..

A cidadela do analfabetismo, inexpugnável às investidas das letras, cede, porém vencida aos ataques da palavra falada, levada através das ondas hertezianas, que no caso fazem o papel de moderno cavalo de Tróia: sob a tentadora aparência de pretender simplesmente divertir, carregam no bojo o inimigo do analfabetismo, representado pela divulgação cultural. Daí, a importância do rádio na difusão dos hábitos da poupança, tema desta tese.

A economia é considerada, hoje, uma virtude social, caminhando a passos largos para erigir-se em princípio da moderna economia política.

João Henrique: fomentar economia pelo rádio

E' dever dos governantes difundi-la entre o povo, principalmente entre as camadas menos favorecidas da fortuna. Parece um contra-senso procurar-se "sobra" onde há "falta". A feição paradoxal do problema desaparece, porém, quando se verifica que o combate ao pauperismo também se faz pela cultura. Quantas vêzes êle resulta menos dos parcos recursos ganhos do que da má aplicação dêsses nas despesas caseiras, na compra inoportuna de coisas dispensáveis e mesmo fúteis.

Ao observador atento não passará despercebido que, no melhoramento do padrão de vida de nossas massas humanas, o gôsto pelo luxo antecede a necessidade do confôrto. Adquirem-se com prazer roupas e calçados caros com prejuízo da boa mesa e boa cama, isto é, da alimentação conveniente e da higiêne da habitação.

Os ensinamentos resultantes de interessantes estudos sôbre a aplicação salutar dos salários não devem permanecer tão somente nas lucubrações dos técnicos e na sabedoria dos estudiosos, mas difundidos entre o povo para sua aplicação diuturna. Para isso é que êles estão sendo feitos.

Que melhor veículo de propaganda num povo pouco alfabetizado, como o nosso, do que o rádio, maravilha moderna que tornou realizável o dom da ubiquidade?

Os aparelhos receptores, a preços baixos e vendidos à prestação, dominam cidades, vilas, arraiais, fazendas e sítios. O rádio do vizinho já constitui uma preocupação... Porque não aproveitar essa imensa rêde de comunicações ao serviço dos interêsses maiores de nossa instituição e da economia brasileira?

A receptividade dos ensinamentos feitos através dos rádios é muito grande, pois há um fator psicológico que a propicia — é o estado de alma dos ouvintes.

Estão junto ao seu aparelho para divertirem-se, ouvindo cousas alegres e a inesperada lição chega com pés de lã...

O rádio é para o analfabeto o que o Sistema Braille é para o cego.

Consubstanciando o pensamento desta tese, concluímos que seja submetida ao alto julgamento da IX Reunião Congressual a seguinte proposta de

Recomendação

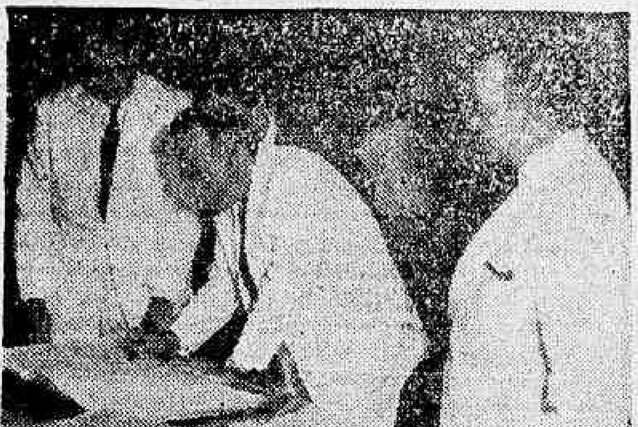
Seja recomendado às Caixas Econômicas Federais patrocinarem programas culturais populares, através da radiodifusão, incentivando no país hábitos de poupança, de acôrdo com o espírito e o texto da lei que as criou.

ABERTURA DO ANO JUDICIÁRIO DIA 20

Será no próximo dia 20, às 14,30 horas, no Forum, Rua Dom Manuel, a cerimônia tradicional da abertura do ano judiciário levada a efeito pela Ordem dos Advogados. Como todos os anos, a sessão contará com a presença da numerosa classe, que terá como convidados de honra os magistrados e autoridades.

Como de praxe, dois oradores se farão ouvir, e desta vez são, pelos causídicos, o Sr. Sobral Pinto, abordando o tema "Função moral do advogado", e o Ministro Luiz Galloti, pela magistratura, dissertando sôbre "O Supremo Tribunal Federal e alguns dos seus problemas."

Assim, obterá nova vitória a sociedade em aprêço dadas as teses que ali serão abordadas, e por tão categorizados representantes de advogados e magistrados.



Flagrantes da solenidade de ontem, no I. A. P. C., quando os Sr. Henrique de La Rocque Almeida assinava a escritura da nova sede da SBACEM

HENRIQUE LA ROCQUE NO ATO DE ESCRITURA DA SEDE DA SBACEM:

"Vargas Cumpriu o Que Prometeu"

Recebendo instruções diretamente do Presidente da República, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários acaba de conceder escritura para que a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, adquira a sua sede própria, avaliada em 5 milhões de cruzeiros.

A solenidade realizou-se, ontem, no Gabinete do Sr. Henrique de La Rocque Almeida, Presidente do I. A. P. C., tendo comparecido, entre outros, vários compositores pertencentes à S. B. A. C. E. M., como Ary Barroso, Silvino Neto, Mário Rossi, Benedito Lacerda, etc..

Assinaram a Escritura

Assinaram a escritura, através da qual a SBACEM terá a sua nova sede, entre outros os Srs. Henrique de La Rocque, Presidente do I. A. P. C., Benedito Lacerda, Presidente da SBACEM, Jubert de Carvalho, Tesoureiro da mesma entidade, Mário Rossi, Secretário, Ary Barroso, Presidente de honra, Vereador Silvino Neto, Correia da Silva, Superintendente da Sociedade, e representantes do Banco Brasileiro Unido, que fará a operação de financiamento.

Falam Dois Compositores

Ary Barroso, interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA logo após a reunião no Gabinete do Presidente do I. A. P. C., à propósito da concessão da escritura, disse o seguinte:

— Este 17 de março foi a data histórica da SBACEM. Daqui rumaremos para melhor. E ficaremos donos de nossa casa.

Por sua vez, o Vereador Silvino Neto, que é também compositor, afirmou:

— Este é mais um grande serviço que o I. A. P. C., através do seu digno Presidente, presta a uma classe de trabalhadores brasileiros, seguindo assim a orientação do Presidente Vargas.

"Vargas Cumpriu o Que Prometeu"

Também o Sr. Henrique de La Rocque falou à reportagem de ULTIMA HORA.

Disse-nos o Presidente do I. A. P. C.:

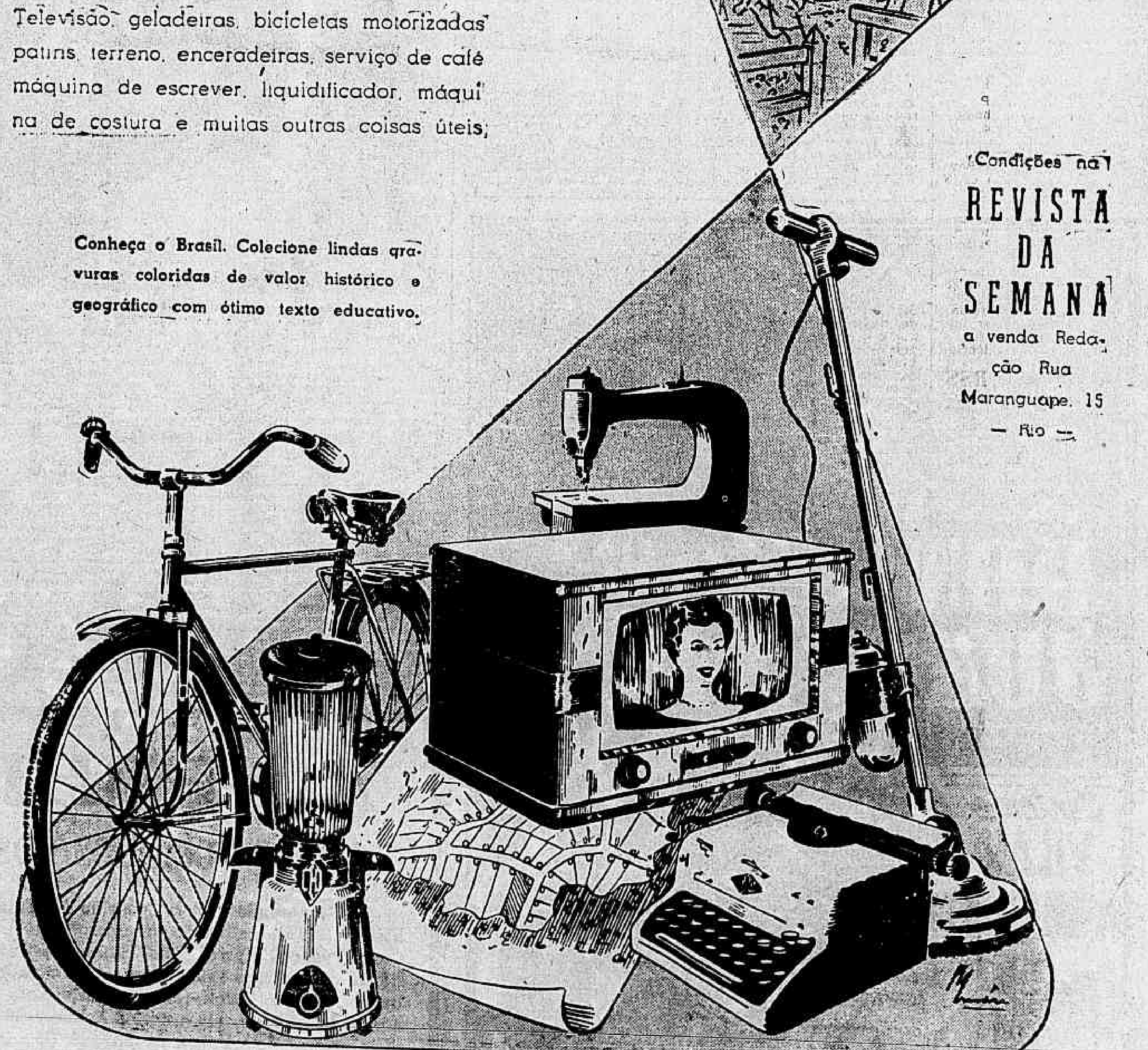
— Tive uma imensa satisfação de, cumprindo determinação do Presdiente Vargas, conceder através do I. A. P. C. o empréstimo à SBACEM, avaliado em 5 milhões de cruzeiros, numerário êste com o qual foi adquirida a sede própria daquela entidade. Hoje é um dia feliz para mim e meus amigos compositores. Por outro lado, o Presidente da República cumpriu o que prometeu.

GRANDE CONCURSO "BRAZÍLIA"

MAIS DE Cr.$ 200.000,00 de prêmios

Televisão, geladeiras, bicicletas motorizadas patins, terreno, enceradeiras, serviço de café máquina de escrever, liquidificador, máquina de costura e muitas outras coisas úteis;

Conheça o Brasil. Colecione lindas gravuras coloridas de valor histórico e geográfico com ótimo texto educativo.



Condições na REVISTA DA SEMANA a venda Redação Rua Maranguape, 15 — Rio —

Realização da Brazília Turística e Comercial S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — RIO DE JANEIRO

A MORTE DA CLÍNICA PARTICULAR

SALÁRIO DE MÉDICO OU MESADA DE ESTUDANTE ?

Esta Dolorosa Indagação Dos Facultativos Que Emprestam Suas Atividades no Serviço Público — Unida a Classe, em Tôrno do Início da Carreira na Letra "O" — O Sindicato se Reunirá Esta Tarde, Para Decidir à Respeito de Seu Apôio ou Sua Recusa à Jornada de Protesto, Marcada, em Princípio, Para o Dia 31 — Falam à Reportagem os Doutores Ermiro Lima e Silvio Brauner, Presidentes, Respectivamente, da Associação Médica e do Sindicato Dos Médicos do Distrito Federal

— "O importante, agora, é arregimentar a classe para que se organize como a encontramos organizada no Ceará e Bahia, com magnífica disposição de luta pelas suas reivindicações na Jornada de Protesto do dia 31.

E o Professor Ermiro Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal acrescentou ainda, ao ser abordado na manhã de hoje pela reportagem:

— O parecer do DASP sôbre nossas reivindicações é protelatório. E' penoso que uma classe, sincera em seus propósitos, como a nossa, obtenha, depois de tantos sacrifícios, uma solução puramente aleatória que transfere a solução de uma reivindicação tão sentida como a nossa para, pelo menos, daqui a dois anos"


Ermiro Lima

Dignidade da Profissão

Um dos pontos fundamentais da luta em que se empenham os médicos funcionários públicos pela elevação de seus salários é o da dignidade da profissão. A propósito, o Prof. Ermiro Lima salientou a situação atual em que a classe se encontra. Grande número de profissionais, que, além da profissão têm outros afazeres em bancos, no comércio, na imprensa, está trabalhando nos mais diversos setôres de atividades durante 15 horas por dia, pois seu orçamento doméstico singido ao ordenado da repartição não é suficiente para manter a família.

Cálculosd a revista Conjuntura Econômica demonstram que o preço da formação do curso médico é mais elevado que o de outra qualquer profissão de nível universitário superior, além do custo exorbitante dos livros, revistas e bibliografia médicas, indispensáveis ao aprimoramento da profissão.

E falando sôbre a luta dos médicos pela equiparação aos seus colegas da Prefeitura, o Presidente da AMDF acentuou:

— "A Associação Médica Brasileira ordenou uma jornada de protesto de âmbito nacional para o próximo dia 31, caso até o dia 25 não surja uma solução razoável, para a nossa angustiosa situação. O parecer do DASP — concluiu o Professor Ermiro Lima — sòmente serviu para prolongar a situação aflitiva em que se encontra a classe.

Situação Angustiosa

— Para se avaliar a situação angustiosa em que se encontram os médicos do Serviço Público Federal e das Autarquias, nos informou o Presidente da A.M. D.F., basta dizer que em muitos Ministérios existem médicos percebendo mensalmente ordenados de mil e quinhentos a dois mil cruzeiros, vencimentos êsses inferiores ao percebido por muitos trabalhadores de instrução primária. Em média, ganham os médicos salários de 4.310 cruzeiros, o que nada representa face ao alto custo da vida. E o mais doloroso é a situação de desigualdade em que se encontram com seus colegas municipais, que estão com vencimentos de 8.400 cruzeiros e aumentos quinquenais. Além disso, cumpre salientar também que os Porteiros da Câmara e Professôras de Arte Culinária da Prefeitura têm início de carreira na letra "O". Por outro lado — prosseguiu — os livros técnicos de que necessitam os facultativos para o aprimoramento da profissão estão custando de dois a três mil cruzeiros, além do material cirúrgico e hospitalar que custa os olhos da cara. Tudo isso, obriga ao médico uma correria diária atrás dos pequenos empregos com que tenta remendar seus orçamentos caseiros, perdendo o tempo necessário ao estudo, dificultando, assim, seu aprimoramento técnico o que desmoraliza de certo modo a profissão.

Dados Concretos

— Balanceando a situação em que se encontram os médicos — acrescentou — verifica-se que êstes ocupam o oitavo lugar, na classificação geral das categorias de profissionais de nível universitário superior do funcionalismo público, com um salário médio de 5.222 cruzeiros, muito aquém dos delegados de polícia, assistentes jurídicos, engenheiros, atuários, químicos e arquitetos.

O Curso de Serviço Médico, nas organizações assistenciais em três grandes Caixas de São Paulo, — nos informou, — dão uma despesa total anual com assistência médica de 24.714.184 cruzeiros, enquanto que, com os honorários dos médicos, essa despesa é de apenas 10.376.582 cruzeiros, sendo que, por hora, essa despesa não vai além de 47 cruzeiros.

Essas três Caixas prestam durante um ano assistência médica a 221.186 pessoas, o que, por doente atendido, dá uma despesa mensal de nove cruzeiros e sessenta e seis centavos. Enquanto isso, os honorários médicos dão mensalmente um resultado de quatro cruzeiros e vinte e cinco centavos, por consulta individual.

— Outro aspecto frisante da situação nos mostra o IAPETC — acentuou o Professor Ermiro Lima. Enquanto a receita do serviço médico hospitalar foi de 99.901.000 cruzeiros, a despesa com serviço médico hospitalar foi de 96.401.000 cruzeiros, onde se vê que o serviço médico-hospitalar deu lucro àquela autarquia.

Quanto Custará à Nação o Aumento Dos Médicos

A despesa anual com vencimentos dos 1.390 médicos do Serviço Público Federal é de Cr$ 112.671.200,00 (cento e doze milhões, seiscentos e setenta e um mil e duzentos cruzeiros). A reestruturação pleiteada pelos médicos para a letra O calculando-se, em média, dois quinquênios, montará em cêrca de Cr$ 214.868.400,00 (duzentos e quatorze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros). Dêsse modo, haverá um aumento na Despesa de apenas, Cr$ .... 102.167.200,00.

O projeto de reestruturação dos médicos se encontra, na Comissão de Finanças, desde setembro de 1952, em mãos do Relator Ponce de Arruda. O início da campanha se deu a 16 de agôsto de 1950, em memorável assembléia, no Sindicato dos Médicos, tendo sido entregue em mãos do então Presidente Dutra, o memorial reivindicatório em que pleiteiam os médicos equiparação aos seus colegas da Prefeitura com início da carreira em O e aumentos quinquenais de 20 por cento.

O parecer do DASP se baseia no que estabelece o estatuto dos funcionários públicos, que manda o Govêrno nomear uma comissão para estudar a reestruturação geral do funcionalismo e particularmente, dos de nível universitário superior. Para isso existe um prazo de dois anos. A Comissão, no entanto, não está funcionando regularmente, porquanto pediu um crédito de seis milhões de cruzeiros para que possa funcionar com regularidade.

No próximo dia 26, haverá uma Assembléia Geral da classe médica para deliberar sôbre a situação. Afirmam os médicos que a população não ficará sem socorros médicos, caso a Jornada de Protesto marcada pela Associação Médica Brasileira para o próximo dia 31 venha a ser deflagrada, pois os serviços médicos de urgência não seriam afetados pela paralisação.

O Sindicato dos Médicos por sua vez à hora em que estiver mos circulando deverá estar em reunião de Diretoria para deliberar sôbre a sua posição. Falando à reportagem, seu Presidente, o médico Silvio Brauner, declarou-nos que, o parecer do DASP sôbre a reivindicação da classe não satisfaz, pois os médicos pleiteiam início de carreira na letra "O" com quinquênios. Quanto ao movimento, no entanto, sòmente à tarde, o Sindicato exporá seu ponto de vista e posição que assumirá na luta.

Gesto Humanitário do Coronel Dulcídio

O Prefeito Dulcídio Cardoso acaba de praticar um gesto humanitário: Tendo conhecimento, através da imprensa, de que na Estrada do Areal, na esquina da Rua dos Rubis, uma velhinha de 102 anos se achava quase à morte em plena via pública, sem qualquer autoridade se lembrasse de socorrê-la, determinou que a pobre anciã fosse imediatamente recolhida a um dos hospitais da Prefeitura. A esta hora pois a velhinha que os moradores da Estrada do Areal já se acostumaram a ver num espetáculo tristíssimo, já está sob os cuidados médicos da municipalidade.

O ESQUARTEJADOR APRENDEU A MATAR NA REVISTA POLICIAL

Fantástica Coincidência ou Reprodução Fiel de um Crime Narrado Por Uma Revista de Contos Policiais? — Impressionante Semelhança de Detalhes Entre a Ação do Esquartejador de Pilões e o Norte-Americano — Onde o Delinquente Teria Apreendido os Segredos da Anatomia Humana — Premeditado, Estudado e Executado de Acôrdo Com os Resultados Descritos no "O Enigma da Caveira"

(De R. GOULART, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Seis dias são decorridos e nenhuma luz surgiu até o momento que induzisse as autoridades policiais de Petrópolis a uma pista para descobrir a identidade do autor do mais hediondo crime dos últimos tempos: o esquartejamento de Pilões.

A polícia prossegue as investigações para desvendar o denso mistério que envolve o crime e o criminoso. Tudo indica que o assassino teria perpetrado o esquartejamento da mulher e da criança depois de estudar a ação e execução do delito nos seus mínimos detalhes e, também, não se esquecendo de estudar e pôr em prática um plano para fugir da ação da polícia e ficar impune pelo menos durante longo tempo. Assim é que o criminoso, tachado de louco, após o ato de crueldade e barbarismo, demonstrou plena lucidez de raciocínio, escolhendo cautelosamente o lugar e a maneira pouco comum de livrar-se dos despojos de suas vítimas, encontrados à margem do rio Jacó.

Segundo a opinião do Dr. Gustavo Montenegro — médico legista de Petrópolis, encarregado dos exames cadavéricos — o esquartejamento foi praticado por pessoa que, se não é médico, está muito familiarizado com a anatomia humana, devido aos golpes certeiros, dados para seccionar os membros e o tronco dos dois corpos, separando-os como se estivesse procedendo a uma autópsia. Sem querer contrariar o médico-legista, quando diz categòricamente que o criminoso possui conhecimentos de anatomia humana, focalizaremos um detalhe muito importante e que possivelmente virá despertar a atenção das autoridades policiais de Petrópolis. E' que, com o auxílio prestimoso do Repórter-ULTIMA HORA, tomamos conhecimento de um caso narrado por certa revista de contos policiais, editada nesta capital. Em seu número 2, de fevereiro último, "Detetive" publica a novela de uma mulher esquartejada, cujos despojos foram atirados no rio de uma pequena cidade norte-americana. O mais curioso é que tudo está documentado, com fotografias da vítima, do criminoso e do detetive que desvendou o caso.

Pode ser uma fantástica coincidência. Mas ninguém de bom senso recusará admitir a hipótese do esquartejador de Petrópolis ter-se inspirado na novela, intitulada "O Enigma da Caveira", já que o seu autor, Jonas Bayer, descreve com tôdas as minúcias o hediondo crime — como uma lição de anatomia, para no fim da sua história apresentar o criminoso: um médico acusado injustamente de assassino em sua terra natal e que, depois de cumprir pena, mudara-se para outra cidade, onde vivia como modesto empreiteiro. E' importante lembrar que o que se observa na história da revista policial é a exuberância de detalhes sôbre o modo como o criminoso agiu para seccionar os membros, a cabeça e o tronco da vítima, apresentando ainda como pormenor elucidativo o fato de o criminoso utilizar um escalpelo, justamente o instrumento que faltava entre os muitos encontrados numa valise do médico-esquartejador.

Na história narrada por Jonas Bayer e nos elementos até agora colhidos no esquartejamento de Pilões, existe inegàvelmente uma sucessão de detalhes e circunstâncias por demais idênticos. E' mesmo tão semelhante a ação dos dois criminosos que dir-se-ia não houve mera coincidência mas reprodução fiel da hedionda novela intitulada "O Enigma da Caveira", o que leva à conclusão de que o miserável esquartejador de Petrópolis aprendeu a matar lendo a revista policial.

Na Pista do Esquartejador de Petrópolis

DESLOCAM-SE PARA ESTA CAPITAL AS DILIGÊNCIAS

Ainda Hoje, Deverá Ser Solicitado o Auxílio da Polícia Carioca — Os Despojos Das Vítimas Teriam Sido Atirados da Ponte "Salgado Filho" — Acidente Com o Jipe da Reportagem

PETRÓPOLIS, 18 (De Silvio Carvalho) — Com as sensacionais diligências que estão sendo empreendidas pela Polícia petropolitana é possível que, dentro de poucas horas, esteja esclarecido um dos mais bárbaros crimes que já foram registrados nos anais da Polícia fluminense. Trabalham os policiais, sob a orientação direta do Delegado Paulo Bretz, em longas vigílias e insano trabalho, levantando as prováveis pistas que poderão levar à descoberta do vândalo que esquartejou uma criança e uma mulher, jogando os seus despojos nas turbulentas águas do rio Jacó, às margens da estrada Petrópolis-Teresópolis. O pavoroso crime vem repercutindo em todo o país, pelos requintes de barbaridade com que foi consumado, surgindo as mais desencontradas opiniões sôbre os motivos que levaram o criminoso a perpetuá-lo. O fato é que, a Polícia local, encontra-se diante de um monstro que precisa ser segregado à sociedade.


O Delegado e o repórter de ULTIMA HORA no local onde pròvàvelmente foram atirados os despojos

Volta à Estaca Zero

As diligências policiais que ontem se dirigiam para Caratinga, após a notícia do aparecimento de despojos humanos, que para lá teriam sido levados por um caminhão, cujo motorista tinha sido prêso, não foram confirmadas, voltando tudo à estaca zero.

A PY1MK, estação de rádio-amador do Dr. Aley Filgueiras, entrou na manhã de ontem, em contato com aquela cidade, falando o Advogado Paulo Bretz com o sargento Arlindo da Fôrça Pública do Estado de Minas, que mostrou-se surprêso com as informações, desmentindo, categòricamente, a prisão de tal motorista

Em Cataguases

Também a Polícia de Cataguases, ouvida por ULTIMA HORA, informou nada ter ali ocorrido nêsse sentido.

Prosseguem as Diligências

Desde às primeiras horas de ontem, foram recomeçadas as diligências policiais, bem como o serviço de busca de novas partes dos corpos esquartejados, por uma turma de sapadores do Corpo de Bombeiros.

O Comissário Davi Moura, com o Investigador Nicolai, o Delegado Paulo Bretz com o seu colega Godofredo Ferreira da Silva e o perito Fonseca, trilham novas pistas, num tremendo esfôrço para identificar a mulher e o garôto assassinados, bem como o monstruoso esquartejador.

O Aparecimento do Torax da Criança

Durante os trabalhos de buscas no Rio Jacó, os sapadores do Corpo de Bombeiros encontraram, prêso a uma ilhota, o tórax do menor esquartejado, apresentando idênticos sinais de retalhamento, como os encontrados no busto da mulher.

Ainda não foi possível a localização dos braços, pernas e cabeças das vítimas do trucidador.

O médico legista, deverá proceder hoje o exame do tórax encontrado.

Teriam Sido Atirados de Uma Ponte os Despojos Das Vítimas

Segundo levantamento feito pela Polícia, os despojos das duas vítimas do esquartejador teriam sido lançados do alto da ponte Salgado Filho, que na estrada que tem o mesmo nome e que liga Itaipava a Cuiabá.

Nessa região o rio é bastante caudaloso e a correnteza teria levado as partes esquartejadas até 2 quilômetros adiante, já na "Prainha" e "Pilões".

Foi feito minucioso exame dessa zona, e hoje novamente lá estará o perito Fonseca, para prosseguir na procura de vestígios acusadores.

Hoje, em Petrópolis, o Dr. Morais Coutinho

O chefe do Gabinete do Secretário de Segurança, Dr. Morais Coutinho deverá vir hoje à nossa cidade onde se inteirará com o Delegado Paulo Bretz, o andamento e detalhes das diligências que estão sendo levadas a efeito.

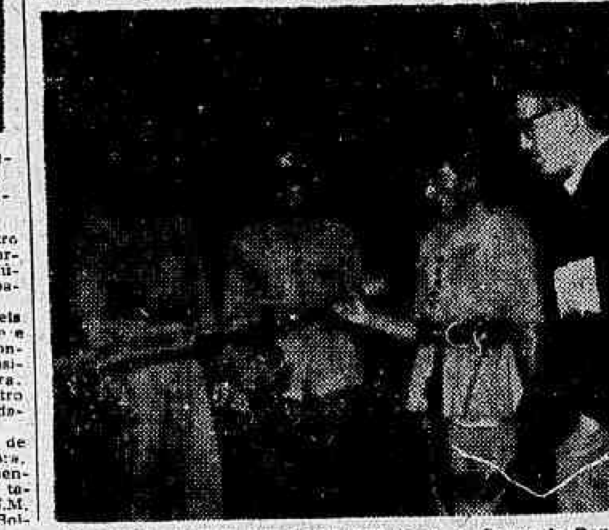
Acidente Com o Jipe Que Levava o Delegado e a Reportagem

Quando se dirigiam para Itaipava na tarde de ontem, a fim de ultimarem uns trabalhos de investigação sôbre o bárbaro "Crime dos Pilões", o Delegado Paulo Bretz acompanhado dos jornalistas, sofreu um acidente, que por pouco não teve maiores consequências, quando o jipe em que viajavam teve partida a sua barra de direção, precipitando-se de encontro a um poste da Brasileira. Mesmo assim, o Delegado Paulo Bretz ficou com uma luxação no braço esquerdo e com ligeiros arranhões na perna direita, o repórter Rodolfo Sixel, do "Jornal do Povo" recebeu um ferimento na perna direita; êste repórter de ULTIMA HORA, Silvio Carvalho com luxação no braço direito e o fotógrafo Sebastião Silva, além de um grande susto, pequenos arranhões na perna esquerda. Todos ferimentos sem maiores consequências.

Hoje, em Juiz de Fora e Três Rios

As investigações policiais prosseguirão hoje, em ritmo crescente, devendo ser levantadas pistas no Rio, Juiz de Fora e Três Rios.

Nesse sentido, podemos informar que é pensamento do Dr. Paulo Bretz, se não fôr, pessoalmente, pelo menos, telefonar às autoridades da Capital da República, solicitando o auxílio da polícia carioca para a mais rápida elucidação do crime.


O torax da criança retalhada. Sapadores do Corpo de Bombeiros o exibem ao repórter

Encerramento Brilhante de um Grande Certame Artístico

Realizada a Audição Final do Concurso "O Pianista de 52" Com os Três Valorosos Vencedores Das Séries Infantil, Juvenil e de Adultos: Roberto Fuchs, Arcí Pereira de Melo e Fernando Lopes — O Lindo Programa de Sábado no Auditório da Rádio Clube do Brasil


Com o nosso companheiro Osvaldo Miranda, organizador do concurso, aqui estão os três vencedores de "O Pianista de 52": Arcí Pereira de Melo (juvenil), Roberto Fuchs (infantil) e Fernando Lopes (adulto). Guarde o leitor os nomes e as fisionomias dos três valores. Representam, indiscutivelmente, três futuras glórias musicais para o Brasil

Na noite de sábado último, dia 14, foi realizada no auditório da Rádio Clube do Brasil, perante apreciável assistência, dentre a qual se notavam professoras e professores de piano, representantes de instituições de ensino musical, famílias de concorrentes e pessoas outras, a audição final do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com aquela emissora e ULTIMA HORA. Apresentaram-se, em primorosos recitais, os candidatos vitoriosos, a saber: Robert Fuchs, da categoria de infantis, Arcí Pereira de Melo, da categoria de juvenis e Fernando Lopes, da categoria de adolescentes e adultos.

O programa cumprido pelos três autênticos virtuosos pianistas decorreu maravilhosamente, servindo como fecho magnífico para a série promovida ao microfone da PRA-3, no curso de quase um ano. E o seleto público presente não regateou aplausos aos três pianistas de 52, que ao fim do programa foram vivamente cumprimentados.

Agora será marcada a data em que, oportunamente, se fará a entrega dos prêmios muito justamente conquistados pelos valorosos candidatos. Roberto Fuchs fez jus a um lindo rádio de ondas curtas e longas, Arcí Pereira de Melo a um aparêlho de televisão e Fernando Lopes a um piano.

Roberto Fuchs

Em edições anteriores já apresentamos o esbôço biográfico-artístico de Fernando Lopes e Arcí Pereira de Melo. Hoje divulgamos dados sôbre a carreira do menino Roberto Fuchs, o "pianista de 52" na classe infantil.

Nascido a 24 de dezembro de 1939, revelou desde a idade de 3 anos grande vocação musical. Seu 1.º recital deu-o no Conservatório Brasileiro de Música com a idade de 5 anos. Aos 6, o Maestro Lorenzo Fernandes distinguiu o pequeno gênio com a Medalha de Ouro. Aos 7 anos tocou, como solista, um Concerto de Mozart, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo Maestro Eleazar de Carvalho. Deu vários recitais na Argentina e na França, recebendo das críticas sempre os maiores elogios. Atuou várias vêzes como solista dos "Festivais G. E.", na Rádio Nacional, sob a regência do Maestro Léo Perachi. Também tocou com orquestra na Escola Nacional de Música, sob a batuta da Maestrina Joanidia Sodré.

Roberto Fuchs, tocou em 1952 seis vêzes nas emissoras Roquete Pinto e Ministério da Educação. Num concurso promovido pela A.B.I., classificou-se como valor novo extra. Deu também um recital no Teatro Municipal onde recebeu a "Medalha Mendes de Morais."

Estuda na Escola Nacional de Música com a eminente professôra, D. Elzira Amábile e particularmente, com sua prima Dirce Bauer, talentosa pianista, laureada pela E.N.M. com a Medalha de Ouro e com Bôlsa de Estudos.

Robertinho também é compositor, e dentre suas composições destacam-se o Tema com Variações dedicado ao Maestro Kousevitzki, e a Canção Gaucha dedicada ao Presidente Getúlio Vargas.

Conquistou agora o título de "Pianista de 1952", (infantil), concurso êste como todos sabem, promovido pelo I.A.P.C., Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA".



AO PÚBLICO

NOVOS HORÁRIOS DOS CINEMAS

Cooperando com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dada a situação de emergência, Luiz Severiano Ribeiro, Cines Metro, Emprêsa Vital Ramos de Castro e Companhia Brasileira de Cinemas avisam que os seus cinemas dos bairros, a partir de amanhã, quinta-feira, iniciarão suas sessões sòmente às 16 horas. Entretanto, até ulterior deliberação e para melhor servir os interêsses do público, os cinemas do centro iniciarão as suas sessões às 14 horas.

IMPORTANTE: Aos sábados, domingos e feriados, os horários serão normais em todos os cinemas, iniciando as suas sessões como vêm fazendo até hoje. (O Metro-Passeio, ao meio-dia; os restantes, às 14 horas).

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

CONCORRÊNCIA PARA OBRA

Acha-se publicado no "Diário Oficial" de 11 do corrente mês, à fls. 4.209 — 4.210, o edital de concorrência pública, para construção da primeira etapa, do plano geral de um Conjunto Residencial, em Lins de Vasconcelos, no Distrito Federal, à Rua Lins de Vasconcelos n. 123.

Para esclarecimentos, devem os interessados procurar a Seção de Obras, na Divisão de Engenharia, à Rua México n. 128, 7.° andar.

"É ESTA A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO BRASIL"

Com a Franqueza e o Espírito Construtivo de Quem Cumpre um Dever de Lealdade Para Com a Nação, o Presidente Vargas em Sua Mensagem de 1953 ao Congresso Nacional Aponta, Sem Pessimismo Mas Também Sem Descuidado Otimismo, Não Apenas os Progressos e Realizações Alcançados no Último Período do Govêrno, Mas Ainda os Males, os Defeitos, os Vícios e Até Mesmo os Erros Que Atrasam a Nossa Evolução, Convocando o Povo Brasileiro Para um Esfôrço Conjunto de Engradecimento Nacional -- Os Pontos Principais do Importante Documento, Para Que o Povo o Conheça e Sôbre Êle Medite

Está alcançando a mais viva e profunda repercussão em todos os círculos a Mensagem enviada pelo Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura dos trabalhos parlamentares de 1953, domingo último.

Atendendo ao pensamento do Chefe do Govêrno, que manifestou seu desejo no sentido de que não só os círculos políticos e administrativos, mas tôdas as classes, sobretudo o próprio povo, tomasse conhecimento da verdadeira situação do País, através dêsse importantíssimo documento, ULTIMA HORA divulga hoje, além de íntegra da Introdução da Mensagem — cuja alta significação já tôda a imprensa salientou — os pontos mais importantes dessa prestação de contas, cujo traço marcante é a sinceridade com que foi elaborada, no cumprimento de um dever de lealdade do Presidente Vargas para com a Nação.

E' a seguinte, na íntegra, a primeira parte da Mensagem:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Êsse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é lícito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses políticos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrível sêca de 1932, graças às obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que êsse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; nas distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoàvelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatôres de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo da Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interêsses da comunidade nacional.

E' impossível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas o quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o Govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de Govêrno. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovidos estava e ainda está o País de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do Povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimule, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do Povo, particularmente do Interior e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indisfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do Govêrno conjugada a legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do País e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 —, nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatores que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mistér, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência deste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no País um perigo extremista; êle é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sôbre suas dificuldades, Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as fôrças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interêsses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interêsses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho que, ao advertir o País dêste fato, seja o Govêrno alvo de diatribes e de imputações as mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu Govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados últimamente provêm, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do País está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do Govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição deste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do País com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O Govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mistér para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do País, oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do Govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação. A ação do Govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O Govêrno não se considera indene de êrros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso Povo".

Panorama Internacional e Posição do Brasil

O primeiro capítulo define a posição do Brasil no panorama internacional. Diz, à certa altura, o Presidente Vargas:

"Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concórdia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos Estados.

Cônscios de que só a forma democrática de govêrno poderá porporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguimos em nossa linha política de apoio às Nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esfôrço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova Administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experimentados nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

O Govêrno concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos suscetíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Secção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sôbre o financiamento de tais projetos.

As declarações do Presidente Eisenhower e do Secretário de Estado John Foster Dulles sôbre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as Nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as Nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais".

Contra o Imperialismo Escravizador e o Colonialismo Tentacular

Depois de referir-se ao desajustamento entre os preços dos produtos nacionais de exportação e aquêles vigorantes no mercado internacional e à aprovação da lei do câmbio livre, como medida de desafôgo, o Presidente Vargas acrescenta:

"Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação política e econômica, continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo escravizador e ao colonialismo tentacular, que visam apenas a locupletar-se com a miséria das Nações subdesenvolvidas".

Clima de Liberdade e Paz Social

No capítulo da Política Interna, o Chefe do Govêrno começa dizendo que o "país continua a desfrutar, êste ano, como no ano anterior um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica em que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O Govêrno tem assegurado a tôdas as pessoas o gôzo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, porém, a conjuntura político-social do País, no curso do ano transato, examinada em profundidade, revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na Mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sôbre a inflação, favoreceram, por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começarem a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demagogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do Govêrno.

O Govêrno persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em tôrno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do País, cuja solução interessa por igual a tôdas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias".

Harmonia Entre os Poderes e Colaboração Com os Estados e os Municípios

A seguir, acentua o Chefe do Govêrno:

"As relações entre os Poderes da União têm-se mantido dentro do espírito da maior independência e harmonia possíveis, como é da essência do regime e preceitua a Constituição. De sua parte, o Executivo tem-se empenhado em tornar cada vez mais proficuas essas relações, prestando ao Legislativo, prontamente, as informações solicitadas e o concurso de sua experiência, expresso em projetos e proposições bem elaborados, e dando às decisões do Judiciário, escrupulosamente, o mais rápido e cabal cumprimento, mesmo quando algumas dessas decisões possam afetar a eficiência da Administração ou o equilíbrio de suas finanças.

Por outro lado, continua o Govêrno Federal a imprimir às suas relações com os Estados e Municípios um acentuado caráter de cooperação prática, nos setores econômico, financeiro, da educação e saúde.

Prosseguem, êste ano, como no ano passado, em pleno e frutuoso desenvolvimento, os acordos da União com os Estados para o fomento agrícola e a produção animal, bem como de defesa sanitária, tanto vegetal quanto animal. Tem o Govêrno Federal prestado auxílio a diversos Estados — como do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Pará e Amazonas — para criação, ampliação ou aperfeiçoamento de serviços de eletricidade. Outras formas de colaboração e auxílio federal vêm sendo adotadas e ampliadas, visando, direta ou indiretamente, a aumentar a prosperidade de certas regiões e de suas populações ou a contrabalançar os efeitos de seus infortúnios, como o das sêcas, a que me reporto adiante.

Cumprindo a promessa que fiz em minha primeira Mensagem ânua ao Congresso, tem o Govêrno Federal emprestado todo o apoio possível aos Municípios, dentro dos princípios de sadio e construtivo municipalismo.

Assim é que os compromissos da União para com os Municípios nunca foram cumpridos com tanta pontualidade, como agora. O pagamento da quota-parte do Impôsto de Renda, por exemplo, que era feito com atraso, já se acha normalizado, graças a expressas determinações nesse sentido.

E' pensamento do Govêrno ampliar, tanto quanto possível, sua política de cooperação com os Municípios, com o fim de proporcionar-lhes os recursos de que necessitam para a solução de seus problemas fundamentais".

Adiante, salienta:

"Conforme determinações minhas, o Ministro da Fazenda promoveu uma conferência dos Secretários da Fazenda, visando à coordenação da política econômica e financeira da União e dos Estados, através de diretriz uniforme, em benefício dos altos interêsses nacionais.

Por um lado, assegurou-se a colaboração prática entre a União e alguns Estados na fiscalização da cobrança dos impostos. Por outro, retomaram-se vários estudos, que foram objeto de conferências interadministrativas no meu Govêrno anterior, no sentido de aperfeiçoar e unificar a nomenclatura e a classificação dos orçamentos públicos e da adoção, pelos Estados, de critérios na graduação dos impostos, particularmente sôbre vendas e consignações, e no lançamneto de títulos públicos e manutenção dos respectivos serviços, em moldes que não prejudiquem o conjunto da economia nacional.

Reuniões como essas devem suceder-se periòdicamente, pois é impossível uma política financeira firme e um desenvolvimento mais rápido e equilibrado da economia nacional, sem estreita coordenação entre a política fiscal da União e a dos Estados, notadamente os de maior poder econômico".

O forte aumento das operações das Carteiras de Crédito Geral se orientou, também, para o desconto legítimo e outros financiamentos destinados à produção, não sendo irrelevante, outrossim, o amparo que, embora com sacrifício de sua política financeira, a União, através do Banco do Brasil, procurou dar aos Estados e Municípios. Os empréstimos a tais entidades públicas, obedecendo à orientação federativa de reforçá-las, face a suas dificuldades financeiras, aumentaram em 1951 de 1,3 bilhões e em 1952 de mais de 838 milhões".

Não Pode Haver Democracia Com Uma Administração Antiquada

Um dos pontos mais importantes da Mensagem é o que se refere à administração federal, ou, mais especificamente, à necessidade de ampla e profunda reforma administrativa. Diz textualmente o Presidente Vargas:

"A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção. Assiste razão, sem dúvida, às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessárias nos serviços públicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

Ao iniciar o período governamental, criei vários órgãos destinados a revitalizar o aparelhamento burocrático do Estado. E' necessário, porém, proceder a uma reforma de base na administração pública, de modo que possa responder pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento econômico e social do País.

Tendo em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Interpartidária para êsse fim constituída; a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreenderão as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, ràpidamente, em tôrno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Govêrno verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do Povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Govêrno se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão a dinamização a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministros.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Govêrno.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspecto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Múltos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aquêles em relação aos quais êle exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os Ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do País e na resolução dos problemas específicos de cada setor da administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardarem a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prever-se, no projeto, a criação do já mencionado órgão central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de tôda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e contrôle orçamentário".

O Orçamento e o Congresso

Na parte referente à elaboração do orçamento, o Presidente Vargas, após assinalar a necessidade de se promoverem esforços conjugados, a fim de que a colaboração legislativa, na matéria orçamentária se processe de maneira mais coordenada, acentua:

Quanto à tendência discriminadora e especializadora de tantas emendas legislativas, cumpre estudar o problema detida e longamente. Em princípio, trata-se de um direito inconcusso do Poder Legislativo. O funcionamento harmonioso do sistema democrático tem, nessa prerrogativa do Congresso, uma das suas maiores garantias. Do reconhecimento dêsse direito e das vantagens do seu exercício não se deve concluir, porém, a aceitação completa das eventuais distorsões com que é praticado. A experiência vem demonstrando que certas emendas discriminativas nem sempre decorrem do natural e legítimo empenho fiscalizador do Congresso, mas de uma disposição para modificar planos governamentais, porventura incompreendidos na sua finalidade e no seu alcance.

O Progresso do País e as Fôrças da Confusão e da Descrença

No capítulo da política econômica e financeira, o Presidente Vargas salienta que os problemas do País são grandes, mas para êles está atento o Govêrno, a fim de promover a melhoria mais rápida das condições de vida de nosso Povo. O Brasil está progredindo — acentua — segundo mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros países semelhantes no mundo. Haja vista a Comissão Econômica para a América Latina, da ONU.

Mas adverte:

"Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo intencional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combater as fôrças da confusão e da descrença.

Nos capítulos a seguir procuro apresentar ao vivo os problemas do País, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do Govêrno Federal, das instituições e de todo o Povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarme e de desordem que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no País, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação".

Reabilitação do Crédito Público e Política de Compressão de Despesas

Ainda no capítulo das finanças, analisa o Chefe do Govêrno, com rigor e objetividade, os vários aspectos do problema — inclusive a necessidade de alterações básicas no sistema tributário nacional — passando à parte dos impostos, para reafirmar que "não devem ser aumentados os impostos que incidem sôbre a produção e a circulação de artigos essenciais à vida do povo".

Por outro lado — acrescenta — os "impostos de consumo sôbre bens supérfluos ou de luxo também têm um efeito antiinflacionário e social reconhecido, reduzindo a demanda de tais bens ou fazendo os seus consumidores contribuirem, através do impôsto, para os programas do Estado, e assim, de uma ou outra forma, determinando uma transferência dos recursos para aplicações básicas ou produção de bens escassos de consumo essencial".

"Ora, o Govêrno Federal conseguiu reduzir as despesas puramente administrativas do orçamento público, aplicando rigorosa política de economia. Por outro lado, como se mostra claramente no capítulo sôbre investimentos, o momento requer que se dê prioridade a grandes investimentos em transporte, energia, indústrias básicas, financiamento agrícola, habilitado a fazer, e para os quais ainda não pode utilizar o mercado de títulos. Assim, sua fonte de recursos é, de uma forma ou de outra, a tributação."

Refere-se, finalmente, o Presidente Vargas, nesse capítulo ao estudo feito, desde o início de seu govêrno, para a reabilitação do crédito público, a fim de permitir, num futuro próximo, a sua utilização no financiamento de empreendimentos governamentais básicos.

A Política de Crédito, as Caixas Econômicas e os Depósitos Populares

É longo e minucioso o capítulo da Política de Crédito. Nêle o Presidente Vargas examina a diretriz fundamental de seu govêrno que é a de ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio — e impedir a expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários. Refere-se às recentes normas para seleção dos títulos redescontados, examina o aumento das aplicações da Carteira do Crédito Agrícola no setor da produção, a regularização das atividades do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e passa a tratar do papel das Caixas Econômicas, revelando que "O saldo dos depósitos recolhidos no ano findo está prestes a atingir a ordem de 14 bilhões de cruzeiros e o total dos empréstimos é de 11 bilhões, contra 12 e 9,5 respectivamente, no final de 1951. Tais cifras bem atestam a importância dêsses institutos em nosso mercado financeiro, sobretudo quando se sabe que 85% dos depósitos são de natureza tipicamente popular."

E adiante:

"A conceção de empréstimos hipotecários ficou restrita ao financiamento para aquisição de residência própria até Cr$ ... 300.000,00 e para a construção de conjuntos residenciais populares, a serem vendidos pelo preço máximo de Cr$ ...... 200.000,00, por unidade, com prazo de pagamento até trinta anos."

Finalmente, acentua: "O plano, que tem por finalidade fazer com que todos os brasileiros se tornem depositantes das Caixas Econômicas Federais, mediante a abertura de cadernetas para os recém-nascidos, será pôsto em execução no corrente exercício."

Política de Investimentos

O Govêrno vem dando a maior atenção a êsse setor: política de investimentos. Em sua Mensagem, Vargas observa que "três fatos caracterizam a atual conjuntura dos investimentos: a flagrante insuficiência dos investimentos básicos, a fragmentação e dispersão dos investimentos comuns, sobretudo os públicos, e a tomada pelo Estado de maiores compromissos, tendo em vista romper os pontos de estrangulamento que entorpecem a marcha da economia nacional."

E enumera as medidas tendentes a solucionar o problema.

Câmbio e Comércio Exterior

Nesse capítulo estão consubstanciados todos os dados e informações sôbre nossa verdadeira situação cambial, as reservas-ouro brasileiras e o comércio exterior, assinalando, quanto ao último, o sério desequilíbrio verificado em 1952, em consequência de situações anteriormente criadas.

Para enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial do país, o Govêrno propôs e está executando a seguinte política:

— estímulo às exportações gravosas sem os inconvenientes das operações vinculadas;

— estímulo a entrada de capitais, o que também aumentará nossa capacidade de importar;

— redução dos lucros monopólicos dos importadores de artigos não essenciais;

— atribuição à instância superior do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito do poder de deliberação sôbre os critérios gerais de licenciamento de exportações e importações;

— redução, pela seleção cambial, da área de arbítrio na fixação das restrições quantitativas.

As Associações Rurais e as Cooperativas

Depois de aludir à melhoria do poder aquisitivo da população nacional, principalmente da urbana — o que conduz à posição de "demanda" cada vez mais acentuada — o Presidente passa a aludir à ação do Ministério da Agricultura na campanha que empreendeu para estimular o movimento associativo nos meios rurais, assinalando que foram ampliadas satisfatòriamente. E revela êsses dados expressivos:

Eleva-se o capital subscrito, pelas sociedades cooperativas de responsabilidade limitada, a Cr$ 1.266.046.549,00; o realizado a Cr$ 785.196.250,00 e a garantia oferecida pelos associados das cooperativas de responsabilidade ilimitada, isto é, caixas rurais tipo Raiffeisen, a cêrca de Cr$ 700.000.000,00.

Para o desenvolvimento da agricultura nacional o Govêrno se empenha na realização de um programa de silos e armazéns, que vai sendo projetado e entrando em execução; enviou projeto ao Congresso sôbre seguro agrícola; enviou dois projetos criando facilidades para o crédito agrícola e ampliou consideràvelmente as operações do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo; expandiu o programa de colonização, visando à instalação de granjas em tôrno das cidades ou nos locais convenientes à fixação de retirantes; enviou ao Congresso projeto de lei destinado a criar o Serviço Social Rural.

Passa o Chefe do Govêrno a tratar, especificamente da situação da cana de açúcar, cuja produção montou a níveis sem precedentes, do café, algodão, cacau, madeiras, borracha, babaçu, mate, etc.

Quanto à Companhia Vale do Rio Doce, diz:

"Em 1952, a Cia. Vale do Rio Doce, S.A., alcançou o objetivo traçado para a primeira etapa do seu programa: a produção, o transporte e a exportação regular mínima de 1.500.000 toneladas de minério de ferro. Com efeito, os embarques realizados pela Companhia atingiram, então, 1.531.120 t, ultrapassando em 18% os do ano anterior, ao mesmo tempo que a produção se aproximava de 1,8 milhões de toneladas, ou mais 8% do volume fixado no referido programa."

Transportes

Capítulo da maior transcendência é também o dos transportes. Sôbre o assunto, o Presidente Vargas dedica um dos mais longos trechos da Mensagem, afirmando que o aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicações — de par com o desenvolvimento da agricultura e da indústria básica — constituem preocupação dominante do Govêrno.

O fato de maior relêvo a considerar, nesse capítulo, é das importações e consequentes limitações cambiais. "Êsse fato está impor-nos — acentua o Chefe do Govêrno — um critério de preferência, a saber: entre dois meios de transporte, devemos escolher o que menos nos custe em divisas."

Refere-se a seguir o Presidente da República à criação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, ao transporte ferroviário, rodoviário, etc. Sôbre as nossas ferrovias diz:

"A situação financeira das estradas de ferro oficiais continuou delicada, com exceção da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

(Conclui na 10.ª página)

Preparativos Finais Para a "Batalha da Zona Sul"

Reunião do "Estado-Maior" no Gabinete do General Âncora

Muito Interêsse do Chefe de Polícia Para a "Limpeza" de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea — Intensificação Das "Canôas" da Delegacia de Vigilância — Decisão Sôbre o Dia "D" — Recursos Para o Primeiro Distrito

O General Armando de Moraes Ancora, Chefe de Polícia, marcará na tarde de hoje a data e o local em que se deverão reunir, antes das diligências iniciais da "Batalha da Zona Sul", os Delegados Hermes Machado, Newton Bonilha de Figueiredo e Guerreiro de Castro, mais o Diretor do Serviço de Rádiopatrulha, Tenente-Coronel Bruno Fraga Ribeiro.

Muito Interêsse

A idéia do Delegado Bonilha, que idealizou a ação conjunta de tôdas aquelas Delegacias e daquele Serviço, para uma operação de "limpeza" sem precedentes, contra os muitos milhares de bandidos de tôdas as espécies presentemente em atividade em Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea, foi acolhida pelo General Chefe de Polícia com o máximo interêsse, conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de segunda-feira.

Todo o Apoio

Em palestra, ontem à tarde, com o titular do Departamento Federal da Segurança Pública, que solicitou nossa presença para tratar do assunto, declarou-nos o General Ancora que os policiais empenhados nessa tarefa que espontâneamente idealizaram, poderão contar com todo o apoio, tôda a solidariedade da Chefia de Polícia.

Para o início da "Batalha", portanto, sòmente se faz necessária a reunião do "Estado-Maior" dos inimigos do crime.

O Dia "D"

O local da reunião será, provavelmente, o próprio Gabinete do General Armando de Morais Ancora.

Os múltiplos afazeres de S. Excia. têm retardado essa reunião decisiva para a remoção definitiva dos maus elementos localizados, como um quisto que se alastra, nos bairros elegantes da Capital Federal.

Até o momento, não se cogitou de adiar o Dia "D", previsto pelo próprio Delegado Newton Bonilha para o próximo dia 20 de março.

Intensificação da Vigilância

Em rápida palestra com o Delegado Hermes Machado, fomos informados, ontem à tarde, quando deixávamos o Gabinete do Chefe de Polícia, de que as "canoas" de Vigilância da sua Delegacia, em Copacabana, já estão sendo intensificadas.

Em consequência, já se fazem sentir, nas estatísticas daquela especializada, os efeitos da medida que se pretende efetivar dentro de quarenta e oito ou setenta e duas horas.

Intensificação do Patrulhamento

Também o Serviço de Radiopatrulha já cuidou de intensificar o seu patrulhamento, destacando para o bairro de Copacabana, onde se verificou, em janeiro, o mais elevado índice criminal da cidade, mais dois carros com suas guarnições completas.

Isso resultou, também, numa sensìvelmente maior eficiência com reflexos na lotação do xadrez do 2º Distrito Policial.

No 1.º Distrito Policial

Enquanto isso o Delegado Guerreiro de Castro, o veterano e dedicado titular do 1º Distrito Policial, se esforça por acompanhar, na medida de suas possibilidades, as intensificações de seus colegas.

Ainda hoje deverão ser encaminhados à Delegacia da Gávea, alguns dos recursos de há muito solicitados pelo Delegado Guerreiro de Castro e por muito tempo protelados em face das dificuldades materiais com que conta presentemente a nossa Polícia.

A Colaboração Das Fôrças Armadas

"A colaboração das Fôrças Armadas, cujo concurso me propus a solicitar sempre que necessário — declarou-nos ontem à tarde o General Armando de Morais Ancora — não poderá ter, jamais, o caráter de uma mobilização bélica. Constitui, antes, providência rotineira, que se leva a efeito sempre que, de ocorrências policiais, participam elementos do Exército, da Marinha, ou da Aeronáutica".

De qualquer forma o Chefe de Polícia está vivamente empenhado em obter a normalização das atividades policiais da Zona Sul e se mostrou grato a ULTIMA HORA que emprestou tôda a solidariedade à idéia dos titulares do D.F.S.P. que tomaram a si a solução do problema.

DIVIRTA-SE NO
CAFÉ-DANÇANTE
de MARY GONÇALVES
RÁDIO CLUBE, às 20.30

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

OUTRA VEZ, O "FERROLHO"...

Um leitor telefonou-me e, depois de umas coisas amáveis, passou ao capítulo da censura ligeiramente irônica, dizendo-me:

"Prefiro ficar no anonimato por motivos pessoais, mas tenho a pretensão de conhecer muito bem o futebol, e não apenas em teoria. Queria, portanto, ressaltar uma contradição flagrante entre o que o senhor escreveu há dois ou três anos, depois da Taça Jules Rimet, em vários jornais, e o que declarou na sua crônica de ontem, a respeito do "ferrôlho", usado pelos uruguaios no jôgo contra o Brasil, domingo, em Lima".

E quando perguntei qual era a contradição, o correspondente anônimo disse-me:

"Em várias crônicas, o senhor afirmou que era muito fácil aniquilar a tática do ferrôlho. E ontem, escreveu ao contrário, que o problema tático dos seis defensores opostos aos cinco atacantes, é um dos mais difíceis de resolver no futebol moderno. Não será mesmo uma contradição?..."

Vou, portanto, responder ao amável desconhecido...

Existe, com efeito, uma solução clássica e simples do problema. É a seguinte:

A tática do ferrôlho consiste, como todo mundo sabe hoje, em opor a cada um dos cinco atacantes do adversário um jogador que o marca impiedosamente, e em colocar, além disso, na "área", mais um homem, zagueiro central fixo, sem tarefa de marcação, mas que, jogando atrás dos cinco companheiros, intervém em refôrço, em qualquer ponto em que for necessário, quando um dêstes companheiros foi vencido por um drible do adversário.

A vantagem desta tática é que os atacantes adversos encontram sempre, sôbre o caminho da meta, êsse adversário suplementar quando menos o esperavam.

Qual é, agora, a contratática?...

Para organizar o "ferrôlho" são necessários seis jogadores na defesa (além do arqueiro). Ficam sòmente quatro atacantes na linha. O adversário tem, portanto, um dos seus cinco homens da retaguarda, (um médio habitualmente), livre de qualquer tarefa de marcação. Para aniquilar o "ferrôlho", basta então mandar êste homem livre marcar, isto é atrapalhar, o zagueiro suplementar do ferrôlho do adversário, batalhando com êste cada vez que quiser intervir. O equilíbrio de fôrças, quebrado pelo ferrôlho, com seis homens na defesa contra cinco atacantes, é restabelecido, com seis homens contra seis. E o problema está resolvido.

Isso é a teoria, muito simples, como se vê, e que, aliás, dá resultados práticos indiscutíveis cada vez que é usada em tempo e com todo o cuidado.

Mas o difícil É CONVENCER-SE, primeiro, que o adversário está usando mesmo o ferrôlho. É CONVENCER-SE que há necessidade absoluta de usar a contratática que acabamos de expôr. É CONVENCER-SE de que seria um êrro técnico grave, e muito perigoso, confiar na superioridade técnica individual dos seus atacantes para quebrar o ferrôlho.

Por outro lado, na maioria dos casos, entrou-se no campo com um próprio plano tático. A dificuldade está na mudança dêste plano, e na sua substituição, em pleno jôgo, pela tática "antiferrôlho". Pois quando se dispõe de cinco atacantes tais como Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues, por exemplo, parece incrível que o dito ferrôlho possa bastar para aniquilar seu imenso valor.

Eis por que escrevi em várias crônicas, (como relevou meu correspondente), que é fácil, em teoria pelo menos, aniquilar os efeitos da tática do ferrôlho. E porque escrevi, também, ontem, nestas colunas, que o mesmo problema é, pràticamente, e por motivos psicológicos que acabo de expor, um dos mais difíceis de resolver.

E espero que esta explicação poderá satisfazer nosso competente e misterioso amigo...

Muitos e Muitos Reparos na Organização do Certame Continental de Pugilismo!

Um Verdadeiro "Parto da Montanha" a Tabela Elaborada — Para Atingir o Ringue, os Lutadores São Obrigados a Andar Cêrca de 100 Metros — As Prerrogativas Exigidas Pelos Peruanos

MONTEVIDÉU (De Hélio C. de Sá — enviado especial — Via Varig) — Com mais tempo para observações, a gente vai verificando certas coisas que, no contacto superficial, ligeiro, de apenas algumas horas após nossa chegada, passaram despercebidas.

A organização do certame, por exemplo, merece muitos e muitos reparos. E' indubitável que a entidade uruguaia tem feito das tripas coração, a fim de aplainar, aqui e ali, as falhas mais gritantes. Inúmeras delas, todavia, são mesmo insuperáveis.

A colocação do ringue em frente a tribuna Olímpica do Estádio Centenário foi um êrro crasso. Aliás, pelo afluxo de público que se tem registrado, melhor teria sido que o torneio se efetuasse mesmo num ginásio de pequena capacidade. Um local assim agasalharia perfeitamente o reduzido número de torcedores que está presenciando o camponato, e além disso evitaria o perigo da posterguação de rodadas — já que o tempo aqui, desde ontem, se mostra bastante ameaçador. Mas, dizíamos que a situação do ringue foi mal imaginada. Por que? Porque os vestiários reservados aos lutadores ficam na parte das gerais, o que constitui um inconveniente grave. Os pugilistas, para chegarem ao ringue, têm de andar mais de 100 metros. Percorrem uma distância equivalente a que existe dos portões principais do Pacaembu à concha acústica. Isso não só já determinou atrasos ao início de pelejas, como ainda representa, sem dúvida, um sacrifício ponderável aos lutadores.

E o que dizer da elaboração da tabela? Santo Deus! Um verdadeiro parto da montanha! Sòmente ontem pela manhã é que o famoso "fixture" completo pôde ser definitivamente acertado. Foi a chegada atrasada dos peruanos que complicou tudo. Os incas só aportaram em Montevidéu segunda-feira. E vieram cheio de exigências. Disseram até que, como campeões, mereciam algumas prerrogativas!. . Para atendê-los — e aí se ressalta o sentido de cooperação das demais delegações — a tabela começou a ser feita a dedo. Lògicamente, assentada neste critério, todos trataram de puxar a brasa para a sua sardinha. Estabeleceu-se aí confusão. Organizou-se uma tabela terça-feira, mas anteontem, à noitinha, tudo foi alterado! O Peru queria isto e mais aquilo, o Chile idem. Claro que o Uruguai e o Brasil também não "dormiram no ponto". E só depois de muitas discussões, trocas de idéias, é que se "arreglaram" as coisas.

Outra coisa que não satisfaz é a condução dos lutadores e delegados para o Estádio Centenário, nos dias de pelejas. Dois ônibus apenas são colocados à disposição de tôdas as embaixadas. E' de se ver como elas deixam o Miramar e retornaram ao Estádio como autênticas sardinhas em latas!

Pior, entretanto, foi o que sucedeu depois da primeira rodada com relação à alimentação dos pugilistas. O Hotel Miramar não preparou nada, obrigando os rapazes a fazerem uma parada num restaurante da cidade para comerem alguma coisa. Devido a reclamação da embaixada brasileira, a direção do certame tratou de emendar êsse êrro. Mas, assim mesmo, a comida que se serve no Miramar após as lutas não é a ideal. E' quase tôda constituida de alimentos frios.

Repetimos que da parte da Federação Uruguaia as demonstrações de boa vontade para ajustar tudo têm sido incontáveis. Os Srs. Canto, Diaz, Dambrósio, os dois primeiros "attachés" oficiais da delegação brasileira e o último um grande amigo do Brasil, e mais todos os dirigentes da entidade, não poupam esforços para colocar os brasileiros à vontade. Mas milagres ninguém pode fazer. E só mesmo milagres é que poderiam suprimir totalmente as falhas de organização que apontamos e que de forma alguma poderão ser eliminadas.

Era Conversa Fiada...

O Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol teve a legalidade de sua reeleição posta em dúvida pelo Flamengo, que veio a público com ríspido ofício. Numa reportagem exclusivamente para ULTIMA HORA o mais alto mandatário da entidade regional de bola ao cesto declarou que o ofício do clube rubronegro não ficaria sem resposta...

Isto já foi há algum tempo. Como as coisas não foram colocadas nos seus devidos lugares temos de acreditar que tudo não passou de conversa fiada do Presidente da FMB...

Lins do Rêgo Havia Vetado, Mas o Major Leão Aceitou:

Mackenna, Juiz de Brasil x Peru!

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Depois da peléja de domingo, contra o Uruguai, Lins do Rêgo, chefe da delegação brasileira, afirmou que Mackenna não mais seria aceito para dirigir jogos dos nossos patrícios no Sul-Americano. Surpreendentemente, porém, inclusive causando má repercussão entre os componentes de nossa delegação, o Major Leão aceitou a indicação do nome daquêle apitador inglês, para o jôgo de amanhã, contra o Peru. Madison e Dean serão seus auxiliares.

Para a peléja entre Chile e Equador, foi apontado e aceito Madison, funcionando Gregory e Roden como "linesmen".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
rugas, espinhas furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 15 Tel. 32-3265

No Treino Dos Peruanos:

Os Jogadores Não Estavam Com Muita Disposição

Mesmo Assim, Angel Rocca Disse: "As Coisas Estão Melhorando" — Uma Longa Reunião no Vestiário Antes do Início do Exercício

LIMA, 15 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Os peruanos ficaram mais de uma hora dentro do vestiário, de porta trancada, ouvindo a doutrina dos técnicos. Era uma ligeira bronca, mas, chamando a atenção dos jogadores, pedindo maior empenho, exigindo mais disposição de luta. Os dirigentes queriam que os jogadores dessem mais atenção e tivessem mais respeito a um dos treinadores, que é o veterano Angel Rocca.

Dali do vestiário os peruanos foram para o campo. Um individual sob as ordens de Roberto Michelena. A seguir, um bate-bola sob a direção de Angel Rocca. Mas, nenhum jogador demonstrava interêsse pelo exercício. Ninguém queria nada, e, Rocca pedia por favor para que Tito Drago, Terry e Bassa, os três grandes cartazes peruanos, ensaiassem. E, o mais curioso é que Rocca chamava todos de "srs". Um treino displicente, sem menor empenho dos "players". Só mesmo no exercício de conjunto é que os peruanos começaram a correr mais.

Angel Rocca, sempre cordial e atencioso, conversou com a reportagem antes do ensaio. Tirando uma fotografia com o repórter e ainda os jogadores Terry e Tito Drago, disse mesmo:

— "Estes dois são os pontos fortes do ataque. São os encarregados de chutar em "goal", com a vantagem de Terry saber conduzir uma bola".

Apesar do pouco entusiasmo dos jogadores Rocca não estava desanimado nem desiludido. Tanto assim, que já se preparando para iniciar a prática o treinador dos incas concluiu:

— "As coisas estão melhorando razoàvelmente. Há melhor entendimento e a forma física e técnica também apresenta progresso satisfatório. Para dentro em pouco, talvez já contra o Brasil, nosso rendimento seja bem melhor e reabilitador".

Decisão do Tribunal de Penas do Sul-Americano:

Suspenso Ayala Por Três Anos

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Medida drástica tomou, ontem, o Tribunal de Penas do Sul-Americano, suspendendo o jogador paraguaio Ayala por 3 anos. Esta decisão foi originada em virtude dos graves acontecimentos da partida entre Paraguai e Peru, sendo apontado Ayala como o principal responsável pelos incidentes desenrolados no centro do gramado.

Durante 36 meses, portanto, Ayala estará afastado das atividades internacionais, podendo participar apenas de jogos em seu país, e contra os quadros locais.

Enquanto Arce, também paraguaio, era isento de penalidade, Fleitas Solich, técnico guarani, era advertido severamente, pelas provocações em campo e ofensas ao juiz.

Madison, árbitro do encontro, também foi advertido, severamente, por escrito, pela "irresponsabilidade no cumprimento das regras de arbitragens".

Adiada Para Amanhã, a Reunião Para a Aprovação da Tabela do Rio-São Paulo

Estava marcada, para ontem, a reunião de dirigentes cariocas para discutirem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, a tabela do Torneio Rio-São Paulo, segundo a qual o interessante certame tem o início previsto para o dia 4 do próximo mês. Em virtude porém, do acidente sofrido pelo Presidente da U.D.N., Sr. Odilon Braga, não pôde comparecer o representante do Fluminense. Ficou decidido, então, fazer realizar a reunião, amanhã, às 17,30 horas, na F.M.F., contando com a presença do Sr. Rogério Rodrigues, representante da Federação Paulista de Futebol, ocasião em que se espera a aprovação da tabela.

"São de Matar os Peruanos!..."

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All América) — Mesmo às vésperas de mais um difícil compromisso, Aimoré não perde o bom-humor. Ontem, por exemplo, depois do treino, o técnico brasileiro saiu-se com esta "peruada":

— São de matar os peruanos! Sabiam que íamos treinar e não perderam tempo. Pegaram das mangueiras e alagaram o gramado, que mais parecia um pântano.

Depois, falando sério:

— Gostei do empenho dos jogadores. Sabem que todo cuidado contra os peruanos será pouco, daí a disposição revelada, hoje, durante o treinamento. Não tenham dúvidas, precisamos, mesmo, tomar muito cuidado...

GRATIS, Na ÓTICA MACHADO os consertos em óculos até Cr$ 20,00
RUA BUENOS AIRES, 214

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM solv-x
PARKER Quink
Prefira agora Parker Quink, a única tinta que oferece a proteção de *solv-x*, o poderoso elemento que previne entupimentos e formação de gomosidades. *Solv-x*, na realidade, limpa a pena, à medida que se escreve! E Quink assegura um fluxo normal à sua caneta. Côres permanentes e laváveis.
Preços: 2 onças - Cr$ 12,00; 32 onças - Cr$ 80,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA PORTELA, & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

UNIFORMES para ESCOLAS PROFISIONAIS
PARA PRONTA ENTREGA
Educandário Rui Barbosa, Escolas: Orsina da Fonseca, Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin, Amaro Cavalcanti, Bento Ribeiro, Mendes de Morais, Municipal de Bangu, Clóvis Monteiro, etc. etc..
SAIA DE CASEMIRA PURA LÃ AZUL MARINHO, BLUSA DE TRICOLINE SUPERIOR COM BORDADOS, até 12 anos .. $ 375,00
De 13 a 17 anos .... $ 425,00
À vista ou a prazo pela CRUZLAR
RUA DA CARIOCA, 66 e 68 — EST. MARECHAL RANGEL, 99 e 11. 1.º and., Madureira
A ESCOLAR

"É Esta a Verdadeira Situação do Brasil"

(Conclusão da 3.ª página)

dial, que encerrou o exercício de 1952 com um saldo da ordem de 128 milhões de cruzeiros. Conseguiu a Estrada de Ferro Leopoldina reduzir ainda mais o seu "deficit". Na Estrada de Ferro Central do Brasil, porém, a situação se agravou.

Após salientar o esfôrço que o Govêrno vem fazendo para o reaparelhamento total de nossos transportes e aos progressos já alcançados, salientando que a Estrada de Ferro Vitória a Minas foi das poucas a encerrar o exercício com saldo positivo, o Presidente Vargas esclarece que:

"As despesas com rodovias — exclusive as aplicações da União e as municipais com fundos próprios — alcançaram Cr$ .. 3.491.591.062,00 durante o exercício, o que representa um crescimento de 92% se tomarmos por base o ano anterior, ou de 151,5%, tomando-se por base a média anual do quinquênio 1946-1950.

Quanto ao problema dos portos, Vargas dêle trata, dizendo que, além do gigantesco esfôrço já feito "o programa de dragagem para 1953 prevê a remoção de 15 milhões de metros cúbicos de areia e vasa dos nossos portos, bacias de evolução, canais de acesso, especialmente os das lagoas Mirim e dos Patos. Isso representa aproximadamente metade do atêrro que vinha estrangulando progressivamente nosso tráfego marítimo. Para que a Nação e o Congresso possam ajuizar do vulto das obras em curso, basta que consideremos que só o parque de máquinas e instalações de carga e descarga do pôrto de Santos receberá os seguintes reforços: 101 guindastes de diversos tipos; 60 pontes rolantes; 3 descarregadores de trigo com a capacidade global de 350 toneladas horárias; 2 ditos de sal, para 200 toneladas horárias, afora uma instalação especial para descarga e armazenagem de carvão."

Finalizando o capítulo do transporte, a Mensagem alinha dados e realizações da maior importância em vários serviços e também no setor do transporte aéreo. Sôbre êste afirma:

"Durante o exercício foram pagas subvenções no montante de Cr$ 72.387.803,00 e abriram-se ao tráfego aéreo 60 novos aeroportos, elevando-se o total da rêde nacional de aeroportos a 437."

PETRÓLEO

São as melhores as perspectivas no setor da exploração e da industrialização do petróleo brasileiro, graças à tenacidade e ao patriotismo vigilante do Presidente Vargas. No capítulo sôbre o petróleo, a Mensagem diz:

De acôrdo com a orientação traçada, no sentido de imprimir maior desenvolvimento às atividades oficiais relativas ao petróleo, foi possível obter, em 1952, resultados melhores do que os do ano anterior, nos serviços que se ocupam de tal problema.

E a seguir:

Apesar dêsses óbices, removíveis com o advento da "Petrobrás", expandiram-se os serviços oficiais a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, principalmente no setor de sondagem, no qual o número de poços concluídos, a metragem perfurada e a percentagem de produtores de óleo apresentam sensível aumento em confronto com os anos anteriores.

A metragem perfurada em 1952 pelo Conselho alcançou 40.932,74, isto é, 71,7% mais do que no ano anterior. O programa já estudado para 1953 prevê a aquisição de 15 novas sondas, que tornarão possível ampliar consideràvelmente o setor de sondagens, com o desenvolvimento dos campos ora em exploração no Estado da Bahia, e a sua expansão a outros pontos do território nacional.

Passa o Govêrno a aludir à parte de formação de técnicos, à fábrica de fertilizantes, à duplicação da capacidade da refinaria de Cubatão, às refinarias privadas, etc.

Sôbre a criação da "Petrobrás" diz, entre outras coisas, que a proposição foi encaminhada ao Congresso Nacional em dezembro de 1951.

Em seguida, alude ao carvão mineral, ao carvão mineral e à lenha.

Sôbre a eletricidade, afirma: "Conquanto tenha aumentado em cêrca de 8,6% a produção nacional de energia elétrica, de 1951 para 1952, quando alcançou perto de 9,4 bilhões de kwh o "deficit" de suprimento não foi coberto e a demanda continua insatisfeita em todo o País.

Programas Regionais Saneamento, Irrigação, Sêcas, Etc.

O Presidente Vargas dedica um longo capítulo aos programas regionais — Amazônia, Vale do São Francisco, Polígono das Sêcas etc. — propondo, a certa altura uma revisão da política oficial de combate às sêcas, para ajustá-la ao desenvolvimento nacional.

No capítulo das migrações internas, analisa os fatôres que concorrem para o êxodo das populações do interior e passa a tratar, no capítulo seguinte, da imigração e colonização.

Saúde Pública

No capítulo dedicado à saúde, o Presidente Vargas chama a atenção para o considerável acréscimo verificado no rendimento sanatorial do País, a partir de 1951. Inauguraram-se em 1952 mais mil e quinhentos leitos para tuberculosos, foram feitas pesquisas pelo Ministério da Educação para o combate à esquistossomose e dedica um item especial à cooperação dos Estados, Municípios e Territórios para a criação de melhores condições sanitárias no País.

Nos setores da alimentação e do abastecimento, observa o Chefe do Govêrno que "a produção de cereais manteve-se relativamente estacionária, registrando um acréscimo de apenas 0,5%, mas a de legumes e tubérculos, que com a primeira concorre para a satisfação das mesmas necessidades dietéticas, obteve o considerável aumento de 5%, de modo que, no conjunto, êsses produtos conseguiram um aumento sensìvelmente superior ao da população, isto é, de 3,3%.

E pouco depois

"No conjunto, pois, o suprimento de produtos alimentares tem melhorado, quer quantitativa, quer qualitativamente. O crescimento da quota de proteínas pode ser exemplificado pelo aumento do consumo de carne no Distrito Federal — de cêrca de 40 quilos por habitante, em 1930, para mais de 50 quilos, nos últimos anos. A verdade indiscutível é que a capacidade de compra e, em última análise, o nível de vida das nossas populações tem subido. Aliás todos os índices sociais disponíveis vêm revelando esta verdade indiscutível. O aumento da população do Brasil que, no período de 1920-1940 foi de 35%, ou 1,7%, por ano; no período de 1940-1950 foi de 26,7% ou 2,4% ano a ano. A mortalidade geral que, no Distrito Federal, antes de 1930, flutuava em tôrno de 20, e ainda era em 1941 de 19, atingiu 12,8 em 1951 — mais baixa do que a de Londres, que para o mesmo ano foi de 13,1 e do que a de Montevidéu, que foi de 13,6. Também têm decrescido de modo notável a mortalidade pela tuberculose e outras infecções e a mortalidade infantil, dois índices que são considerados como os verdadeiros barômetros das condições econômico-sociais das populações. A vida média provável ao nascer que, no Distrito Federal, oscilava, em 1940, em tôrno de 42 anos, passou, em 1950, a 53 anos, e a idade média de morte, que era de 31 anos, passou a 37 anos.

Não é só em relação ao Distrito Federal que tal progresso se tem verificado. Todo o Brasil revela semelhantes condições de melhoria. Examinem os estudiosos o desenvolvimento demográfico do Brasil a partir de 1920, e concluirão no mesmo sentido. A composição da dieta de tôda a massa da população brasileira tem-se modificado para melhor e foi êste fato que primordialmente permitiu o notável crescimento da população nacional na década 1940-1950".

Educação, Previdência Social, Habitação, Etc.

Os capítulos finais da Mensagem são dedicados à Educação e Cultura, Assistência Social, à Habitação e ao Bem-Estar Social.

Na parte referente à Fundação da Casa Popular, afirma o Presidente Getúlio Vargas:

"Solicitei ao Congresso, em 24 de agôsto de 1951, a aprovação de um plano decenal de recursos mínimos deferidos pelo Tesouro à Fundação da Casa Popular. Esse projeto se tornou lei em 24 de novembro de 1951 (Lei n. 1.473). Não foi, porém, incluída no Orçamento para 1952 a dotação respectiva.

Assim, só recentemente pôde a Fundação da Casa Popular receber 200 milhões de cruzeiros, votados em crédito especial no fim do ano, e ver inscrito no orçamento de 1953 mais 180 milhões de cruzeiros para seu novo programa. Enquanto isso, seu maior esfôrço foi necessàriamente o de rever a experiência, reduzir despesas gerais e planejar em bases mais seguras para êste exercício e os próximos.

Entretanto, embora apenas contando com os recursos provenientes de sua própria arrecadação imobiliária, a Fundação concluiu, em 1952, 265 unidades residenciais, correspondendo a uma inversão de Cr$ .... 11.848.000,00. Outras 604 unidades acham-se em fase final de construção, representando uma aplicação de Cr$ 36.600.000,00. Em início, contam-se 120 prédios, no valor de Cr$ .... 5.800.000,00.

A Fundação entregou, ainda, para outras entidades de objetivos afins, 84 unidades, e ora ultima outras 187, num volume de investimentos de Cr$ ..... 26.980.000,00. Outrossim, concedeu a Fundação empréstimos a outras entidades, no valor de Cr$ 19.220.000,00, destinados à edificação de 1.065 casas operárias.

Em 1953, será iniciado, de acôrdo com as diretrizes fixadas pelo Conselho Central da Fundação da Casa Popular e as sugestões da Subcomissão de Habitação e Favelas, da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, um programa de habitação rural, destinado a combater o êxodo dos campos. Para tanto, a Fundação, de início, contará sobretudo com a cooperação da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, no sentido de intensificar a obra de fixação do rurícola e fomentar o desenvolvimento dos "cinturões verdes", em tôrno das cidades".

Que nosso time se encontre definitivamente na partida de logo mais, todos esperam. Isto pode significar mais um triunfo para o Brasil e, consequentemente, repetição desta cena de alegria e contentamento. A foto é de nosso serviço especial e foi obtida após nossa vitória na pugna contra a Argentina

BRASIL x E. UNIDOS, SENSAÇÃO NO MUNDIAL FEMININO DE BASQUETEBOL

Em Busca de Reabilitação as "Estrêlas" Nacionais — Favoritas as Estadunidenses — Previsto Para às Vinte e Uma Horas o Grande Encontro

SANTIAGO, 17 — (De Elza Paes Leme, especial para ULTIMA HORA) — A derrota do Brasil frente a França foi consequência da magnífica atuação das européias, que se constituiram numa grande atração desta jornada, já que chegaram aqui como meras concorrentes para mostrar depois o real valor de sua equipe, que joga um basquetebol eficiente e conta com boas jogadoras nos rebotes e nos tiros finais à cesta.

Nesta altura dos acontecimentos, o triunfo de nossas estrêlas frente as estadunidenses tem duplo significado. Primeiramente reabilitaria de modo total o conjunto da CBB e depois, colocaria novamente o Brasil na liderança do certame. E todos estejam certos de que nossas defensoras, embora reconhecendo a real capacidade das adversárias, lutarão com sangue e coração para sair da quadra com os louros da vitória.

A crônica especializada da presente competição em Santiago e que vem acompanhando êste I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, de há muito já considerou a representação dos Estados Unidos como a mais credenciada ao título máximo. Considera as brasileiras valorosas mas dão as estadunidenses como favoritas.

Como na preliminar atuarão o Paraguai, campeão continental, e a França, uma das sensações dêste evento, acredita-se que um novo recorde de renda venha a ser marcado. O cotejo Brasil x Estados Unidos está previsto para às 22 horas de amanhã, isto é, quarta-feira, dia 18.

Embora Aglaé tenha um dedo machucado e Coca, juntamente com Marli sintam ainda as contusões sofridas recentemente, espero que o técnico Mário Amâncio possa contar com elas para nosso próximo compromisso. Sério e decisivo porque, se perdermos, dificilmente chegaremos ao título máximo.

Drago diz uma piada e Roca, Terry e Geraldo Escobar parecem achar graça

COOK E ROCCA NÃO SE ENTENDEM:

Brigam os Técnicos, Porém o Quadro Está Escalado!

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Cook e Rocca, não há dúvida, não se entendem. Volta e meia, surge uma discussão entre os dois treinadores do selecionado peruano, tornando o ambiente na concentração carregado. A última briga entre os dois técnicos foi originada por um treino de volibol, considerado indispensável por Cook e inútil pelo argentino Rocca.

Apesar da animosidade entre ambos, Rocca anunciou que o time que deverá atuar contra o Brasil será o seguinte:

Asca; Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Brush, Torres, Drago, Terry, Barbadillo e Gomes Sanchez.

AINDA O DRAMA DE ADEMIR:

COM INDISFARÇÁVEL NERVOSISMO AGUARDA O DIAGNÓSTICO MÉDICO

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA - All America) — Dando sempre, a nota alegre, na concentração, Ademir, agora, deixa a todos preocupados. Sisudo, pouco querendo saber de conversa, preferindo a leitura, ou os discos, deixa-se ficar o dia inteiro num abatimento moral constrangedor. Não pode ver, por exemplo, ninguém falar com Paes Barreto. Fica atento, procurando ouvir a conversa. Quando nada escuta, assedia a pessoa que palestrava com o médico para saber se girara o assunto sôbre seu estado físico. Paes Barreto, entretanto, ontem, ao se aproximar a noite, retirou o gêsso do joelho do craque, a fim de observar a reação psicológica do jogador: O "Queixada", pouco depois, já se mostrava mais alegre. O que é certo, porém, é que, até agora, ainda não se sabe que contusão sofreu Ademir. Éste o drama do jogador que mal pode andar e aguarda, com indisfarçável nervosismo, o diagnóstico do médico.

CERTAMES DA F. M. B.

Séries Para os Juvenis e Aspirantes

Foram publicadas com erros as séries para o Campeonato da Quarta Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol para a presente temporada oficial. No sentido de elucidar tôdas as dúvidas a respeito, damos publicidade ao projeto que deverá ser aprovado hoje pelo Departamento Técnico da FMB.

Série A — Fluminense, Carioca, Flamengo, Tijuca, América e Quintino.

Série B — Vasco da Gama, Botafogo, Riachuelo, Sampaio, Sírio e Madureira.

Série C — Grajaú, Atlética do Grajaú, Aliados, Mackenzie e São Cristovão. Entre os aspirantes teremos duas chaves:

Série A — Flamengo, Sampaio, Riachuelo, Tijuca, América, Carioca e Mackenzie.

Série B — Fluminense, Botafogo, Atlética do Grajaú, Vasco da Gama e Sírio.

Para a parte final dos juvenis serão classificados os dois melhores clubes colocados de cada série e nos aspirantes os três primeiros de cada série irão ao supercampeonato.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Concurso Futebolístico do Sul-Americano

RADIO CLUBE DO BRASIL E "ULTIMA HORA" — VALIOSOS PRÊMIOS

BRASIL,.. X PERU,...

AUTOR DO PRIMEIRO GOL DA PARTIDA ....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

(PREENCHA COM CLAREZA E DEPOSITE NA URNA)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

QUATRO CRAQUES NO "ESTALEIRO":

Claudio, Bauer e Mauro de Sobreaviso Para Enfrentar, Amanhã, os Peruanos

Pinheiro, Julinho, Eli e Ademir Ainda Sob Cuidados Médicos — Esperançoso Paes Barreto Quanto ao Zagueiro, Médio e Ponteiro — Ademir, em Hipótese Alguma

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Não fôsse o plantel fabuloso que Aimoré tem em suas mãos e poderíamos dizer que negras sombras estariam ameaçando o quadro brasileiro para o prélio contra o Peru. Referimo-nos, naturalmente, às contusões de Julinho, Eli, Pinheiro e Ademir, que acabaram não trocando de roupa para o treino de ontem.

Julinho está com uma entorse no tornozelo; Pinheiro com "orquite traumática"; Eli, sentindo fortes dores nas costas e Ademir com violenta entorse, não se sabendo, ainda se foi atingido ou não o menisco do atacante vascaíno.

Em palestra com os enviados especiais de ULTIMA HORA, Paes Barreto declarou esperar colocar Eli, Pinheiro e Julinho em condições de jôgo, para amanhã, continuando os tratamentos rigorosos que vem mantendo desde após o acidentado prélio contra os uruguaios. Ademir, por outro lado, será submetido, hoje, a um teste, quando o médico nacional espera observar melhor as condições físicas do popular craque.

Ouvimos, em seguida a Aimoré. Esclareceu o técnico que, caso não possa contar com aquêles craques, lançará mão de Bauer, Mauro e Claudio, enquanto para Ademir não há a mínima possibilidade de entrar em campo.

Ademir se contorcendo de dores. Felizmente não houve ruptura do menisco

À MARGEM DO LATINO-AMERICANO

MONTEVIDÉU, 15 (De Hélio C. de Sá — enviado especial — Via Varig) — A expectativa geral que cercava a equipe peruana, campeã do último certame, era a melhor possível. Os incas traziam quatro campeões: Luchini, Perico Garcia, Mina e Esmeraldo Campos. E o cartel dos demais componentes do "plantel" era muito bom. Mas, a cada exibição dos peruanos, maior é a decepção do público. Os pupilos de Oto Sallas e Saco em geral se revelam hábeis no jôgo à distância. Afrouxam, porém, radicalmente, no jôgo "corta distância, que, afinal, é o que caracteriza as lutas entre amadores, lutas de duração pequena e nas quais há que se trabalhar ràpidamente. Muito má, enfim, a equipe do Peru. Seus técnicos e delegados já estão desolados. E dela não se pode mesmo esperar mais nada. Além de negativos nos combates, revelando-se autênticos "leões de chácara", os peruanos não dão grandes provas de educação. Anteontem, Perico Garcia foi autor de um gesto assaz deselegante, deixando de cumprimentar o adversário que o venceu e saindo do ringue sem dispensar a mínima atenção ao público. Claro que foi vaiado.

Sebastiãozinho voltou a perder feio. Demonstrando falta de treino — não se preparou em Pôrto Alegre — lutou desguardado e sem movimentação contra Lobos. Recebeu terrível castigo, só se mantendo de pé porque de fato é um bravo. Mas está "arrebentado". Sua região nasal apresenta forte hematoma. Joffre está com idéia de poupar o nosso galo. Possivelmente, êle fará "forfait" dia 19, contra Rosello.

Hector Rodriguez, conversou com Aristides Joffre, sôbre a possibilidade de levar alguns profissionais chilenos, logo depois do latino-americano, a São Paulo. Sua idéia é passar Lizana a profissional e, com êle e mais dois leves, Jorge Salinas, irmão do conhecido Mario Salinas, e Iturre, além do médio Espinosa, fazer uma temporada no Pacaembu. Joffre vai estudar a proposta do técnico chileno com carinho.

A equipe uruguaia não está apenas sob as ordens de Artigas Parma. Éste é o subdiretor da representação. Mas cada lutador vem sendo dirigido, no ringue, pelo seu técnico respectivo. Nasce, daí, uma confusão dos diabos. Anteontem, antes do início do espetáculo, houve uma forte discussão nos vestiários dos orientais. Nicolaris técnico de Victor Acosta, desentendeu-se com Parma — e o pau comeu! E parece que futuramente novos desentendimentos surgirão.

ADEMIR SEM O GÊSSO

Não Foi Afetado o Menisco

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Intensa expectativa dominou a todos quando Pais Barreto retirou o gêsso de Ademir, a fim de fazer um teste. Após um tratamento que durou uma hora, Ademir andou no quarto, sem reprimir um sorriso que se alargou quando percebeu que, afinal de contas, a situação não era tão séria assim.

INDIVIDUAL, BATE-BOLA E "PELADA", O TREINAMENTO DE ONTEM, EM LIMA!

Passes de Primeira, Com Falta Contra o Jogador Que Desse Dois Toques na Pelota — Sistema Bastante Interessante e Que Foi Adotado Pelo Técnico Nacional Quando Dos Preparativos Para o Campeonato Brasileiro, Ocasião em Que se Encontrava à Frente do Selecionado Bandeirante

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA - All America) — Programado um ensaio dos craques brasileiros, para ontem, Aimoré Moreira teve de mudar seus planos, uma vez que o gramado fôra molhado, apresentando-se, portanto, bastante escorregadio.

O técnico, porém, fêz realizar rápido individual, seguido de bate-bola, tiros à meta e um outro sistema de treinamento bastante interessante, aliás, pôsto em prática por ocasião do Campeonato Brasileiro, quando à frente da seleção bandeirante. Dividindo igual número de craques para cada lado, sem preocupação na escolha, determinou que passassem a pelota de primeira, acusando falta quando dessem dois toques. Com essa tática, visa Aimoré o maior entendimento entre os jogadores e rapidez nas jogadas, além do raciocínio imediato.

Em mais uma demonstração de disciplina e interêsse pelo treinamento, todos os jogadores atenderam às determinações do preparador, exercitando-se alegremente, com grande disposição e evidenciando apreciável preparo físico.

Sem Precisar Empregar-se a Fundo...

O Vasco Venceu em Macapá Por 5 a 0 Encerrando Sua "Tournée" no Norte

Regresso Dos Cruz-Maltinos Hoje Mesmo

MACAPÁ, 18 (Asapress) — Conforme divulgamos, a delegação do C R. Vasco da Gama, viajando em avião da Cruzeiro do Sul, chegou na manhã de ontem a esta capital, sob chuvas intensas e ameaça de temporal, para realizar uma exibição à tarde, contra a equipe do Trem Esporte Clube, líder do local. Mas, como, até às 13 horas as chuvas continuavam, ficou decidida, entre os proceres locais e os responsáveis pela delegação cruzmaltina, a transferência do jôgo para amanhã pela manhã. Acontece porém, que, por volta das 14 horas cessaram as chuvas. E então, em nova reunião, as partes interessadas decidiram fazer realizar o jôgo, com início às 17 horas. Assim, os aficionados, muitos dos quais vindos de cidades distantes e até da Ilha de Marajó, não seriam prejudicados, nem se alteraria o itinerário de regresso do Vasco. E tudo saiu bem.

A grande equipe cruzmaltina, não precisou se empregar a fundo, para conseguir uma vitória fácil, por 5 x 0, escore, que entretanto, após o jôgo, foi citado pelo público macapense, como bem melhor que os "banhos" de 7 e 9 tentos, aplicados nos paraenses. E a primeira fase, foi encerrada, com a vantagem mínima, por um tento de Friaça, aos 3 minutos de jôgo. Precavendo-se de uma goleada, os defensores do Trem concentraram-se na defesa, usando um "ferrolho" meio desparafusado, que não resistiu na etapa complementar, quando Maneca, Vavá e Friaça, mais duas vêzes, conseguiram totalizar o marcador final de 5 x 0.

A arbitragem de Gama Malcher, parece não ter agradado o público local. E os dois quadros, armaram-se com os seguintes elementos:

Vasco — Ernani; Augusto e Belini; Alfredo, Mirim e Valter; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho (Vavá) e Chico.

Trem — Aristeu; Raminho e Aristeu II; Luis, Jackson e Roxinho; Aracati, Guilherme, Mafra, Hélio e Avertino.

A renda não foi conhecida.

A delegação cruzmaltina, regressará hoje diretamente, de Belém para o Rio.

Gladiadores na Arena:

Máscaras de Sangue Nas Faces de Homens Maus

Era a Impressão Que se Tinha Depois Das Lutas — Espetáculo de Horror e "Suspense" Nas Lutas "Vale-Tudo" — A Platéia, em Delírio, Exigia o Sacrifício de um Dos Lutadores — O Sadismo da Assistência Era um Espetáculo à Parte — Cenas Talvez Tão Impressionantes Como o Carioca Jamais Pudesse Imaginar — Uma Luta Que Durou Uma Hora e Cinco Minutos

(De GIAMPAOLI PEREIRA)

Realizaram-se, afinal, as lutas "vale tudo" em favor dos flagelados. E os que compareceram tiveram oportunidade de viver as mais variadas emoções. Para nós, que nunca havíamos assistido espetáculo semelhante, tivemos outra impressão da noitada. Parecia-nos, a quadra de basquete, um daqueles circos romanos onde os gladiadores lutavam até à morte. E nós, que tivemos a coragem de colaborar no espetáculo, fazendo o possível e o que parecia impossível para a sua realização, com o fim único de ajudar os nordestinos flagelados, devemos, agora, ter igual coragem para confessar o nosso horror e a nossa admiração pelo que vimos. A impressão do repórter era de que a civilização retrocedera, e na arena duas feras se batiam, enquanto uma assistência sádica aplaudia e exigia mais, sempre mais, até onde a conciência humana não pode sequer, admitir.

E só mesmo com muito esfôrço conseguimos, com a mais absoluta isenção, rememorar o triste e audacioso programa. A simples lembrança nos faz mal.

Ciradinha e Carlson Gracie posam confiantes para a objetiva antes da luta

Guanayr amparado pelo Comissário de serviço após o tremendo castigo de mais de uma hora

Sangue do Princípio ao Fim

Temos visto muita coisa neste mundo, temos assistido a muitas barbaridades, mas jamais tivemos ocasião de ver algo mais cruel que as lutas "Vale-tudo" ontem realizadas. O programa foi iniciado com o encontro entre Robson Gracie e "Tatuzinho". Dois meninotes, — porém, parada para qualquer homem normal — a sangue frio se encontraram no centro da quadra de basquete, e o combate teve início. Trocados os primeiros socos e pontapés, como em qualquer briga de rua, alguns segundos depois, ao falharem dois "punchs" de ambos os contendores, os lutadores se engalfinharam em renhido corpo a corpo. Até que, desequilibrados, foram ao chão Robson, que levara ligeira desvantagem na queda, pulou logo sôbre o adversário e começou a desferir golpes de cotovelo no rosto do antagonista. "Tatuzinho" tonteou e Robson aplicou-lhe violento estrangulamento. "Tatuzinho" bateu, mas Robson, cego de raiva, insistiu, até que o apartador, Paulo Amaral, usando a fôrça retirou-o de sôbre o adversário, e explicou que o retirava porque o golpe aplicado era mortal e não havia saída possível. "Tatuzinho" tinha a face cortada de ambos os lados, e o sangue escorria abundantemente. Ao longe, pelas arquibancadas, e dentro do "ring", a assistência vibrava, emocionada. Aquela gente tôda não pensava nem se importava com o que pudesse ter acontecido. E no entanto poderia ter ocasionado uma fatalidade, de tristes consequências para ambas as partes. Mas o sadismo da assistência exigia mais, e reclamava novas lutas. E como nos circos romanos, o vencedor era ovacionado, e vencido caía desde logo no esquecimento. Como sempre, os derrotados não mereciam clemência. Era a lei do mais forte, que a civilização não mudou, ainda.

E o Espetáculo Continua

E sob intensa aclamação entraram no "ring" Rudolph Hermanny e Guanayr. Luta que a assistência esperou sob a mais viva expectativa. E não podemos deixar de fazer justiça ao proclamar que ambos os lutadores primaram pela lealdade, pelo espírito de luta, pela resistência extraordinária. Hermanny, um estilista magnífico, de habilidade invulgar nos coices laterais à altura do peito do adversário, demonstrou forma física excelente, e profundos conhecimentos de capoeira. E no início da luta foi nitidamente superior a Guanayr. Entretanto, Guanayr conseguiu agarrá-lo e o jogou ao chão violentamente, tentando aplicar-lhe tremenda chave de braço. Mas a agilidade de Hermanny permitiu lhe escapar do golpe. Guanayr insistiu, e durante vinte minutos levou vantagem sôbre Hermany aplicando-lhe socos e batendo-lhe com a cabeça no cimento. Novamente de pé, os contendores completamente grogues, balançavam o corpo quase caindo. Ambos tontos, mas sem ousar investir sôbre o adversário. Em dado momento, Guanayr tira o quimono, e Hermanny se aproveita para investir. Mas, o corpo a corpo que se segue Guanayr leva vantagem e cai por cima do adversário. E durante uma hora e cinco minutos permaneceram no chão de cimento, Hermanny por baixo, mas aplicando, incessantemente, golpes de joelho nos rins, para tentar a virada, enquanto o braço esquerdo trabalhava, sem descanso, como um cutelo, sôbre a nuca de Guanayr. E quando paravam os joelhos, eram os calcanhares de Hermanny que entravam em ação. Três ou quatro vêzes a polícia interferiu para dar a luta por empatada, mas nenhum dos contendores permitia que tal sucedesse. Finalmente, por ordem das autoridades policiais, foram concedidos mais cinco minutos para que a luta fôsse decidida de qualquer maneira. E o empate, muito justo, veio fazer justiça às duas partes. Eram dois rapazes de fibra, dois valentes, dois homens de valor.

"Chega, Não Posso Mais!!!"

Era a luta final, e a principal da noitada. Carlson Gracie e Luiz Aguiar, o popular Cirandinha, reuniam as atenções do numeroso público. E, convém acrescentar, a diferença de peso era extraordinária, de vez que Cirandinha, dono de um físico realmente forte, parecia disposto a trucidar o representante da Academia Gracie, muito menos forte que o seu adversário. E sob o delírio da assistência a luta foi inciada. Acresce que Carlson Gracie fôra obrigado por seu pai, Carlos Gracie, de não usar qualquer golpe de jiu-jitsu. Teria que vencer Cirandinha na raça, como se diz na gíria, na capoeira ou no boxe, que eram as armas empregadas por Luiz Aguiar. E em meio à ofensas pessoais, os primeiros murros foram trocados. Parecia que Ciranda brincava com o adversário, de vez que sorria, bailava e ameaçava, ao mesmo tempo que desferia golpes. Mas Carlson se limitava a zombar, irritando do mesmo modo. Em dado momento Carlson e Ciranda foram cair sôbre a cêrca que circunda a quadra e o Gracie levou alguma desvantagem. Separados, voltaram para o centro do ringue, mas sob insistente troca de socos, até que Carlson resolveu tirar o quimono. Ciranda esperou, lealmente, e a luta se reiniciou. Novos socos, violentos, pontapés inesperados e fortes, e novo corpo a corpo. Carlson ficou por baixo e Luiz Aguiar começou a desferir murros que o adversário desviava, com rara habilidade, ao mesmo tempo que provocava:

— "Dá, moleque! Dá, seu covarde. Você é um frouxo, bobão! Dá mais!"

Alguém, da assistência, pede, com sadismo re[illegible]:

— "Fura-os o[illegible], Ciranda!"

Cirandinha tenta o golpe, mas Carlson se defende e força a troca de posições, o que consegue. E uma vez por cima adverte:

— "Agora é a minha vez! toma, moleque, toma! Mais esta!"

E os golpes se sucediam, um atrás do outro, com violência incrível, enquanto semi-inconsciente, Cirandinha oferecia o rosto sem a menor resistência. Até que, não mais suportando o duríssimo castigo, pediu:

— Chega, não posso mais!"

Paulo Amaral correu para retirar Carlson Gracie de cima de Luiz Aguiar, e não pôde conter o entusiasmo ao dizer-lhe:

— Se cinquenta por cento da população do Brasil fôsse como você, nós eramos o maior país do mundo. Meus parabens, garoto!"

Novamente o vencido era abandonado pelo público, e os companheiros de Cirandinha o ajudaram a voltar para o vestiário. Enquanto isso, o vencedor era aplaudido e cumprimentado. Terminara a noitada, felizmente sem acidentes mais graves, a não ser uma equimose no olho de Guanayr, os cortes nas faces de Tatuzinho e os ferimentos na bôca de Ciranda. Mas uma coisa é inegável. Assistimos a seis lutadores, seis demonstrações extraordinárias de fôrça e coragem. Nem seria lícito julgarmos de outro modo os lutadores que se expuseram, sem a menor garantia, a um espetáculo que poderia ser o último de cada um deles. Os vencedores foram nobres, e os vencidos homens suficientes para reconhecerem o valor do adversário. Não sabemos a intensidade dos golpes sofridos por qualquer dêles, mas consideramos que o simples fato de entrar na arena requer uma coragem especial, uma fibra que não é qualquer um que possui. E considerar-se vencido em tais circunstâncias, perante numerosa assistência, mormente quando se é o favorito da luta, pedir para parar não é pedir clemência, não é se humilhar. E' reconhecer a superioridade do adversário, e dêsse crime ninguém pode ser culpado. Assim é que rendemos a nossa homenagem a essa rapazinda que, espontâneamente, enfrentou um perigo tremendo para ajudar os flagelados do Nordeste. Assim, mesmo condenando o espetáculo, podemos ter a satisfação de dizer que vale a pena ser brasileiro.

DUAS VITÓRIAS DO BRASIL NO LATINO-AMERICANO DE BOXE

As Façanhas de Antônio Brandão e Paulo Jesus — Posto K. O. Elcio Carneiro — Derrotado, Também, Ricardo Zumbano

LIMA, 18 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das pelejas realizadas ontem à noite em prosseguimento ao Campeonato Latino-Americano de Box:

PÊSO-MOSCA:
German Pádro, do Chile, venceu por nocaute, no segundo assalto, o brasileiro **Elcio Carneiro**.

PÊSO-PENA:
Hipólito Sosa, do Uruguai, venceu por pontos o brasileiro **Ricardo Zumbano**.

PÊSO-LIGEIRO:
Rufino Ezquerre, do Peru, venceu por pontos o uruguaio **Luiz da Luz**.

PÊSO-MEIO-MÉDIO LIGEIRO:
Antônio Brandão, do Brasil, venceu por pontos o peruano **Homero Gutierrez**.

PÊSO-MEIO-MÉDIO:
Victor Acosta, do Uruguai, venceu por pontos o chileno **Júlio Barria**. (Acosta foi proclamado campeão de sua categoria).

PÊSO MEIO-LIGEIRO:
Paulo Jesus, do Brasil venceu por pontos o peruano **Fenbaldo Chavez**.

PÊSO MEIO-PESADO:
Hector Carlini, do Chile venceu por "W.O." **Walter B Hora**, do Uruguai.

PÊSO-MÉDIO:
Miguel Sapattier, do Chile venceu por pontos o peruano **Mauro Mina**.

AIMORÉ, OTIMISTA:

"O Brasil Poderá Até Golear o Peru"

Para o Técnico, a Pretensão de Vitória Dos "Incas" Facilitará a Tarefa Dos Brasileiros

LIMA 18 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Fazendo comparações entre o jôgo Brasil x Uruguai com o próximo jôgo Brasil x Peru, Aimoré disse:

— Felizmente, o Peru não vai jogar para o empate ou para perder de pouco.

— Acha interessante isso, Aimoré?

— Interessantíssimo. Com tal pretensão, o Peru jogará apenas futebol, possibilitando ao Brasil fazer uso de tôdas as suas qualidades técnicas.

— De maneira que você espera uma grande vitória?

— Se o Peru não se fechar na defesa, acredito até que o Peru sofra uma goleada. Seja como fôr, acredito que Brasil x Peru será o jôgo mais sensacional do campeonato. E insisto: só quero que o Peru não entre com mêdo. Porque os adversários entrando com mêdo, não poderemos golear, porém, vamos acabar o campeonato apenas com um "goal" contra.

— E o time para o jôgo com o Peru?

— O time que iniciou o jôgo com o Uruguai, em princípio, é êsse.

BRASIL x ESTADOS UNIDOS HOJE EM SANTIAGO

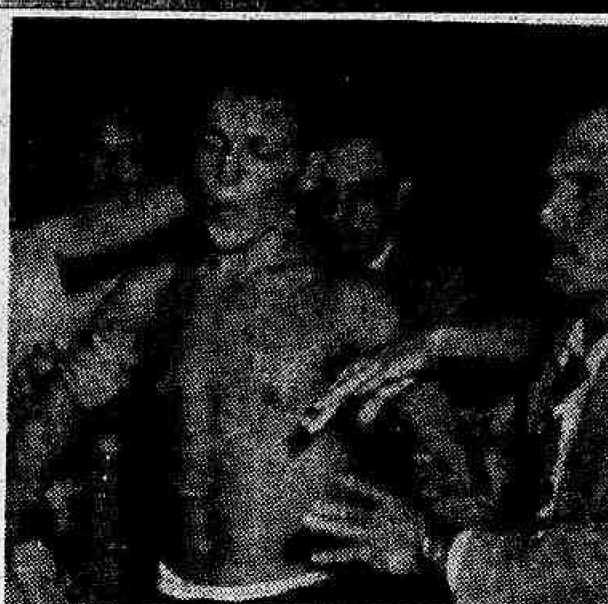
VASCO 5 x 0 EM MACAPÁ



1 Num dos momentos de domínio, "Cirandinha" arma tremendo sôco contra o rosto de Carlson Gracie sob o delírio da multidão, que exigia o sacrifício de um dos lutadores



2 O pior momento para "Cirandinha" foi quando teve que abandonar a quadra improvisada em "ring", procurando esconder a máscara da derrota, enquanto Carlson recebia verdadeira ovação do público presente



3 Após ser declarado vencedor, Carlson Gracie, com a fisionomia um pouco alterada pelos golpes de "Cirandinha", tenta recuperar o fôlego, enquanto aguarda os cumprimentos pela espetacular vitória



4 Na primeira oportunidade, Hermanny "monta" em Guanayr e tenta o "punch" de mão livre contra a face do adversário. Durou mais de uma hora a luta entre os dois resistentes estilistas, afinal, sem decisão

Aimoré Otimista:

O BRASIL PODERÁ ATÉ GOLEAR O PERU

O Diario de AIMORÉ

"Eli e Rodrigues São Indispensáveis"

LIMA, 18 (De Aimoré Moreira, especial para ULTIMA HORA) — Que prêmio maior eu poderia aspirar pela vitória sôbre o Uruguai do que a certeza que demos uma grande alegria aos brasileiros? Preocupado? Agora muito menos. Felizmente Ademir melhorou e ao que parece a sua contusão não é nada grave. Sinto porém que ensaiem o reinício das "ondas". Como aquela de que Cláudio e Baltazar desobedeceram ordem tática.



Aimoré

Como pode? Pois se sou eu o técnico, pois se sou eu quem estabeleço a tática e não sei disso? Espero que todos os jogadores estejam em condições para o jôgo de amanhã, principalmente Eli e Rodrigues, que considero indispensáveis para essa partida. Confesso que estou entusiasmado com a produção do quadro e com o reconhecimento do público e jornalistas de Lima, sôbre a ótima conduta do time brasileiro na contenda com os uruguaios. Só não aceito a atitude dos empregados do estádio, que molham o campo na hora estabelecida, prejudicando o treinamento dos brasileiros.



OS DOIS MESTRES — Um Aimoré, estabelecendo a tática de jôgo e o outro, Zizinho, estabelecendo o pânico na defesa do adversário, com suas artimanhas, com seus recursos fabulosos. Aimoré está superconfiante para o jôgo com o Peru

5 Completamente grogue, Guanayr "balança... mas não cai". Observe-se o estrago feito por Hermanny no rosto do pupilo de Hélio Gracie, o qual, diga-se, sofreu tremendo castigo, no final da luta heròicamente, sem querer se entregar

Bauer Contra o Chile

Contra o Peru, Sim, Defesa Mais Pesada

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Bauer vai jogar contra o Chile, de acôrdo com o ponto de vista de Aimoré, segundo o qual para um time pesado, uma defesa pesada. De maneira que na contenda com o Peru, Bauer ficará de fora, para reaparecer contra os andinos.

Ultima Hora
ANO III ★ RIO, 18 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 541

6 Ainda exausto pelo esfôrço desenvolvido durante mais de meia-hora, Rodolfo Hermanny deixa-se carregar em triunfo, pois, indiscutivelmente, foi superior à Guanayr, na maior parte da peleja



O "ARTILHEIRO" RODRIGUES — Aí vemos o "artilheiro" Rodrigues examinando um fuzil. Tudo é pontaria. Ao lado, Pinga, Cláudio, Santos, Ipojucan e um dos nossos enviados especiais, Roberto Paulo, na última visita que fizeram ao "Almirante Saldanha"

GLADIADORES NA ARENA

Máscaras de Sangue Nas Faces de Homens Maus

Era a Impressão Que se Tinha Depois Das Lutas — Espetáculo de Horror e "Suspense" Nas Lutas "Vale-Tudo" — A Platéia, em Delírio, Exigia o Sacrifício de um Dos Lutadores — O Sadismo da Assistência Era um Espetáculo à Parte — *(Giampaoli Pereira)* — *Leia na Pág. 11 Dêste Cad.*



7 Apesar da valentia de Tatuzinho, Robson Gracie, um meninote de apenas 16 anos de idade, aplica a chave de braço no contendor, abrindo o caminho para um triunfo também espetacular

1 Regressarão os Brasileiros no Dia 31

2 QUATRO CRAQUES NO "ESTALEIRO"
Cláudio, Bauer e Mauro, de Sobreaviso, Para Enfrentar Amanhã Aos Peruanos

3 Tabela do Rio-São Paulo só Amanhã

4 Decisão do T. P. do Sul-Americano: Suspenso Ayala Por 3 Anos

(Leia Nas Págs. 10 e 11)



O ABASTECIMENTO DE ZIZINHO — Com Danilo e Aimoré, Zizinho agacha-se para observar as balas de canhão. Parece que o grande "meia" quer se abastecer para pulverizar a meta defendida por Asca

Duas Vitórias do Brasil no Latino-Americano de Boxe

(LEIA NA PAGINA 11)

O Excesso de Fiscais Torna Impossível Qualquer Contrôle Eficiente:

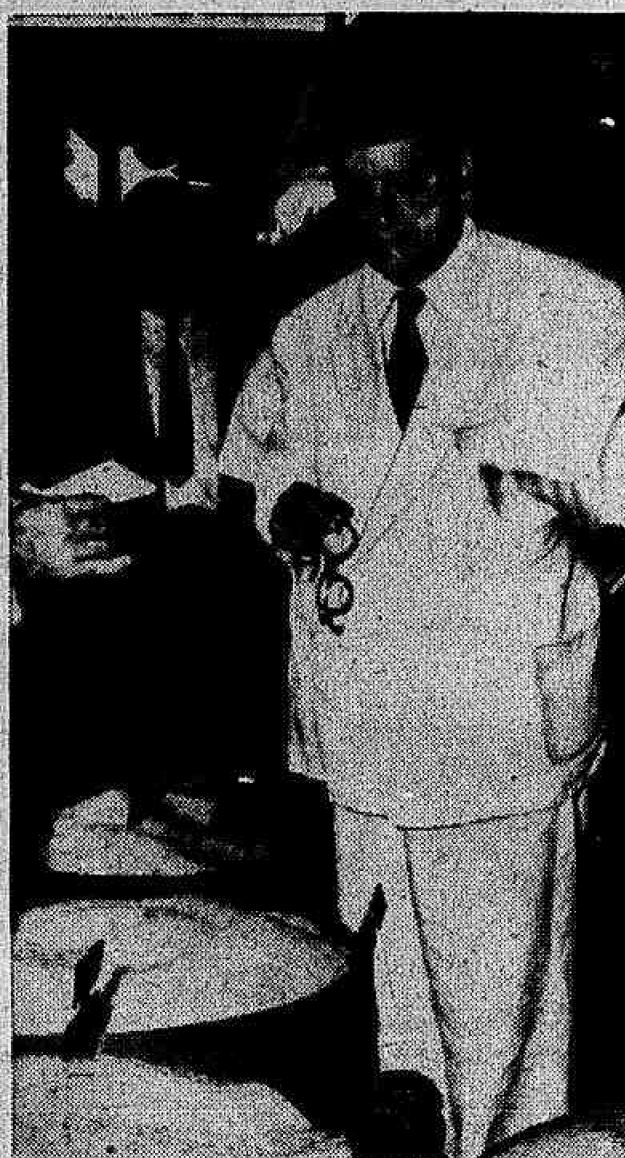
GÊNEROS DETERIORADOS VENDIDOS NAS FEIRAS E MERCADINHOS

O Secretário da Agricultura, em Ofício ao Prefeito, Pede Sua Interferência Junto ao Chefe da Nação Para Abolir os Fiscais da COFAP — Também a Delegacia de Economia Popular, na Opinião do Sr. João Luís de Carvalho, Concorre Para Tumultuar os Serviços — Fonte de "Casos" Sucessivos — Teôr do Ofício Sugerindo a Extinção da Fiscalização da COFAP — (Leia na 5.ª Página)

Ultima Hora

ANO II — Rio, 18 de Março de 1953 — N. 541
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1 988 · Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



O Sr. João Luiz de Carvalho, em ofício ao Prefeito Dulcídio Cardoso, disse que tem constatado pessoalmente o desrespeito dos feirantes ao tabelamento. Na sua opinião — acrescentou — essa e outras irregularidades ocorrem em virtude do número excessivo de órgãos fiscalizadores e da pletora natural de fiscais. "A fiscalização deve competir exclusivamente à Secretaria da Agricultura, que não pode aceitar a posição de mera espectadora dessa balbúrdia, escreveu o Sr. João Luiz

O Espaço em Guerra Com o Nosso Planeta:

Legião Negra Sôbre a Terra

Mobilização Dos Iniciados Nas Doutrinas Espiritualistas Para Defesa do Globo — "A Terra é o Esgôto Dos Astros" — Grandes Sofrimentos São Anunciados Pela Sacerdotisa Hilda Roxo — A Crise Que o Mundo Atravessa e Males Maiores do Que a Terceira Guerra (REPORTAGEM NA 6.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



Tôda de branco, como convém a uma sacerdotisa, Hilda Roxo traça num quadro negro, estranhos gráficos, cujo sentido só os iniciados percebem. Mas assim mesmo, ela diz: "Aqui está demonstrado que o ano de 63 trará uma tragédia universal"

ENFERMEIROS E AUXILIARES, NA MAIORIA DOS HOSPITAIS:

Trabalham Expostos às Emanações Radioativas

Verdadeiro Crime Por Omissão Cometido Nos Estabelecimentos Particulares Contra os Que Operam Diretamente Com Raios X — A Lei Concede Direitos e Vantagens Especiais Apenas Aos Profissionais Servidores Públicos ou Autarquicos — Pleiteia o Sindicato Dos Enfermeiros Legislação Especial a Respeito e Paralelamente Tenta Obter, Dos Patrões, Adicionais de 40% Para Esses Profissionais

Celso Rosa: 40% de adicional para os que operam diretamente com Raio-X

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



NO CINE POLITEAMA, no Largo do Machado, também houve leitores que ganharam prêmios com velhos exemplares de ULTIMA HORA. Aqui estão alguns, com bicicleta, o rádio, etc., na companhia de Arnaldo Amaral, o condutor da "Ciranda dos bairros". — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

OS CINEMAS NÃO ESTÃO PAGANDO A MULTA

(NA 3.ª PÁG.)

REENCONTRO DE DOIS ARTISTAS DO PASSADO

Depois de Muitos Anos, Voltam a Ver-se, na Urca, a Brasileira Lya Torá e o Hispano-Americano José Bohr (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Sangue Para os Flagelados do Nordeste

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências e Letras Abre a Campanha de Auxílio às Vítimas Das Sêcas, Pedindo a Colaboração de Todos os Estudantes — Amanhã, às Sete e Trinta Horas, no Banco de Sangue, as Primeiras Doações — (LEIA NA 5ª PÁG. DÊSTE CADERNO)



O estudante Duilio: "Sangue para os flagelados, é o apêlo que fazemos aos nossos colegas"

Renata Tebaldi Novamente na Temporada do Municipal

(Leia na "Ronda da Meia Noite", na Terceira Página)

Todo Mundo é "Dono" na Favela do Vintém

Um Mundo Cheio de Problemas — Escolas Que Não Funcionam Por Causa Das Carteiras — Faltam Médico e Assistência Dentária Aos Escolares

Começa na Rua Lomas Valentina a Favela do Morro do Vintém. E' uma favela diferente das demais,, de ruas largas e casas de telhas. Um ou outro barraco de tábua e zinco. Por isso mesmo os "donos" do morro são muitos. Todo e qualquer aventureiro se apresenta como dono.

O casario surgiu em 1935. Alguém construiu sua casa. Primeiro de tábua e zinco, como as outras. Depois melhorou-a. Veio o segundo, veio o terceiro, o quarto, e a cidade cresceu. Vieram as casas de negócios e até um cinema. Morreram uns, mudaram-se outros e os que ficaram se foram arvorando em donos das terras da União. Venderam-se as primeiras casas. Vendas de morro, sem tabelião, sem escrituras, sem formalidades legais. Um ou outro documento falso como prova de propriedade e ai está o "legitimo" dono. Mas com o crescimento ressente-se a Favela do Morro do Vintém, de policiamento. Há muita gente boa, mas há, também os maus elementos. A falta de água e a luz são dois outros grandes sofrimentos dos seus moradores.

Na favela não há o problema da falta dágua: é só apanhá-la em latas, na quantidade em que se desejar, na bica, que flui copiosamente, dia e noite. A bica, ali, como noutros núcleos, está no papel de uma praça onde as pessoas trocam novidades, fazem o "footing"

Não há escolas em número suficiente para as crianças. Proíbe-se o funcionamento de uma escola porque as carteiras são de pinho e não são individuais. Entretanto, adiante, uma escola dirigida por Congregação religiosa funciona em piores condições.

Não dispõem as crianças de médicos nem de assistência dentária. Entretanto não pode um dentista diplomado tratar de nenhuma criança na escola, gratuitamente, porque não há gabinetes dentários devidamente instalados conforme os requisitos estabelecidos.

ENGAVETADO O DISSÍDIO DA CLASSE COMERCIÁRIA



O aumento de salarios para a classe comerciária, com exceção dos empregados do ramo [illegible] e varejista, continua sem solução. E' que o Tribunal Regional do Trabalho, onde se encontra o processo de dissídio coletivo, interposto pelo Sindicato dos Empregados no Comercio até esta data, não marcou seu julgamento.

O processo, até duas semanas atrás, encontrava-se na Procuradoria e a razão da sua não inclusão em pauta é agora motivo de indagação da classe comerciária.

Já vamos entrar no oitavo mês de campanha em pról de melhores salarios para os 30 mil comerciários pois desde fins de agôsto a entidade da classe vem lutando junto aos empregadores. A demora por parte do Tribunal Regional do Trabalho concorre para aumentar a descrença já existente entre os trabalhadores, ante a Justiça Trabalhista.

Já noticiamos que a Procuradoria é contrária à concessão do aumento para diversas entidades de classe, suscitadas no processo, mas por outro lado é favorável ao aumento para outros comerciários, que integram outras entidades, na base do aumento do custo da vida.

O pedido dos comerciários tem como base 40% com incidência nos salários resultantes do último dissídio (agôsto de 1951).

Livros Didáticos a 10 e 15 Cruzeiros

O Sr. Alberjano Tôrres e o Prof. Jayme Fernandes (na foto) prestaram à reportagem um depoimento de grande interêsse sôbre o custo dos livros didáticos (Na 6.ª Pag.)



Alegria Caindo do Céu

Subúrbio triste nas horas mortas da tarde. Crianças sentadas à beira das calçadas aguardando a volta do pai, talvez com algum brinquedo sob o braço, ao invés do pão de todo dia.

Em Realengo é assim. Mas com a chegada da "Tendinha de Reclamações", a garotada toda correu atrás do "jeep" da reportagem. E quando lançamos ao ar, milhares de folhetos anunciando FLAN, o jornal da semana, foi como se chovesse alegria do céu. A criançada se atirava ao ar cheia de contentamento para apanhar, um a um os papeizinhos que caiam, enchendo de alegria as ruas de Realengo.

FALA O POVO na Ultima Hora

É ISSO!

General Ancora, chefe desta policia ki não anda por aí, boas!

Pedimos ao amigo pra ir escutando esta história cavalicosa: dia 8 de março, domingo, cêrca das 16 horas, na Rua Itapiru, cinco rapazinhos brincavam com uma bola de borracha. De repente, um disse pro outro: "acho melhor a gente parar porque a Rádiopatrulha vem aí. Tudo parou. Um dêles, estudante e empregado no comércio, ficou com a bola. Saltou um cara do carro da R. P. e berrou pro pobre:

— Vagabundo! Moleque! Seu isso! Seu aquilo! Me dá essa bola!

O rapazinho entregou a bola e disse:

— O senhor tem direito de me xingar de tudo.

Pronto! Foi o bastante pro valente dar um pontapé acoiceado no rapaz!

Aí, saiu outro valente de dentro do carro. O rapazinho ainda teve a ingenuidade de pensar "êsse vai me salvar". Ki ilusão! O outro chegou e olha outro pontapé (da frente pra trás!) no infeliz!

TENHA DÓ!

Por fim, o motorista da R.P. chamou-os, dizendo ki já chegava. Quando todos tavam dentro do galinheiro, berraram pro rapaz atravessar a rua! E quando êle ia começar a atravessar, aceleraram o carro pra atropelar êle! Si o escoiceado não dá um pulo pra outra calçada, tava frito ki nem batata, quando acompanha bife!

Agora, general, leia êste trecho, escrito pela própria vítima das patadas:

"Sr. redator, reconheço ki estava errado, pois estava jogando bola. Mas também acho ki êles erraram, tentando-me atropelar, depois de me terem dado pontapés"!

O senhor tá vendo, general? Tá vendo como a sua policia mantém a ordem? Tá vendo com ki nobreza o garôto reconhece ki errou? Agora, é o caso da sua policiazinha de meia tigela também reconhecer kistá mal colocada, sob a tutela do Ministério da Justiça e ki devia mas é ficar no Ministério das Educadezas, porque si há koisa ki ela não tem é isso!

Depois, si ela é valente com crianças, ó: a academia dos Gracies tem alunos garôtos ki topam parada com qualquer valente!

Mande êles lá, General!

Ai, Comadre!

Segunda-feira é ki foi engraçado prá gato de fora com rabo escondido: o lotação "Muda-Copacabana" n.º 38, às 8.40, só voava a 90 a hora! E o tacômetro? Amestrado, gente! Não passava nunca dos trinta! (Deixa ki todo mundo sabe ki o Dep.º de Concessões caolha de uma figa é sócio da emprêsa). Eh, eh, eh! Salve o compadre!

Só Não!

General Ancora, só o Sr. vendo o ki vai pelo Conjunto do Iapc, em Del Castilho! Tá ki nem barca da Cantareira! Como si joga ali! Ih, à jogatina lá é enfreiada e desenfreiada! E a sua policiazinha de cacaracá, ó: só não vendo! Tisconjuro!

Bé, bé, bé!

Minha gente, na Rua Dr. Manuel Cotrim cento e... epa! (sê besta!), lado par, tem uma madama ki vive nos bé, bé, bés com as vizinhancas! Ninguém aguenta! Sai cada plavra de clão cabisbaixo, uhm! Vive todo mundo tapando os ouvidos e regalando bem os olhos, porque a dona se dá ao luxo de andar tal qual a gente anda quando tá debaixo do chuveiro! Credo!

Correspondência

R. E. S. — Queira comparecer, depois das 12 a esta redação.

Geraldo de S. Rangel — Encaminhamos à LBA.

Maria Lúcia Pontes — Encantados, agradecemos.

A Rádio Clube do Brasil, transmite, diàriamente às sete horas, um resumo das queixas inseridas nesta seção.

R. de C.

Senta Tudo!

Tudo sentadinho da Silva pra ouvir esta? Bom. Lá vai: Eduardo Ferreira dos Santos levou seu filho David pra receber tratamento no Hospital S. Francisco de Assis. Sábado, pela manhã, o garoto sofreu uma punição. Ao meio-dia, entrou a passar mal. Não havia médico lá! Uma estudante interna tentou aplicar oxigênio. Não havia! O pai telefonou pro Dr. João Gomes Viana. Foi escolachado por êle! E o garoto morreu, às 16 horas! Sr. Ministro da Educação: boa-tarde!

Vamos!

Gozado pra calo de estimação foi domingo. Nosso kirido leitor Hugo foi roubado, na Praia de Sepetiba, em sua máquina fotográfica. À tarde, foi ao 28.º Distrito Policial e apresentou queixa a um cabra gordo e grande ki, tava lá. O grande policial nem olhou pra êle, nem tomou nota do nome dele, nem da residência! Só falou assim: "Vamos providenciar"! Vai-é, bebé? Eh, eh, eh! Viva esta policia disco voador!

Salve Ela!

Minha gente, ULTIMA HORA de S. Paulo, a outra gostosinha, faz um aninho hoje! Viva! Viva a danadinha ki, imitando a daqui chegou, viu e abafou! Hoje, a diabinha é o vespertino de maior tiragem do Estado! Salve a ULTIMA HORA de São Paulo! O nosso abraçoquinha pra sua turma, ki é pra lá das cabeceiras!

Viva!

Tudo trepado em cima das cadeiras pra ouvir esta! Sábado, a gente caquerou a PDF capenga dizendo ki a Rua Silva Rabelo tava tôda espinafrada (canos berrentados, capim pra burro, metade da rua sem calçar). Segunda-feira, de manhã, olha a turma dela lá pra consertar! Epa! Viva o Coronel Dulcídio! (Os moradores mandam uma abraçoquinha pra êle e as moradoras pra gente!) Viva a gente também!

Seu Adelino!

Pessoal, o seu Adelino, dono de umas casinhas de meia tigela na Rua dos Limdores 28, em aBngu, é metido a bêsta. Gosta de bancar tubarão mas não passa de formiga com catarro! Cobra de cada inquilino o ôlho da cara e do semblante pra deixar ter rádio e ferro de engomar! Se inquilino pia, já sabe: mostra o revólver! Agora, botou uma porção de "elas" tipo curto-circuito lá e ficou com uma pra êle! Virgem! Ki danadinho!

Estrêla!

Tão pensando ki a gente tá falando com o Estrêla da Inspetoria de Trânsito, né? Pois é mesmo, tal! Quem é ki vai achar ruim, hein? (Ki si dane!). O negócio é o seguinte: o motorista do taxi chapa 42-8-30, nteontem, na Av. P. Vargas, às 9 horas, na ânsia de passar a frente de outros carros, entrou pela faixa preta reservad aos pedestres, quase atropelando senhoras e crianças! Fucinheira nêle, Estrêla, ki a gente viu!

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1 988 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice Presidente
ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sede Própria)
Tel.: 43 2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico:
ULT-MORA
Assinaturas:

		D F	Ext
Semestral	Cr$	180,00	400,00
Anual	Cr$	300,00	150,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O PÔSTO DE VAZ LOBO DEU SEU PRIMEIRO FELIZARDO!

Trata-se de D. Anita Silva, Que Levou o Liquidificador — Entrega de Numerosos Pares de Travesseiros Ventilados, de Molas, "Sêlo de Ouro" — Correspondência — Sorteio da Série "A" no Cine Tijuca, Domingo — Esclarecimento ao Leitor Niteroiense

Está entregue o primeiro prêmio da Série "Z" sorteada domingo no Cine Politeama, no Largo do Machado durante a "Ciranda dos bairros". Foi êle o maravilhoso liquidificador de três velocidades, artigo de "Gelândia Aparelhos Elétricos", Av. Rio Branco, 25 e Assembléia, 111. Ganhou-o a Sra. Anita Silva, residente na Rua Oliveira Alvea 235 apartamento 201, em Irajá. Dona Anita é casada e ficou satisfeitíssima com o prêmio, dizendo que todos os dias, agora, vai tomar seu copo de vitaminas e preparar a sua sopa de legumes sem precisar suar por todos os poros, no ralador.

O talão da leitora contemplada é o de n.º 19.679 e foi trocado no pôsto que funciona na "A Feira de Vaz Lobo", na Estrada Marechal Rangel, 834. Esse posto foi instalado em outubro e vem de ter, assim, o seu primeiro felizardo. De parabens, portanto, o proprietário do estabelecimento, Sr. Otacilio Barbosa Silva.

Entregue o liquidificador, aguardamos agora o comparecimento dos leitores que possuem os talões n.ºs 13.723, 25.728, 9.477 e 15.189, correspondentes aos seguintes prêmios: enceradeira, rádio de ondas curtas e longas, colchão de molas e máquina fotográfica.

Vários Prêmios de Aproximação

Ultimamente fizemos entrega de inúmeros pares de travesseiros ventilados, de molas da "Indústria de Estofos Sêlo de Ouro", com fábrica na Praça Onze de Junho, 282 e lojas em Copacabana e Meier. Daremos aqui alguns dos contemplados, como prometemos na edição anterior: Série R: 19.761, Inácio de Loiola Lima; 28.253, M. Pinheiro; Série V: 24.850 e 24.852, Sra. Valter Teixeira Lima, Rua do Souto, 82, Cascadura e Luiz Pereira da Silva; Série V: 30.816, Sr. Izidio Pereira, Rua Nunes Sampaio, 72, em Andrade Araujo, em Nova Iguaçu; Série X: 7.179 e 7.181, Sra. Julieta Alves Moreira, conjunto residencial do IAPC, Rua 9, Ap. 304, Irajá e Roberto Faria; 18.703 e 18.705, Maria Elizia dos Santos, Rua Marquês de Abrantes, 86, Casa 25, Flamengo e O. Bernardino, Rua Vigário Morato, 1; 0.312, Cesar Alberto d'Avila; Série Y: Didimo Madeira, Rua Hermenegildo de Barros, 42, Quarto 12, Glória; 28.026, Jerônimo Alves Vilela; 1.260 e 1.262, Nourival Djalma Valdez, Avenida Automóvel Clube, 1.259, Engenho da Rainha e Ismar Silva, Rua Olivia Pires, 85, Bento Ribeiro.

E' possivel que haja ainda alguns leitores com direito aos pares de travesseiros ventilados de molas, "Sêlo de Ouro" e que os não receberam. Aqueles que se acham nessa situação podem comparecer ao nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, térreo.

Correspondência

Expedimos talões da Série "A" para os seguintes leitores: de Belo Horizonte Pedro Ferreira Lomonaco, 27.401; Antônio S. Mendes, 27.403; Carlos da Silveira Gomes, 27.417; de Mendes — Herman Pier Angeli, 27.402; de Friburgo — Lizete Costa, 27.404; de Juiz de Fora — Antonio Moraes Lopes, 27.405; e 27.410; Edmir Teixeira Andrade, 27.411; Nilo Manoel Inocêncio, 27.412; Efigênia Rabelo Jenz, 27.414; José Pinto Junior, 27.415; Hercilia da Cunha Tavares, 27.420 e 27.421; de Petrópolis — Alzira Silva, 27.406; Valter Schuweikardt, 27.407; e 27.422; de Barretos — Moacir Prestes Vasconcelos, 27.413; de Leopoldina — Emilio Barbosa de Oliveira — 27.416; de Varginha — Josafá S. de Sá, 27.418; de Carangola — José Valeriano Filho, 27.419.

No Tijuquinha

A Série "A" será sorteada domingo no Cine Tijuca, na Praça Saenz Pena, de onde a Rádio Clube do Brasil apresentará mais uma grande "Ciranda dos bairros".

Informação ao Leitor

O leitor Orlando Batista Reis, da Rua Coronel Guimarães, 277, Casa 3, na Engenhoca, Niterói, pede-nos um posto de trocas na Praça Quinze, a fim de, como diz em sua carta, "beneficiar os leitores que residem na terra de Araribóia". Desejamos informá-lo que os ditos leitores já de há muito estão beneficiados, não com um posto nas Barcas, aqui no Rio, mas em sua própria cidade, já que na Rua José Clemente, 30, 1.º andar, pertinho da Praça Martim Afonso, na "Arte Copiadora", está o nosso posto de trocas que serve aos niteroienses. Entendidos, portanto, não é, caro Sr. Orlando Batista Reis?

DESAPARECIDAS

Acha-se desaparecida, há 4 anos, de sua residência na Rua Xavier dos Passos, 52 fundos, a senhora d. Candida de Mendonça. Quem souber de seu paradeiro é favor telefonar para 27-9852 e avisar a sra. Herminia.

Pede-se a quem tiver noticias de Eriete Angela Pereira, de 21 anos de idade, desaparecida há 2 meses, avisar a sua irmã Heloisa Angela Pereira, pelo Tel. 30-2718 da rua Julio Ribeiro, 260, Bonsucesso. Eriete, quando desapareceu, estava trabalhando em Petrópolis e a fotografia estampada é recente.

Documentos Perdidos

O Sr. João Batista, perdeu todos os seus documentos, pede a quem os encontrar o favor de entregar na rua São Cristovão, 242.

— Walter Costa perdeu sua carteira profissional e pede a quem encontrou-a, entregar à rua General Caldwell, 96, centro — Tel. 23-0355.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR) MATRICULAS ABERTAS
EXIGÊNCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORÁRIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

SEJA ÁRBITRO DA ELEGÂNCIA CARIOCA

ESCOLHENDO NO LOUVRE AS CAMISAS QUE O TORNARÃO SOBERANO DA MODA

Petrônio e Brummel, vivendo em logares diferentes, conquistaram o titulo de árbitros da elegância masculina

O Sr. pode tornar-se tambem impecável no vestir graças ao crédito que o Prazolouvre lhe oferece

Não perca a oportunidade. Faça-se árbitro da elegância carioca. Escolha, hoje mesmo, no Louvre, as camisas, blusões e tudo quanto desejar para o tornarem soberano da moda.

Temos um sortimento inimitável de blusões para os seus passeios matinais e para os banhos de sol que as praias, os campos e a pratica dos esportes sugerem.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA 12-14

As nossas camisas e as nossas gravatas se distinguem pela sua beleza e resistência sem igual

PONTOS PARA CONCURSOS

EXAMES EM MAIO

FISCAL DO CONSUMO:		ESCRITURARIO DO D.A.S.P.:	
Português	Cr$ 30,00	Português	Cr$ 50,00
Matemática	30,00	Matemática	50,00
Geografia	30,00	Geografia	50,00
D. Administrativo	20,00	D. Administrativo ...	50,00
D. Comercial	30,00	400 testes de Português, passados no D.A.S.P., resolvidos	Cr$ 30,00
Cont. Pública	30,00	Questões do último Concurso de Escriturário, resolvidas	Cr$ 30,00
Cont. Geral	30,00		
Estatística	20,00		
Leg. Fazendária	30,00		

Pontos organizados por professôres do D.A.S.P., rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, [illegible] (Livraria Chantecler). Atendemos também pelo REEMBOLSO POSTAL.

Seu lar não está completo...

...se falta nêle o

liquidificador

EPEL

Adquira-o hoje mesmo acompanhado do maravilhoso "Receituário Epel" em

Varma

que lhe oferece também, pelos melhores preços, televisões, geladeiras, rádios, eletrolas, enceradeiras e máquinas de lavar roupa

VARMA — Importadora Exportadora Ltda.
86 — Buenos Aires — 86

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 133	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5901
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 12º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5003
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 362.
Policia Marítima: 43-0181.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3370.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 — Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) — Fo-ne: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
B. O. A. C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Arlines System: 42-6710.
Transcontinental: 23-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788.
VASP: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. S. Dumont: 22-8352.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Toto na Cova dos Leões
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — Prata Maldita
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — O Gênio da Lâmpada.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5631 — Grito de Angustia
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Gênio da Lâmpada.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — Companheiros do Caminho — Tubarões da Terra.
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 — O Filho de Tarzan — O Melhor dos Homens Maus.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7978 — O Tigre dos Mares — Lobos da Noite.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — Perdidas no Alaska.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983 — Sanha Selvagem — Valente e Temido.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — E' Fogo na Roupa.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-8661 — Prata Maldita
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1639 — Sossega Leão.
SÃO JOSE' — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Fado.

CINELANDIA
IMPÉRIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Rumo a Paris.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — A Moça de Branco.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — .. 22-1508 — O Gênio da Lâmpada.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — Homens Verdadeiros.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-6795 — Fogo na Roupa.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Prata Maldita.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Demônio do Congo — Hora Violenta.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — .. 42-8525 — E' Fogo na Roupa.
VITÓRIA — Rua Senador Dantas, 45 — .... 42-9020 — Cavalheiro da Aventura.

ZONA SUL
ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 47-2936 — (Em Reforma)
ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443 — Fogo na Roupa.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — Prata Maldita.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813. — Rumo a Paris.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3806 — Homens Verdadeiros.
LEME — Av. Atlântica, 24 — 37-6412 — Vida de Minha Vida.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805 — Cavalheiro da Aventura.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — Homens de Verdade.
PIRAJA' — Rua Visc. de Pirajá (Pça. N. S. Paz).
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9898 — A Moça de Branco.
POLITEAM — Lg. do Machado, 19 - 23-1143
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Rumo a Paris.
ROXY — Av. N. S. Copacabana, 945 — .... 17-8245 — O Gênio da Lâmpada.
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 - 37-7244 — Prata Maldita.
RAMOS — Rua Ura-
SÃO LUIZ — Rua do Macao — Vingança da

OUTROS BAIRROS
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — .. 29-8215.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Homens Verdadeiros.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1867 — E o Sangue Semeou a Terra.
Bandeira — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3263 — Alô Alô Carnaval — Invasão Sangrenta.
BELMAR — R. Pernambuco, 484 — 29-3752 — Degenerado — Ladrão de Corações.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Mar. Herm. 881.
BIM BAM BUM — R. Costa Lima, 86 — 30-2161 — O [illegible]
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Nascida Ontem.
O Lobo do Mar.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Homens Verdadeiros.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 28-6178 — O Gênio da Lâmpada.
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — Horizonte de Glórias.
COLIZEU — Est. Marechal Rangel, 37 — .. 39-8753 — Homens Verdadeiros.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449.
ESTACIO DE SA' — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2828.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1401 — Fogo na Roupa.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311 — Protetor — O Barão de Munchausen.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 508 — .. 26-9339 (Em obras fechado).
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-0810 — Prata Maldita.
IRAJA' — Est. Monsenhor Felix, 454 — .. 29-8330 — Revolta dos Pele Vermelhas — Nunca te Amei.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652. — A Grande Perfidia — Destinos.
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — .. 29-8733 — E o Sangue Semeou a Terra.
MARABA' — Rua M. Passos 935 — 29-8038 — Não me Diga Adeus.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — E o Sangue Semeou a Terra.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 916 — 28-7394 — Angela.
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro, 324 — 2910411 — Prata Maldita.
MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — E' Fogo na Roupa.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — .. 42-2232 — Perdidos no Alaska.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 48-8840 — A Moça de Branco.
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — Tereza.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 10076-A — 29-8250 — Cavalheiro da Aventura.
NACIONAL — R. Voluntários da Pátria, 335 — 26-8072 — E' Fogo na Roupa.
NOVO HORIZONTE - Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — (C. Neto).
OLINDA — Praça S. Pena, 51 — 48-1032 — Prata Maldita.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — .... 30-1131.
PALACIO-VITÓRIA - R. Conselheiro Mayrink, 398 — 48-1971 — Minha Amiga Maluca — Cidade Abandonada.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 - 29-5191 — E' Fogo na Roupa.
PENHA — Rua Nicaragua, 388 — 30-1121 — Entre o Crime e a Lei — O Grande Embuste.
PIEDADE — R. M. Vitorino, 873 — 29-6532. — Terrivel Armadilha — O Noivo de Minha Mulher.
PILARES — Av. J. Ribeiro, 21 — 29-6460. — Parceira de Fôgo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas.
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-8230. — nos, 1009 — 30-1094 — Floresta.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — .. 30-1889 — Estrada 301.
RIDAN — Av. 29 de Outubro 7775 — 49-1633. — Sequestro.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 556 — 49-5691 — Mão Negra.
SANTA ALICE — R. Barão de Bom Retiro, 1053 — 28-9993 — As 4 Penas Brancas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — O Fim do Mundo — Reis de um Mundo Selvagem.
SANTA RITA — R. S. Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S. CRISTÓVAO — R. São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — O Homem Sem Amanhã.
CINE SÃO JORGE — Rua Miguel Angelo, 436 — Pacto de Sangue.
SÃO PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — E' Fogo na Roupa.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — .. 30-2666 — Apassionata.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — .. 49-0300 — Redenção Sangrenta A Travêssa Arlete.
TRINDADE — Av. J. Ribeiro, 136 — 49-3838 — Uma Aventura na Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO - Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365 — Meu Coração.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Rumo a Paris.
VELO — Rua Haddock Lobo, 188 — 48-1381. Lobo, 188 — 48-1381 — Esconderijo do Tarado — Desfiladeiro da Morte.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — Intrusa — Grande Suspeita.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Cavalheiro da Aventura.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM

NITERÓI
EDEN
PALACE
ODEON — Homens Verdadeiros.
ICARAI — Rumo a Paris.
IMPERIAL

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântida, 1.974 (Fechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69
BABALU — Rua da Passagem, 102. — 37-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 230.
MOCAMBO — Av. Prado Junior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — Charles Trenet - no "Show" relâmpago: 24 Horas em Paris.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — — 27-9213 — As Histórias Começam Assim
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô — Djalma.
RANCHINHO DO PÔSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.

RADIOS

CLUBE — 17 — O Mundo em 4 Minutos — Jornal Falado, diretamente da redação de ULTIMA HORA; 17,05 — No Tempo em Que os Bichos Falavam — De Paschoal Longo — Radiofonização de fábulas; 17,20 — João Bolinha — De Vicente Guimarães — Seriado infantil; 17,30 — Para Sua Discoteca — Gravações selecionadas; 18 — Meditação — Com Geraldo do Aquino — Oração da Ave-Maria; 18,15 — Intermezzo Musical — Gravação selecionada; 18,20 — Onda Esportiva — Informativo de esportes, diretamente de ULTIMA HORA; 19 — O Mundo em 4 Minutos — Jornal Falado, diretamente da redação de ULTIMA HORA; 19,05 — Música ao Longe — Novela de Roberto Mendes — Radiofonização do romance de Erico Verissimo; 19,30 — A Voz do Brasil — Informativo da Agência Nacional; 20 — Na Hora H — De Roberto Mendes — Radiofonização dos acontecimentos do dia; 20,15 — Seleções — "Pout-porri" de melodias, apresentado por um solista ou cantor; 20,25 — Recado ao Presidente — De Roberto Mendes — Reclamações populares ao Presidente da República; 20,30 — Café Dançante — Com Mary Gonçalves e José Vasconcelos — Programa alegre com grande orquestra; 21 — O Mundo em 4 Minutos — Jornal Falado diretamente da redação de ULTIMA HORA; 21,05 — Recepção — Programa que apresenta Dircinna Batista, a maior cantora popular do Brasil e grande orquestra; 21,30 — A Comédia Humana — Novela de Herrera Filho — Adaptação da célebre obra de Balzac; 22 — A Terceira Fôrça — De Joel Silveira — Crônica; 22,05 — Audição A-3 — Audição com grande orquestra e o baixo Edson Lopes; 22,35 — Solos de órgão apresentando o organista Fernandes Quadra; 23 — Conversa da Noite — De Adonias Filho — Crônica política; 23,05 — Rádio "Boite" — Música típica de "boite", em gravações; 23,30 — Rádio Reprise — Reprise em gravação dos melhores programas; 00,00 — Zero Hora — Resumo das noticias do dia; 00,01 — A Noite é Nossa — Gravações melodiosas; 01,00 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL — — 18,30 — Ritmos ianques; 21 — Mário de Azevedo ao piano; 21,30 — Recitais de Gala; 22 — Música melodiosa; 23 — Música e romance; 24 — A meia luz; 1,00 — Encerramento. — 17 — Suplemento Musical; 17,30 — Seleções Musicais Para Crianças; 17,45 — Sindicalização e Trabalhismo; 18 — Música Para Orquestra; 18,30 — Música Para o Jantar; 19 — Danças de Todos os Povos; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — Jovens Recitalistas brasileiros; 20,30 — Música Para Pequena Orquestra; 21 — Londres Informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Ao Redor do Mundo (França); 21,45 — Autores Famosos; 22,30 — Rádio Jornal (2.ª edição); 23 — Encerramento.

ROQUETTE PINTO — 18 — Ave Maria; 18,03 — Album de Melodias; 18,30 — Canções Italianas; 19 — Suplemento Esportivo; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Alma Brasileira; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Letras Estrangeiras; 21 — Comentário do Dia; 21,05 — Recital com Silvia Lima Ramos e Jorge Bailly; 21,30 — Recital de poesia de Mafalda Busato; 22 — "Meu cordial abraço", crônica; 22,05 — Concêrto Antigo; 21,30 — Um Mundo só; 23 — Música Universal; 23,45 — Jornal da PRD-5; 24 — Encerramento.

Hoje, às 21,30 horas, a poetisa Mafalda Busato dará um recital, através a onda da PRD-5, emissora oficial da Prefeitura, tendo escolhido um repertório de autores bastante expressivo.

VISITAS

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa
CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 - Botafogo - Aberto das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos. Sábados: das 12 às 14 horas.
MUSEU SIMOENS DA SILVA — (Particular) — Rua Visconde Silva, 11 — Botafogo.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Tel. 42-4355 — Aberto das 12 às 17 horas. Sábados: das 9 às 12 horas.

PASSEIOS

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0018
PAO DE AÇUCAR — Bonde, 4, Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0788
ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67 Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
PAQUETA — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira - Fone: 22-9656. Frota Carioca - Fone: 43-2341
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão — Bondes: Ramos (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus: 37, 38 e 39.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — A Mulher Sem Alma às 16 e 21.30 horas — Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Carrousel de 53
GLORIA — Praça Floriano — Tel.: 22-9146 — Constelação.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel.: 27-4712 — Que Tá Bom, Tá.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2801
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — As Mãos de Eurídice
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — Dona Xepa.
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 42-6442 — A Milionária
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

"Homens Verdadeiros" (New México)

Produção: Irving Allen (EE. UU.)
Distribuição: United Artists
Direção: Irving Reis

Intérpretes principais: Lew Ayres, Marilyn Maxwell, Robert Hutton, Andy Devine e Raymond Burr.

Em exibição nos cinemas Palácio, Ipanema, Miramar, América, Coliseu e Botafogo.

Mais um filme de cavalaria norte-americana nos tempos da "marcha para o oeste" e índios, índios, índios. Desta vez o "móvel do crime" é o chefe Acoma, um guerreiro pele-vermelha que era admirador de Lincoln e que apertou a mão do grande Presidente e, enquanto o grande Presidente viveu, manteve o tratado de paz com os brancos. Mas um dia um tiro fulminou Lincoln e alguns brancos, esquecendo as lições do líder desaparecido, passaram a fustigar os índios. Daí a revolta de Acoma.

Em tôrno da revolta dos índios desenvolve-se este "Homens verdadeiros", que nada mais é do que uma apologia dos feitos dos regimentos de cavalaria dos Estados Unidos nos tempos da colonização, com muitos índios mortos e com muitos soldados mortos também. A fórmula é a mesma de sempre. Repetição de tudo que se fêz antes no gênero: tiroteios, cavalhadas, rasgos de coragem pessoal, violência, tudo numa moldura de paisagens bonitas e cheias de sol.

Mas é tão frouxo o argumento, com tão pouca intensidade dramática, que em momento algum o espectador se sente predisposto a "acreditar" naquela disputa entre índios e branco; e nem mesmo no drama do capitão (Lew Ayres), que é obrigado a enfrentar, em luta de vida ou morte, o seu amigo o chefe pele-vermelha Acoma.

Como curiosidade "Homens Verdadeiros" apresenta, pela primeira vez, o diretor Irving Reis nos domínios do filme "western". Reis, entretanto, não teve capacidade para melhorar o frágil argumento. E o resultado é que "New Mexico" (título pomposo demais) não passa de uma película incolor (apesar do tecnicolorido!) e incapaz de despertar o interêsse mesmo dos violentos amantes (êles são sempre ardorosos) dos filmes de "mocinho."

No entanto aguenta-se o filme até o fim. "Homens Verdadeiros" não chega a ser dos tais que fazem dormir. Mesmo porque, como se pode dormir com tantos tiros...

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Semana do Cinema Brasileiro em Belo Horizonte

Realizar-se-á em Belo Horizonte, de 21 a 28 do corrente, a Semana do Cinema Brasileiro, patrocinada pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, sob os auspícios do Govêrno de Minas Gerais e com a colaboração das emissoras e jornais de Belo Horizonte. No dia 20, sexta-feira, partirá da "gare" D. Pedro II, em composição especial, a delegação carioca que participará do certame, constituída de jornalistas, artistas, técnicos, etc. Do programa constam conferências de Vinicius Morais e Danilo Ramires, exibição dos filmes "O Cangaceiro" e "Carnaval Atlântida" uma homenagem ao cronista Celestino Silveira, por motivo do vigésimo aniversário de Cine-Rádio-Jornal. O regresso está marcado para o dia 29, domingo. A Comissão Executiva é constituída dos Srs. Joaquim Menezes, Presidente da ABCC, Pedro Ferreira, Braga Filho, José Morais e Luiz de Carvalho.

Desenhos Animados em Ferraniacolor

Estão prontos 150.000 desenhos que serão utilizados na primeira parte do filme "La montagna tonante", o primeiro celulóide de grande metragem a desenhos animados que se realiza, na Itália, em cores. O processo empregado será o Ferraniacolor. A direção está a cargo de Antônio Atanasi, as cenas são de Krenos e Luigi Ricci e a música, da autoria de Giancarlo Festa. Algumas cenas do filme serão realizadas mediante o emprêgo de bonecos animados. Estão previstos ainda cinco meses de trabalho para a conclusão dêsse celulóide. (U.I.F.)

Recordações de Hollywood na Urca

Encontro de Dois Famosos Artistas do Passado

A Brasileira Lya Torá (Hoje Sra. Júlio de Moraes) e o Hispano-Americano José Bohr, Depois de Muitos Anos, Falam Dos Seus Tempos Cinematográficos

Tudo aconteceu com a visita ao Rio do famoso artista de cinema, cantor popular e compositor hispano-americano (assim êle gosta que se diga) José Bohr. Como ULTIMA HORA anunciou anteriormente, José Bohr, destina-se à Europa, onde vai, devidamente credenciado pelo govêrno chileno, representar o país andino nos vários festivais cinematográficos europeus de 1953.

Bohr aqui esteve por alguns dias (viajou ontem) e chegou mesmo a cumprir um rapidíssimo contrato (como cantor) em uma de nossas "boites". Mas antes de viajar, o artista fêz questão de cumprimentar uma brasileira que, durante algum tempo, estêve em evidência nos meios cinematográficos. Trata-se nada mais, nada menos do que a nossa famosíssima Lya Torá.

Hoje Lya Torá nada tem mais com o cinema. E' a Sra. Julio de Moraes e a sua vida tem sido, desde que abandonou os palcos de filmagem, dedicada ao lar. Cinema para a ex-estrela Lya Torá é apenas um mundo de recordações.

José Bohr foi visitar a sua antiga companheira de trabalho. E fomos com êle. E na casa da Urca em um ambiente de simpatia, fomos recebidos por uma distintíssima e bela senhora, simpatica e elegante. Não havia dúvida. Estavamos perante Lya Torá, e concluimos então que os anos não tinham conseguido a beleza, a jovialidade e a elegância daquela que já foi uma das jovens mais belas do cinema.

Conversou-se muito... José Bohr e a Sra. Júlio de Moraes falaram dos dias em que trabalharam juntos em Hollywood, e principalmente do filme que "estrelaram", "Hollywood, cidade de sonhos", e Bohr cantou algumas de suas criações.

Hollywood dos primeiros anos do cinema falado estêve completo, integral, nas recordações de José Bohr e da antiga estrêla" Lya Torá, hoje uma perfeita dona de casa que vive exclusivamente para o seu lar...

Principais intérpretes de "Hollywood, cidade de sonhos", Lya Torá (hoje Sra. Júlio de Moraes) e José Bohr lembram-se dos tempos em que trabalharam juntos em Hollywood...

A Sra. Júlio de Moraes (antiga estrêla cinematográfica Lya Torá) entre o ator de cinema, compositor e cantor hispano-americano José Bohr e o Sr. Júlio de Moraes

"É FOFO NA ROUPA..."

Os Cinemas Multados Ainda Não Estão Pagando a Multa

— "Por enquanto, estamos fazendo autuações diárias nos cinemas que se negaram a exibir o filme nacional "E' fogo na roupa...", informou esta manhã à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor do Serviço de Censura.

Prosseguindo, declarou:

— Os cinemas multados são os dos circuitos Metro e Vital Ramos de Castro, que persistem em não exibir o citado filme, a menos que lhes seja concedida exclusividade, o que é um absurdo, pôsto que os outros cinemas têm o mesmo direito de exibir a dita película. Aliás, nada mais fiz do que cumprir única e estritamente o que manda a lei de proteção à indústria cinematográfica nacional, que determina a exibição de um filme nacional depois de oito programas de filmes estrangeiros.

Não Estão em Cobrança as Multas

Respondendo a uma pergunta do repórter, que desejava saber as providências tomadas pelas emprêsas faltosas, disse-nos o Sr. Bastos Ribeiro:

— As emprêsas multadas não tomaram providências concretas pelo fato de que tais multas não estão em cobrança. Já disse que as aplicações estão sendo feitas diàriamente e assim, sòmente depois do cômputo geral, poderemos saber em quanto importarão estas taxas.

Por Êstes Dias a Decisão Final

Diante da ameaça de fechamento dos cinemas multados, suas respectivas emprêsas impetraram mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Censura. São importantes os três cines Metro, os do Circuito Vital Ramos de Castro e a Companhia Cinematográfica Brasileira, do Sr. Luiz Severiano Ribeiro.

Brevemente o mandado de segurança será julgado, tendo também o Sr. Bastos Ribeiro dado à Justiça todos os informes necessários ao julgamento. Por êstes dias, assim, teremos a decisão final de tôda esta questão.

Festa de Estudantes em Favor Dos Flagelados

Os alunos do Colégio Pedro I, sensíveis aos sofrimentos de milhares de irmãos do Nordeste, com o apoio da Diretoria e solidários com a Campanha de Ajuda Teu Irmão, realizarão sábado, dia 21, nos salões do Colégio, sito à rua Uranos n.º 725, em Bonsucesso, grandioso baile, cuja renda será entregue a L.B.A., para compra de mantimentos a serem remetidos ao local atingido pelo flagelo das sêcas. Será esta a contribuição dos alunos do Pedro I, em nome dos estudantes leopoldinenses, para amenizar a dor de nossos irmãos nordestinos.

Onda & Ondas

MARIJÔ

SANTO DEUS!

Não. Não é possível possa surgir tão cedo, no rádio, besteira tão grande quanto a que ouvimos, segunda-feira, na "Pausa para Meditação" das 17 horas! Nossa mãe! Assim também é demais! Espera aí!

Já observamos, nesta coluna, que São Louzada dos Coqueiros, consentindo na radiofonização de certas histórias pra lá de acretinadas, está demonstrando que seu programa anda pobre de assunto. Pois anteontem também foi assim. Ficamos, porém, na dúvida sôbre o que foi mais bêsta: se a história apresentada ou o conselho do bom irmão! Irra!

Calculem que o caso radiofonizado se resumiu ao seguinte: uma boboca está noiva de um cara, que é um verdadeiro cavalo, de tão estúpido, pois só fala com a noiva aos berros e assim:

— Se não obedecer cegamente às minhas ordens, sua "isto", vai se arrepender porque não me casarei com você!

— Mas...

— Cale a bôca, sua "aquilo"! Não quero me aborrecer! Tenho apenas vinte anos e você é mais velha quatro! E fique sabendo: não tenho pais nem ninguém para me fazer um chá quando me encontro adoentado! Só por isso estou pensando em me casar com você!

E a boboca, choramingando:

— Meu São Louzada dos Coqueiros: sou carinhosa, dedicada, meiga, sincera e faço tudo para o agradar. Se começo a falar, fica irritado. Se me calo, êle berra, dizendo que eu não tenho direito a ficar triste, que tenho de ouvir seus berros com a mesma cara!

E as cenas entre os noivos são radiofonizadas de modo a revoltar a mais calma, a mais indiferente das criaturas! Como o cara é grosseiro! Vive apenas para descompor a noiva-banana!

Pois não é que a burrinha ainda tem dúvidas? E pergunta a São Louzada se será feliz?

— Serei feliz casando-me com êle, que já declarou que só se casará comigo porque não tem pais?

Misericórdia!

Pois não é que êle leva a sério a bocó e responde ainda mais acretinadamente? Vejam que primor de resposta (taquigrafada, hein?!):

"Prezada ouvinte: se você gosta dêle, então que se case (Virgem!). Você deve "saber porque você "sabe" que se casar com êsse moço já "sabe" que tem que se submeter a tudo aquilo que você "sabe" que constituiu o gôsto dêsse rapaz. (Nossa Senhora! Está traduzido na íntegra, gente!).

Mas continuemos a ouvir o esclarecido conselho do ilustre prelado:

"Fora disso, será desventura matrimonial. Se pretende casar e, depois, sabe que não pretende cumprir o que é desejo dêle, então não case. Mas você diz que gosta dêle, então case mas com esta condição: submetendo-se a tudo quanto é vontade dêle!".

Santo Deus! Estão vendo? O homem é completo. Acha que, si ela quiser viver debaixo das escolachações do cavalo do rapaz, será feliz! Só não será feliz se não o fizer feliz, deixando de obedecer cegamente aos seus caprichos!

Virgem!

E para cúmulo, São Louzada dos Coqueiros, com aquela sua voz enferrujada, acrescenta mais esta coisa espantosa:

— Uma coisa tem de bom o rapaz: é sincero. Está mostrando o que é de fato (Santa Bárbara!) Assim, você não terá motivo para se arrepender. Se você quiser casar e "ser feliz", então submeta-se ao que o rapaz deseja. Fora disso o melhor é não casar" (!!!).

Santa Maria Mãe de Deus! Haverá coisa mais acretinada do que isso?

Raios!

Nosso bom amigo Cesar de Alencar, sábado, como de costume, animava com aquêle brilho de sempre seu ótimo programa de auditório, na Rádio Nacional. De repente, saiu-se com esta (às 16,40 horas): " Aqui está o "sou" (Show) xemanal.. "Noxa Xenhora! Que foi ixo, Xexar?

• • •

Esta foi de um locutor da Mayrink, dia 9, às 16,05 horas: "O Ministro da Faxenda exporará hoje..." Virgem! Serará que êle não se machucocou?

• • •

E nosso querido Ari Barroso? Ah, êle vinha seguro no trapézio, como é comum, domingo, quando animava seu excelente programa de calouros. Às 20,20 horas, porém, pronto! Festa estragada! O simpático leu anúncio assim: "Seu filho sente falta de gróbulos vermelhos,..." Credo! Que azar dranado!

Êsse ótimo redator de ULTIMA HORA e comentarista da "Rádio Clube", Giampaoli Pereira, domingo, no programa "Grande Resenha A-3" vinha tinindo! A certa altura, porém, exatamente às 22,15, falou assim mesmo: "...o juiz bitranico..."! Epa! Guindaste pra levantar o rapaz! São só 92 quilos!

Recado para o Giampaoli Pereira (Clube) **— Fica bonzinho, sim? Obigrado.**

• • •

CORRESPONDÊNCIA
MR. D. S. — Agradecemos, sensibilizados, a gentileza.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA)

Nancy Olson foi escolhida para o principal papel, entre Terry Moore e Lori Nelson, mas Nancy levou a melhor

Bob Williams tem uma opinião muito alta da inteligência canina como se pode ver pelo que disse outro dia: "Os cães aprendem a fazer as coisas da mesma maneira que muita gente aprende a resolver problemas de geometria, sendo que, geralmente, os cães aprendem melhor..."

• • •

Dean Martin e Jerry Lewis, chegaram à conclusão de que os filmes cômicos têm muito pouca ou nenhuma probabilidade de vencer um prêmio da Academia. Por isso êles próprios distribuiram seus troféus, no dia 7 de março.

• • •

"The Quiet Man" é uma das películas que se apresentam com grandes possibilidades de vencer um dos "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. É considerada a mais dispendiosa de tôdas as películas que a Republic já filmou.

• • •

Neville Brand, aparecerá no papel de um soldado em "War Paint". Neville ingressou no cinema para se esquecer da guerra. No entanto, em 11 dos 12 filmes em que apareceu até agora, Neville está com uma metralhadora na mão.

• • •

Clark Gable e Ava Gardner estiveram filmando as últimas cenas de "Moganbo", na Inglaterra. Deram três recitais em benefício das vítimas das inundações naquele país, sendo que o último no Royal Albert Hall, junto com um conjunto de atores inglêses.

• • •

Os estúdios da Paramount escolheram, finalmente, o elenco para "Alaskan Seas". Robert Ryan, Jan Sterling e Bryan Keith serão os artistas principais. Robert Ryan será um pescador de salmões e Jan sua espôsa.

• • •

A fotografia em três dimensões está sendo muito bem aproveitada por uma revista francesa, que inclui um óculo polaróide em cada exemplar, explicando que: "são os melhores para se ver os nus em três dimensões das páginas em fotografia colorida"...

• • •

O desempenho que Van Helflin teve no palco, em "The Shrik" foi tão apreciado, a crítica elogiou-o tanto que José Ferrer, que já fêz o mesmo papel, ficou com inveja. Se a peça fôr algum dia filmada, provàvelmente o principal papel será dado a Van Heflin. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

LIVROS ESCOLARES

Novos e usados para todos os cursos

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LÁPIS GRÁTIS AOS SENHORES ESTUDANTES

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

Uma tradição de bom gôsto

Cigarros Hollywood

CIGARROS hollywood

M-80213

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

RONDA DA MEIA NOITE

Fernanda Montenegro assinou anteontem contrato com "Os Artistas Unidos"; a "revelação de 52" desligou-se da televisão e Carlos Brant apressou-se em incluí-la no seu elenco. Fernanda não atuará na peça de Pongetti

★ No Copacabana houve o recital de despedida de João Villaret, com um público excelente. O grande ator português pretende agora só dar recitais em teatros de Copacabana.

★ Henrique Vidal, secretário de Villaret, embarcará sexta-feira para Portugal; vai cuidar dos futuros contratos do ator em Lisboa e rever a família. Até breve e boa viagem, Vidal.

★ **A Multifilmes mandou construir mais dois grandes estúdios de 40 metros de comprimento por 27 de largura e 15 de altura, os quais já se encontram em fase de montagem, obedecendo aos mais exigentes princípios técnicos. As obras do estúdio de som, de 9 metros de altura, já estão acabadas e em breve estará em funcionamento.**

★ **Renata Tebaldi já assinou contrato para vir ao Brasil na Temporada Lírica dêste ano.** Cantará "Adriana Lecouvreur", "Joana D'Arc" e "Tosca". Em Nápoles, Renata cantou "Aida", juntamente com Salvarese e Ebe Stignani, tendo sido um espetáculo bem fraco.

★ **Luigi Picchi e Orlando Vilar serão os personagens principais de "Uma Vida para Dois" direção de Armando de Miranda, que a Multifilmes vai começar a rodar sexta-feira.**

★ Abdias Nascimento estreará, dia 10 de abril, no Teatro São Paulo, o seu T.E.N. com a peça de O'Neill, "Imperador Jones". Levarão também "O Filho Prodigo", de Lúcio Cardoso, "Sortilégio", de Abdias e, ainda, "O Lôgro", do jovem autor Augusto Boal. Os cenógrafos serão Clovis Graciano; Aníbal Medeiros e Enrico Biano. A direção será dividida entre Silva Ferreira e Abdias.

★ **Coralina está agora trabalhando na televisão. A propósito, comentava o Milton Thierry :**

"— Isso é ótimo para as mães de crianças levadas. Se a criança não quiser obedecer é só ameaçar de ligar a televisão no programa de Coralina. Não há criança que não obedeça..."

J. FOMM

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES em 24 horas **DR. CHAMIS** Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682



Duas senhoras indús, espôsas de diplomatas de seu país, no Brasil, numa recepção da Embaixada da India, trajando seus ricos "saris" de panos tecidos à mão, na célebre provincia de Kashmire.

Black tie — JOÃO DA EGA

DIALÉTO & "GAFFE"



URGE prevenir que êsse título está juntando eventualmente duas coisas que, na realidade, nada têm de comum entre si. Tratando-se de duas histórias acontecidas com duas senhoras da sociedade, tornava-se necessário batizar ambas.

• • •

A Embaixatriz Décio Moura, na qualidade de espôsa de diplomata, passa muito tempo fora do Brasil. Desta última vez a ausência prolongou-se pelo espaço de seis anos. E — como era natural — a Senhora Arlete Mendes Gonçalves de Moura estava imensamente saudosa de suas amigas, e mesmo da sua rodinha de "pif-paf" que, no dizer da jovem e elegante senhora, é um jôgo que tem uma gíria tão sua, tão própria, que poderia ser considerada como um verdadeiro dialeto. Pensando e sonhando com isso e poder reviver o famoso dialeto entre suas amigas, dias após a sua chegada, aceitou um convite. E, matando as saudades, começou a aplicar os seus conhecimentos de linguagem adaptadas ao "pif". Mas as amigas puseram-se a rir a mais não poder. A hilaridade causada proporcionou à Senhora Décio Moura uma terrível surprêsa. Afinal, suas amigas explicaram a razão: sua gíria estava atrasada de seis anos. Mais ninguém entendia.

A gíria é assim mesmo: uma fôrça viva, um elemento de vigor, em que uma das características é a volubilidade mutável. Os seis anos deposto na Europa tinham afastado a Embaixatriz, do convívio com essa riqueza imensa contida no dialeto do "pif-paf".

• • •

A respeito ainda de "arfots", essa história fêz-me lembrar uma outra em que Lisboa está em jôgo. Por lá, em tempos, chamava-se uma pequena bonita, de "pêssega". Assim como nós chamavamos de "pedaço". Mas agora em Portugal, uma rapariga bem apanhada, atende por "traço". Coisas da linguagem popular.

A "gaffe" é outro assunto eterno e cheio de vida, apreciado por todos que assistem, porque exprime sempre um estado de aflição "a posteriori" para seu autor. E como a humanidade é m e s m o muito ruim mais fàcilmente guardam-se as ratas, do que as bonitas frases.

Aconteceu após um jantar oferecido no Itamarati, ao Primeiro Ministro do então Rei Farouk do Egito. O banquete tinha sido uma beleza, e a Senhora do Pachá Youssef mostrava-se encantada com a recepção que estava sendo dispensada a ela e a seu marido. E, com a Senhora Paulo Antunes Ribeiro, comentava sôbre o "charme" da mulher brasileira e outros elogios. Um diplomata brasileiro que tomou a conversa das duas damas, em meio caminho, dirigiu-se a ambas e disse:

— Hoje é um grande dia!

A senhora do Pachá confirmou a afirmação feita anteriormente, estendendo as vênias a todos os brasileiros, julgando que aquêle "grande dia" referia-se ao banquete oferecido a seu marido. Mas o diplomata, em vez de ficar quietinho, acrescentou displiscentemente, tirando uma baforada de sua piteira de ambar:

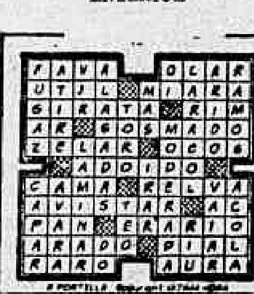
— E' porque hoje é a estréla da "Comédie Française"...

Escusado dizer que foi um "tableau" total. A Senhora Vera Antunes Ribeiro sentiu-se mesmo muito mal com a "gaffe" cometida por um diplomata patrício. E apesar de entrar nessa história apenas como assistente, não houve meio de conseguir que ela me contasse o nome do "gaffeur". Cheguei até a usar do argumento de que inventaria um nome qualquer para ver se assim apuraria o verdadeiro. Mas a Senhora Paulo Antunes Ribeiro não cedeu. Apesar, entretanto, do protagonista estar envôlto e protegido pela discrição da elegante senhora, ainda assim, foi uma grande "gaffe".

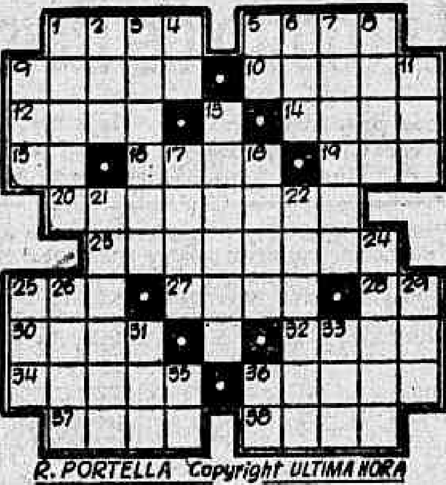
PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PROBLEMA N.º 464



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

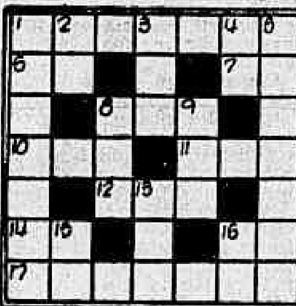
HORIZONTAIS: 1 — Farinha de milho; 5 — Ardor; paixão; 8 — Aldeia de índios (pl.); 10 — Aquela que não ouve; 12 — Tornar oco; 13 — Quarta letra do alfabeto; 14 — Passar (do interior para o exterior); 15 — Terceira nota musical; 16 — Parente por afinidade; 19 — Desaparece ràpidamente; 20 — A distância entre o equador e o polo; 23 — Lenta, demorada; 25 — Ensejo, pretexto; 27 — Grande paixão; 28 — Pronome; 30 — Pedaço de vela; 32 — Nome p. feminino; 34 — Turvo, escuro; 36 — Venero; reverencio; 37 — Argolas; 38 — Cidade da Itália.

VERTICAIS: 1 — Que se faz sem custo; 2 — Cidade de Minas Gerais; 3 — Que não é cara; 4 — Carta de baralho; 5 — Do verbo ser; 6 — Eia!, coragem!; 7 — Esguelha; soslaio; 8 — Rancor; antipatia; 9 — Grau de baixamento ou elevação da voz; 11 — Pedra do altar; 13 — Doutrina; 17 — Amuleto; 18 — Parede forte que cerca um recinto; 21 — Chamar (a si); 22 — Consternado (figurado); 24 — Dispara (arma de fogo); 25 — Aquilo que se fêz; 26 — Fácil de ser feito, resolvido; 29 — Moda; 31 — Sem misto; 33 — Ruido; 35 — Artigo masculino, plural; 36 — Vento.

Coluna Dos Novatos

CRUZADA N. 374

(Colab. de Levino Luís da Rosa — Rio).



HOR.: 1 — País da Europa; 6 — Artigo masculino, plural; 7 — Outra coisa mais; 8 — Fileira; 10 — Partiam; 11 — Ótima; 12 — Altar dos sacrifícios; 14 — Interjeição, exclamação de asco, desprêzo e pouco caso; 16 — Grito de dor; 17 — Leva de rastos.

VERT.: 1 — País da América do Sul; 2 — Do verbo ser; 3 — Tento, em futebol; 4 — Aqui; 5 — País da Europa; 8 — Governanta; 9 — Rebordo de chapéu; 13 — Via pública; 15 — Vento, brisa; 16 — O mesmo que dó (nota musical).

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — talar; 6 — sífilis; 7 — Lídia; 8 — nas; 9 — parar; 11 — parados; 12 — nasal. VERT.: 1 — til; 2 — afinará; 3 — lidarás; 4 — alisada; 5 — ria; 9 — pan; 10 — rol.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

TUDO PRONTO PARA A ESCOLA?
SIM! COM A FITA CELULOSE MARCA SCOTCH

TÃO IMPORTANTE quanto o lápis, o caderno e o livro, é a Fita Celulose Scotch como artigo escolar. A Fita Celulose Scotch tem mil e um usos na escola - é indispensável! Prepare-se bem para as aulas, com um bom e variado sortimento de Fita Celulose Scotch! (anteriormente denominada Durex)

ALGUNS USOS ESCOLARES —
Consertar páginas rasgadas
Encapar livros
Colocar etiquêtas ...e milhares de outros usos!

FITA Celulose MARCA SCOTCH (DUREX)

MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA DUREX LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.)
AVENIDA DA SAUDADE, 1214 — CAMPINAS — EST. DE SÃO PAULO

Ultima Hora — na moda e no lar

Conheça Seu Homem
Êle Pode Estar se Divertindo Nancy...

...mas se você não está, se já se acha aborrecida por vê-lo fazer ginástica depois de ginástica, e se êle acha que tanta ginástica assim lhe faz bem... repita-lhe a opinião dos médicos.

Os médicos acham que se um pouco de exercício é benéfico, para curar imperfeições do físico, muitas vêzes é maléfico e na maioria de outras vêzes não tem nenhum efeito. Segundo famoso especialista nêsses assuntos (Dr. Ernest Jokl) — os exercícios físicos são incapazes de curar um Homem.

Diga-lhe isso, Nancy. A probabilidade será de que êle se atire numa confortável poltrona, pois, os mais ardentes ginastas tanto se esforçam na ilusão de que é bom para êles.

Por outro lado, aconselhe-o a exercitar um pouco os músculos em exercícios que realmente são úteis, como subir numa escada para mudar a lâmpada que se queimou.

SEJA ELEGANTE

Gracioso modêlo para o verão, confeccionado em tecido de algodão estampado. As alças, abotoadas, podem ser removidas. Bolero abotoado na frente. Pode confeccionar o modêlo em branco ou numa côr vistosa, como está indicado em detalhe

ABC DOMÉSTICO

ANTES de fazer um vestido para o trabalho, procure saber se a côr é firme e se o tecido lava bem. Se quer fazer um vestido esporte, para os dias bonitos, indague se a côr resiste à claridade.

BOM processo para dar uma aparência mais ampla a um quarto pequeno é usar um tapete que o recubra inteiramente. Deixe apenas um espaço de quinze centimetros entre o tapete e a parede, em todo o perimetro.

CONTRA os cupins e outros parasitas, pode-se usar com muito bom resultado, uma mistura de ácido fénico e benzina, em partes iguais. Mas cuidado com o ácido fénico, que é venenoso!

— Estou doida para que as férias se acabem... Juquinha passa o dia inteiro jogando futebol!...

TEATROS E BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO
Estréia dia 20: Sábado, 21 e domingo, 22, vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
Dina Teresa em a "SEVERA"
A extraordinária obra de Júlio Dantas, pela primeira vez no teatro, no desempenho de sua criadora no cinema e mais os artistas Silva Filho, Elvira Figueiredo, Manoel Vieira, Maria Brazão, Roberto Duval, Armando Ferreira, Perpétuo Silva e outros — Direção de Rosa Matheus —

TEATRO DE BOLSO SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
Às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs.
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-1037

MONTE CARLO
Volta a apresentar somente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
Com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
"Show" à meia-noite e trinta, em ponto
Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"Bateu o Bingo"
Revista de A. BREDA com EVILAZIO MARÇAL, IRACEMA VITÓRIA e um grande elenco! Sensacionais atrações — HOJE, às 20 e 22 horas — Preços populares

EVA NO SERRADOR
Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS
"A MILIONARIA"
5 quadros satiricos de BERNARD SHAW
Palco giratório
— HOJE ÀS 21 HORAS —

REGINA
TELEFONE 32-5817
RODOLFO MAYER
Na sua maior criação
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
DE PEDRO BLOCH
— HOJE ÀS 21,45 HORAS —

CASABLANCA
Apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"...Como é Diferente o Amor em Portugal!"
Um "show" que enaltece o nosso teatro musicado! Com JOÃO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais de 12 estrêlas!
HOJE E TÔDAS AS NOITES!
RESERVAS: TELEFONES 26-7437 E 26-1783

DÉO MAIA e IRMÃOS GUARÁ no VOGUE
Diàriamente à 1 e às 3 horas da manhã

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — Ar Condicionado
HOJE e tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras no chá-dançante, grande êxito de
CHARLES TRENET
No "SHOW" RELAMPAGO
"24 HORAS EM PARIS"
"24 HORAS EM PARIS". Res.: 42-7119 e 32-9863
Diàriamente chá-dançante com atrações — As quintas e domingos chá-dançante com o "show"

FOLLIES RESERVAS TEL. 27-8216
ZILCO RIBEIRO
Apresenta COLÉ
E SEU ELENCO EM
"CARROUSSEL DE 53"
De MAX NUNES e J. MAIA
Com NÉLIA PAULA, Norbert, Aniliza Leoni e a atuação especial de VILLARET e Armando Rodrigues
Hoje às 20 e 22 horas — Imp. até 18 anos

RIVAL HOJE ÀS 21 HORAS
a volta sensacional de ALDA GARRIDO em
"DONA XEPA"
comédia de Pedro Bloch
Grande elenco Montagem moderna de Darcy Evangelista. Direção de Mário Brazini

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE ÀS 21,30 HORAS
HORAS NA FAMOSA "BOITE"
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A Mulher Sem Alma"
(CRAIG'S WIFE)
Com Merineau, Jardel Filho, Aurora Aboim e um grande elenco — Laura Suarez, na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

AGUARDEM!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e um grande "cast"
DENTRO DE POUCOS DIAS
MONTE CARLO

O CORUJA

DEDILHANDO...

Uma carta do Guilherme das SAFIRAS na gavêta. Carta romântica, cheia de poesia e confete para o sábado de Aleluia... Outra carta do Guilherme sôbre a mesa, baixando a lenha, falando em "jabaculê" e contando o que o povo dizia de uma entrevista que fizemos com o Moreno. . Afinal, parece que não se pode mais fazer nada, que o povo logo põe a malícia. Nosso papel é êsse, "seu" Guilherme. Temos de ouvir a todos. Moreno tambem tem o direito de se defender das acusações. Se acertou acumulada com o cavalo dirigido pelo Rigoni ou o Rigoni fechou três no Fairy King, isso só acreditamos com provas. Com o tal cadernioho que o amigo afirma possuir e que, se revelado, constituirá o maior furo jornalístico de turfe do século! Então, Guilherme das Safiras, quando teremos o prazer de sua visita a esta redação? Diàriamente o esperamos, na parte da manhã, depois das nove e meia. Por que não aparece? E já que estamos falando em Guilherme, o "Guaraná" está em situação crítica. Num bêco sem saída. Deverá voltar para o lugar de onde saiu. Na Gávea, não encontrará mais ambiente. E tudo porque abusou da boa fé dos dirigentes do Jockey Clube de Petropolis, tentando ludibriá-los, no que foi "barrado", pois a maioria do pessoal de serviço na Serra, inclusive o veterinário Aldo Rangel, trabalha na Gávea, conhece muito bem a malandragem e está vigilante.. — E vem aí o Solano, tinindo, oranquinho, lindo, pedindo rédeas, metendo pata e com raiva dos "records", disposto a baixá-los. Queríamos ver Solano na areia, pista em que na opinião do Rigoni, é o maior "crack" que já pisou no Brasil nos últimos tempos. Nem Gualicho! — garante o "Homem do Violino", é capaz de derrotar êsse Solano na areia! As "barbas" do Mandu já estão crescendo, Schneider? ..

LUIZ REIS

Quatorze Debutantes na Gávea

Para as próximas corridas na Gávea, estão alistados e deverão estrear, os seguintes animais:

Miss Platina, feminino, castanho, 2 anos, Rio G. Sul. Galeon em Castelit, criação do Sr. Paulo M. da Silva e propriedade do Stud Serraverde.
Treinador: G. Feijó.

Mister Rio, masculino, castanho, 2 anos, Rio G. Sul, Galeon em Canapús, criação do Sr. Paulo M. da Silva e propriedade do Sr. Sabi Rausi. Treinador: G. Feijó.

Jagaz, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Sunset em Ina, criação do Haras Santa Anita, é propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

Rublo, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Vagabond II em Fátima, criação do Haras Mondesir e propriedade da Sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

Resorte, masculino, castanho, 4 anos, argentina, Diadoque em Rose Déscat, importação e propriedade do Sr. José Miguel Kalil. Treinador: F. Schneider.

Minochino, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo Minotauro em D. China, criação e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi.

New Wonder, masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo Sewenth Wonder em Palmron, criação do Sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi.

Populacho, masculino, castanho, 6 anos, argentina, Petrarca em Hoguera, importação do Sr. H. C. Sanchez e propriedade do Sr. Aladim Carvalho.
Treinador: O. Andrade.

Barril, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Ensaio em Uva, criação e propriedade do Sr. Cirilo Borteletto.
Treinador: R. Silva.

Miss Grace, feminino, preto, 3 anos, S. Paulo, Wood Note em Stingy, criação do Sr. J. Pulino Nogueira e propriedade do Stud Vice-Rey. Treinador: C. Covarrubias.

Bamba, feminino, castanho, 3 anos, Rio G. Sul, Sea Bequest em Pirajá, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Pedro da Cunha Filho. Treinador: F. Schneider.

Al Navajo, masculino, castanho, 2 anos, Rio G. Sul Alcazar em Quiquica, criação do Sr. João Pacheco da Piedade e propriedade do Sr. Catarino Andreatta. Treinador: A. Correia.

Hale ex Costa Homem, masculino, castanho, 5 anos, Rio G. Sul, Lapachito em Cherry, criação do Sr. Mauro P. de Oliveira e propriedade do Stud Bandeira. Treinador: Cirilo de Souza.

Jangol, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Maritair em Namonna, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

Jucirema, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Erebas em Copelia, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

Opereta Trabalhou Bem Com Okinawa —

A égua Opereta, concorrente ao Grande Prêmio "Henrique Possolo", tem um do melhores floreios na distância de 1.600 metros. A companheira de Og no Clássico Imprensa passou a distância ao lado de Okinawa, assinalando 102" 3/5 e chegando agarrada com a companheira de cocheira. Se Operêta confirmar o exercício, será das primeiras no "espêlho" nessa linda carreira de domingo, onde a melhores nacionais de três ano estarão em luta, que promete se revestir de sensacionalismo. Opereta anda muito bem e não se surpreendam se cumprir grande atuação.

MARIO VIEIRA OPINA:

"Deve Ser Aperfeiçoado o Sistema de Identificação Dos Animais"

O Caso Inocente Serviu Para Alertar os Nossos Veterinários — Dúvidas Quanto a Eficiência do Sistema de Identificação em Uso — "Enquete" Promovida Por ULTIMA HORA — Três Perguntas: É Fácil Trocar um Animal? — É Possível a Identificação de Pronto Com o Sistema Usado? — Quais as Sugestões Para o Aperfeiçoamento do Sistema em Uso? — Responde o Major Veterinário Mário Vieira, Chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro.

Major Veterinário Mário Vieira, Chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro

O tratador Guilherme Walter Santana estava longe de pensar, ao trocar um animal em Corrêas, ocorrência das mais lastimáveis e de pleno conhecimento do público, que provocaria, com o seu ato impensado, tamanha repulsa de todos que desta ou daquela maneira estão ligados ao turfe. E que agitaria a classe veterinária, trazendo à tona para novos debates, um assunto velho mas de enorme interêsse, mesmo de importância vital para o turfe: A identificação dos animais.

ULTIMA HORA sempre dispensou ao esporte das corridas de cavalos a melhor das atenções. Mais uma vez, com o único propósito de cooperar, resolve promover uma "enquete", ouvindo sôbre a matéria as pessoas mais credenciadas para tal. Fala-se muito da fragilidade do método usado. Formulamos três perguntas e com a palavra os técnicos para respondê-las:

E' fácil trocar um animal?

E' possível a identificação de pronto com o sistema usado?

Quais as sugestões para o aperfeiçoamento do sistema em uso?

Responde o Major Veterinário Mário Vieira

Escolhemos para iniciar a nossa "enquente" o Major Mário Vieira, chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro. Com muita prática, o ilustre militar julgou interessante e oportuna a nossa idéia. Respondeu sem hesitar:

— Fácil propriamente não. Admito, todavia, a viabilidade da troca. Muitas vezes a semelhança entre dois animais, num exame superficial, é flagrante. Portanto, torna-se possível a permuta, principalmente se o animal substituido fôr pouco conhecido.

Negativa a Segunda Resposta

Inquirido sôbre a nossa segunda pergunta, o Major Mário Vieira respondeu negativamente:

—De pronto, com o sistema usado não é possível a identificação de um animal sem o perigo de engano. São pouquíssimos os elementos materiais que o Serviço de Veterinária possui para reconhecer de pronto um animal. E' bem verdade que de um modo geral todos êles são nossos conhecidos, pelo contato quase diário. Mais vale, portanto, para efeito de identificação, o material humano, ou melhor, eu e os meus auxiliares.

E concluiu:

— Deve ser aperfeiçoado o sistema de identificação dos animais.

Cartão de Identidade

O chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro, respondendo a terceira pergunta, sugere a criação de um cartão de identidade para cada parelheiro, aliás, frisou o Major Mário Vieira, idéia do veterinário Esteliano, do Stud Book Brasileiro, até hoje não aproveitada.

— O meu colega Esteliano, do Stud Book Brasileiro, idealizou um processo de identificação, por meio de um cartão, para cada animal. Por motivos que desconheço, não conseguiu o seu objetivo. Reputo magnifica a idéia. Todo e qualquer animal que entrasse na Vila Hípica seria identificado oficialmente e os sinais e marcas característicos anotados num cartão de identidade, com duas fotografias da cabeça, de frente e de perfil, bem como o esquema da arcada dentária. O tratador do animal ficaria obrigado a apresentar o cartão de identidade ao Serviço de Veterinaria, sempre que o animal fôsse correr. Com êsses elementos seria possível o reconhecimento imediato, sem possibilidade de engano.

Para terminar o Major Mário Vieira acrescentou:

— Então, estaria completamente afastada a hipótese de troca fraudulenta.



Fernando Pereira Schneider, que esclarece a transferência de Mandu para o seu "Stud", após o rumoroso "caso"

SCHNEIDER EXPLICA:

"MANDU JÁ HAVIA SIDO EXAMINADO"

Evitando Outras Interpretações — Atendendo a um Pedido de um Dos Responsáveis Pelo Stud Pronton

Finalmente foi encontrada a conclusão do "caso" Mandu — o "Inocente" de Corrêas. A Comissão de Corridas da entidade Serrana cassou a matricula e proibiu a entrada de Guilherme Santana, nas dependências do pequenino prado. Restou disso tudo, entretanto, uma dúvida, pois propalaram que Mandu havia sido escondido nas cocheiras de Fernando Schneider, e foi o próprio Schneider, quem procurou esclarecer o incompreendido.

"Tira-Manchas"

Quando forçaram a apresentação do cavalo para um exame, como é sabido "Guaraná" escusou-se a concedê-la, usando para isso um artifício, que foi por demais noticiado. Logo depois anunciou-se o aparecimento de Mandu no "Stud" de Schneider, o que deixou um vazio na opinião pública. E é o próprio Schneider quem fala:

— Depois do caso passado é que vim notar o que podia estar pensando de mim quem o acompanhou, pois "aparecendo", como foi anunciado, o cavalo no meu "Stud", dá a impressão de que eu servi de "coberta" para um ato summamente condenável. Quero esclarecer que quando o Mandu chegou às minhas mãos, os funcionários do Jockey Club de Petrópolis já haviam procedido ao exame, que condenou seu tratador.

Puxou uma baforada do charuto e fêz uma "blague":

— Quem souber ler um "A. B. C." verá que o dono só "Mandu" o cavalo para mim depois que o "Inocente" foi punido.

Todos rimos e êle prosseguiu:

— Recebi o cavalo para tratá-lo atendendo a pedidos de um dos responsáveis pelo Stud Proton. Estou passando um "tira-manchas"...

E num grande sorriso concluiu:

...Pois o "Stud do Pereirinha" não deve ser confundido nem envolvido em casos indecorosos.

Montarias Para o "Henrique Possolo"

Salvo modificações de última hora, eis as montarias para a prova básica de domingo:

			Quilos
1	(1 Quilha	J. Marchant	55
	(2" Quetua	B. Cruz	55
2	(2 Dyear	L. Rigoni	55
	(3 Ofensiva	O. Macedo	55
3	(4 Querela	U. Cunha	55
	(5 Okinawa	O. Ullôa	55
	(" Opereta	J. Marchant	55
4	(6 Ave Alta	E. Castillo	55
	(7 A. of England	F. Irigoyen	55
	(" Fraulein	D. Ferreira	55

Programas da Gavea e Cotações

SÁBADO

1.° PAREO — As 13.45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Eledol	5 22	56
2—2	Hidalga	4 40	56
3—3	Starway	1 35	56
4	Esquiva	3 40	52
4—5	Halenia	6 22	56
"	Hacienda	2 22	56

2.° PAREO — As 14,10 horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Malar	3 25	56
2—2	Manicoré	5 25	56
3—3	Morena Linda	2 60	54
4	Dinon	1 25	56
4—5	Submarino	6 50	56
6	Francisquinho	4 60	56

3.° PAREO — As 14,35 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Luisinha	7 27	58
2	Jacobeus	13 40	52
2—3	Bingo	5 35	52
4	Bola Dourada	2 40	54
5	Filha Linda	9 60	52
3—6	Hipocrema	11 50	54
7	Atrevido	6 35	58
8	Panqueca	8 50	56
4—9	Creoulo	4 40	54
10	Calmete	1 27	60
"	Monte Alegre	10 54	27

4.° PAREO — As 15,00 horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Elati	2 27	52
"	El Gaúcho	1 27	56
2—2	Romano	8 27	54
3	Marinheira	9 50	54
3—4	Greydon	6 35	58
5	Mar Negro	3 40	54
4—6	Philidor	4 60	56
7	Mengo	7 35	58
"	Bacon	5 35	52

5.° PAREO — As 15,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Grumete	5 35	58
"	Argonauta	9 35	52
2	Crambe	10 50	52
2—3	El Toro	8 35	58
4	Albarnoz	7 40	52
5	Tapaju	4 60	52
3—6	Attacker	3 5	54
7	Caipira	1 60	54
"	Don Euvaldo	11 60	52
4—8	Alvitre	6 40	60
4	Maracaju	12 40	58
10	Hollywood	13 50	52
11	Incendiário	2 50	56

6.° PAREO — As 16,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Reserte	8 35	54
2	Honro	7 40	54
2—3	El Banderin	9 27	54
4	Fogata	6 60	52
3—5	Ustalina	9 27	52
6	Carpincho	1 50	54
7	Rio	2 40	55
4—8	Sacristan	10 40	54
9	Populacho	4 50	54
"	Vedas	5 50	54

7.° PAREO — As 16,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Cot.	Ks.
1—1	Jones	11 35	55
2	Baracéa	2 40	55
3	Evening Star	5 50	55
4	Poltava	12 50	55
2—5	Marsa	14 60	55
6	Miss Grace	1 40	55
7	All Fours	9 35	55
8	Bamba	7 60	55
3—9	Gurin	10 40	55
10	Sereia	13 60	55
11	Franja	4 50	55
12	Frida	8 35	55
4-13	Capitânea	15 40	55
14	Bôca Linda	16 60	55
15	Brilhantina	6 50	55
"	Borralheira	3 50	55

8.° PAREO — As 17,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Cot.	Ks.
1—1	Holometro	8 27	56
2	Orestes	6 35	60
3	Califórnia	12 60	52
2—4	Odemir	5 35	60
5	Arrepia	12 60	56
6	Monterrey	1 60	56
3—7	Don Ricardo	3 60	56
8	Gladio	2 40	58
"	Gangorra	9 40	58
4—9	Golden Flight	10 35	58
10	Marjorie	11 50	58
11	Montanhês	4 35	60
"	Sonhador	7 35	60

9.° PAREO — As 17,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Cot.	Ks.
1—1	Porgio	9 27	59
2	Mondel	7 50	50
2—3	Polin	4 35	60
4	Pan	8 60	50
5	Romano	1 50	50
3—6	Marshall	10 35	55
7	Comandulo	3 40	54
8	Hell Cat	5 50	51
4—9	Demônico	6 50	54
10	Cumberland	11 27	59
"	Flamboyant	2 27	69

DOMINGO

1.° PAREO — As 13,45 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Curare	2 22	55
2—2	El Monte	1 40	55
3—3	Jonfer	4 35	55
4—4	My Sun	5 40	55
5	Curió	3 35	55

2.° PAREO — As 14,10 horas — 1.200 Metros — Cr$ 30.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Brunito	8 27	56
2	Algeria	5 27	56
2—3	Snowstorm	4 40	58
4	Petit Savoyard	2 35	58
3—5	Indolente	7 50	58
6	Paris	7 40	58
4—7	Seridó	6 60	52
8	Osman	3 50	58

3.° PAREO — As 14,35 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Minochino	11 27	54
"	Jucirema	7 27	54
2	Guamará	5 27	52
2—3	Cunhambebe	3 35	54
4	Goiane	9 40	52
5	Jennifer	10 60	52
3—6	Cabuleta	4 50	54
7	Moxotó	12 35	54
"	Miriti	8 35	52
4—8	Fayette	1 50	52
9	Mister Rio	6 50	54
"	Miss Platina	2 50	52

4.° PAREO — As 15,00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Albardão	6 27	58
2	Algoz	9 35	56
2—3	Noviço	4 60	54
4	Indian Summer	8 35	56
3—5	Zairita	10 60	56
6	Juvenil	5 60	56
"	Reûno	3 50	56
4—7	Toropi	3 60	52
8	Tangedor	2 27	52
"	Borrifo	7 27	56

5.° PAREO — As 15,30 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

		Cot.	Ks.
1—1	Jangol	5 25	54
"	Jagaz	1 25	54
2—2	Rublo	3 27	54
3	Barril	2 50	54
3—4	Palombeta	6 40	52
5	Al Navajo	4 50	54
4—6	New Wonder	8 40	54
7	Regulo	7 35	52
8	Graná	9 40	52

6.° PAREO — As 16,00 horas — 2.000 Metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial — RAUL FERREIRA SERPA.

		Cot.	Ks.
1—1	Sahib	3 25	57
2—2	Batailleur	7 40	53
3	Tor di Quinto	8 50	50
3—4	Embelezo	4 35	51
5	Shahpur	1 60	50
4—6	Solano	6 35	60
"	Retang	2 25	59

7.° PAREO — As 16,30 horas — 1.200 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Cot.	Ks.
1—1	Farouk	2 27	55
2	Eaglewood	6 35	55
3	Hilenita	13 50	53
4	Quarai	2 50	55
2—5	Ossian	8 40	55
6	Mon Perroquet	15 50	55
7	George Sanders	5 60	55
8	Sepoy	14 40	51
3—9	Marco	1 50	55
10	Euclides	10 50	55
11	Hope	7 60	55
"	Senzala	16 60	53
4-12	Descuido	4 40	55
13	Filho de Ouro	11 40	55
14	Heru	12 35	55
"	Chaco	9 35	51

8.° PAREO — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — As 17,00 horas — 1.600 Metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

		Cot.	Ks.
1—1	Quilha	3 35	55
"	Quetua	9 25	55
2—2	Dyear	7 25	55
3	Ofensiva	10 50	55
3—4	Querela	4 60	55
5	Okinawa	6 35	55
"	Opereta	8 35	55
4—6	Ave Alta	8 50	55
7	Anne of England	1 35	55
"	Fraulein	2 35	55

9.° PAREO — As 17,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Cot.	Ks.
1—1	Kami	1 30	52
"	Dingo	12 30	60
2	Olstria	7 40	54
2—3	Zanzibar	3 50	52
4	Halo	2 40	52
5	Margrave	9 60	50
3—6	My Prince	10 40	52
7	Falutcha	4 35	56
8	Gentil	5 40	60
4—9	Canaapé	13 60	52
10	Bananal	8 50	58
11	Revelo	6 30	50
"	Bacon	11 30	60

Magreza — Gordura — Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco 151 — 4.° andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

DESCONTOS SENSACIONAIS
Compre diretamente no fabricante
LUSTRES De Cristal
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais belo. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: Beleza, qualidade e preço.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 — Sobrado — Telefone: 42-7450 — RIO

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elvidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. — CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

ANTES E DEPOIS...
... nada melhor que um bom refrigerante
ÁGUA TÔNICA DE QUININO da ANTARCTICA

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLASSICO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
PRIMARIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de CR$ 5.500,00
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
Avenida Presidente Wilson, 123
Fones: 42-206 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087
Avenida Rio Branco, 120 - loja 18
Fone: 42-9795

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58. (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio
Rua da Carioca, 29. Rio.
Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

O "Bas Fond" Elegante de Nova York



Richard Short (à esquerda) rindo para Pat Thomson, que lhe dava 300 dólares por semana "em troca de amor e afeição." O outro casal é Mickey Jelke, o rico herdeiro agora envolvido num processo ruidoso, e sua "noiva" Sylvia Eder, de 25 anos.

Rapazolas e Mocinhas de Mistura Com
CAFTINAS e GIGOLÔS

Um Processo Ruidoso Pôs a nu Tôda a História Das "Call Girls", Que se Alugam Mediante Chamada Telefônica, em Troca de Dinheiro — Uma Mocinha Destinada ao ex-Rei Faruk, Entre as Protagonistas Desta Estranha História Que Provocou um Grande Escândalo Nos Estados Unidos — Astros de Hollywood Com o Nome no "Carnet" de Mickey Jelke

★ REPORTAGEM DE GEORGE MARSHALL, EXCLUSIVA PARA "ULTIMA HORA" ★

Na prisão de "Tombs", em Nova York, em meio a uma fieira de celas ocupadas por autênticos criminosos, um americano de 23 anos, Minot Frazier Jelke, espera a condenação que deve ser lavrada contra êle no dia 20 de março próximo. A condenação ou a absolvição. Dias atrás, um júri o declarou culpado de ter prostituido uma mulher e de ter tentado prostituir uma outra. Caso banal, se se tratasse de um elemento do "bas fond". Mas o detido pertence à "jeneusse dorée" de Nova York.

E' filho de John Jelke Júnior, de Lake Forrest (Illinois), dono de uma grande fortuna conseguida em Chicago à custa da margarina. Minot Jelke (mais conhecido como Mickey) não tinha que esperar senão dois anos para entrar de posse de uma *bolada* que era como que uma antecipação da herança: três milhões de dólares.

A prisão de Mickey remonta a 15 de agôsto do ano passado. Nesse dia, a horas mortas, a polícia o colheu em seu elegante apartamento da 55 East 47th Street, juntamente com a "noiva", a lourissima Sylvia Eder, de 25 anos. Na mesma ocasião, noutros apartamentos não menos confortáveis das vizinhanças, foram detidos: Raymond Russell Davioni, 34 anos, ex-agente de publicidade de "night clubs", sem emprêgo, "miss" Erica Steel, manequim sem ocupação, 28 anos, e mais duas ou três outras moças, que se diziam manequins modêlos ou atrizes de televisão

Davioni, como Jelke, era suspeito de entregar-se ao tráfico de escravas brancas. Erica Steel, o ar muito digno entre duas almofadas, era acusada de ter um "rendez-vous" (casa). As outras "girls" (presumíveis vítimas ou cúmplices benevolentes) foram detidas como testemunhas.

Dois dias depois, a polícia detinha outra dupla: Richard Short, 39 anos, ator ou figurante de cinema, e sua loira companheira de 23 anos de idade Pat Thomson. Esta última admitiu sem demora que dava 300 dólares por semana ao simpático Richard, "em troca do seu amor e de sua afeição".

Por fim, a 25 de agôsto, foi prêso em Richmond (Virgínia), por vagabundagem, um certo Robert A. Merritt, 32 anos, que com sua suja camisa azul, velhas calças do tempo em que serviu no Exército, pés nus, sem meias, tinha realmente o ar de vagabundo. Merrit passava por sócio de Jelke. Declarou ser casado, sem domicílio certo, e assegurou que sua profissão era... "public relations". Encarcerado em Nova York, foi inculpado de ter proporcionado a outras pessoas, mediante pagamento em dinheiro, quatro mulheres, entre as quais a própria espôsa e duas menores.

Prostituição Elegante

A maior parte dêstes detidos fazia parte do que se chama em Nova York, a "cafe society": habitués de bares "chics," restaurantes e "boites" situados no bairro novaiorquino que corresponde ao "quartier des champs Elysées", em Paris — e que se estende a leste da 5.ª Avenida, mais ou menos entre 45.ª e 60.ª rua

"Gang" organizada?

Nem tanto. Ambiente mundano e semimundano, onde rapazes bem parecidos encontram agradável maneira de aumentar suas rendas servindo de intermediários entre seus amigos e "charmantes demoiselles" — as chamadas "call girls", mocinhas de linhas perfeitas que proporcionam uma noite de amor mediante um simples telefonema. Custo habitual: de 50 a 200 dólares, sendo 30 por cento reservados aos intermediários, a menos que êste sirva por simpatia real, filantropia (sic), esporte ou amor à arte...

A Deusa e o Maltrapilho

A deusa "ex machina" dêste palpitante negócio revelou-se na pessoa de Patricia Ward, um belo palminho de cara, com 19 anos. Nome verdadeiro: Sandra Wisotsky. Domicílio legal: em casa da sua mãe, na zona humilde de Manhattan. Domicílio real: mutíssimo variável.

Pat Ward, depois de ter sido ora loira, ora morena, era no momento ruiva. Há dois anos, encontrou Mickey e pôs-se amar ardorosamente o rico herdeiro. O herdeiro estava por vêzes desprovido de dinheiro (possuia um Cadillac ao ser prêso) e ela lhe empresta pequenas quantias, que devem talvez somar milhares de dólares. Mas Mickey, não era muito fiel e borboleteava de amor a amor. A tenra Pat certa vez tomou um forte soporífero, para pôr termo à vida (não se sabe ao certo se por causa dêle ou por causa de outro), depois voltou a ser gentil, mas terminou cansando.

Pat, supõ-se, mordeu a corda, por fim: Mickey, a estava ignominiosamente explorando. Detida, depois sôlta mediante fiança, ela se converteu na principal testemunha da acusação, a cargo do Ministério Público.

"Eu serei — disse ela — o melhor testemunho que jamais se viu em casos desta natureza". Réplica indignada de Jelke: "ela se vinga porque eu a larguei".

Um Advogado Das Arábias

Quando o tribunal de primeira instância se reuniu, a 2 de fevereiro, no 13. andar de um moderno edifício onde tem sede a Côrte Criminal de Nova York, numa sala austera, sob a presidência de um Juiz de toga preta com a bandeira estrelada (a dos EE. UU.) à sua direita, foi quase (por contraste) um escolcear.

Um personagem funambulesco, o advogado Sala — cravo branco à lapela, paletó prêto, camisa superengomada, calças listradas, cara de quem acaba de sair do banho e pôs talco no rosto, bengala à mão — tinha arrancado a Pat Ward e à sua mãe o direito de defender a sua "inocência transviada".

"Não podeis transformar êste Tribunal num picadeiro", lhe disse o Procurador".

Pudesse ou não, o público acorreu a acompanhar o processo como se fôsse assistir a um espetáculo de circo, com a firme esperança de presenciar números excitantes.

Os Comparsas se Acusam

E de certo modo foi assim. Viu-se entrar na sala um Mickey travesti de bom rapaz e muito à vontade. Uma Pat Ward borrifada de intenções virtuosas. Um Jelke Senior, tipo mesmo do magnata da margarina. Uma senhora Jelke (a mãe do rapaz), casada de novo com um Sr. Teal de Connecticut, personagem de romance de Bromfield, arrepiada com os "flashes" dos fotógrafos ("eu amo meu filho, acreditai: eu o amo"). E um bem fornido grupo de apetecíveis "respecteuses" e de cintilantes "cocotes".

Houve frases que mereciam entrar numa história burles[illegible]

Esta, por exemplo[illegible] Erica Steel: "eu [illegible] me. Sou apenas [illegible] sagem".

Da loura Bár[illegible] "Não tenho nad[illegible] Pat Ward".

Outra loura, M[illegible] dova, ex-empre[illegible] rio: "Todos os [illegible] de férias. Que [illegible] que eu fizesse?[illegible]

Diane Harris[illegible] "Lad[illegible] Harrington, ali[illegible] Mrs. Vo[illegible] menina de ou[illegible] ty", 21 anos, [illegible] pla[illegible] dos, habituée [illegible] Deau[illegible] Cannes, Lido, [illegible] um Alfa Rom[illegible] jóias na Suíç[illegible] numerosas ou[illegible] harém" de Faru[illegible] (o negócio não foi concluído [illegible] causa da abdicação) solu[illegible] "Jamais e[illegible] dei um centa[illegible] Não sou prost[illegible] sar-me no mês [illegible] estão destruindo minha [illegible] (Comentário de Mick[illegible] "mesmo que fôsse [illegible] núpcias, ela se f[illegible] dinheiro de c[illegible]).

Evacuaç[illegible] Galer[illegible]

Houve tumulto e confusão ao serem escolhidos os jurados: onze homens casados e um celibatário. O advogado Sala, funambulesco, gritava: "Quereis comover-vos com a "charme" de caftinas que vão depôr a favor da acusação?" Enquanto isso, o Procurador retrucava, visando aos jurados: "Deixareis impressionar-vos só pelo fato de que as testemunhas são mulheres de maus costumes?".

Outro tumulto mais violento ocorreu quando o Juiz Valente decretou a evacuação das galerias, no interêsse da moral pública. Os Jornalistas e o Advogado de Mickey Jelke, ficaram furiosos: "Medida sem precedente. Viola a Constituição do Estado de Nova York e a dos Estados Unidos". A "cândida" Pat Ward colocava a mão no coração: "Preferia morrer a correr o risco de perverter a alma de milhares de jovens, expondo os detalhes sórdidos do meu passado".

O público (aí compreendidas três senhoras de cabelos brancos que desejavam escrever um livro) e a televisão se refugiaram nos corredores. Os fotógrafos chegaram a perseguir Pat Ward no "toilette". Pat contou histórias complicadas. Havia tido um filho aos 17 anos, bem antes de conhecer Jelke. Tinha um marido mexicano (não se encontrou nenhuma pista dêste personagem).

De permeio, o advogado Sala girava sôbre os dedos a sua bengala e fazia discursos abracadabrantes. "Foram encontrados, sim ou não, "carnets noirs" (cadernetas comprometedoras) em poder de Jelke? Existe uma fôlha de papel com nomes escritos com a letra de Jelke? Os nomes, os nomes" — pedia êle.

Nenhum político. E' pena... E do cinema? "Pat Ward saiu várias vêzes com Mickey Rooney".

Vamos fazer alguns "flashes" d[illegible]:

[illegible]se num milionário ru[illegible] celibatário, mas não foi [illegible]do. Mais adiante, jor[illegible] perguntaram a Pat: [illegible]e conferenciastes até [illegible] da manhã com vos[illegible]?"

[illegible]ando: "Nada fiz de [illegible]".

[illegible] Sra. Teal, ex[illegible] Jelke: "[illegible]nco mil dólares [illegible] meu f[illegible] 1951. Dava-lhe uma [illegible]al de 200 dó[illegible] [illegible]cessitava de [illegible]nheiro".

Mickey: "Mi[illegible] profissão? Estudante".

O Ministé[illegible] Público: "Pat Ward, ganho[illegible] 10 a 15 mil dólares por an[illegible] bem que o seu primeiro "r[illegible]dez-vous" não lhe tenha rend[illegible] grande coisa.

Pat Ward[illegible] me batia por vêzes. [illegible]nava muito e por is[illegible] o [illegible]".

U[illegible] ando [illegible] Ward tinha [illegible] ela j[illegible]anhava muito [illegible]eiro".

[illegible]sca Pe[illegible] Quarenta [illegible]nos de P[illegible]

Finalmente o juri, depois de deliberar por quatro horas, reconheceu Jelke culpado de ter explorado Pat Ward (pelo menos esta). Mas recomendou indulgência.

Mickey arrisca pegar 40 anos de prisão. Êle tem por vizinho, na prisão de "Tombs", um criminoso conhecido, autor de um livro que se intitula: "O homicídio e a maneira de sair dêle". Presságio favorável? Espera-se que Jelke pegará uma pena ligeira. E seu advogado já se dedidiu, qualquer que seja a sentença, a apelar. Comentário da Sra. Teal: "êste affaire vai longe".

Declaração solene de Pat Ward: "Pat Ward morreu. Eu vou desaparecer e começar vida nova".

Um comerciante habilidoso se propôs fabricar em grandes séries golas brancas "à la Quaker", igual a que uma das testemunhas (a que traz êste nome) trajava durante a audiência.

Pediu-se a Pat Ward para escrever suas memórias. Ela retrucou que preferia publicar um artigo semanal, distribuido por uma cadeia de jornais, para a... defesa e edificação da juventude".



Herdeiro do "Rei da Margarina", Mickey Jelke, meteu-se em complicadas aventuras. Aqui o vemos com a loira Sylvia Eder, a quem apresentava como noiva. Poderá pegar 40 anos de cadeia. O primeiro júri a que o submeteram foi complacente.

Richard Short e Pat Thomson, figuras obrigatórias das "boites" novaiorquinas situadas no bairro mais elegante da cidade, e que corresponde ao "quartier des Champs Elysées", de Paris

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 18 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 541



QUANDO O CALOR cresce e os gelados não resolvem, qualquer bocado dágua onde se possa mergulhar um pouco é um maná caído do céu. E é bom experimentar a temperatura com os pés penetrando mansamente na água fresca.

SEMANA DE 16 A 21 DE MARÇO DE 1953
CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA "Rainha da Praia"
VOTO NA CANDIDATA N.......................

GRANDES AMORES DO BRASIL

Castro Alves

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE — Ilustração de JOSE GERALDO — Exclusivo de ULTIMA HORA



57 — *São Paulo de 1868 vivia sob o signo da estudantada. Mais desenvolvida, mais próspera que a sua irmã do Nordeste, dançava ao mesmo ritmo das algazarras acadêmicas. A Escola de Direito era o seu centro. Os hotéis anunciavam, nos jornais, gritando: "Viva a rapaziada", porque ela era a grande, a animada freguesia... E as mocinhas casadouras enfeitavam-se, punham mantilhas e olhavam pelas frestas das janelas, não em busca de outra coisa, mas dos jovens de tôda parte que ali chegavam e passavam a viver, em busca do diploma...*



58 — *Entre êles, havia figuras que brilhariam, no futuro como os grandes guias da Pátria. Lá estava Rui Barbosa, a remoer compêndios e sebentas, numa república. Lá estava Joaquim Nabuco, que seria o companheiro e continuador sobretudo da obra abolicionista, cuja vitória assistiria, quando Castro Alves já estivesse na sepultura. Lá estava também um professor querido, cheio de idéias novas e igualmente libertárias: José Bonifácio. Enfim, por ali já haviam passado, deixando um rastro de glória inapagável, Fagundes e Azevedo — o estonteante Alvares de Azevedo, dos versos doentios.*



59 — *Aquela garôa das noites de frio glacial já vira coisas incríveis, praticadas pela mocidade confusa da Academia. "Missas negras", a desafiar o catolicismo ortodoxo e intolerante dos pais de família. Episódios tétricos, no cemitério, em horas de escuro de breu. Cantos sacrílegos, exaltação demoníaca, bacanais horríveis, onde crânios substituíam taças — à moda de Byron! Era o cinismo, era a literatura envenenando a mocidade, criando problemas, gerando dramas — como aquêle de Fagundes Varela, um vencido em plena flor da idade...*



60 — *Era assim uma cidade legendária. Rodeada de mitos. E paradoxal, porque ao lado de tudo isto floresciam o comércio, a indústria, a lavoura, embriões da grandeza de hoje, e as ciências — sobretudo a ciência política — tinham o seu lugar, geravam luta, discussão, num sadio ambiente de exaltação cultural. Castro chegou, viu e gostou dessa confusão de vidas, de tendências. A um amigo, em carta, informou mesmo, que achou melhor que o Recife. — Via o campo mais vasto! Sentia que, dali, a dois passos do Rio, suas vozes não se perderiam, como na Província do Norte — seriam ouvidas e respeitadas!* (CONTINUA)